O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: **Tempo** — Instável, com chuvas. **Temperatura** — Em declínio. **Ventos** — Do S ao E, moderado.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 24,0 — 15,1; Santa Cruz, 25,2 — 15,2; Barão da Taquara, 23,4 — 14,0; Méier, 25,5 — 14,5; Penha, 23,5 — 14,6; Bangu, 22,8 — 12,8; Jardim Botânico, 24,0 — 13,6 e Praça Quinze, 23,8 — 16,7.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 8 de Julho de 1949

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8192

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00.

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

ED. DE HOJE, 3 SEÇÕES, 16 PAGS. — Cr$ 0,50

Suspensão do comércio inglês com os EE. UU.

Durante três meses, para economizar dólares e ouro, os britânicos não adquirirão nada aos americanos que não seja de caráter urgente

Snyder chegará hoje a Londres para conferenciar com Bevin e Cripps

LONDRES, 7 (Edward Curtis, da Associated Press) — A Grã-Bretanha olha para as altas conversações financeiras Anglo-americanas, amanhã, nesta capital, em busca de algum esclarecimento sôbre a sua critica posição, no que diz respeito ao dólar. John W. Snyder, secretário do Tesouro norte-americano, deverá chegar amanhã pela manhã de Paris, para conversar com o secretário do Exterior, sr. Ernest Bevin, e com o ministro das Finanças, sir Stafford Cripps.

Cripps anunciou ontem uma «paralisação» de três meses de todas as novas compras nos Estados Unidos, salvo as de caráter urgente, para poupar as reservas ouro e dólar, a pesar de substancial ajuda do Plano Marshall. O chefe do Erário britânico não forneceu detalhes e disse que seriam elaboradas diretrizes de longo prazo para a Grã-Bretanha e seus associados financeiros, nas conferências a terem inicio na próxima semana, com os ministros das Finanças das nações da Commonwealth.

Diretrizes básicos

Snyder disse em Paris aos jornalistas que pretende discutir com Cripps «as diretrizes básicas de um programa de recuperação» que ajude a tornar mais livre o comércio mundial. Snyder completou cinco dias de conversações sôbre os problemas financeiros da França com as altas autoridades francesas e norte-americanas. Ficou claro, quando ele se prepara para seguir para Londres, que os Estados Unidos não têm intenções de mudar o preço do ouro. Sugerira a França que os Estados Unidos, que são os maiores compradores de ouro do mundo elevassem o preço de 35 para 55 dólares a onça, como um meio de suavizar a escassez de dólares. O próprio Syder afastou a discussão das diretrizes sôbre taxas de câmbio, como a desvalorização da libra, em conferências de apenas duas nações, como as suas com franceses e britânicos. Nesfe setor julga Snyder que o campo mais apropriado a debates seja o Fundo Monetário Internacional.

Elogio a Cripps

John Snydes elogiou a atitude de Cripps. Disse que achava inspiradora a fé do chanceler do Erário na capacidade britânica de resistir às dificuldades presentes.

Stafford Cripps com certeza dirá muito a Snyder amanhã sôbre os planos de futuras compras de produtos norte-americanos como algodão, tabaco, gasolina, trigo — os principais artigos que a Grã-Bretanha importa dos Estados Unidos. Um porta-voz do Tesouro disse que a Grã-Bretanha já está tentando reduzir o gasto de dólares em algodão, adquirindo mais dêsse produto no Brasil e Peru, além de procurar aumentar suas compras de outros artigos na Africa do Sul.

Circulos oficiais britânicos especulam que o tabaco e a gasolina serão os primeiros artigos cuja importação será cortada, mas frisaram que não se espera qualquer redução enquanto não esteja traçada uma norma de conduta para tôda a Commonwealth Britânica.

Ambiente de frieza

LONDRES, 7 (De Hal Cooper, da A. P.) — O apêlo de Sir Stafford Cripps para que o povo britânico se mobilize para enfrentar a "crise de dólares" encontrou um ambiente de frieza. A primeira reação dos jornais do país não revelam um intenso desejo de atender ao apêlo. Os órgãos da oposição classificaram o discurso como "a mesma história de sempre". Mesmo os articulistas independentes e liberais se queixaram de que o discurso de Sir Stafford Cripps muito pouco ou nada contribuiu para melhorar a atmosfera econômica. O homem da rua comenta o discurso com apatia. Os operários, nos ônibus, trens e "subway", não se interessam em discutir o problema. Ninguém se mostra alarmado com o fato de a área do esterlino estar reduzida aos seus últimos 1.624.000.000 de dólares.

A declaração de Sir Stafford Cripps de que a Grã-Bretanha não pode "permitir-se o luxo ridículo de greves politicas" não conseguiu comover os 8.000 maritimos em greve, os quais estão imobilizando mais de uma centena de navios nas docas de Londres. Hoje, o govêrno enviou 300 soldados para descarregar os viveres dos navios em greve.

Nada fez

O "Manchester Guardian", órgão influente e independente, expressou uma queixa comum de todos os editorialistas, dizendo: "O discurso do chanceler do Erário nada fêz para pôr fim à incerteza sôbre a posição do dólar. Os rendimentos britânicos em dólares não aumentarão até que o governo mostre possuir uma politica para conseguir êsse resultado — ou para reduzir as despesas de acôrdo com a receita".

O "Daily Express", que defende a politica imperialista, exigiu a "imediata libertação da libra", a fim de que ela "encontre seu próprio nivel" no mercado mundial de câmbio.

MORTOS PELO CALôR

CHICAGO, 7 (A. P) — O número de mortes atribuidas à onda de calor que assola 2/3 partes dos Estados Unidos elevou-se a 153.

O Bureau de Meteorologia anunciou temperaturas ainda elevadas e tempo úmido.

Suspende a Polônia seu comércio com a Iugoslávia

VARSÓVIA, 7 (A. P.) — A Polônia juntou-se aos outros países do Cominform na suspensão do comércio com a Iugoslávia. Uma declaração oficial a respeito diz que uma nota foi entregue ao embaixador da Iugoslávia nesta capital, Rade Pribecevic, anunciando a decisão da Polônia e acusando a Iugoslávia de não ter feito a entrega das matérias primas.

A nota acusou a Iugoslávia de ter também sabotado o comércio com os polonêses.

Em janeiro, a Polônia reduziu o comércio com a Iugoslávia a 12 milhões de dólares, em comparação com o volume anterior de 66 milhões de dólares.

Iminente o estado de emergência no Japão

Verificam-se novas violências no país, em consequência da difícil situação trabalhista

TÓQUIO, 7 (A. P.) — Verificaram-se novas violências no Japão, em consequência da difícil situação trabalhista reinante em todo o país.

Parece iminente o estado de emergência nacional.

Os mineiros juntaram-se aos ferroviários, aumentando a inquietação geral.

Há indícios de que Sadanori Shimoyama, presidente da "National Railway Corporation", foi assassinado, depois de ter ordenado a dispensa de trinta mil ferroviários. Shimoyama fôra solicitado pelas autoridades norte-americanas no sentido de diminuir as despesas de ocupação e, assim, planejara demitir noventa mil homens.

Tais medidas de economia estão sendo atacadas violentamente pelos comunistas e socialistas.

As vidas de altos funcionários japoneses vêm sendo ameaçadas.

Fundo de garantia dos capitais americanos no Brasil

EE. Unidos e o nosso país chegam a um acôrdo em princípio a propósito da criação dessa reserva

Será no total de cêrca de 300 milhões de dólares, subscritos por ambos os interessados — Lucros naquela moeda

WASHINGTON, 7 (Por Norman Carignan, da A. P.) — O presidente Truman declarou que os Estados Unidos e o Brasil estão trabalhando ativamente na elaboração do acôrdo econômico de quatro pontos, a que chegaram, em principio, êle próprio e o presidente Gaspar Dutra, do Brasil, em maio passado.

Essa afirmação do presidente foi feita hoje, por ocasião da habitual entrevista coletiva com os jornalistas da Casa Branca. Um dêstes relembrou que, por ocasião da visita do presidente Dutra aos Estados Unidos, em maio último, foi tornada pública uma declaração conjunta dos dois presidentes sôbre a cooperação econômica entre os dois paises. Perguntou então êsse jornalista ao presidente se tem havido algum progresso no desenvolvimento dos quatro postos constantes daquela declaração.

Trabalho constante

Foi então que Truman respondeu que representantes dos dois paises vêm trabalhando constantemente no assunto.

O acôrdo Truman-Dutra previa o inicio imediato de negociações de um Tratado destinado a "proteger e encorajar" a inversão de capitais particulares no Brasil e de um outro para a eliminação da "dupla taxação". Os outros dois pontos incluem o compromisso dos Estados Unidos no sentido de atender às necessidades do Brasil, no que diz respeito à assistência técnica, e uma promessa dos Estados Unidos no sentido de "dar a mais atenta consideração" a um pedido de empréstimo apresentado pelo Brasil perante o Banco Mundial e o Banco de Exportação e Importação.

Os trabalhos de preparo dêsses Tratados foram iniciados imediatamente pelo sr. Otávio Gouveia de Bulhões, chefe da seção brasileira da Comissão Técnica Conjunta que redigiu o conhecido Relatório Abbink, sôbre a economia do Brasil.

Já um acôrdo

Ainda hoje, o sr. Gouveia de Bulhões teve ocasião de dizer a um "repórter" que já houve um acôrdo, em princípio, entre os dois paises no sentido de ser criado um "fundo conjunto" para garantia de que os capitais privados norte-americanos no Brasil possam receber seus lucros em dólares.

A criação dêsse fundo está sendo planejada como o núcleo principal do tratado sôbre inversões de capitais e tem sido o ponto principal das discussões até agora. O sr. Gouveia de Bulhões já antes havia acentuado que as garantias habituais dos tratados dessa natureza já estão incluidas no próprio texto da Constituição do Brasil.

Informou também o representante brasileiro que já mandou para o Rio de Janeiro um esbôço do projeto de tratado sôbre a criação dêsse Fundo Conjunto, para estudo detalhado do mesmo, antes de sua apresentação formal aos Estados Unidos. Acha o sr. Bulhões que tem sido grandes os progressos já alcançados nesse sentido.

Ao que se sabe, o projetado Fundo será de um total de cêrca de trezentos milhões de dólares, subscrito conjuntamente pelos dois paises. Disse o sr. Bulhões que essa cifra é apenas estimativa, pois o total depende do montante do capital norte-americano rgistrado no Banco do Brasil. O Fundo deverá elevar-se a um total igual a determinada porcentagem dêsse montante.

TRUMAN OTIMISTA QUANTO ÀS PERSPECTIVAS ECONÔMICAS

MENOS CONFIANTE NA CONCESSÃO, PELO CONGRESSO, DOS 4 BILIÕES DE DÓLARES DE AUMENTO DOS IMPOSTOS

Em mensagem à Câmara e ao Senado, na segunda-feira, dará resposta a muita pergunta que está na cabeça do povo

WASHINGTON, 7 (Harold Oliver, da A. P.) — Truman disse que está otimista quanto às perspectivas econômicas do país. Mostrou-se porém menos confiante de que o Congresso lhe proporcione os quatro biliões de dólares de aumento de impôsto há tanto esperados. Parece até, na verdade, que o presidente já desistiu disso.

Durante sua entrevista à imprensa, Truman ouviu dizer que o deputado John McCormack, lider democrata na Câmara, opinara à noite passada que nenhum aumento de impôsto seria aprovado êste ano. John deve saber, observou Truman, porque o projeto dos impostos teve origem na Câmara.

Truman mostrou sua posição otimista quanto às condições econômicas apesar da decisão britânica de cortar suas compras nos Estados Unidos, para economizar dólares. Disse que em sua mensagem habitual de meio de ano ao Congresso, na próxima segunda-feira, responderá a muitas perguntas que estão na cabeça do público, inclusive uma feita hoje por um repórter: O senhor acredita que as fôrças deflacionárias sobrepujam agora as fôrças inflacionárias? Prometeu também opinar sôbre se um vasto programa de obras públicas deve ser considerado para prevenir o possivel aumento do desemprêgo.

O senador democrata Murray e outros sugeriram a preparação de um programa desta espécie no valor de quinze biliões de dólares.

A mensagem, disse Truman, não abordará a crise de dólares britânica, pois está sendo considerado em Paris e Londres.

Não quis comentar os acontecimentos estrangeiros e, interrogado, disse que está otimista sôbre a situação interna do país. E sugeriu que os jornalistas acompanhassem os acontecimentos da Bolsa de Valores nestes últimos dias. Há cinco dias que as cotações avançam firmemente, mas logo após a entrevista presidencial declinaram um pouquinho.

Parece assim confirmado por Truman o que muita gente que o visita tem dito: que êle solapará firmemente na próxima mensagem, qualquer idéia de que a nação se encaminha para uma grave recessão.

Será demolido o velho mercado

LISBOA, 7 (Por Luis C. Lupi, da A. P.) — Iniciaram-se os preparativos para a demolição do velho e tradicional mercado da praça da Figueira, fechado a semana passada, e que havia sido inaugurado há 64 anos.

O grande edificio é mais uma vitima do progresso da cidade, sendo necessária a sua demolição para atender ao plano de urbanização de Lisboa, pois no local onde se acha o mercado vai ser erigida a grande estação central para os trens subterrâneos de Lisboa.

Centenas de cães e gatos que moravam no mercado, mas que não tinham donos, foram dali retirados carinhosamente, pela Sociedade Protetora dos Animais, a qual os levou para as suas propriedades: a Casa dos Cães e a Casa dos Gatos.

Tratado de paz austríaco

LONDRES, 7 (A. P.) — Os delegados dos quatro ministros do Exterior aprovaram dois artigos do tratado de paz austriaco. Os delegados incluiram no pacto uma cláusula britânica que diz: «Nenhuma reparação será exigida da Austria, como consequência do estado de guerra na Europa, a 1 de setembro de 1939» Também foi aprovada a cláusula de segurança soviética que permite à Iugoslávia conservar tôdas as propriedades e interêsses austriacos naquele pais — no valor de quinze milhões de dólares. Ainda há 14 cláusulas no tratado sobre as quais os delegados não chegaram a acôrdo.

Portugal assolado por uma onda de calor

Já morreram 20 pessoas e dezenas de outras ficaram feridas desde o dia 1.º do corrente

Vários incêndios irromperam no país, causando enormes prejuízos

LISBOA, 7 (A. P.) — Vinte pessoas morreram e dezenas de outras ficaram feridas, desde 1 de julho, vitimadas pela onda de calor que assola Portugal.

Treze pessoas morreram vitimadas por raios, seis pessoas afogadas e uma faleceu em consequência de ataque de insolação.

Dezenas de pessoas sofreram descargas elétricas e muitas outras foram conduzidas aos hospitais atacadas de insolação.

Nas tempestades de ontem, seis pessoas morreram e numerosas outras ficaram feridas.

Raios provocaram incêndios em Régua, onde as águas inundaram muitas casas.

Enormes danos foram provocados pelos ventos ciclônicos e fortes aguaceiros.

Embora muitos rios tenham secado, outros transbordaram em virtude das chuvas torrenciais.

A temperatura em Lisboa elevou-se a 38,9 graus à sombra, a mais elevada já registrada na capital.

A mais elevada temperatura já verificada em todo o pais registrou-se em Coimbra, onde os termômetros subiram a 63,3 graus ao sol.

Vários incêndios

LISBOA, 7 (A. P.) — A onda de calor que vem assolando Portugal desde os fins da semana passada tem causado vários incêndios em diversos pontos do pais

Um dos mais espetaculares foi nesta capital, quando as chamas irromperam numa caieira, destruindo quatrocentos lotes de madeira de pinho e de eucaliptus. Nesse sinistro, cêrca de trinta pessoas foram feridas ou tiveram ameaça de sufocação pela fumaça.

Incendiaram-se também celeiros de trigo na Tapada Ducal, propriedade da antiga Familia Real portuguêsa, perto de Vila Viçosa

Em Picheleira duas casas foram inteiramente destruidas pelo fogo, causando ferimentos a dois de seus moradores. O mesmo se deu com uma herdade de Juncal, com a destruição de grandes depósitos de trigo e adegas de vinho.

Um dos efeitos do calor está sendo o enorme consumo de gêlo, sorvetes e refrigerantes nesta capital, vendo-se enormes filas diante das casas que vendem êsses artigos.

Sábado e domingo, calcula-se que mais de 50.000 pessoas atravessaram o Tejo ou seguiram para as praias próximas, fugindo ao calor intenso da capital.

Teve ordem de regressar ao Chile

SANTIAGO, 7 (A. P.) — O sr. Manoel Trucco, sub-secretário das Relações Exteriores do Chile, confirmou as noticias de que o último representante diplomático chileno na Venezuela teve ordem de regressar ao Chile.

Trata-se do secretário de Embaixada, Oscar Echeverria, que foi chamado a esta capital, a titulo de "férias".

Desde fevereiro passado, a Venezuela e o Chile retiraram seus embaixadores reciprocos, das duas capitais, depois que o Chile acusou a Venezuela, sob seu govêrno militar, de não cumprir com as praxes diplomáticas para com os exilados politicos.

Normalizadas as linhas de abastecimento de Berlim

Alemães do oriente e do ocidente chegam mais prróximo de um acôrdo de comércio inter-zonal

Dominados pelo sistema ferronte chegam mais próximo de cinco semanas — Também a ponte aérea

BERLIM, 7 (De Thomas A. Reedy, da A.P.) — As autoridades aliadas revelaram que as linhas de abastecimento de Berlim foram normalizadas hoje, pela primeira vez, após 14 meses de bloqueio e greves. O sistema ferroviário dominou os efeitos da greve de cinco semanas, que anulou o levantamento do bloqueio soviético. Dezessete trens carregados vieram ontem da zona ocidental de Berlim, ao passo que hoje partiram onze. Esta era a média anterior ao bloqueio.

O sistema ferroviário tem transportado diàriamente uma média de 13.000 toneladas de abastecimentos para o setor ocidental, desde o fim da semana passada. Os caminhões transportaram um total de 27.690 toneladas do oeste da Alemanha para a zona ocidental de Berlim e as barcaças trouxeram mais 23.369 toneladas. A ponte aérea aliada tem transportado uma média de 8.000 toneladas diárias. Desta forma, a zona ocidental de Berlim recebe agora uma média de 28.000 toneladas de abastecimentos diàriamente, o que, segundo um porta-voz, permite a existência de um «generoso estoque» para o próximo inverno, especialmente no que se refere ao carvão.

Treze dos dezenove trens que chegaram na segunda-feira trouxeram carvão do Ruhr. Os berlinenses sofreram muito frio durante o inverno passado, em consequência do bloqueio, pois cada pessoa teve direito a apenas 25 libras de carvão para todo o inverno.

Os alemães do oriente e do ocidente chegaram esta tarde mais próximos de um acôrdo de comércio inter-zonal. As autoridades do Escritório Bizonal de Frankfurt conferenciaram com os delegados da Comissão Econômica da Zona Soviética, discutindo os problemas comuns. Os candidatos ocidentais também conferenciaram sôbre os planos para normalizar a vida em Berlim. No entanto, não se sabe a data em que conferenciarão com Alexandre Kotkov, comandante da zona soviética.

· NOVA CRUZADA PELA PAZ MUNDIAL

Caminha o mundo devagar, mas gradativamente, naquêle sentido — Declarações de Truman

WASHINGTON, 7 (A. P.) — Na conferência de imprensa de hoje, o presidente Truman teve ocasião de dizer que o mundo está se movimentando, de vagar e gradativamente, no sentido da paz mundial.

Ao mesmo tempo, porém, Truman disse que não se póde dar nenhum passo no caminho para o desarmamento, enquanto não houver um acôrdo pleno pelo qual caiba às Nações Unidas o firme contrôle do mesmo. Acrescentou que a paz tem sido o assunto principal de quase todos os discursos que tem pronunciado, desde sua posse, a 12 de abril de 1945.

Essas observações de Truman foram feitas a propósito da predição feita ontem pelo senador Vandenberg, segundo a qual, depois que o Senado ratificar o Pacto do Atlântico, Truman assumirá a direção de uma nova cruzada pela paz mundial.

Truman disse, a êste respeito, que espera prosseguir na mesma cruzada de paz que vem fazendo.

Plebiscito na Bélgica

BRUXELAS, 7 (U. P.) — Fontes politicas dignas de crédito revelaram que dentro dos próximos três meses realizar-se-á um plebiscito na Bélgica para determinar se o rei Leopoldo ocupara novamente o trôno. O pais está sendo governado pelo principe Carlos, irmão do rei Leopoldo, na qualidade de regente.

Informou-se que Franz Van Cauwelaert, ex-presidente da Câmara dos Deputados e negociador na atual crise, entrevistou-se com os liberais e socialistas, que se opõem ao regresso de Leopoldo, e conseguiu de ambos os partidos a promessa de que apoiarão a realização de um plebiscito que colocaria diretamente nas mãos do povo o futuro do trôno belga.

Política internacional

II

O COMUNISMO CHINÊS

Por LOUIS FISCHER

(Segundo de uma série de treze artigos, que sairão às têrças, quintas e sábados. Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal, distribuidos pela "United Features Syndicate").

A vitória dos comunistas chineses sacudiu o mundo; a história talvez lhes reserve um lugar de importância semelhante ao da revolução bolchevista de 7 de novembro de 1917. De agora em diante, 400 milhões de chineses territorialmente vizinhos de aproximadamente 200 milhões de russos soviétivos, viverão sob um regime anti-capitalista. Acrescente-se a isso o novo império soviético na Europa e teremos que um têrço dos habitantes do globo, ocupando um território continuo, são hoje governados pelos comunistas.

Não obstante sua preocupação com a Europa e consigo mesmos, os estadistas e cidadãos do Ocidente fariam bem se acreditassem nesse fato sério.

O bolchevismo nasceu da debilidade do tzar e da indecisão do govêrno democrático de Kerensky, que havia derrubado o primeiro. Do mesmo modo, o êxito dos comunistas chineses reflete os fracassos do generalissimo Chiang Kai-shek. Chiang emergiu para a notoriedade em 1923, na qualidade de jovem comandante da academia militar de Wanpoa, em Cantão. Pelo fato de ter-se alistado sob a bandeira do doutor Sun Yet-sen, o pai da revolução chinesa, e de apresentar a promessa de melhorar as condições do povo chinês, conquistou a maior parte do seu pais. Ulteriormente, traiu a bandeira e quebrou a promessa. Donde sua derrota.

Chiang poderia alegar que sua obra foi embaraçada pela guerra civil que tem lavrado na China, no decurso dos últimos 38 anos.

Conclui na 2ª seção, 6ª pág., 6ª col.

CHAIM WEIZMANN, primeiro presidente de Israel, escreve sua própria história

III

ACETONA

Terceiro de uma série de treze artigos condensados da autobiografia do doutor Chaim Weizmann, primeiro presidente de Israel, distribuidos pela Distribuidora Record ao DIARIO DE NOTICIAS, com exclusividade no Distrito Federal.

★

EM tôrno do dr. Weizmann, em Manchester, cresceu um vigoroso Movimento Sionista inglês. O govêrno britânico, acolhendo com simpatia as idéias do grupo, ofereceu aos judeus território em Uganda, África Oriental. Chaim Weizmann, lutou encarniçadamente durante os Sexto e Sétimo Congressos Sionistas contra Herzl e outros, e venceu, isto é, o sionismo recusou Uganda e apegou-se firmemente à Palestina. Weizmann trabalhou em prol do plano de uma Universidade Hebréia na Palestina, em Jerusalém, conseguindo o auxilio de homens como o barão Edmond de Rotschild. Paul Ehrlich, o grande bacteriologista, e C. P. Scott, redator graduado do «Manchester Guardian». Estourou a primeira guerra mundial.

Prossegue a autobiografia do dr. Chaim Weizmann:

Minha vida se tornára extremamente desagradável, pois minhas inúmeras atividades sionistas precisavam correr paralelas a um trabalho universitário cada dia mais absorvente. Os professores moços tinham partido e eu precisava fazer parte do que antes lhes incumbia. Além de tudo isto eu me alistára no serviço militar. Com as viagens, as entrevistas, a correspondência, o laboratório, as aulas e os exercicios eu já começára a me sentir numa espécie de sonho. Já temia que aquêle frenesi, de atividades fôsse, a qualquer momento, superior às minhas fôrças. Foi quando, subitamente, minha vida se alterou de forma radical.

Num dia de março de 1916 encontrei, ao regressar de uma visita a Paris, um comunicado do Almirantado Britânico, que me pedia que fôsse ver Sir Frederick L. Nathan, chefe do departamento naval de produção de explosivos. Sir Frederick explicou-me que lutava seriamente contra a escassez de acetona, o solvente indispensável na fabricação de cordite. Sem acetona seria necessário levar a cabo modificações fundamentais nos próprios canhões de Mari-

Conclui na 2ª seção, 6ª pág., 3ª col.

Exposto no Parlamento o cadáver de Dimitrov

SOFIA, 7 (U. P.) — O cadáver do primeiro ministro búlgaro Georgi Dimitrov, que faleceu, sábado, em Moscou, repousa no edificio do Parlamento, iniciando-se hoje um periodo de cinco dias de luto. Centenas de milhares de cidadãos desta capital alinharam-se nas calçadas das ruas, ontem, enquanto o corpo de Dimitrov, carregado num caixão vermelho, tarjado de preto, sôbre uma carreta de canhão, era transportado da estação ferroviária. Havia milhares de corbas, notando-se entre elas uma com a seguinte inscrição: «Ao camarada e irmão Dimitrov, de Stalin».

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6.º. Tel.: 22-7962

PARE! VEJA O ARTIGO DA MESA REDONDA
HOJE
Camisola de opala estampada, bôa qualidade.
Tamanho 42 - 52
Cr$ 45,00
Galeria Carioca
OUVIDOR, 150. GONÇALVES DIAS
"O QUE HÁ DE MELHOR PARA SUA ELEGANCIA E SEU LAR"

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

CRESCENTE REPERCUSSÃO DO DISCURSO DO GENERAL EURICO DUTRA DA GÁVEA PEQUENA

FALSETE

JOEL SILVEIRA

LEIO nos jornais que também o sr. Maynard Gomes pediu a palavra, no Senado, para cantar as glórias do Cinco de Julho. Parece que o senador sergipano invocou a sua qualidade, já extinta, de antigo "tenente", participante das revoluções que antecederam a maior, a de 1930. E aproveitou a deixa para fazer críticas pessimistas a propósito dos costumes políticos ainda imperantes no país, e contra os quais os revolucionários de 22, 24 e 26 tanto lutaram, e inutilmente. Também o senador Maynard — o que lhe fica muito bem — está receoso de qualquer destorção violenta no regime, receios que lhe vêm do discurso do presidente Dutra na Gávea Pequena. Acha o sr. Maynard Gomes, com muita justeza, que um golpe anti-democrático no país seria, antes de mais nada, um atentado impiedoso à memória dos idealistas dos dois Cinco de Julho, que tanto se sacrificaram para que os princípios de liberdade, justiça e decência imperassem neste país.

Não há dúvida que os conceitos acima são bonitos e justos: e maior realce ganham quando enunciados por um senador da República, representante graduado do povo. Mas na bôca do sr. Maynard Gomes as palavras de enaltecimento da democracia e do idealismo perdem a eloquência, amiudam-se num falsete que não convence nem inflama. E isto porque já não pode mais o sr. Maynard Gomes se apresentar diante da opinião pública como um remanescente impoluto e imaculado da saga revolucionária de há vinte e cinco anos. Ninguém mais do que êle traiu tanto os princípios "tenentistas", pois ninguém mais do que êle soube cevar-se no totalitarismo getulista, negação completa de todos os ideais defendidos de armas nas mãos pelos revolucionários de 22, 24 e 26, entre os quais formava o atual senador sergipano. Basta recordarmos os devotados serviços prestados pelo sr. Maynard Gomes à tirania de Getúlio, primeiro como interventor em Sergipe e, segundo, como juiz do famigerado e imoralíssimo Tribunal de Segurança, para sentirmos quão distante se encontra o senador de hoje do tenente de 22 — o jovem tenente idealista que deixara em Sergipe uma magnífica legenda de bravura e abnegação. Que resta daquela legenda? Nada mais. Está ela sepultada sob os erros do sátrapa provincial a serviço de um tirano, bem como sob os crimes do juiz do Santo Ofício getulista. O tempo foi muito impiedoso com o sr. Maynard Gomes. Deu-lhe algumas conquistas terrenas, uma meia porção de poder, mas lhe tirou o que êle poderia ter de eterno: a sua condição de herói a serviço da liberdade.

Pode o sr. Maynard Gomes tanger o seu turíbulo, quando quiser, diante do altar do 5 de julho. Mas ninguém poderá enxergar nas suas palavras o ato de fé de um revolucionário autêntico, mas apenas o palavreado sem sentido nem lógica de um apóstata tardio e insinceramente arrependido.

Depois de agitados debates, a Câmara dos Deputados transcreve as palavras presidenciais — Um àparte bastante elucidativo do sr. Batista Luzardo — Como se esclarece a fôrça do SESI e do SESC como potências político-eleitorais — Isenção às indústrias sem protecção alfandegária — Projetos aprovados

Tudo indica que o debate sôbre a sucessão presidencial chegou de vez à Câmara dos Deputados, que ontem voltou a realizar outra agitada sessão.

Os trabalhos tiveram início com os écos da aprovação do projeto de lei do "impeachment", através de duas declarações de votos. Uma, do sr. Afonso de Carvalho, esclarecendo que deixara de votar porque necessitara ausentar-se para acompanhar os funerais de um amigo morto. Mas se presente estivesse, votaria contra o projeto, cujo artigo nuclear, o 77, conserva por sinal a dezena do famigerado 177. Porque está certo de que o mesmo abre a porta para a desordem e a intranquilidade pública. Está ainda certo de que a Câmara votara uma monstruosidade.

A outra declaração de voto contrária foi do sr. Guaraci Silveira.

O SESI, O SESC E A SUCESSÃO

O sr. Emilio Carlos proferiu, em seguida uma oração de crítica severa ao discurso do presidente da República, retomando, assim, as considerações iniciadas na véspera. Foi bastante aparteado, sobretudo quando se referiu ao SESI e ao SESC, fazendo afirmativas que causaram sensação.

Reproduzimos os trechos do debate referentes a essas organizações:

O SR. EMILIO CARLOS — Na realidade, nunca tivemos proliferação tão grande de candidatos no Brasil a todos os postos eletivos.

Ainda neste momento, quando se instala a conferência de Araxá, temos como certa a disputa entre dois homens que pretendem obter, cada qual para si, a primazia de ser o líder incontestável das fôrças econômicas — o líder capitalista e o líder conservador. Nos grandes preparativos para aquêle conclave, na Capital da República e no Estado de São Paulo, vemos, apenas, o início do duelo entre os dois homens, um do comércio e outro da indústria; o sr. Euvaldo Lódi de um lado e o sr. João Daudt de Oliveira, de outro. Foi êste último homenageado num banquete e, imediatamente, o sr. Euvaldo Lódi recebeu igual manifestação. Houve numerosas entrevistas à imprensa do Rio de Janeiro e de São Paulo, uma seguida à outra. Até parecia fita em série. O sr. João Daudt de Oliveira falava e, imediatamente, apareciam declarações do sr. Euvaldo Lódi, além de artigos vários em outros jornais, inclusive um que me chegou às mãos, hoje, a respeito da consagração de um "grande precursor", e em cujo texto se declara que o homem indicado para salvar o Brasil é o sr. João Daudt de Oliveira.

Não tenhamos dúvidas, senhores deputados: da Conferência de Araxá pode resultar programa de trabalho e orientação para as fôrças econômicas, programa que será apresentado — como sempre sói acontecer — ao sr. general Eurico Gaspar Dutra, como sendo a reivindicação das classes produtoras. A verdade, porém, é que talvez se fuja à praxe e não seja submetida ao sr. presidente da República a candidatura do sr. João Daudt de Oliveira ou do sr. Euvaldo Lódi.

Cabe, aqui, contar uma história que parece pitoresca.

Quando o sr. governador de São Paulo, na sua inconstância, no seu nomadismo de apoio a diferentes candidatos, foi entrevistado por um jornalista do Rio de Janeiro, declarou s. excia. não ser candidato, mas veria com grande satisfação e, provàvelmente, apoiaria nome surgido das classes capitalistas, como o do sr. João Daudt de Oliveira ou então o sr. Euvaldo Lódi. O jornalista, inteligente, sagaz e, até certo ponto, pérfido, telefonou ao sr. Daudt, comunicando-lhe a entrevista com o sr. Ademar, na qual surgira o nome de s. excia. como provável candidato merecedor do apoio de São Paulo. Perguntava, então, ao sr. Daudt, se isso era verdade. Disse êle que não, em absoluto. O jornalista então declarou que deixaria de publicá-lo. Retrucou imediatamente o sr. Daudt: "Absolutamente! Publique!" E, possivelmente nesta hora, desde êste instante, espicaçou-se no sr. Daudt o desejo de ser presidente da República.

O sr. Adelmar Rocha — Foi a mosca azul...

O SR. EMILIO CARLOS — Aliás, isso ocorre sempre que alguém vai do Rio de Janeiro para São Paulo, em qualquer missão: na volta, considera-se candidato. E, no entanto, acusam o sr. Ademar de Barros de ser candidato único da oposição... A verdade, porém, é que acreditam nele...

O sr. Freitas e Castro — Permita o nobre orador um pequeno esclarecimento. O sr. Daudt está muito longe de tôdas as questões e tricas políticas e não tem ambições a respeito.

O SR. EMILIO CARLOS — E' o que pensa o nobre colega. Aliás, êsse é o lugar comum de todo...

O sr. Freitas e Castro — Estou pessoalmente informado que s. excia. foi convidado insistentemente, por várias correntes partidárias do Rio Grande do Sul, para figurar na chapa de deputados federais, sem compromisso.

O sr. Lino Machado — Isso é outra coisa! (Muito bem).

O sr. Freitas e Castro — Mas é por aí que se começa a carreira política.

O SR. EMILIO CARLOS — Nem sempre a carreira política começa pelo mandato de deputado.

O sr. Freitas e Castro — E é o caminho mais indicado é nunca o de se afastar da política.

O SR. EMILIO CARLOS — O caminho mais indicado para ser presidente da República, meu nobre colega, é pertencer a uma classe poderosa como, por exemplo a dos industriais...

O sr. Freitas e Castro — Que até hoje não deu presidente da República algum.

O SR. EMILIO CARLOS — ... capaz de fornecer capitais necessários à realização de uma eleição no Brasil.

Soube recentemente, aliás, que o sr. Euvaldo Lodi, comentando com amigos, declarava que já dispunha de cêrca de um milhão de cruzeiros para a propaganda da candidatura dêle, ou de que saísse vitoriosa na conferência de Araxá.

Esteja certo o brilhante colega de que eu acredito nisso, porque a orientação do SESI e do SESC, duas fôrças atuantes no meio trabalhista e trabalhador, sob orientação patronal, arrecadam tanto quanto 20 por cento do que arrecadam os respectivos Institutos.

O sr. Freitas e Castro — E aplicam essa arrecadação honestamente, não a desviando para outras atividades.

O SR. EMILIO CARLOS — Não duvido que dêem honesta aplicação a êsse dinheiro, mas também creio que essa aplicação não deixa de ter "intuito político", pois já tive ocasião de examinar uma das fichas distribuídas pelo SESI. Nela se indaga o nome do sindicato a que pertence o eleitor, o número do seu título, os parentes [illegible]

O sr. [illegible] — [illegible] na con-ferência de Araxá. O nobre orador está enganado, pois nem o sr. Daudt, nem o sr. Lodi cuidam, neste momento, de política e, sim, dos interêsses econômicos do país, junto à agricultura.

O sr. Freitas e Castro — E ninguém faria uma campanha eleitoral com a ridícula quantia de um milhão de cruzeiros, que não dá sequer para imprimir folhetos de propaganda.

O SR. EMILIO CARLOS — Suponho que declarar ser um homem candidato à presidência da República não constitui acusação.

O sr. Freitas e Castro — Não. Mas dizer que o dinheiro do SESI e do SESC estão sendo desviados para a respectiva campanha, é uma acusação injusta, que o nobre orador está fazendo.

O sr. Tristão da Cunha — A publicidade exagerada do SESI e do SESC são muito suspeitas!

O SR. EMILIO CARLOS — São tão suspeitas que no Estado por excelência proletário e onde o SESI e o SESC têm maior desenvolvimento, já há um candidato em potencial, percorrendo o interior do Estado.

E' possível que não pretendam empregar o dinheiro dessas organizações na campanha que estão fazendo, mas é inegável que há intuito político nessa propaganda.

O sr. Freitas e Castro — Vossa excelência disse que o sr. Lodi dispunha de um milhão de cruzeiros, para êsse efeito.

O sr. José Alkmin — Desejaria que o nobre orador, em primeiro lugar, concedesse à Câmara oportunidade de conhecer os fundamentos da acusação que fêz de uma forma tão diluída em relação ao sr. deputado Lodi.

O SR. EMILIO CARLOS — Não fiz acusação. Fiz elogio. Considero sua excelência homem capaz para a presidência da República.

O sr. José Alkmim — Acusação gravíssima, qual seja a de dizer que os fundos arrecadados pelo SESI são empregados na política.

O SR. EMILIO CARLOS — Não disse que são empregados na política. Declarei que sua excelência havia afirmado dispôr de dinheiro. Sei que sua excelência dispõe.

O sr. José Alkmim — Dispôr de dinheiros e aplicá-los para os fins a que vossa excelência se refere corresponde a acusação que não pode ficar sem reparo. Esta a primeira parte. A segunda é que o nobre deputado sr. Euvaldo Lodi pertence à Comissão Executiva do PSD, em Minas Gerais, milita em política partidária nesse Estado e é deputado por Minas, com assento nesta Casa...

O sr. Adelmar Rocha — Sua excelência ficará muito satisfeito com essa propaganda.

O sr. José Alkmim — ... por isso poderia participar dos entendimentos políticos.

O SR. EMILIO CARLOS — Quem sabe se na hora oportuna não será tirado do bolso do colete êsse nome, para articular e arregimentar em tôrno de si tôda a política mineira. Vossa excelência quase lançou a candidatura do sr. deputado Euvaldo Lodi à presidência da República.

Quando me referi ao nome do nobre deputado, sr. Euvaldo Lodi, fi-lo porque sei que sua excelência tem qualidades para tanto, inclusive esta de ser do PSD mineiro.

O sr. José Alkmim — Mas falou também dos fundos do SESI, que sua excelência disporia para propaganda política.

O SR. EMILIO CARLOS — Falei que o SESI e o SESC, se resultar na união de ambos na Conferência de Araxá, constituirão poderosa fôrça político-eleitoral, para satisfação dos objetivos das candidaturas das classes conservadoras. E ninguém pode negar, porque, quem vê de perto a assistência social que êsses serviços prestam, verifica que nessa assistência social existe, indiscutivelmente, grande dose de orientação ou de tendência política.

O sr. José Alkmim — Já não estarão na alta finalidade dêsses dois órgãos todos os objetivos dêsses dois homens que neles trabalham. E' necessário vossa excelência julgar de boa fé, ao invés de lhes atribuir escopos de política-partidária das duas organizações.

O SR. EMILIO CARLOS — Vi, recentemente, uma ficha de inscrição num Serviço Social, não me lembro se da indústria, em que se pedia o número de eleitor do beneficiário da assistência.

O sr. José Alkmim — Vossa excelência não analisa a atuação dos dois serviços, mas se detém na minúcia de uma ficha, que pode até não ser do serviço.

(*Trocam-se apartes entre os srs. deputados Tristão da Cunha e José Alkmim; o sr. presidente reclama atenção*).

O SR. EMILIO CARLOS — Já existe nesta Câmara um projeto de autoria do sr. deputado César Costa, promovendo a extinção do SESI e do SESC, bem como a transferência do seu patrimônio e de suas atribuições ao Ministério do Trabalho, se não me engano. Quanto à finalidade assistencial ou financeira, parece-me mais oportuno deixarmos para discuti-la na ocasião em que êsse projeto vier à baila.

Mais adiante, o sr. César Costa, que fôra citado, chega ao recinto e aparteia:

"Permita-me um aparte. Não me encontrava no recinto; porém, ao chegar, soube que vossa excelência fizera referência ao SESI e ao SESC, e devo informar que já apresentei projeto acabando com êles, porque são dois institutos que estão em desacôrdo com a Constituição..."

O sr. Freitas e Castro — Não apoiado.

O sr. César Costa — ... porque não prestam contas dos dinheiros recebidos...

O sr. Lino Machado — E gastam fortunas fabulosas com propaganda.

O sr. César Costa — ... ao Tribunal de Contas e, mais, em lugar de prestarem assistência aos trabalhadores, aos operários, fazem propaganda de seu chefe com o dinheiro arrecadado ao povo, relativo a contribuições obrigatórias.

O sr. Lino Machado — Como se lê, todos os dias, em revistas e jornais da capital da República.

UM APARTE DO SR. BATISTA LUZARDO

Ainda para comentar a oração proferida pelo presidente na Gávea Pequena, o sr. Lino Machado estêve na tribuna, quando o ambiente tornou a se agitar, em razão dos apartes insistentes que recebia, inclusive, um do sr. Batista Luzardo, que vale a pena reproduzir, pois situa exatamente a posição do representante gaúcho ante o presidente da República.

Contestando certas afirmativas do orador, de referência à pessoa do sr. Otávio Mangabeira, o sr. João Mendes lembrou, em aparte, que o governador baiano não defende o presidente Eurico Gaspar Dutra, como fazia sentir o orador; o que sempre faz é defender as instituições.

Foi, então, que o sr. Batista Luzardo deu o aparte seguinte:

— Ouvi a oração de v. excia. com muita atenção e com o desejo mesmo de ser esclarecido. Cuidei que o nobre deputado pela Bahia, sr. João Mendes, viesse em socorro do sr. Otávio Mangabeira. Isso, entretanto, não aconteceu. O seu aparte foi mais grave, pois acaba de anunciar à Câmara que o sr. Otávio Mangabeira visa defender as instituições ameaçadas. Ameaçadas por quem? Quem está ameaçando as instituições? Veja v. excia. que a situação se tornou grave. Espero que s. excia., como deputado da Bahia, esclareça à Câmara e ao país, que estão, desde sábado, com o espírito suspenso por essa oração que v. excia. está comentando.

Respondeu-lhe o sr. João Mendes, acusando-o de ter deformado o seu pensamento para tirar conclusões que facilitassem a sustentação de um ponto de vista seu. Para acompanhar o raciocínio do aparteante, sustentava que o perigo existente contra o regime democrático se acentra, precisamente, no setor de que faz parte o representante gaúcho.

Não insistiu o sr. Luzardo.

A TRANSCRIÇÃO DO DISCURSO PRESIDENCIAL

A agitação começou pouco depois, ao ser anunciada, na ordem do dia, a votação do requerimento do sr. Altamirando Requião, solicitando a transcrição do discurso presidencial.

O sr. Raul Pila falou em primeiro lugar, considerando as palavras oficiais excessivamente graves para que pudessem ser ignoradas e registradas nos anais, senão sob protesto. Os conceitos nela expendidos, ao seu ver, não podiam ser aprovados, sob pena de se querer, de antemão, justificar todos os atentados que se queiram perpetrar contra o regime. Seria mesmo encorajar o fechamento do Congresso Nacional. Reconhecia a gravidade da situação presente, por-

(Conclui na 6ª pág. da 1ª seção)

Do discurso presidencial não se pode extrair coisa alguma que alarme a Nação

"Há uma inflação de boatos, um amontoado de exagêros, uma mania de intranquilizar a opinião, sem medir as consequências e sem atentar aos interêsses fundamentais do país e da ordem pública", diz o sr. Gabriel Passos, em nome da UDN, ao apoiar a transcrição das palavras do presidente.

Foi a seguinte a oração proferida, ontem, pelo sr. Gabriel Passos, na Câmara dos Deputados, em nome da UDN:

"Sr. presidente, parece-nos que os representantes do povo, assim como todos os veículos da opinião, ao considerar os fatos, devem levar em consideração os interêsses superiores do país. E' com êsse designio, a saber, com espírito de justiça e de ordem e, pois, com um entendimento construtivo, que se deve procurar medir-lhes a extensão, visando-os em suas dimensões próprias. Assim procedendo, não seremos increpados de concorrer para criar agitações desnecessárias e, possivelmente, prejudiciais aos interêsses do país.

E' o espírito de justiça e de ordem que nos deve inspirar, ao apreciarmos as objeções que se vêm formulando contra a inserção, nos anais de nossos trabalhos, do discurso do sr. presidente da República.

O sr. Lino Machado — E' pelo espírito de ordem, precisamente, que me rebelo contra essa inserção.

O sr. César Costa — Por isso, o requerimento deve ser retirado.

O SR. GABRIEL PASSOS — Não tive, ainda, o prazer de conceder apartes a vv. exas., motivo por que não os ouvi.

A circunstâncias a que aludi, sr. presidente, nos conduz necessàriamente a julgar que não devemos tirar conclusões exageradas, perturbadoras, da oração de s. exa. o sr. presidente da República.

O sr. César Costa — S. exa. não fêz ameaça?!

O SR. GABRIEL PASSOS — No meu modo de ver, não.

Acentuo, sr. presidente — que já se deram razoáveis explicações sôbre o almôço realizado na Gávea, do qual participaram ilustres generais do Exército e outros oficiais generais, sob a presidência do sr. presidente da República...

O sr. César Costa — V. exa., afinal, me concede um aparte?

O SR. GABRIEL PASSOS — Pois não.

O sr. César Costa — Esse almôço já é o primeiro de outros mais que, como novas ameaças, estão programados. Perguntaria, então, ao nobre colega: êsse almôço já realizado e os que estão para se realizar não podem ser ameaça à Nação?

O SR. GABRIEL PASSOS — Agradeço o aparte de v. exa. e classifico-o como uma daquelas ilações exageradas e absolutamente infundadas que se vem tirando de um fato, que não tem a gravidade que se quer dar e que não se deve dar.

O sr. César Costa — V. exa. poderia explicar...

O SR. GABRIEL PASSOS — Já dei licença a v. exa. para um aparte. Permita-me, agora, continuar minhas considerações.

(*Trocam-se inúmeros apartes. Há um debate entre os srs. Lino Machado e Afonso Carvalho. O sr. presidente faz soar os tímpanos*).

O sr. presidente — Com a palavra o sr. Gabriel Passos.

O SR. GABRIEL PASSOS — Sr. presidente, agradeço a v. exa. manter-me a palavra e peço licença para prosseguir.

Assim, pois, sr. presidente, os generais do Exército se reunem numa festa que, êles próprios proclamam de camaradagem de classe...

O sr. César Costa — Mas que não faziam antes.

O SR. GABRIEL PASSOS — ... com o mesmo direito que nós, juristas, realizamos nossa festa de confraternização (*Muito bem*), com o mesmo direito que os industriais fazem sua festa, com o mesmo direito que colegas de qualquer classe, ou associação de pessoas da mesma profissão e atividade, o podem fazer, neste país de liberdade.

O sr. César Costa — Não fazendo declarações políticas.

O SR. GABRIEL PASSOS — Não se conhecem declarações outras, nessa festa, que não seja o discurso do sr. presidente da República.

O sr. César Costa — Que é uma ameaça.

O SR. GABRIEL PASSOS — O discurso do sr. presidente da República encontra o seu fundamento no art. 177 da Constituição.

Se, nesse discurso, o sr. presidente da República mostrou às classes armadas ou ao país quais os deveres dessas classes, do mesmo modo que, nós...

O sr. Lino Machado — As classes armadas...

O SR. GABRIEL PASSOS — Permita-me v. exa. que eu conclua, pelo menos, minha frase. Os apartes, quando solicitados com antecipação, concedo-os, do contrário, peço licença para não responder.

O sr. Lino Machado — Não apartearei mais v. exa.

O SR. GABRIEL PASSOS — Sou sempre atento a v. exa.

Vv. exas., pois, hão de convir em que o sr. presidente da República, quando dirige aos seus colegas de classe uma palavra...

O sr. César Costa — Que êles já conheciam.

O SR. GABRIEL PASSOS — ... sôbre o exercício de suas atividades, procedeu como o presidente do Supremo Tribunal, por exemplo, na festa dos juristas, quando declara qual o dever do jurista, qual o dever do juiz [illegible]

O sr. César Costa — V. exa. dá licença para um aparte?

O SR. GABRIEL PASSOS — Responderei a tudo que v. exa. está pro-sando e dizendo. O nobre colega deve ter a paciência e a gentileza de me ouvir.

O sr. César Costa — Tenho, mas desejava que me permitisse perguntar: v. exa. acha que os generais e outros oficiais não conheciam seus deveres e era preciso que o presidente da República fôsse lembrar-lhos num banquete, fazendo, depois, ameaças à Nação?

O SR. GABRIEL PASSOS — Responderei às indagações de v. exa., formuladas ou não.

Sr. presidente, assim, pois, desde que o presidente da República expressamente, entre os seus colegas, estabelece o caminho para as Fôrças Armadas e nada mais quis dizer, nem disse, s. exa. está fundando as suas alegações naquele dispositivo constitucional que diz:

"Destinam-se as Fôrças Armadas a defender a Pátria e a garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem".

Ora, senhores, lembrar a uma corporação, numa festa, os seus deveres básicos, quando êsses deveres são aquêles que se fundam na Constituição, não é, sem dúvida, fazer ameaça ao país, porque nenhuma nação se pode sentir ameaçada quando se invoca, como ameaça, a Constituição.

A Carta Magna é o repositório das garantias dos cidadãos. No dia ou no país em que uma Constituição representar uma ameaça, então não haverá salvação para êsse país.

Alguns dizem que as palavras de s. exa. têm outro sentido. Não nos julgamos autorizados a esmiuçar êsse sentido. Pegamos a palavra segundo sua objetivação. Por que o fazemos, senhores? Simplesmente porque o Brasil, para felicidade nossa, não obstante o murmurejar das cassandras, se encontra, no que diz respeito à situação política, em condições auspiciosas.

O sr. Emilio Carlos — Não é o que s. exa. diz no discurso.

O SR. GABRIEL PASSOS — Perdôe-me v. exa.

O sr. Emilio Carlos — Chamo a atenção de v. exa. para tanta incompreensão dentro de nossas fronteiras.

O SR. GABRIEL PASSOS — Estou defendendo meu ponto de vista. E assim é que, de maneira geral, atualmente, os governadores de Estado, tanto de um como de outro partido, são homens da melhor categoria, dignos e respeitáveis. O Congresso tem se enaltecido pela sua conduta, no meu conceito. O sr. presidente da República, em reiteradas declarações e contrariando muitas vêzes a bajulação interesseira, tem afirmado o seu propósito de se manter no poder exclusivamente até o têrmo do mandato constitucional. Por outro lado, tôdas as guarnições militares, presentemente, são chefiadas por oficiais generais que constituem o orgulho das nossas Fôrças Armadas, que são, na realidade, homens que merecem a confiança da Pátria, sendo incapazes de quaisquer golpes, ou sequer desrespeito contra a lei e à Constituição.

O sr. César Costa — Conhecem seus deveres e não precisam que o presidente da República lhos apontem.

O SR. GABRIEL PASSOS — Diante de um panorama dêste, para que tal inflação de boatos, êsse amontoado de exagêros, essa mania de intranquilizar a opinião, sem medir as consequências e sem atentar aos interêsses fundamentais do país e da ordem pública?

O sr. César Costa — Quem fêz isso?

O SR. GABRIEL PASSOS — Será o simples propósito de perturbar e anarquizar, de tirar do povo a confiança nas instituições republicanas. Será isso servir à Constituição, à democracia, ou apenas à agitação estéril, interesseira e prejudicial aos interêsses do país?

O sr. César Costa — Vossa excelência não respondeu ao meu aparte. Diz que o presidente da República levou os militares ao banquete para lhes indicar o caminho a seguir. Será que os militares não conhecem o seu dever, sendo preciso que o presidente da República o aponte?

O SR. GABRIEL PASSOS — Estou fazendo objeção ao seu raciocínio. Minha observação é que sua excelência compareceu ao almôço de confraternização, onde disse palavras que têm fundamento na Constituição Federal. E' impatriótico tirar dessas palavras elementos perturbadores da vida política do país, mediante exagêros suspeitosos e subentendidos que os fatos desmentem.

O sr. César Costa — Não precisava fôssem ditas, porque os militares as conhecem.

O SR. GABRIEL PASSOS — Não podemos concordar que se tire das palavras proferidas naquela reunião mais do que aquilo que possam conter.

O sr. Pedro Pomar — Mas quando são contra a democracia não podemos deixar de protestar.

O SR. GABRIEL PASSOS — Não fale vossa excelência em "democracia". Os representantes comunistas não têm direito de falar em democracia. (*Palmas*)

O sr. Pedro Pomar — Estou protestando contra um golpe à República e à democracia.

O SR. GABRIEL PASSOS — Não [illegible] que alguém fale em democracia [illegible] democracia [illegible] (*Palmas*).

O sr. César Costa — [illegible]

(Conclui na 6ª pág. da 1ª seção)

"Instituida a ficha fiscal pelo DNT"

UMA RETIFICAÇÃO DO DIRETOR DA REVISTA «LEGISLAÇÃO FISCAL DO TRABALHO»

Acêrca de uma notícia por nós ontem publicada, sob o título acima, encerrada com um comunicado oficial da Divisão de Fiscalização do Trabalho recebemos do sr. Sinval Correia Sampaio, diretor da revista «Legislação Fiscal do Trabalho», a seguinte carta:

«Ilmo. sr. secretário do DIARIO DE NOTICIAS.

Prezado senhor:

Tendo êsse jornal publicado uma nota referente a esta Revista, e dirigida ao seu diretor, solicito, a bem da verdade e em guarda do meu patrimônio moral; que se digne de publicar a seguinte retificação, de acôrdo com a lei vigente:

Não é verdade que o sr. Sinval Correia Sampaio tenha procurado qualquer pessoa com o fito de conseguir assinaturas ou publicidade, dizendo-se inspetor do trabalho, pois que êste mensário, até à presente data, nunca recebeu, publicou ou pediu qualquer anúncio ou matéria paga. De acôrdo com o princípio desta organização, composta de velhos jornalistas, e pessoas de elevado conceito social, tudo se cinge num mútuo respeito para com as autoridades constituídas, mas sempre lutando em defesa dos interêsses da sociedade. O atestado disso é o número crescente de seus assinantes, desconhecidos de ontem e amigos de hoje, que têm recebido desta organização a assistência prometida e apoio integral na defesa de seus interêsses.

Deixo de mencionar o nome dos nossos assinantes, mas espero que cada um dêles esteja em guarda contra as infâmias que se propaguem, sem procedência ou outro qualquer vínculo de verdade. Espero que v. s. confie nestas palavras que, enviados a um jornal do quilate do seu, hão de brilhar em páginas singelas dando um atestado fulgurante do quanto é fraca a mentira em frente à verdade.

Agradeço a publicação e espero que v. s. disponha dêste seu modesto confrade. — Sinval Correia Sampaio, diretor.»

Última Hora Esportiva

NÃO MAIS VIRÃO AO BRASIL O «BENFICA» E O «SPORTING»

LISBOA, 7 (A.P.) — Os quadros de futebol do «Benfica» e do «Sporting» não irão ao Brasil, para uma temporada de jogos com quadros brasileiros.

Essa decisão foi tomada pelos dirigentes dos dois clubes e pelo gerente do jornal «O Século», sr. Carlos Alberto Pereira da Rosa, numa reunião conjunta.

Foi dirigida uma missiva, dando conta dessa resolução, ao sr. Antônio Rodrigues Tavares, presidente do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, que atualmente se encontra nesta capital.

Não foram relevelados os têrmos dessa missiva.

MORREU SEGOVIA

BUENOS AIRES, 7 (U.P.) — Foi confirmada a morte do famoso lutador de luta-livre Anibal Segovia, mais conhecido pelo apelido de «King-Kong».

Segovia, que era natural do Paraguai, faleceu em junho passado no Hospital Ramos Mejia em consequência de pneumonia.

Recusaram passageiros, mas atenderam ao hotel

Dia a dia mais se agrava nesta capital o problema do tráfego, correndo paralelamente as dificuldades de transporte. E o mais lamentável é que esteja contribuindo para êsse estado de anormalidade justamente uma parcela daqueles que deveriam, por dever de ofício, procurar, de uma maneira ou de outra, as soluções que viriam favorecer mais a si próprios. Neste caso está a classe dos motoristas. E' bem verdade, conforme frisamos, que se trata de elementos isolados e que, por isso mesmo, devem merecer das autoridades e dos próprios colegas, cujo conjunto é maculado, severas reprimendas.

Ainda ontem, cêrca das 19 horas, quando chuvia, inúmeras pessoas se encontravam sob os abrigos de edifícios da rua Alvaro Alvim, na Cinelândia, à espera de condução para o regresso ao lar. Recorria-se a todo meio de transporte, evidentemente. Aconteceu, porém, que algumas pessoas desejaram servir-se dos táxis ali estacionados, com as "bandeiras" descidas, entre os quais os de números 5-10-36, 4-47-48, 5-05-04, 4-80-57, 5-11-70, não o conseguindo em vista da recusa dos respectivos motoristas que alegavam estar "a serviço". Entretanto, vez por outra aparecia um empregado do hotel, particularmente do Serrador, e conseguia fàcilmente levar os carros. O fato, como era natural, provocou protestos gerais, zombando ainda os profissionais do volante da paciência alheia, especialmente o do auto 5-10-36. E dizia para os que reclamavam que deveriam jogar no bicho, que o número de seu carro trazia sorte... O fato, embora generalizado, especialmente quando chove, merece a atenção do diretor do Trânsito, uma vez que está positivado e podem ser identificados os motoristas infratores.

Notícias de Petrópolis

AINDA A CONCORDATA DO BANCO FLUMINENSE DA PRODUÇÃO

PETROPOLIS, 7 (Do correspondente — Está em fóco o caso do Banco Fluminense da Produção, cuja concordata vem sendo objeto dos mais desencontrados comentários. Em sessão da Câmara Municipal, o vereador Manuel de Almeida declarou que numerosos depositantes estão na miséria, enquanto os dirigentes do banco vivem à tripa fôrra. Perguntou aquêle vereador se não haverá punição para os mesmos. A respeito do assunto, o promotor desta comarca, sr. Serpa de Carvalho, dirigiu-se ao procurador geral do Estado do Rio, para responder às autoridades judiciárias de Petrópolis, as acusações que lhe foram feitas.

O promotor sugere no ofício a avocação das funções da promotoria desta comarca, no processo de concordata do banco, com a delegação dessas funções a outro membro do Ministério Público do Estado. Sugere, além disso, que se provoque a abertura de correição geral, no feito em causa, a fim de que se corrija o que estiver errado e se punam os que forem achados em culpa.

PERMANECE A AMEAÇA DE PROCESSO CONTRA O PREFEITO

PETROPOLIS, 7 (Do correspondente) — Continua de pé a ameaça de processo contra o prefeito Flávio Castrioto, por um grupo de vereadores, sob a acusação de crime de responsabilidade. O «Jornal de Petrópolis» enumera os nomes de oito vereadores que apoiarão o chefe do executivo municipal. Assim sendo, excluído o presidente da Câmara, restam nove representantes, visto que a mesma se compõe de dezenove membros. Pergunta-se, então, se todos êles formarão contra o prefeito Castrioto.

CORRETORES — PRECISAM-SE

Para trabalhar em importante firma, em negócio rendoso. Exigem-se referências. Tratar na av. Venezuela, 27-2º and. sala 203-A, com sr. Araujo, das 8 às 18 horas

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Homicídio — Acidentes — Atropelamentos — Tentativa de suicídio — Prisão — Roubos e furtos — Fogo no mato

Registraram-se ontem nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na rua Visconde da Gávea, esquina de Barão de São Félix, o caminhão de chapa 6.63.20, guiado por Antônio Alves Pimentel, chocou-se com um carrinho de mão, que se achava estacionado junto ao meio-fio, atirando-o à distância. Em consequência da colisão, saiu ferida a doméstica Rosa Pedreira, viúva, de 60 anos, residente na Ladeira do Faria, 8, com fratura da perna direita, sendo internada no Hospital de Pronto Socorro. O motorista culpado foi prêso pelo guarda-civil n. 242 e conduzido à delegacia do 11.º distrito, onde foi autuado.

* * *

Na avenida Suburbana o automóvel de chapa 4.38.34, dirigido por Lauro Benjamim Viana, de 23 anos, residente na rua Domingos de Barros, 29, perdendo a direção, subiu à calçada e chocou-se violentamente com um poste, ficando bastante avariado. Do Desastre saíram feridos, com escoriações generalizadas, o motorista e o passageiro João Batista Alves de Castro, de 25 anos, solteiro, morador no mesmo endereço. Ambos foram socorridos na Assistência do Méier, retirando-se em seguida. Lauro foi autuado na delegacia do 22.º distrito.

* * *

Na avenida Epitácio Pessoa, o automóvel particular n. 3.19.06, dirigido pelo sr. Sérgio Carvalho Couto, corretor de imóveis, residente na rua Samuel Moss, 12, chocou-se com um caminhão da Limpeza Urbana. Em consequência sofreram contusões generalizadas, o sr. Sérgio Couto e mais três pessoas que viajavam no seu carro. A senhora Maria das Mercês Coelho Rodrigues, casada, de 35 anos e as senhoritas Laís e Teresinha Coelho Rodrigues, tôdas residentes na rua São Clemente n. 105. Uma ambulância do Hospital Miguel Couto socorreu as vítimas.

* * *

Na avenida Brasil, próximo à Parada de Lucas, verificou-se violenta colisão de veículos da qual resultou a morte de duas pessoas ficando outras duas gravemente feridas. Naquêle lugar, chocaram-se o automóvel particular de chapa R. J. 2.77.09 e a ambulância n. 14 do SAMDU do Ministério do Trabalho.

O carro de passeio era conduzido pelo seu proprietário, o comerciante Atílio Maroti, casado, de 44 anos, residente em Petrópolis, à rua Casemiro de Abreu, 294. Com êle viajava sua espôsa, d. Maria de Lurdes Maroti, seu filho, o menor Atílio Junior, de 15 anos e sua cunhada, sra. Silvia Bossan, casada, de 80 anos. A ambulância era dirigida pelo motorista José Moura que voltava de um socorro, conduzindo o médico Morais. Em consequência do desastre ficaram feridos dentro do carro particular, todos os seus ocupantes, apresentando graves lesões pelo corpo. Da ambulância sofreram contusões e escoriações, o motorista Moura e o dr. Morais. Este procurou prestar socorros às vítimas, fazendo sinais para que parassem os carros que por ali passavam. No entanto, apesar de verificar que se tratava de um desastre, ninguém parava naquêle local. Finalmente um automóvel particular atendeu ao pedido. Tratava-se do médico João Camargo Filho que em companhia de um amigo, sr. Fernando Bastos ajudou a retirar as vítimas ensanguentadas de entre as ferragens do automóvel sinistrado levando-as para o Hospital Getúlio Vargas. Ali, apesar dos esforços empregados o casal Maroti veio a falecer. A sra. Silvia e o menor Atílio, ficaram internados em estado grave. O dr. Morais, do SANDU recebeu curativos nos braços.

A polícia do 21.º distrito tomou as providências que o caso exigia.

Homicídio

Vandir Martins, colegial, filho de Eduardo de Sousa Martins, residente na rua Leri, 105, em Vaz Lôbo, foi ferido na cabeça quando jogava futebol em um terreiro da estrada Marechal Rangel, com outros menores. Faleceu ao receber socorros e a sua morte foi atribuída a uma queda, conforme foi noticiado, oportunamente. No necrotério do Instituto Médico Legal, o médico legista Mário Martins constatou, entretanto, que Vandir morrera em consequência de um ferimento por bala na cabeça, com orifício de entrada na base do crânio. Tratava-se, portanto, de um homicídio e não acidente como foi noticiado e a polícia do 24.º distrito, recebendo o competente laudo, iniciou, desde logo diligências para identificar e prender o autor do tiro que matou o menor colegial.

Acidentes

Joel Mateus, marítimo, residente na rua do Expedicionário, 3, caiu de um bonde na praça da República e foi colhido pelas rodas do veículo. Sofreu êle esmagamento dos dedos da mão esquerda e foi internado no H.P.S.

Atropelamentos

Osmar França, marítimo, casado, de 32 anos, morador na rua Isaías, 16, foi colhido por um automóvel na ponte dos Marinheiros e em consequência sofreu fratura da perna esquerda. Socorrido pela Assistência, foi êle removido para o Hospital dos Marítimos, onde ficou internado.

* * *

Na rua Leitão da Cunha um automóvel atropelou os comerciários Adail Oliveira Pinto, de 19 anos, morador na rua Pinheiro Machado, 61 e Sebastião de Oliveira Sena, de 17 anos, residente na rua Gago Coutinho n. 60. Ambos sofreram contusões generalizadas e foram socorridos pela Assistência.

* * *

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

JAN. a JUNHO 274		
JULHO	1	1
JULHO	2	0
JULHO	3	2
JULHO	4	1
JULHO	5	0
JULHO	6	1
JULHO	7	2
JULHO	8	
JULHO	9	
JULHO	10	
JULHO	11	
JULHO	12	
JULHO	13	
JULHO	14	
JULHO	15	
JULHO	16	
JULHO	17	
JULHO	18	
JULHO	19	
JULHO	20	
JULHO	21	
JULHO	22	
JULHO	23	
JULHO	24	
JULHO	25	
JULHO	26	
JULHO	27	
JULHO	28	
JULHO	29	
JULHO	30	
JULHO	31	

Rosa Pedreiras, viúva, de 60 anos, residente na ladeira do Faria, 18, foi socorrida pela Assistência, apresentando fratura da perna direita. Fôra atropelada por um caminhão, na rua Barão de São Félix.

* * *

Na estrada Marechal Rangel, em frente ao prédio 297, foi atropelado por um automóvel o vendedor ambulante Abram Ghpherg, rumeno, de 42 anos, morador na estrada da Portela, 109, casa V, sofrendo contusões generalizadas. A vítima foi socorrida no Hospital Carlos Chagas, tendo a polícia do 24.º distrito tomado conhecimento do fato.

* * *

Na esquina das ruas Coronel Rangel e Padre Manso, Nésio Ribeiro, de 18 anos, morador na rua Cruzeiro, 70, que viajava como pingente de um bonde da linha Freguesia, foi colhido por um ônibus da linha Mauá-Nova Iguaçu, sofrendo em consequência, fratura do pulso esquerdo e diversos ferimentos. Foi medicado no Hospital Carlos Chagas, tendo a polícia do 24.º distrito registrado o fato.

Tentativa de suicídio

No Pôsto Central de Assistência, foi socorrido o comerciário Alfredo Gracie, casado, de 38 anos, morador na avenida Calógeras, 6, que tentou suicidar-se ingerindo um tóxico. Medicado a tempo, foi posto fora de perigo.

Prisão

João Martins, de 36 anos, vulgo «Juca Sapateiro», morador no morro do Capão, indivíduo perigoso, foi condenado a 14 anos de prisão por crime de homicídio e, tendo obtido livramento condicional, voltou à sua vida de crimes. Várias queixas contra êle foram levadas à polícia do 25.º distrito e a autoridade o mandou intimar a comparecer à delegacia. Martins negou-se a atender à intimação e foram então encarregados de buscá-lo, os guardas-civis 1285, 1397, 1463, 1469 e 1547, chefiados pelo fiscal 936. O perigoso indivíduo recebeu-os a tiros, sendo então travado violento tiroteio, até que o dominaram, sendo levado para a delegacia, onde a polícia apreendeu em seu poder um revólver e muitas balas. Martins foi autuado e recolhido ao xadrez.

Roubos e furtos

O comerciário Manuel Luís, morador na rua João Pereira, 84, queixou-se à polícia do 5.º distrito por ter sido vítima de um «conto do bilhete premiado», passado por dois desconhecidos na avenida Nilo Peçanha, os quais lhe levaram a quantia de 10 mil cruzeiros.

Fogo no mato

Os bombeiros de Campinho, sob o comando do sargento Vieira correram para a estrada da Tijuca, 226, onde irrompera fogo num capinzal ali existente, com perigo para os prédios próximos. O fogo foi extinto ràpidamente.

ACUSAÇÃO AOS ESTADOS UNIDOS

Fala demoradamente no Congresso da FSM o dirigente sindical mexicano Vicente Lombardo Toledano

MILÃO, 7 (U. P.) — O líder dos trabalhadores mexicanos, Vicente Lombardo Toledano, acusou os Estados Unidos de estarem desenvolvendo um programa econômico e político tendente a obter influência permanente na vida política, militar e trabalhista da América Latina.

Num apaixonado discurso de três horas, pronunciado ante o 2º Congresso da Federação Mundial dos Sindicatos Trabalhistas, dominado pelos comunistas, Toledano disse que "o chamado programa de Truman foi elaborado pelo govêrno de Washington para obter a colaboração militar forçada dos países sulamericanos, mediante a criação de um estado-maior geral que fiscalize as fôrças armadas do Continente Americano". Disse que os primeiros indícios tangíveis de pressão política e econômica norte-americana foi o surgimento da campanha anti-comunista em tôdas as nações sulamericanas.

Toledano manifestou que a guerra impôs às nações latino-americanas um novo grau de dependência econômica dos Estados Unidos. Disse que "hoje, a maior parte do intercâmbio comercial não é realizado entre as nações sulamericanas ou entre estas e as nações européias, mas sim com os Estados Unidos. A América Latina perdeu, pois, a sua independência econômica e finalmente perderá sua independência política".

O dirigente trabalhista mexicano disse que sòmente os organismos trabalhistas se opõem à "invasão de Washington" e que "a única garantia para salvaguardar com êxito a independência política reside nas organizações trabalhistas".

Toledano passou em revista a influência inflacionária da guerra na indústria, no comércio e nas moedas sulamericanos. Disse que na Bolívia, Chile, Paraguai e Brasil, últimamente, a inflação assumiu proporções alarmantes. Salientou que "a inflação começou quando os Estados Unidos se introduziram com os seus produtos nos mercados sulamericanos. Alguns ramos da indústria nacional foram obrigados a interromper seu trabalho em virtude da concorrência norte-americana".

Associação dos Jornalistas Católicos

POSSE, HOJE, DA NOVA DIRETORIA

Realiza-se, hoje, às 17 horas, no salão do Círculo Católico, na rua Rodrigo Silva, 3, a posse da nova diretoria da Associação dos Jornalistas Católicos, a qual está assim constituída:

Presidente, dr. Alfredo Balthazar da Silveira; vice-presidente, dr. João Gonçalves de Souza; 1º secretário, [illegible]; 2º secretário, [illegible] [illegible]

Sumner Welles embarcou para a Suíça

NOVA YORK, 7 (A. P.) — O ex-sub-secretário de Estado, Sumner Welles, embarcou hoje pelo transatlântico "De Grasse" para o Havre, com destino à Suíça, em busca de melhorias para sua saúde e para recuperar fôrças.

Sumner Welles, ao embarcar, estava extremamente pálido e abatido, consequência ainda do incidente que sofreu no inverno passado, quando caiu desmaiado num terreno congelado de Maryland.

Distinção concedida ao arquiteto Oscar Niemeyer

MEMBRO HONORÁRIO DE UMA DAS MAIS ANTIGAS FUNDAÇÕES CULTURAIS NORTE-AMERICANAS

Em recente reunião, a "The American Academy Of Arts and Sciences", de Boston, uma das mais antigas fundações culturais dos Estados Unidos, incluiu em seu quadro, como membro honorário, o arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer.

Nessa instituição, cujas atividades [illegible]

DR. OSBORNE

RAIOS X

Tomografias — Exames em residência — Edifício Odeon, 5º andar, salas 518 e 519 — Cinelândia — Sempre um médico das 9 às 11 horas — Tels. [illegible]

Recepção na Embaixada da Bélgica

Por ocasião da Festa Nacional Belga, o encarregado de Negócios da Bélgica, e a senhora van Bellingnen receberão seus compatriotas residentes no Rio de Janeiro, no próximo dia 21 de julho, entre 18 e 29 horas, no apartamento 701 da rua Domingos Ferreira, 28, em Copacabana.



NO GUANABARA O GOVERNADOR OTAVIO MANGABEIRA — Em visita de cortesia ao general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, estêve no Palácio Guanabara o governador Otávio Mangabeira. Nessa ocasião foi feito o flagrante acima.

Debatido no Senado o discurso no banquete da Gávea Pequena

Pedida a sua transcrição nos Anais do Congresso — Os trabalhos de ontem naquela Casa do Congresso

A nota mais importante da sessão de ontem do Senado, presidida pelo sr. Nereu Ramos, foi o discurso do sr. Georgino Avelino justificando o requerimento em que pediu a inserção, nos Anais do Congresso, do discurso do presidente da República proferido no banquete da Gávea Pequena. Não menos interessantes foram os apartes dos srs. José Américo, Hamilton Nogueira e Góis Monteiro.

SEM SUB-INTENÇÕES

Quando o representante potiguar disse que o discurso do general Eurico Dutra é despido das sub-intenções que «odiosamente lhe têm querido emprestar», o sr. José Américo disse que reputa tão normal a situação política do Brasil que «tenho de dar, também, a interpretação de v. excia. porque, o contrário seria atirar pedra num lago tranquilo».

Prosseguindo, o sr. Georgino Avelino fêz referência ao discurso pronunciado pelo prefeito do Distrito Federal, quando o sr. Hamilton Nogueira o aparteou dizendo que «v. excia. faz muito bem em colocar o discurso do presidente da República nos devidos têrmos em relação ao meio em que foi proferido. Tratava-se, realmente, de reunião das classes armadas. E' verdade que o público ficou um pouco impressionado com a divulgação do fato».

Abespinhado, como sempre que se fala nas fôrças armadas, o sr. Góis Monteiro perguntou: «impressionado, por que? Então os generais não têm o direito de, como todos, se reunir na intimidade?»

O sr. Hamilton Nogueira pediu ao conviva do banquete que o deixasse terminar seu pensamento e prosseguiu dizendo que o sr. Georgino Avelino fazia muito bem, como um membro do Senado que mantém íntima ligação com o chefe da Nação, em interpretar o discurso do presidente da República, tendo em vista o ambiente em que foi pronunciado. «O sentido com que foi divulgado era diferente e, se tal não tivesse acontecido, v. excia. não estaria agora justificando-o. Aos políticos, em geral, e aos representantes do povo, não causou a menor impressão, porquanto, no momento, nada vemos de anormal no Brasil, nada além de justa agitação quanto à sucessão presidencial».

O sr. José Américo que, por certo, não deixaria passar despercebido certo detalhe do banquete dos generais na Gávea Pequena, interrompeu o orador para dizer: «Declaro a v. excia. que, se realmente, tivéssemos ficado impressionados ou participado de certas apreensões, hoje estaríamos tranquilos em face do testemunho de v. excia., aliás o único político presente no almôço».

Ainda desta vez, o sr. Góis Monteiro perguntou o que tem a ver o almôço dos generais com o problema da sucessão presidencial, ao que o sr. José Américo respondeu que o almôço nada tinha, mas o discurso poderia ter. «Prefiro continuar despojado de qualquer preocupação dessa natureza», acrescentou o sr. José Américo.

O sr. Góis Monteiro, no constante intuito de tirar todo o significado que o almôço e o discurso poderia ter, disse que se sentiu muito bem durante o ágape. «Nada vi de clandestino, de segundas intenções, de subentendidos naquela reunião de camaradas e que só pode ser objeto de preocupação num país como o nosso».

No mesmo requerimento, o sr. Georgino Avelino pede a transcrição do discurso do general Mendes de Morais, acrescentando, na justificação que fês da tribuna, que o discurso do presidente da República era comovente, pois o general Eurico Dutra falou «fitando os seus camaradas com os olhos úmidos». O requerimento do sr. Georgino Avelino deixou de ser votado porque o sr. Salgado Filho pediu a palavra para falar sôbre êle.

NECROLÓGIO

O sr. Cícero de Vasconcelos fêz o necrológio do dr. Gilberto Goulart de Andrade, falecido na madrugada de ante-ontem. O orador disse que o desaparecimento daquele seu coestaduano priva o país de uma figura exponencial da sua vida artística, literária, jornalística e jurídica.

ORDEM DO DIA

Em discussão preliminar, foi aprovado o projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação um crédito de Cr$ .... 300.000,00, como auxílio especial às Escolas Profissionais dos Padres Salesianos do Recife.

A PEDIDOS

LA FORTUNE C'EST L'ARGENT DES AUTRES!

PEDRO O BRANDO, "ALMIRANTE DO CAPRERA"

Para manter sua posição de incolumidade o sr. Pedro Brando necessita ostentar prestígio político. Quem o sustenta? Onde repousa sua fôrça política? E' uma pergunta à qual será difícil responder. Mas o fato é que, cortejando os poderosos, vai obtendo fotografias, comparecimento a festas e aparentando uma intimidade perigosa. Insinua que é vítima de uma perseguição.

Mas, na verdade, perseguindo por tôdas as formas quem podia revelar suas façanhas, foi dilatando a ação da justiça e ganhando tempo a fim de consolidar o dinheiro. E' bem possível que o grupo que o ampara não conheça tôda a verdade. Nunca no caso Brando se falou tão claramente como agora.

Que o sr. Pedro Brando praticou vários abusos de confiança não resta a menor dúvida. Dêsses abusos de confiança o mais notável é o caso do "CAPRERA" ou "ARABUTAN".

Em 1º de agôsto de 1933, Henrique Lage comprou em nome do sr. Pedro Brando, ao sr. Pedro Luiz Correia e Castro, pelo preço de Cr$ 625.000,00 o casco do "CAPRERA". Já tinha dado por conta 25.000 cruzeiros e o restante deveria ser pago em 24 notas promissórias de 25.000 cruzeiros cada uma.

Todos os meses o sr. Pedro Brando ia à Costeira buscar o dinheiro para pagar essas promissórias. Já faleceu o sr. Frederico Lage, mas seu filho, Henry Lage, está no Rio e pode testemunhar o caso.

O navio foi reparado à custa de Henrique Lage. Entre Henrique Lage e o sr. José Padilha Nunes Coimbra se fêz o contrato de financiamento. As despesas correram por conta de Henrique Lage. Em 10 de fevereiro de 1941, o "CAPRERA" deu entrada no dique Afonso Pena, sob a responsabilidade da Cia. Nacional de Navegação Costeira. Em nome do sr. Pedro Brando se fêz, em 30 de setembro de 1941, um contrato de abertura de crédito de Cr$ 12.000.000,00 no Banco do Brasil com hipoteca do "CAPRERA", mas para se cobrir se fêz creditar, depois da morte de Henrique Lage, quando era procurador da viúva, Cr$ 13.247.000,00 na Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Em resumo: Henrique Lage pagou o casco, pagou as obras, pagou tudo e o sr. Pedro Brando ficou com o navio.

Mas não é só isso.

Em 14 de agôsto de 1941 se fêz creditar, no Lloyd Nacional, Cr$... 2.500.000,00 correspondentes a uma promissória dessa companhia paga com o produto da hipoteca do "CAPRERA" e já debitada à Costeira.

Em 14 de outubro de 1941 se fêz creditar Cr$ 3.232.000,00 como rescisão do contrato de arrendamento do "CAPRERA". Em 30 de março de 1942 se fêz creditar Cr$ 2.000.000,00 a título de locação do "ARABUTAN".

Ora, "CAPRERA" e "ARABUTAN" são o mesmo navio. E como o "ARABUTAN" (ex-"CAPRERA") foi a pique, o sr. Pedro Brando recebeu o seguro e o embolsou, na importância de 236.000,00 libras, ou sejam quase 200 milhões de cruzeiros.

A respeito dessa matéria existe uma ação de prestação de contas no Juízo da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda. Mas está encalhada.

Quem manipulou dessa forma a escrita da Organização Lage pode ser nomeado e permanecer em banco oficial?

Vamos trocar em miúdos tôda essa questão de contabilidade.

Lage pagou Cr$ 625.000,00 pelo casco do "CAPRERA" — mais tarde "ARABUTAN".

Lage pagou os reparos e a armação do navio.

Pedro Brando hipotecou o navio por Cr$ 12.000.000,00.

Pedro Brando recebeu da Costeira Cr$ 13.247.000,00.

Pedro Brando recebeu do Lloyd Nacional Cr$ 7.732.000,00.

Pedro Brando recebeu o seguro no valor de Cr$ 20.000.000,00.

Pedro Brando recebeu do fundo de indenização mais Cr$ 15.000.000,00.

Isto tudo em tôrno do "CAPRERA" — "ARABUTAN".

Com êste pilôto o Banco da Prefeitura terá um bom rumo.

Êste é um dos casos. Mas existe ainda de contrapêso o negócio no qual o sr. Pedro Brando vendeu e comprou, como superintendente, realizando um lucro de 3 milhões e meio; existe o caso da adulteração do relatório da sub-comissão; existe a questão do Expresso Nacional de Transportes; existe a história da Cia. Serras e Navegação.

Para que não haja dúvida sôbre a questão do "CAPRERA" — "ARABUTAN", vamos transcrever uma carta do sr. Pandia Branconot ao sr. Henrique Victor Lage:

"Em três de maio de mil novecentos e quarenta e um, ainda em vida de nosso saudoso Henrique, fomos convidados, V. e eu, para uma reunião convocada pelo comandante Thiers Fleming, presidente da Costeira, a pedido do sr. Pedro Brando. Essa reunião, à qual compareceram os senhores comandante Thiers Fleming, Pedro Brando, Alvaro de Faro Lage e demais diretores da Companhia, teve lugar no escritório da Costeira e tinha por objetivo esclarecer a causa da demora nas obras que estavam sendo efetuadas pelos Estaleiros da Ilha do Viana no "CAPRERA". Acrescentou o senhor Pedro Brando que, à vista de insinuações que lhe tinham chegado aos ouvidos, queria historiar como se fizera a compra do "CAPRERA", o que fêz, salientando ainda que desejava que ficasse bem patente que o navio, conquanto no seu nome, era de propriedade do senhor Henrique Lage; com relação ao "CAPRERA", nunca deixara qualquer dúvida ao nosso espírito sôbre essa propriedade".

Êste, porém, é um assunto muito longo. O sr. Pedro Brando pode conseguir ficar com o dinheiro, pode se espraiar na direção do Banco da Prefeitura, pode ter poderosos amigos políticos. Mas se o seu prestígio é tão excepcional, pelo menos não se alegue desconhecimento dos fatos.

(Transcrito de "O Radical", de 7 de julho de 1949).

Pela onda da Rádio Guanabara

EM 1360 QUILOCICLOS

Domingo, às 10 horas da manhã

12.ª GRANDE "SHOW BRINDE SEMANA"

DO

CINEMA MARACANÃ

(Maracanã)

"ORLANDO SILVA"

(o cantor das multidões)

ATAULFO ALVES — ELISETE CARDOSO — ORLANDO CORRÊA — RUI DE ALMEIDA — OLIVINHA CARVALHO — MOACIR NASCIMENTO — DÉO MAIA — TRIO GUARÁS

E

GRANDE OTELO!!!

Comando geral de: — CARLOS PALLUT, o dominador dos auditórios!!!

RAUL LONGRAS e suas brincadeiras esportivas!

Animadores: — OSWALDO ROBIM — CHOCOLATE — AFONSO SOARES e ALBA REGINA, a noivinha da Guanabara, e JULIE JOY, a princesinha do Rádio.

ALTAMIRO CARRILHO e seu Regional — e a famosa orquestra de

NAPOLEÃO TAVARES E SEUS SOLDADOS MUSICAIS!!!

E ainda: Colossal distribuição de prêmios aos portadores de 5 capas de CAFE' GLOBO, oferta do BRINDE SEMANA, DO BOM ATE' A ÚLTIMA GOTA!!

COM O CAFÉ GLOBO É ASSIM, AMIGO LEITOR!!!

Oferece ao seu paladar o mais saboroso dos cafés, orna o seu lar com os mais belos e valiosos brindes, através do BRINDE SEMANA, e ainda leva ao seu bairro, música, alegria, diversões e prêmios em profusão!

INGRESSOS: Cr$ 5,00, à venda na Loja de Brindes do CAFE' GLOBO, à rua 7 de Setembro, 113 e na bilheteria do Cinema!

Contrário o procurador geral da República à cassação do registro do PRP

As decisões de ontem do TSE — Chegou ao Acre o sr. Toscano Espínola — No TR do Distrito Federal

O sr. Luís Gallotti, procurador geral da República, deu entrada, hoje, na Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral, ao parecer sôbre o pedido de cassação de registro do Partido de Representação Popular, formulado pelo senador João Vilas Boas. O trabalho do chefe do Ministério Público está assim redigido:

«Em face do alegado, pedimos que a Secretaria informasse se aquele partido obtivera, ou não, cinquenta mil votos, pelo menos, em cinco circunscrições eleitorais com o mínimo de mil em cada uma. A informação foi afirmativa (fls. 252). O P. R. P. obtivera 94.447 votos, sendo que em oito circunscrições alcançou votação superior a 1.000 legendas (nestas oito, a menor foi de 3.144 — Ceará, e a maior de 21.197, Rio Grande do Sul).

Estaria, assim, satisfeita a condição legal, mesmo que se não houvesse verificado outra, estabelecida «alternativamente» pela lei (ter o partido representantes à Assembléia Nacional Constituinte, eleita em 2 de dezembro de 1945). Mas, embora aquela bastasse pela lei, parece-nos que também esta condição foi satisfeita, pois o documento de fls. 76 mostra que o deputado Godofredo Carlos da Silva Teles foi incluído na chapa do P. S. D., por indicação expressa do P. R. P., com quem aquele se coligára.

Quanto ao estatuto e carta de princípios do P. R. P., cumpre notar que foram examinados por êste Egrégio Tribunal, já depois da vigência da Constituição de 1946, e julgados democráticos, em harmonia com os preceitos dela.

Assim, o cancelamento do registro do partido em questão só será possível mediante «prova» de que a sua ação se tornou contrária ao regime democrático (Constituição, artigo 141, parágrafo 13). Essa prova, porém, não foi feita.

O que o requerente visa é mostrar a identidade de programas entre a extinta Ação Integralista Brasileira e o P. R. P.

Mas isso não há como ainda discutir nesta altura, uma vez que o programa do P. R. P. foi aceito pelo Egrégio Tribunal.

O caso dêstes autos não se assemelha nem ao do P. C. B. nem ao do P. P. P., recentemente julgado.

No primeiro, fundou-se a decisão do Tribunal, cassando o registro, em que houve fraude na sua obtenção (dualidade de programas, uma para figurar e outro realmente seguido), e, além disso, em que sobreveio a Constituição de 1946, cujo art. 141, parágrafo 13 vedou o funcionamento de partidos cujo programa ou ação contrarie o regime democrático.

Essas circunstâncias não ocorrem na espécie ora em julgamento.

No segundo caso, negou-se registro ao P. P. P., por se tratar de partido fundado notoriamente a fim de substituir o P. C. B., em burla ao julgado que lhe cancelara o registro. Também esta circunstância não se verifica no caso presente.

Em face do exposto, e não tendo sido feita prova de que ação do P.R.P. se haja desviado dos princípios democráticos consagrados na Constituição, opinamos pela improcedência da representação».

NO T.S.E.

Na reunião de ontem do T.S.E., foram apreciados os seguintes processos:

Por ter pedido vistas dos autos o ministro Rocha Lagoa, foi adiado o julgamento do recurso interposto pelo P.S.D. contra a decisão do Regional de Minas Gerais que man-

(Conclui na 6ª pág. da 2ª seção)

RESPOSTA AOS ENCOBERTOS

Como única resposta às diatribes anônimas, publicadas contra mim, no «O Radical» e transcritas còpiosamente, como rica matéria paga, em vários matutinos de ontem, vejo-me forçado a tornar públicos certos trêchos de razões forenses produzidas pelos meus advogados Doutores Adaucto Lúcio Cardoso e Victor Nunes Leal, onde, item por item, são esmagados as infâmias contra mim editadas.

....

....

....

IX) — Esse vezo de resvalar para o estranho e o impertinente se encontra aliás noutros aspêtos da contestação de fls. 177. Assim no que se refere às declarações do impôsto de renda do Autor, de 1930 a 1947. Com isso apenas demonstrou o contestante de fls. 177 que, do lado da rica adversária do Autor, existe um tremendo aparelho de corrupção e suborno que devassa o sigilo de uma repartição pública, antecipando, à litigante poderosa, informações que só à autoridade judicial poderiam ser fornecidas.

X) — Pretendeu o contestante provar, com a mesquinha cifra dessas declarações de rendimentos do Autor, que não teria êle capacidade aquisitiva para comprar os navios «SAVERNE» e «FLAMENGO», depois chamados «ARARIBA'» e «ARARI». Sente o Autor ter de aumentar à perplexidade do contestante de fls. 171, com a prova documental que ora oferece, em resposta a essa recambolesca violação dos segredos do impôsto sôbre a renda.

XI) — A capacidade aquisitiva realmente depende dos rendimentos. Mas, não só pode exceder de muito esses rendimentos, como pode ainda constituir, ela própria, um fator de elevação deles. Isso se dá quando intervém no jôgo dos fatos econômicos uma realidade chamada **Crédito**, que em geral não bafeja primadonas temperamentais nem sobrinhos «fainéants».

XII) — O Autor oferece copiosa demonstração documental do seu crédito. Crédito que lhe permitiu adquirir, de 1930 até hoje, muito mais do que os navios «FLAMENGO» e «SAVERNE». Contas-correntes bancárias, escrituras, títulos caucionados, propriedades e, ainda mais, o testemunho de bancos e banqueiros atestam sua capacidade aquisitiva.

XIII) — Foi exatamente nesse período, de 1930 a 1937, que o Autor começou a retribuir a Henrique Lage, em prestígio pessoal, cooperação de crédito e auxílio bancário, as demonstrações de confiança e apoio que aquêle lhe prodigalizára, desde o início de sua carreira comercial. A carta anexa, do Dr. José Vieira Machado, então gerente do Banco do Brasil, é hoje Superintendente da Moeda e Crédito, descreve com fidelidade a situação do Autor em 1936, do ponto de vista comercial e pessoal.

XIV) — Em petição que se encontra a fls. 772 dos autos do inventário de Henrique Lage (certidão anexa), a Ré Dona Gabriella Besanzoni Lage proclamava as possibilidades pessoais do Autor, confrontando sua atitude com a dos sobrinhos do mesmo Henrique Lage que impugnavam declarações da inventariante:

«Ainda em vida do inventariado, o Sr. Pedro Brando empenhou a sua responsabilidade pessoal em numerosos títulos emitidos pelo inventariado e por suas emprêsas — o que aliás NUNCA FIZERAM OS IMPUGNANTES (As maiúsculas são de Dona Gabriella Besanzoni Lage)».

XV) — Na certidão aludida no item anterior Dona Gabriella Besanzoni Lage, sob sua assinatura pessoal, dá largo relêvo ao crédito, à capacidade e à idoneidade do Autor, defendendo-o das increpações de «prestanomismo» e de sonegação que contra êle faziam os sobrinhos de Henrique Lage e afirmando que eram dele e bem dele os navios que hoje pretende serem do Espólio. E, dentre os documentos que Dona Gabriella Besanzoni Lage trazia aos autos do inventário, em abono da capacidade aquisitiva do Autor, posta então em dúvida por terceiros, como hoje o está sendo pelo contestante de fls. 177, salientava ela um ofício da diretoria da Companhia Nacional de Navegação Costeira e cartas do Ministro da Viação, do Presidente do Banco do Brasil e da Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas.

XVI) — Essa última carta dos diretores da Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas, controlada por Dona Gabriella Besanzoni Lage, documento por ela trazido aos autos de inventário, no propósito de **sustentar e provar**, contra os sobrinhos de Henrique Lage, as possibilidades financeiras do Autor e sua capacidade pecuniária para ter adquirido o navio «CAPRERA», encerra trêchos impressionantes, como o que abaixo se transcreve:

«atendendo ao nosso apêlo, V. S. não hesitou um único momento em auxiliar-nos, o que nos permitiu continuar a operar junto dos estabelecimentos de crédito, para obter os recursos de que necessitámos para trabalhar e desenvolver os nossos negócios, satisfazendo pontualmente os nossos compromissos.

Como prova do que acabamos de afirmar, declaramos que os livros de nossa Contabilidade consta que V. S. garantiu com sua firma individual, compromissos nossos no valor de Rs. 1.376:000$000, no prazo decorrente entre 5 de agôsto de 1941 e 30 de junho de 1942.

Assim, só para os descontos de títulos emitidos por outras emprêsas da «Organização Lage» e para cujo desconto a nossa emprêsa serviu como coobrigada consta da nossa contabilidade que V. S. tornou-se corresponsável individual do resgate de títulos no valor de Rs 3.190:000$000, entre 23 de maio de 1941 e 28 de julho de 1942.

Temos a convicção de que só o crédito pessoal de que V. S. desfruta no meio bancário, permitiu a realização de operações de crédito destinados à nossa emprêsa, podemos garantir que para a sua realização nos foi exigido, várias vezes, o aval individual de V. S., como condição «sine qua non» para a sua efetivação».

XVII) — Esclarecendo a forma por que foram adquiridos o «SAVERNE» e o «FLAMENGO», depois «ARARIBA'» e «ARARI», o Banco do Brasil, por sua gerência, terminava por esta forma a carta endereçada ao Autor:

«Não resta dúvida, do expôsto, que ditas embarcações foram adquiridas por V. S. com a interferência e financiamento dêste e outros Bancos, e a V. S. devem pertencer «pleno jure». Ao efetuar as transações acima, louvou-se êste Banco em idoneidade moral e financeira de V. S..

E' exato que êste estabelecimento, frequentemente, nas transações de maior vulto realizadas com as emprêsas ligadas à «Organização Henrique Lage», solicitou e obteve o endôsso pessoal de V. S., prática que se vem registrando ainda agora».

XVIII) — E o Banco Holandês Unido, velho e austero estabelecimento de crédito, instado a depor, naquêle episódio em que também se arguia a incapacidade aquisitiva do Autor, assim, se expressava:

«... verificando as nossas fichas a situação das operações que fizemos com as diversas emprêsas da «Organização Lage» e bem assim com as controladas por V. S., chegamos à conclusão de podermos afirmar que, na maioria dos casos, sempre nos serviu de base para crédito, a assistência pessoal de V. S..

E assim atestamos depois de verificadas as transações, que aliás foram de vulto.

XIX) — Oscilavam entre vinte mil e noventa e sete mil cruzeiros as declarações de renda do Autor, entre os anos de 1930 a 1936. Mas a forma por que foram adquiridos o «ARARI» e o «ARARIBA» não sofre nenhuma influência dêsse fato, pois foram transações predominantemente feitas a crédito.

XX) — Por escritura de promessa de 3 de maio de 1932 comprometia-se o Autor a comprar bens do Banco do Brasil onde se incluía o «FLAMENGO», depois «ARARI». O negócio foi tratado na base de uma entrada de 100 contos de réis e distribuídos os restantes 270 contos em 9 notas promissórias de emissão do Autor e aval de A. M. Teixeira & Cia. Ltda.

XXI) — Por escritura de 6 de julho do mesmo ano consumava-se a compra dos referidos bens, levantando o Autor, no mesmo Banco que os vendia, um empréstimo da quantia de 65 contos para completar a entrada inicial de 100 contos. Êsse empréstimo foi realizado mediante a caução de títulos de crédito então pertencentes ao sôgro do Autor, Dr. Pedro Pernambuco — e hoje integrantes ainda da legítima de sua espôsa, Dona Laura Pernambuco Brando.

XXII) — O Autor adquiriu o navio «ARARI», ex-«SAVERNE», na falência de Cícero Figueirêdo, apoiado exclusivamente em dois elementos, quase sinônimos, que sempre o ampararam: confiança e crédito. Realmente, em 29 de outubro de 1932, acordava êle com o proprietário a compra do navio pela quantia de 700 contos de réis, pagando à vista, em cheque n. 589.328, contra o Banco do Brasil, a importância de 50 contos. Pela escritura que se vê a fls. 25 dêstes autos foi dado remate ao negócio. Em 29 de novembro de 1932, o Autor arrendava êsse navio ao Lloyd Nacional, pelo preço mensal de 10 contos de réis, correndo por conta do arrendatário tôdas as despêsas para pôr o barco em perfeito estado de navegabilidade. O contrato foi sucessivamente renovado, conforme prova e documentação do Autor. Os pormenores do negócio de compra e venda dêsse navio estão copiosamente descritos na documentação nova que o Autor oferece em resposta à arguição feita pelo contestante de fls. 177.

XXIII) — Outros documentos de origem bancária oferece o Autor para demonstrar que suas transações fundadas em crédito pessoal são de remota época, contemporâneas dos rendimentos baixos que tanta impressão produziram no espírito do contestante de fls. 177. Assim, em 1933, descontava êle no Banco Holandês Unido 25 promissórias de 40 contos de réis cada uma, avalizadas por Henrique Lage e pelo Lloyd Nacional S. A.. No mesmo ano, em agôsto, descontava no Banco Comércio e' Indústria do Rio de Janeiro uma promissória de 200 contos de réis. Em 5 de janeiro de 1934, descontava na Sociedade Anônima Martinelli 10 promissórias de Rs. 36:500$000 cada uma ou sejam Rs 365:000$000.

XXIV) — Era realmente de 20.000 cruzeiros a renda declarada pelo Autor, no mesmo ano de 1934 em que, como já referiu, seu crédito lhe permitia ser fiador do contrato de locação do prédio em que tinha sede o Lloyd Nacional. E essa fiança fôra exigida pelo procurador da proprietária, o Dr. Oliveira Castro, então Diretor da Carteira Comercial do Banco do Brasil e grande autoridade para discernir em assuntos de crédito. Não ultrapassavam dêsses parcos limites os rendimentos do Autor nos distantes anos em que êle se tornou avalista de Henrique Lage e de suas emprêsas, tal como estas e aquêle lhe deram o amparo do seu crédito para a compra de navios.

XXV) — De 1929 a 1931, o Autor chegou a suprir de dinheiro seu até o próprio Lloyd Nacional Sul-Americano, nas momentâneas dificuldades por que passava essa emprêsa, hoje controlada pelo Espólio Réu. Isso porque, desde 1929, atingira o Autor tal situação no Lloyd Sul-Americano, que fôra escolhido para seu diretor-gerente. Um exame da escrita dessa emprêsa demonstrará a realidade dêsse fato.

XXVI) — Herdeiro contemplado no espólio paterno (Espólio de Pedro Brando, Cartório Renato Campos, 1899), em 1921 vendia o Autor por Cr$39.000,00 uma casa de sua propriedade, na rua Humaitá n. 251, nesta Cidade. Em 1932 adquiria de Dona Adelina Galvão Flores, em Notas do 3º Ofício desta Cidade, por Cr$ 30.000,00, o terreno em que construiu no ano 1933, outro prédio residencial, por cêrca de cem mil cruzeiros. Não obstante sua declaração de rendimentos ainda não excedia de Cr$ 20.000,00...

XXVII) — Em 1934, ainda com declaração de renda inferior a Cr$ 20.000,00, adquiriu o Autor em Petrópolis uma residência de verão pela quantia de Cr$ 45.000,00. E até 1937, quando suas declarações da renda ainda se mantinham nos níveis modestos que tanto pasmo causaram ao contestante, comprou êle diversos terrenos em tôrno da referida propriedade, por cêrca de Cr$ 150.000,00 e mais uma casa, na Avenida Vieira Souto, nesta Cidade, por Cr$ 420.000,00.

XXVIII) — Vê, portanto o afoito devassador do sigilo do impôsto sôbre a renda que esta não dá nunca a medida exata das possibilidades aquisitivas de ninguém. E um exame das declarações de renda do próprio Henrique Lage, nesses distantes anos de 1930 a 1937, demonstrará, por êsse esdrúxulo critério, que nem êle próprio tinha capacidade aquisitiva para muita transação que realizou. «Caveant heredes!...».

XXIX) — Por igual seria de pitorescos resultados uma investigação nas declarações de rendimentos de Dona Gabriella Besanzoni Lage. E essa diligência será tanto mais útil porque dará à Justiça uma exata idéia da falácia dos critérios de mensuração da alheia capacidade aquisitiva que a rica Senhora vem sugerindo aos seus litisconsortes.

XXX) — O mais das alegações do contestante de fls. 177 e que se relaciona com os documentos por êle trazidos a Juízo nem mereceria resposta se não fôsse o dever que tem o Autor de não deixar que passem em silêncio e se acumulem as afirmativas insensatas do adversário.

XXXI) — Assim, no caso da comissão avaliadora do Ministério da Viação não é verdade que tenha designado, ela própria, as sub-comissões de funcionários da Organização Lage incumbidas de fazer o arrolamento dos bens dessa Organização. A sugestão nesse sentido foi feita pelo próprio Autor então representante do grupo Lage, naquele órgão. Como Autor da sugestão e na qualidade de representante da Organização, foi êle próprio incumbido de fazer as designações necessárias, num terreno em que o Ministério não tinha nenhuma autoridade. Isso está explícito no trêcho do relatório, por êle assinado, onde se diz:

«Desobrigando-me da incumbência, designei as seguintes comissões administrativas» (Doc. junto, fls. 3).

XXXII) — A responsabilidade pela exatidão do arrolamento incumbia portanto ao próprio Autor, sob cuja supervisão trabalharam os funcionários componentes das sub-comissões. Quando lhe foi apresentado o trabalho destas, para ser remetido sob sua responsabilidade, à comissão de avaliação, o Autor verificou a indevida inclusão, no acêrvo da «Organização Lage», de bens que pertenciam a êle Autor e, no acêrvo de algumas das sociedades, de bens que pertenciam a outras emprêsas ou, pessoalmente, ao Sr. Henrique Lage.

XXXIII) — Nestas condições antes de enviar o trabalho à comissão, o Autor fêz as correções necessárias substituindo as fôlhas do dossier que continham as indevidas inclusões. Além disso, no relatório com que encaminhou à comissão aquêles «dossiers», deixou perfeitamente discriminados os bens cuja propriedade era de outrem, embora estivessem sendo utilizados nos serviços da «Organização Lage». A comissão avaliou todos os bens constantes dêsses «dossiers» sem apreciar essa discriminação de propriedade constante do relatório que lhe serviu de introdução.

XXXIV) — Assim esclarecidos os fatos, verifica-se que os «dossiers» presentes à comissão não foram os primitivamente organizados pelas sub-comissões de funcionários, mas precisamente os volumes já revistos pelo Autor e **retificados** na parte relativa à propriedade de certos bens ali arrolados.

Consequentemente, os «**dossiers» autênticos**, isto é, aquêles em que a comissão se baseou, foram precisamente os que o Espólio de Henrique Lage declara, caluniosamente, **adulterados**. O problema não é de saber quais os volumes que se apresentam íntegros, segundo sua **confecção material primitiva**, mas o de saber quais os volumes que foram submetidos à comissão, porque êstes é que são os **autênticos**. A substituição de fôlhas, realizada por sinal sem a menor preocupação de ocultar vestígios, não tem a menor valia, porque foi feita antes da entrega dêsse material à comissão.

É preciso, pois, não confundir a integridade material dos volumes, com a autenticidade do seu conteúdo. O conteúdo autêntico é o dos volumes que foram submetidos ao exame da comissão ministerial e depois encaminhados pelo Govêrno ao Juízo Arbitral, isto é, precisamente o dos volumes que, falsamente, o Espólio de Henrique Lage dá como adulterados.

XXXV) — Conseguintemente, quando os decretos-leis de números 7.024, de 1944, e 9.521, de 1946, se referem ao relatório que serviu de base à avaliação ministerial de 1941, aludem precisamente aos «dossiers» utilizados pela comissão de avaliação, ou seja, aos «dossiers» que o Espólio considera falsificado, mas que são, na realidade, os autênticos, por constituírem a «peça oficial» em que a comissão baseou os seus trabalhos e da qual cada um dos seus membros recebeu um exemplar, dos cinco postos em circulação.

Não podem assim êsses decretos-leis valer como argumento favorável ao Espólio. Valem, ao contrário, como argumento favorável ao Autor, pois ninguém pode admitir que o legislador se referisse a qualquer outra documentação que não fôsse a que foi submetida ao exame da comissão avaliadora, isto é, à constante dos «dossiers» nos quais diversas fôlhas foram substituídas e outras acrescentadas, para «retificação de erros».

XXXVI) — Acresce ainda, que a comissão não fêz obra atributiva de direito de propriedade a quem quer que fôsse. Avaliou globalmente os bens cuja relação e descrição lhe foi apresentada pelo representante legal da «Organização Lage». Há de se concluir daí que a comissão considerou não pertencentes ao Autor os navios que nos mapas figuravam como de sua propriedade? — De modo nenhum, porque a documentação que serviu de base aos trabalhos da comissão registra, em «têrmos inequívocos», no relatório, que a acompanhou, que os navios indicados pertenciam ao Autor.

Não existe, pois, menor senso na afirmação de que a comissão avaliadora reconheceu pertencerem à «Organização Lage» os navios questionados. Muito pelo contrário. A comissão aceitou, «sem impugnação de qualquer de seus membros», — e nenhum dêles teria competência ou motivos para agir de maneira diversa — a documentação que lhe foi apresentada, onde se ressalva, o direito de propriedade do Autor sôbre aqueles navios. E como lhe incumbia avaliar todos os bens relacionados como integrantes das atividades do chamado Grupo Lage, foram aqueles navios também avaliados, deixada de lado a questão de sua propriedade, porque esclarecida nos próprios «dossiers» em que tais bens haviam sido arrolados.

XXXVII) — Essa substituição de fôlhas feita pelo Autor nos mapas de arrolamento de navios, «antes de sua entrega à comissão», é fato que não sofre contestação e que perdeu a utilidade difamatória que até agora dêle têm extraído dona Gabriella Besanzoni Lage e seus apaniguados. Matou-lhe a peçonha a carta dirigida ao Autor pelo almirante Thiers Fleming e pelo dr. Dias da Rocha, nos seguintes têrmos:

«Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1948.

Prezado amigo sr. Pedro Brando.

Autorizando-o a fazer desta o uso que lhe convier, vimos declarar-lhe o seguinte:

A primitiva inclusão dos navios «ARARI», «ARARIBA» e «CAPRERA» nos mapas que v. s. nos incumbiu de organizar, em 1942, para serem presentes à Comissão de Avaliação constituída pelo ministro da Viação e da qual v. s. fazia parte, se deu tão sòmente por figurarem então os ditos navios na frota da «ORGANIZAÇAO LAGE», a ela arrendados por v. s. Essa inclusão não foi feita por nós como resultado de nenhuma convicção que tivéssemos contra o direito de propriedade de v. s. sôbre ditos navios. Mas, sim, porque os mesmos se achavam incorporados, desde longos anos à frota da Companhia Costeira e Lloyd Brasileiro, por arrendamentos ou afretamentos e tinham até mudado seus nomes, e adotado o prefixo «ARA», comum aos navios que arvoraram a flâmula do Lloyd Nacional.

Assim, não teríamos tido dúvida em rubricar os outros mapas de arrolamentos dos navios da «ORGANIZAÇAO LAGE», dos quais os nomes daqueles três navios foram retirados, pois sabíamos que ditos navios figuravam nas emprêsas Lage como propriedade de Pedro Brando e, se os incluímos nos primitivos mapas, o fizemos por aquêle motivo e porque contávamos que seriam êles de futuro incorporados à «ORGANIZAÇAO LAGE», feito um encontro de contas entre v. s. e a mesma Organização.

Aliás, no relatório que precede os referidos mapas, e que é fiel resumo dos mesmos, ficaram perfeitamente discriminados, com o nosso conhecimento, em parcelas separadas, os valores correspondentes aos referidos navios, como sendo de sua propriedade. Saudações (aa) — Thiers Fleming e Dias da Rocha».

XXXVIII) — No que toca às afirmativas feitas pelo contestante de fls. 177, em relação a pretensos atos do Autor que teriam importado no reconhecimento das pretensões do Espólio, é bom que se reproduza, na sua limpidez e fidelidade ao direito, um trecho do parecer a fls. 49 verso, do dr. Caetano Ernesto da Fonsêca Costa:

«E' contrária à realidade a afirmativa do protesto de que haja Pedro Brando, por «três fatos inequívocos e de relevantes valor jurídico» admitido não lhe pertencerem os navios em causa. Seriam êsses três fatos: primeiro, o acatamento dado aos decretos quatro mil seiscentos e quarenta e oito e sete mil e vinte e quatro que incorporaram ao patrimônio nacional os bens do Grupo Lage. Ora, nesses decretos nenhuma menção se faz, seja do «ARARI», seja do «ARARIBA», o que indispensável seria para que fossem incorporados ao Patrimônio Nacional, uma vez que não pertenciam ao patrimônio de nenhuma das emprêsas incorporadas, mas se encontravam a serviço das mesmas a título de arrendamento.

O segundo fato seria não ter Pedro Brando agido em juízo contra a inventariante ou os legatários que o acusaram de sonegação. E' de elementar evidência que aos que impugnam uma situação jurídica estabelecida cabe o ônus de desfazê-la. Não necessitava Pedro Brando, titular do direito de propriedade sôbre os navios, conforme o demonstrava o respectivo registro, vir a juízo para ter o seu direito respeitado. Aos contestantes é que cabia o dever jurídico de promover a anulação — de atos que tão serôdiamente têm simulados. O terceiro fato seria o acatamento dado aos têrmos do decreto número nove mil quinhentos e vinte e um de vinte e seis de julho de mil novecentos e quarenta e seis: tampouco há nesse Decreto qualquer referência aos navios em apreço. Insistentes os três fatos que manifestariam, segundo alega o protesto, o reconheci-

(Conclui na 5.ª pág. da 2.ª seção)

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949		JULHO				1949
DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24/31	25	26	27	28	29	30

O DIARIO DE NOTICIAS apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o DIARIO DE NOTICIAS ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o DIARIO DE NOTICIAS, desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Pioneiros do Evolucionismo
— Crosta da Terra
— O último dos planetas

PIONEIROS DO EVOLUCIONISMO — Como se sabe, foi Charles Darwin o verdadeiro criador da teoria moderna da Evolução. Entretanto, em princípio, a teoria não é nova. Muitos gregos, inclusive Aristóteles, já haviam especulado a respeito dos fatos da Evolução; e os estudos modernos se prendem aos escritos do Conde de Buffon, que viveu de 1707 a 1788, e aos de Erasmus Darwin, que foi avô do próprio Charles Darwin, tendo vivido de 1731 a 1802, sem contar com Jean Baptiste Lamarck, que viveu de 1744 a 1829 e foi o autor da primeira teoria completa e lógica sôbre a matéria.

* * *

CROSTA DA TERRA — A composição química da crosta terrestre é relativamente muito simples, isto é, inclui muito poucos elementos. Sòmente oito elementos químicos apresentam proporções superiores a um por cento, inclusive o oxigênio, que contribui com quarenta e sete por cento.

* * *

O ÚLTIMO DOS PLANETAS — O nono e último dos planetas do sistema solar, Pluto, foi descoberto em 1930, embora Camille Flamarion já houvesse aventado a idéia dêsse planeta situado além de Netuno. Há astrônomos que julgam ser Pluto o primeiro de um novo grupo de planetas ultra-netunianos, sendo o sistema maior do que julgamos.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DO EXTERIOR E DA EDUCAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta do Exterior — Designando o ministro Carlos Maximiliano de Figueiredo para representar o Brasil no 3º Congresso Internacional Florestal, a realizar-se em Helsinki, Finlândia, no corrente mês.

Removendo «ex-officio», no interêsse da administração, da Embaixada no México, para primeiro secretário da Embaixada na Suécia, o diplomata, classe L, Hermes Rodrigues da Fonseca Filho.

Na pasta da Educação — Promovendo por merecimento: o atendente Adelino Ferreira Reis, da classe C à classe D; os zeladores João Manuel Guerreiro, da classe G à classe H, e José Lessa Pereira, da classe D à classe E; os escriturários Anselmo Ernesto Borja e José Libânio dos Santos, da classe F à classe G e Lúcio Pereira Monteiro e Ondina Aragão Calado de Albuquerque, da classe E à classe F; a inspetor de alunos Alda Dutra Correia Bastos, da classe E à classe F; os oficiais administrativos Argesilau Emiliano dos Santos, da classe I à classe J e Gregoriano Cruz, da classe E à classe I; o prático de laboratório Rômulo Mônico dos Santos, da classe E à classe F; e os engenheiros Amélia Sapiensa, da classe L à classe M e Jaime Ferreira Sampaio, da classe K à classe L.

Promovendo por antiguidade — a desenhista-auxiliar Sílvia Leal da Costa, da classe F à classe G; os dactilógrafos Hilda Alevato e Vera Gallungi, da classe D à classe E; o médico-sanitarista Armando da Costa Ramos, da classe L à classe M; os práticos de laboratório Manuel Raimundo de Oliveira e João Batista Bittencourt e Castro, da classe E à classe F, e Gustavo Pires do Couto, da classe D à classe E; os zeladores Carlos Mauro, da classe H à classe I, e Jorge da Gama Braga, da classe E à classe F; os escriturários Juvenal Estêves, da classe F à classe G, e Lusitânia Pais Gomes e Umbelina Doraci Soares, da classe E à classe F; a estatística Dilbora Fragoso, da classe I à classe J; os inspetores de alunos Moacir Nunes, da classe F à classe G e Moacir Verneck de Sousa Melo, da classe E à classe F; os oficiais administrativos Aderbal de Araújo Sousa, da classe K à classe L, Alba de Azevedo, da classe J à classe K, Carlos Fabiano da Cruz, da classe I à classe J e Hildebrando Barbosa de Lucena, da classe H à classe I; e o professor de ensino primário Ani Grilo Cordeiro, da classe F à classe G.

AVARIOU-SE EM PLENO VÔO

SHANNON, Irlanda, 7 (A. P.) — Um «estratocruizer» transatlântico da Pan American World Airways, tendo a bordo 54 passageiros e nove tripulantes, acusou defeito em um dos motores, quando se achava a 600 milhas desta cidade, em sua viagem de Londres para Nova York.

O grande avião conseguiu voltar a Shannon, com três motores apenas em funcionamento, e aterrissou com segurança, depois de três horas e 45 minutos desde que foi notado o defeito.

Entre os passageiros figuravam o artista de cinema e rádio Danny Kaye e as tenistas norte-americanas campeãs de Wimbledon, Louise Brough e Margaret Osborne Dupont.

EXTINGUIR AS FAVELAS

Fala-se novamente em extinguir as favelas, como se as habitações equilibradas pelos morros cariocas fôssem coisa de suprimir com um decreto, e um plano para construção de vivendas populares.

O govêrno federal ficou impressionado com o projeto elaborado pela Prefeitura do Distrito e solicitou crédito especial ao Congresso, na importância de trinta e cinco milhões de cruzeiros, destinada a cobrir a sua contribuição. O primeiro relator designado pela Comissão de Obras Públicas da Câmara dos Deputados, negou aprovação ao pedido, através de fundamentado voto, em que expressava que «o problema não é extinguir as favelas, é, antes, absorvê-las, ou se quiserem conservar a expressão, «extinguir», é extinguí-las indiretamente pela solução de seus problemas sociais e econômicos». Indo agora à Comissão de Finanças, o relator nomeado por esta, opinou contràriamente ao parecer de seu colega, fundamentando-se em argumentos que não podem passar sem exame. Impugna a observação de que as populações das favelas são originárias de camponeses que abandonaram suas atividades na zona rural para vir morar no Rio de Janeiro. Nessa parte, está com a razão, pois, além das pessoas já domiciliadas no Rio e seus descendentes, que não conseguem encontrar residência na área urbana, os favelados geralmente procedem do interior, mas não são agricultores. Onde, entretanto, deixa de corresponder à realidade é no trecho em que cita os Estados Unidos, para acentuar que existem choças nas proximidades do Capitólio, em Washington, e o notável plano de moradias populares, apresentado pelo presidente Truman ao Congresso, visa resolver o problema das favelas norte-americanas não como decorrência de atraso social, mas como resultante da desproporção entre a população existente e o número de casas disponíveis em condições aceitáveis.

Não colhe o exemplo. Pelo fato de serem a nação mais rica da terra, nem por isso os Estados Unidos conseguiram resolver todos os seus problemas sociais e econômicos. Apenas houve um aceleramento na solução dêsses problemas. Em muitas regiões dos Estados Unidos, notadamente no sul, existem níveis de miséria tão baixos como nas zonas mais pobres do Brasil. Quando se principiou a falar no Plano «Marshall», na imprensa norte-americana surgiram opiniões de que, antes de recuperar países devastados e empobrecidos, se devia socorrer às parcelas miseráveis da população estadunidense, as quais, inclusive, não encontravam meios para exploração da terra. Exatamente como no Brasil, quando se anuncia a vinda de imigrantes. Pobres existem em tôda parte e sempre são muitos, conforme pensava São Francisco de Paula. Têm-nos os Estados Unidos, como os demais países — e aquêles que permanecem no mais baixo grau econômico da sociedade precisam viver de qualquer maneira, erguendo as suas palhoças, habitando em casarões infectos, enquanto não chega a hora da morte e as condições de vida não melhoram.

O plano do govêrno norte-americano, decidido a enfrentar a crise de habitações com um programa que sofre a mais ardente oposição dos proprietários de casas, é apenas um dos muitos aspectos com que são encarados os problemas econômico-sociais naquela grande República. Buscando na América do Norte espelho para muitas inovações e comparação para problemas aparentemente iguais, o Brasil não deve enxergar na ofensiva de construções populares, ali pretendida, um modêlo final para solver as suas dificuldades.

Por certo que o relator da Comissão de Finanças não despreza as premissas do nosso drama quotidiano e, naturalmente, foi buscar argumentos para justificar o crédito pedido, cuja necessidade não se discute. Tôda e qualquer providência que vise a remoção das ásperas circunstâncias em que vive a população proletária do Rio de Janeiro, assim como a classe média, onde figuram elementos já favelados pela dureza dos dias que correm, merece o apoio geral e devem os poderes públicos ser estimulados a prosseguir em obras dessa natureza. Mas, alegar que o problema das favelas não é resultante de desajustamentos provocados por desequilíbrio social — eis uma preliminar que precisa ser afastada.

As favelas não se extinguem sòmente com a construção de novas casas. Outras favelas virão a se formar, talvez no mesmo lugar. As favelas são índice de atraso social e a sua subsistência, mesmo nas grandes cidades de cimento armado, constitui uma advertência permanente para que os homens públicos não esqueçam o dever de levantar o nível de vida de todos os habitantes da comunidade e para que se cumpra a promessa de Roosevelt aos pobres de tôdas as altitudes, ao prefigurar para os sêres humanos um mundo melhor.

Drama e comédia

As estatísticas ora divulgadas pelo IBGE sôbre o número e o gênero dos espetáculos realizados no Brasil em 1947 não são muito lisonjeiras para o teatro. Com êsse título específico, sòmente havia 39 casas, para 1.811 casas e salões de cinema, enquanto, dos 529.438 espetáculos realizados no referido ano, aos quais compareceram mais de 143 milhões de pessoas, 518 mil foram cinematográficos.

Mas o que impressiona de maneira singular é o fato de que, em 2.931 filmes exibidos, 677 foram dramas e 90 comédias. Ora, parece que há drama demais para tão pouca comédia. Será possível que os brasileiros tenham suspirado, em 1947, através dos quilômetros de lágrimas impressas de mais de seiscentos dramas? Se não houve engano na classificação, se sob o título de drama foram catalogadas altas comédias, romances de aventuras, filmes policiais, filmes de horror e reconstituições históricas romanceadas, biografias e simples novelas sem consequência, talvez o resultado seja menor. Caso, entretanto, esteja certa, os observadores da psicologia do povo brasileiro não poderão desprezar a contribuição que semelhante resultado oferece às suas conclusões. E' verdade que, no campo cinematográfico, até 1947, estiveram as nossas platéias quase inteiramente entregues ao arbítrio dos exibidores norte-americanos, cuja produção, nem sempre de boa qualidade, era colocada nas cabines de projeção para satisfazer o gôsto sem escolha da maioria. Daquele período a esta parte, entretanto, notáveis realizações do cinema europeu, principalmente da Itália, da França e da Inglaterra, concorreram para a melhoria do paladar dos frequentadores. Não obstante, aceitando os dados de 1947, é de reconhecer que os nossos patrícios passaram a maior parte de seus momentos de diversão chorando ou de garganta opressa nos salões de cinema, suspensos pelos sofrimentos de seus artistas prediletos.

Naturalmente que, no meio de tantas dores, havia de passar um filme musical, dessas revistas coloridas e sem consequências que correm pela alma sem deixar vestígios. Todavia, a predominância dos dramas é impressionante, o que leva a reconhecer no povo brasileiro uma capacidade extraordinária para o sofrimento, pois, além de todos os males próprios, sai à procura de dores imaginárias para os momentos de lazer.

Campanha de boa educação

As pessoas que, hoje, estão envelhecendo, costumam contar, a propósito de hábitos antigos, coisas muito interessantes. Por exemplo: quando uma senhora desejava subir a um bonde, o homem que se achava sentado na ponta do banco — ou recuava ou descia para o estribo do veículo, a fim de permitir o acesso mais fácil à passageira. Outras vêzes, o que se dava frequentemente, cedia o seu lugar. E não raro, ouviam-se, ao mesmo tempo, várias vozes, que diziam: «Minha senhora, tem aqui um lugar!», disputando o direito de ser amável.

Revividas agora, essas reminiscências parecem fantasias. E' verdade que as condições de vida são, atualmente, bem diversas; que um homem que esteja sentado num banco de bonde não pode ceder seu lugar, porque não encontra, no estribo, onde se alojar entre as camadas de «pingentes». Mas também é certo que, ainda assim, algumas boas maneiras poderiam ser observadas, não só no que respeita às atenções devidas às senhoras, como mesmo no próprio trato entre os homens.

De quando em quando, alude-se à necessidade de uma campanha de educação, ou, antes, de bons costumes. E, de fato, cada dia mais se acentuam as práticas de intolerância, ou de grosseria, nas relações diretas entre as pessoas, sendo postas à margem preceitos comesinhos de atenção e de respeito para com o próximo.

Não foi senão fruto dêsse estado de coisas, o caso noticiado ontem, de um jovem que, a fim de impedir ocupasse um ancião, «pingente» de um bonde da Light, lugar que vagara em determinado banco, atingiu-o com violento ponta-pé, atirando-o à rua e lhe produzindo graves ferimentos.

Entre o antigo cavalheirismo e êsses processos truculentos, cabe um meio têrmo, compatível com tôdas as agruras — e quem as nega? — da vida urbana atual. Vá que nem sempre seja possível o bom humor, mas é preciso que sempre haja a boa educação. E' preciso que os habitantes de uma cidade civilizada, como o Rio, procurem viver dentro de normas de civilidade, de cordura, ou, quando não, no menos de humanidade — pois até isto faltou no episódio de que talvez resulte a morte de um setuagenário, hospitalizado que foi êste em estado melindroso.

Trinta e cinco milhões de cruzeiros para as obras de extinção das favelas

Crítica à tendência de aplicação da verba do Plano de Valorização da Amazônia — Busto de Tiradentes — Campanha Nacional de Educandários Gratuitos — Crédito para socorrer as regiões flageladas pelas enchentes ocorridas nos Estados do Amazonas e Pará — O dia de ontem nas Comissões da Câmara dos Deputados

Pela Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara dos Deputados, foi iniciada, ontem, a numeração das emendas apresentadas ao Orçamento Geral da República para 1950, a fim de que sejam publicadas e entregues aos diferentes relatores.

— O sr. Aloísio de Castro leu seu parecer sôbre o projeto oriundo de mensagem, autorizando a abertura de um crédito de 35 milhões de cruzeiros, para atender às despesas com a execução de obras para a extinção das favelas no Distrito Federal, de acôrdo com o plano elaborado pela Prefeitura. Depois de tecer inúmeras considerações sôbre o problema que, em sua opinião, não é apenas do Distrito Federal ou do Brasil e, sim, mundial, nem tem caráter de novidade, pois é velho e tem dezenas de anos, concluiu pela aprovação do projeto. No entanto, a matéria não pôde ser votada, pelo fato de ter pedido vista o sr. Fernando Nóbrega.

— O sr. Horácio Láfer apresentou parecer contrário ao projeto que visa subordinar as Caixas Econômicas Federais ao Ministério da Fazenda, baseando-se no ponto de vista sustentado pela Comissão de Serviço Público Civil, que demonstrou já existir tal subordinação. Seu ponto de vista foi aprovado.

Nos têrmos do parecer do sr. Deoclécio Duarte, foi aprovado o projeto que autoriza a abertura de um crédito de 100.000 cruzeiros, para atender às despesas com a comemoração do centenário e a construção de um monumento a Amaro Cavalcanti.

— O sr. Aloísio de Castro ofereceu, ainda, parecer favorável, que foi aceito, ao projeto oriundo de mensagem que instituiu no Departamento Federal de Segurança Pública o serviço de Rádio-Patrulha.

— A Comissão de Finanças debateu, adiando porém a votação, o projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito de quinze milhões de cruzeiros, para a aquisição de um navio destocador, destinado à desobstrução dos rios da Amazônia, correndo as despesas com a conservação e manutenção do mesmo por conta da verba constitucional destinada ao Plano de Valorização daquela região. O sr. Raul Barbosa, relator, apresentou parecer contrário, explicando que não se poderia utilizar aquela verba constitucional antes da aprovação do plano, conforme já decidira a Comissão de Justiça. O sr. Fernando Nóbrega, por sua vez, disse que havia uma tendência no sentido de utilizar-se a verba do Plano da Amazônia no pagamento de tôdas as despesas daquela ampla região do norte do país, como, por exemplo, a despesa com a iluminação de Belém.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Sob a presidência do sr. Gilberto Freire, esteve reunida, ontem, a Comissão de Educação e Cultura, que resolveu enviar ao Plenário um projeto de lei dispondo sôbre as finalidades do ensino de serviço social, sua estruturação e sôbre as prerrogativas dos portadores de diplomas de assistente e agente social.

— De autoria do sr. Lopes Cansado, foi aprovado um parecer favorável ao projeto nº 399, referente à abertura de um crédito especial de Cr$ 300.000,00, para a realização do XII Congresso Nacional de Estudantes.

— Aprovado foi ainda outro parecer do sr. Lopes Cansado, com substitutivo ao projeto nº 355, que autoriza a abertura de um crédito especial, em favor do Congresso Nacional de Jornalistas, realizado em São Paulo.

— Pelo sr. Pedro Vergara, foi apresentado um parecer que conclui por um projeto referente à aquisição pela Câmara, do busto de Tiradentes fundido em bronze, obra do escultor Décio Vilares, que o deixou como patrimônio à sua família. O aludido projeto foi aprovado.

— Aprovado também foi um parecer do sr. Gilberto Freire, favorável ao projeto nº 239, que inclui no curso de ciências econômicas a cadeira de História Econômica Geral e do Brasil e desdobra o curso de ciências contábeis e atuariais.

— Finalmente, foi aprovado um requerimento do sr. Alfredo Sá, solicitando informações ao Ministério da Educação sôbre Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, levantada no Recife, a fim de poder opinar acêrca de um crédito de Cr$ 500.000,00, destinado a ampliá-la, conforme projeto de que é relator.

COMISSÃO DE OBRAS PUBLICAS

Presidida pelo sr. Darci Gross, também se reuniu ontem a Comissão de Obras Públicas, tendo aprovado um parecer, com substitutivo, do sr. Asdrubal Soares, ao projeto nº 386, que autoriza o govêrno a promover a construção de açudes no sistema do Rio Parnaíba e determina a abertura dos créditos necessários.

— Aprovado também foi um parecer, com substitutivo, ainda do sr. Asdrúbal Soares, ao projeto nº 906, que autoriza a abertura de um crédito especial de Cr$ 10.000.000,00, para a reconstrução da ponte sôbre o Rio São Gonçalo, no Rio Grande do Sul.

— Por fim, foi aprovado um parecer do sr. Darci Gross, favorável ao projeto nº 446, que autoriza a abertura de um crédito especial de Cr$... 15.000.000,00, para socorrer as regiões flageladas pelas enchentes ocorridas nos Estados do Amazonas e Pará.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Educação e do Trabalho. Em audiência, recebeu o sr. Ariósto Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, e uma comissão de membros do Conselho Nacional do S. E. S. I., tendo à frente o respectivo presidente, sr. Armando de Arruda Pereira.

— Estêve no Palácio do Catete, a fim de apresentar as suas despedidas ao presidente da República, o sr. José Dahlquist, antigo embaixador do Paraguai no Rio de Janeiro.

Novos diretores da Alfândega e da Recebedoria

O presidente da República assinou decretos exonerando, a pedido, o sr. Alexandre Oliveira Castro Filho, do cargo de diretor da Recebedoria do Distrito Federal, e nomeando para o mesmo lugar o sr. César Prieto; e exonerando, ainda a pedido, o sr. João Teófilo de Medeiros, do cargo de inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, e nomeando para sua vaga o sr. Armando Correia da Costa.

Outra alteração na Fazenda foi a substituição do sr. Emílio Cavalcanti [illegible] pelo sr. Arnaldo Nogueira da Fonseca, no cargo de chefe do serviço de Comunicações.

Pagamento no Tesouro

Pagam-se hoje as fôlhas de 16º dia útil: montepio da Aeronáutica: 7.401; montepio da Justiça: 7.501-7.508; Corpo de Bombeiros e Polícia Militar: 7.812-7.814; pensões alimentícias: [illegible]-2.549.

Notícias da Aeronáutica

Admitido na Ordem do Mérito Aeronáutico um oficial da fôrça aérea argentina

CANDIDATOS CHAMADOS A EXAMES PARA MATRICULA NA ESCOLA TECNICA — OFICIAIS CHAMADOS À TESOURARIA — NOVOS PILOTOS MERCANTES

No caráter de grão mestre das ordens brasileiras, o presidente da República decretou a admissão ao Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de "Grande Oficial", do "brigadier" da Fôrça Aérea Argentina d. César Raul Ojeda.

ARQUIVAMENTO DE MEMORIAL

O presidente da República mandou arquivar o memorial em que os srs. Alexandre Berduzzi e José Milton de Andrade solicitaram o auxílio do govêrno para ocorrer às despesas resultantes das operações de busca e salvamento empreendidas por vários aeroclubes e particulares, quando foram vítimas de um acidente no Estado do Paraná, pilotando a aeronave PP-RAM.

À DISPOSIÇÃO DA D. A. C.

Foi posta à disposição da Diretoria de Aeronáutica Civil e passou a servir na Divisão Legal, a arquivologista Madalena Dulce Smith de Vasconcelos, do gabinete do ministro.

A SERVIÇO DA DIRETORIA DE SAÚDE

Viajou para a 2.ª Zona Aérea, a serviço da Diretoria de Saúde, devidamente autorizado pelo ministro, o cel. méd. Delfino Freire de Resende Júnior.

REGIME DE COMPRESSÃO DE DESPESAS

Nos requerimentos em que os segundos tenentes da reserva fotógrafo Ademar de Paula Gomes e mecânico Camilo Fonseca de Almeida e aspirantes a oficiais da reserva Paulo Varela da Silva e George Hortêncio Cabral solicitaram ao ministro da Aeronáutica convocação para o serviço ativo, foram exarados despachos do seguinte teor: "A convocação para estágios contraria o regime de compressão de despesas em que estamos empenhados. Arquive-se".

OFICIAIS CHAMADOS PARA RECEBEREM

Devem comparecer à Tesouraria da Subdiretoria de Finanças da Aeronáutica, à rua Pedro Lessa n.º 41 - térreo, os credores abaixo, a fim de receberem o que lhes é devido, os seguintes oficiais: cel. Atila Magno da Silva, cel. Pedro Loureiro Vilaboim, ten. cel. Francisco Paula de Azevedo Condé, ten. cel. José Varonil de A. Lima, ten. cel. Celso da Cunha Gonçalves, ten. cel. James Franco Masson, ten. cel. Lauro Augusto de Medeiros, ten. cel. Hugo Antônio Fradal, maj. Hellium Celso Frazão, maj. Mário Rêgo Monteiro, maj. Sérvulo Tavares Guerreiro, maj. Moacir N. Costa, cap. Eduardo J. Marques, cap. Aroldo Rolim Pinheiro, cap. Mauro Moreira, cap. Carlos Stephan, cap. Alexandre Passos, cap. Baltazar Bicca de Alencastro, cap. José Fonseca Valverde, cap. Geraldo Mazella Pires de Melo, dr. Rodolfo Sauer, dr. Ademar da Cunha Fonseca, dr. Ottowenibauer, dr. João Cordeiro da Graça, dr. Rui Lima e Silva, dr. Natan Neugoschell, dr. Lionislau Tryniszenski, dr. Moacir Teixeira da Silva, dr. Lulio Vieira, dr. Gustavo Corção Braga, dr. Válter W. Heininger, dr. Franco Laperini, dr. Alexis Guerrilsky, dr. Eros Orsco, dr. Mário Saraiva, dr. Hildebrando Américo Werneck, dr. Jorge Silveira e comandante Iomar Neves Marques; sras. Maria Laura Mousinho e Rosa Weingold Yonder e também o representante do Hospital Central do Exército.

EXAME PARA A ESCOLA TÉCNICA

Os candidatos à matrícula na Escola Técnica de Aviação, que deverão prestar exame no dia 11 do corrente, no Museu Histórico Nacional sito à Praça Marechal Ancora, às 14 horas, são os seguintes: Acir Baroik, Alcides Batista Teixeira, Álvaro Lopes, Antônio Pereira dos Santos, Artur Amauri Guedes, Carlos Heleno Brandão, Dalvinho Rodrigues Vieira, Daniel Paula Codeço, Dealtrio Sousa, Dionísio Ascendino dos Santos, Domingos Anselmo Pereira, Edgar Poubel, Eládio Nunes Leal, Elpidio Pierrot, Ernâni Lopes Pinto, Ezequiel Vieira da Gama, Floriano Fonseca de Castro, Franklin Gonçalves da Silva, Frederico Carlos Doell, Frederico Moura de Azevedo, Geraldo César, Geraldo Gentil da Silva Melo, Hans Herbert Nenze, Hélio Lopes Nunes, Hélio de Sousa Guimarães, Hamilton de Oliveira, Heronides Pereira de Araújo, Hildemar Monsones Franca, Holmes Fagundes Pereira, Ispoan de Albuquerque da Silva, Ilfar Teixeira de Almeida, Ivo Marcelino Micelli, João Batista Silva, João Belisário Gonçalves, João Moreira Natividade, Jorge Cândido do Nascimento, Jorge Máximo Sodré, Jorge Rodrigues de Alvarenga, José Aires Garcia, José Carlos dos Santos, José Henrique Frossard de Aguiar, José Isaís de Morais, José Luís Correia, José Paulo de Melo, José Rodrigues da Silva Filho, José Tiago Juarez, Alonso Fróis, Juarez Mendes Costa, Kleuber Dorneles Carneiro Ferreira, Luís Gonçalves Ferreira Maia, Luís Hélio Vieira, da Silva, Manuel Antônio de Sousa, Manuel Toledo da Rocha, Mário da Silva, Milton José Silva, Moacir Gomes de Sousa, Moacir de Sousa, Nestor Carvalho, Nei Pereira Matoso, Nélton Inácio, Newton Miranda, Nilo Cambiaro Ferreira, Nilo Edson de Jesús, Nilton de Queiroz Coube, Nilton da Silva, Noraldino Soares Lima, Odilon Espíndola de Vasconcelos, Paulo de T. Campos, Pedro Emílio de Oliveira, Pedro Vidal Machado, Raul Varanda Rocha, Renato Guerra, Roberto Garcia Bastos, Romário Miranda, Silvino Néri de Sá, Estélio Lopes Carvalho Barbosa, Vitorino da Fonseca Almeida, Walber Nogueira, Valemiro de Carvalho, Válter Duarte, dos Santos, Washington dos Santos Costa, Wellington Ferreira Gomes, e Warner Richard Hoffmann.

COMPARECIMENTO DE OFICIAIS DA RESERVA

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva (D. P.-2) no edifício da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, sito à Avenida General Justo (anexo ao hangar n. 3 — Aeroporto Santos Dumont), a fim de tratarem de assuntos de interêsse próprio, os seguintes oficiais da reserva Zani Machado Lacerda, Reinato Sodré Borges, Adolfo de Albuquerque Maier, Tuvans Salém, Wilson Bitencourt Braga, Luís Antônio Martins Leonil, Carlos Mário da Costa Borges, Moacir Rodrigues de Lucena, Jader Lira Caldas, Rubens Paulo Teles Tupiá, Antônio Fernando Pais de Barros, Carminio Leite Martins, João Gualberto Ferreira Silva e Luís Reis da Silva Santos.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

O comandante da 3ª Zona Aérea declarou, em boletim, o seguinte: «Ao desligar de adido a êste Quartel General, o major médico Sabino Lopes Ribeiro Júnior, por ter sido classificado da Diretoria da Saúde da Aeronáutica, agradeço-lhe os bons serviços prestados na chefia do Serviço de Saúde desta Zona Aérea, onde mais uma vez evidenciou os seus dotes morais e intelectuais».

«COCK-TAIL» NA EMBAIXADA ARGENTINA

Por motivo de mais um aniversário da Independência da República Argentina, terá lugar, amanhã, na sede da Embaixada daquele país amigo, um «cock-tail», oferecido pelo embaixador Juan Cook. Para essa reunião os oficiais de Aeronáutica convidados deverão comparecer com uniforme [illegible], fixado pelo Estado Maior.

NOVOS PILOTOS MERCANTES

Foram aprovados nos exames efetuados na Divisão de Operações da Diretoria de Aeronáutica Civil, Aeroporto Santos Dumont, no dia 4 do corrente mês, os seguintes candidatos à carta de pilôto de aeronave mercante: Landulfo Monteiro Filho, Nilo Pinheiro de Queirós, Humberto Acióli Aires, Jean Vicent Conile de Beysac, Natal Walmy Venturelli, Edgard Cordeiro Martinez, Alberto Bertelli, Gentil Cleto Barbosa, Hugo José de Lemos, Luís Carlos Caldeira, Elias Zinkara Strauss, Nélson do Vale Nunes, Pedro Luís de Alvarenga, Manoel José Lopes Fonseca, Sílvio de Sá Luzes, Italo Fernandes Franco, João Saraiva e Alberto Emílio Melcher.

NOTAS POLÍTICAS

MANOBRAS SECRETAS

Conquanto tudo indique que os três partidos integrados no acôrdo devem entender-se, sem delongas, acêrca do problema da sucessão presidencial, as negociações iniciadas com a vinda dos governadores a esta cidade vão se arrastando da maneira mais lenta que se possa imaginar. Já depois de decorrido tanto tempo, ainda se ignora se o referido acôrdo vai ou não funcionar, em face do problema sucessório.

Depois de os diretórios nacionais dos três partidos conferirem poderes aos seus respectivos presidentes para, reunidos, tratarem do assunto, pensava-se que êsses três ilustres homens públicos pudessem chegar, sem demora, a um entendimento. Entretanto, não foi o que aconteceu: o sr. Nereu Ramos, manobrando com a ala "queremista" do seu partido, apresentou aos outros dois presidentes a chamada "fórmula Jobim" (que o sr. Jobim não trouxe do Rio Grande do Sul), e, lançando-a como preliminar, ficou a aguardar resposta. Sem perda de tempo, o sr. Prado Kelly respondeu por escrito em nome da UDN; e, logo depois, o sr. Artur Bernardes, também em nota oficial, respondeu em nome do PR.

A opinião pública, através da imprensa, tomou conhecimento das duas aludidas respostas à preliminar levantada pelo sr. Nereu Ramos; e esperou que o PSD, por sua vez, dissesse o que queria.

* * *

Reunindo-se, a comissão diretora discutiu a questão das "fórmulas" para, afinal, reconhecer que não tem competência para deliberar a respeito. Autorizou ela, por isso, o sr. Nereu Ramos a convocar o Conselho Nacional. Acentuando-se, cada vez mais, os intuitos protelatórios da ala "getulista" do PSD, o sr. Nereu Ramos, animado do mesmo propósito, passou a considerar vários motivos pelos quais o Conselho Nacional não poderia reunir-se desde logo. E, justificando a manobra de ganhar tempo nas negociações, para enfraquecer ou anular o acôrdo interpartidário, alegou que devia ouvir, no Rio Grande do Sul e em Pernambuco, os srs. Válter Jobim e Barbosa Lima; alegou também que estão fora do Rio três membros do Conselho Nacional do partido — srs. Ivo d'Aquino, Magalhães Barata e Fernando Flores —; e alegou ainda que o sr. Sousa Costa se encontra no Rio mas vai a Pôrto Alegre, regressando no começo da próxima semana. Tudo isto, visivelmente, para ganhar tempo, visto como a ala "queremista" do PSD pretende conseguir agora uma frente única do Rio Grande do Sul em tôrno da "fórmula Jobim"; fórmula que atribuiram aqui ao governador gaúcho e que, levada a efeito, chamaria o sr. Getúlio Vargas a deliberar, entre os partidos, sôbre a sucessão do presidente da República, excluindo-se, ao mesmo tempo, o general Eurico Dutra dos entendimentos interpartidários, concernentes a essa matéria.

* * *

Protelando as negociações iniciais entre os partidos integrados no acôrdo, a ala "queremista" do PSD — orientada pelos srs. João Neves, Batista Luzardo, Glicério Alves e Ernesto Dorneles — continua a pensar em unir os partidos do Rio Grande do Sul contra o general Eurico Dutra; porquanto a "fórmula Jobim" (depois de ser ponto pacífico, entre os três partidos, a cooperação do presidente da República na escolha do seu sucessor), afastaria o chefe do Estado de tôdas as negociações sôbre o assunto — o que, além de hostilidade gratuita ao presidente da República, seria negar que o general Eurico Dutra tem sido até hoje o fiador, leal e patriótico, dêsse acôrdo.

* * *

Entretanto, essa história de "frente única" no Rio Grande do Sul, para diminuir o general Dutra e engrandecer, se possível, o sr. Getúlio Vargas, é um projeto insensato dos saudosistas do Estado Novo. Poucos presidentes da República — como reconhece o sr. Válter Jobim, e, com êle, a maioria do povo gaúcho — têm sido mais dedicados ao Rio Grande do Sul do que o presidente Eurico Dutra.

O PSD gaúcho não é composto apenas de "getulistas"; os "getulistas" que há em suas fileiras não bastam para conduzir o partido por um caminho errado — como seria o caminho de São Borja, no problema da sucessão presidencial.

Além disso, os partidos gaúchos dirigidos pelos srs. Flores da Cunha, Raul Pila e Plínio Salgado não teriam motivos para entrar em semelhante aventura — isto é, a aventura imaginada pela ala "queremista" do PSD, na qual se acha enquadrado, até agora, o sr. Nereu Ramos.

* * *

Está marcada para têrça-feira da semana vindoura a reunião do Conselho Nacional do PSD.

Já então se saberá o que tiver havido no Rio Grande do Sul, no banquete comemorativo da fundação dêsse partido. Pelos discursos que vão ser ali pronunciados, já se terá uma idéia de como irá marchando o projeto concebido pelo sr. João Neves e aceito pelos outros membros da ala "getulista" do PSD.

Vamos ver se na próxima têrça-feira, depois de tudo isto, o PSD, afinal, se define sôbre a manutenção do acôrdo interpartidário, em face do problema sucessório.

"Com o espírito suspenso"

A sucessão presidencial agitou ontem ligeiramente a Câmara quando ocuparam a tribuna, para falar sôbre o discurso da Gávea Pequena, os srs. Emílio Carlos e Lino Machado. O próprio líder da maioria, sr. Acúrcio Tôrres, que, por enquanto, não tem interêsse em intervir no assunto, teve de dar breves apartes. E' que aquêles dois oradores (como aliás muita gente, dentro e fora do Parlamento), estavam empenhados em interpretar o discurso do presidente da República, sobretudo a advertência ali feita aos inimigos — ostensivos, disfarçados ou ocultos — do regime vigente.

Ambos os oradores procuraram ligar o discurso da Gávea Pequena ao problema da sucessão presidencial. Foi quando discursava o sr. Lino Machado, que interveio, com ardoroso aparte, o sr. Batista Luzardo. O sr. Luzardo pertence à ala "queremista" do PSD, na qual ocupa lugar de relêvo, com outro ex-embaixador da ditadura, o sr. João Neves.

* * *

Os próceres "queremistas" do PSD têm andado aparentemente com muita cautela, e manobram quase sempre por detrás do sr. Nereu Ramos e do sr. Válter Jobim. Por enquanto, fazem uma "oposição fria" ao general Eurico Dutra. No dia em que puderem, dar-lhe-ão calor.

Foi, pois, com surprêsa e quase sensação, que a Câmara ouviu o sr. Batista Luzardo admitir com ênfase e com energia que o presidente da República, no discurso da Gávea Pequena, ameaça as instituições democráticas; e que, por conseguinte, a situação do país é grave. Declarou ainda o sr. Batista Luzardo que a Câmara dos Deputados e o país estão, desde sábado, "com o espírito suspenso" pelo discurso do general Eurico Dutra.

* * *

A atitude inesperada dêsse paredro do PSD, levantando no Parlamento tão forte suspeita contra o chefe da Nação e os seus companheiros de armas, reunidos no já famoso almôço, veio levantar uma ponta do véu que ainda cobre a ala "queremista" dêsse partido — ala que tenta sabotar o acôrdo interpartidário, manobrando com a "fórmula Jobim", que é a favor do sr. Getúlio Vargas e contra o presidente da República.

A Câmara e o país não estão "com o espírito suspenso" pelo discurso da Gávea Pequena: quem está *com o espírito suspenso* são os inimigos do 29 de outubro e, portanto, das instituições democráticas.

NOTAS PARLAMENTARES

No Senado

O DISCURSO DA GAVEA PEQUENA

Ocupando a tribuna, o sr. Georgino Avelino que, segundo as suas próprias palavras, mantém com o general Eurico Dutra «íntima ligação», procurou esclarecer que o presidente da República não teve segundas intenções na sua oração de agradecimento aos generais que o homenagearam com um almôço, na Gávea Pequena. O sr. Salgado Filho, porém, não se convenceu disso; tendo, ao ser encaminhado um requerimento de inserção do discurso do chefe da nação nos anais do Senado, pedido a palavra para falar sôbre o assunto. De acôrdo com o Regimento, ficou a discussão adiada para hoje, quando falará o representante do sr. Getúlio Vargas, no Monroe.

Na Câmara dos Deputados

PASSOU O «IMPEACHMENT»

Entre um orador e outro, do debate sôbre a transcrição do discurso da Gávea Pequena, foi, ontem, rápida e quase silenciosamente aprovada a redação final do projeto que dispõe sôbre o «impeachment». Os autógrafos deverão seguir ainda hoje para o Senado, onde, segundo se informa, terá a matéria tramitação muito rápida, pois deverá ser requerida urgência. Com tal providência, será mesmo possível subir o projeto à sanção, já na próxima semana.

Na Câmara Municipal

AINDA O VIADUTO ANA NERI

Sôbre a construção do viaduto Ana Neri cujos debates, na Câmara Municipal, tiveram ampla repercussão, o sr. Eduardo Bartlet James, requereu à Central do Brasil as seguintes informações:

«1.º — Se a Central do Brasil tem a opôr qualquer obstáculo quanto à construção de um viaduto projetado para a cancela situada na rua Ana Neri; 2.º — Quais as exigências feitas pela Central do Brasil para a construção do citado viaduto, com referência ao primeiro projeto aprovado pela Prefeitura? 3.º — Quais as exigências feitas pela Central do Brasil para permitir a construção do segundo projeto elaborado pela Prefeitura? 4.º — Se conhece a Central do Brasil os dois projetos? 5.º — Se pode fornecer cópia dos dois projetos, caso os tenha em seu poder? 6.º — Qual a altura exigida comumente, para permitir a construção de viaduto sôbre suas linhas eletrificadas? 7.º — Se permitiu ou não, a construção do viaduto Ana Neri com altura inferior à que costuma exigir?»

DIVERSAS

O P.S.D. DA PARAÍBA E O GENERAL EURICO DUTRA

JOÃO PESSOA, 7 (D.N.) — Os círculos políticos dêste Estado estão agitados em face da atitude da bancada pessedista afastando-se da sessão da Assembléia Legislativa na ocasião em que seria votada u'a moção de solidariedade política ao presidente Eurico Dutra e ao sr. Pereira Lira, apresentada pela bancada da U.D.N.

DECLARAÇÕES DO SR. ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 7 (Asapress) — Falando à imprensa, o governador Ademar de Barros disse, entre outras coisas, que percorreu 9.976 quilômetros em sua última excursão ao Norte, realizando assim um velho sonho.

O governador paulista acrescentou não ter tratado de política no Norte, visitando particularmente as localidades menores. Nas capitais, não se hospedara nos palácios, apesar de convidado, preferindo as residências particulares.

O sr. Ademar de Barros declarou ainda que foi alvo, no Norte, de grandes homenagens, ficando bastante impressionado com o panorama que lhe foi oferecido no Amazonas e outros rios.

NA SECRETARIA DE SEGURANÇA O GENERAL SCARCELA

S. PAULO, 7 (Asapress) — A Secretaria do Palácio do Govêrno distribuiu o seguinte comunicado à imprensa:

"O general Scarcela Portela, nomeado, por decreto de ontem, para o cargo de secretário da Segurança Pública, tomará posse do alto pôsto com que foi distinguido pelo chefe do executivo, hoje, às 17,30, na Secretaria do Govêrno. A transmissão do cargo dar-se-á às 18 horas na Secretaria de Segurança Pública".

O PL EM SÃO PAULO

S. PAULO, 7 (Asapress) — Instalou-se, ontem, nesta capital, no auditório da Biblioteca Municipal, o diretório do Partido Libertador em S. Paulo. Falou na ocasião o deputado Raul Pila, presidente nacional do Partido.

CONCENTRAÇÃO DA AÇÃO IMPERIAL PATRIANOVISTA

S. PAULO, 7 (Asapress) — Realizar-se-á de 21 a 26 do corrente, em Pôrto Alegre, a concentração dos líderes da Ação Imperial Patrianovista Brasileira. Comparecerão representantes de S. Paulo, Pará, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O movimento é feito à margem da política e visa restaurar o regime monárquico no Brasil, convocando para o trono d. Pedro Henrique de Orleans e Bragança, bisneto de Pedro II. A forma do regime seria a da representação de tôdas as classes e profissões, por meio de uma Câmara Corporativa.

Foster Dulles vai para o Senado

NOVA YORK, 7 (A. P.) — O governador Thomas Dewey escolheu John Foster Dulles, seu veterano conselheiro, para os assuntos estrangeiros, para substituir no Senado Robert F. Wagner, que se afastou das lides políticas por motivo de enfermidade. Dulles cumprirá mandato interinamente até 1.º de dezembro. Em 8 de novembro será escolhido por eleição especial um novo senador, para cumprir o mandato de Wagner de 1.º de dezembro de 1949 até 31 de dezembro de 1950.

Dewey declarou que é improvável que Dulles concorra à eleição especial de 8 de novembro como candidato republicano. Robert Wagner, do Partido Democrático, tem 72 anos e estava no Senado há 23 anos.

Vestida apenas de água salgada

HOLLYWOOD, 7 (A. P.) — A atriz Virginia Mayo, quando ontem tomava banho de mar na praia de Malibu, teve seu "maillot" arrancado por uma onda mais violenta, ficando a atriz vestida apenas de água salgada.

Miss Mayo foi salva da situação por uma amiga, Mrs. Andrey Kirschbaum, que lhe levou um salva-vidas, sob a forma de uma ampla toalha de banho, com que ela pôde vestir-se, muito mais do que com o "maillot". Um fotógrafo que por acaso se achava nas imediações conseguiu duas ou três chapas da cena, mas com a toalha já no lugar.

Os agentes de imprensa do estúdio em que trabalha Virginia Mayo negam que tenham promovido o incidente para fins de publicidade.

Ação urgente para o programa de armamentos

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Uma vez que a oposição ao Pacto do Atlântico se está esboroando, o govêrno, segundo se diz, está disposto a solicitar ao Congresso uma ação urgente com relação ao programa de armamentos para a Europa, no valor de um bilião de dólares. Fontes oficiais dizem que o presidente Truman apresentará o programa ao Congresso, logo que o Senado ratifique o Pacto do Atlântico. Acrescentam que Truman fará um vigoroso apêlo no sentido de que o programa de armamentos seja aprovado, antes que o Congresso suspenda suas sessões, no verão. Líderes do govêrno esperam que o Pacto seja ratificado amanhã. Prevê-se apenas cêrca de meia dúzia de votos contra.

Propôs a abolição da guerra atômica

GENEBRA, 7 (A. P.) — A União Soviética propôs a abolição da guerra atômica na Conferência de Convenções de Guerra. Sessenta nações participam da conferência, na qual o delegado soviético apresentou uma resolução, que diz: «E' dever dos governos de todos os países obter a conclusão imediata de uma convenção proibindo as armas atômicas como meio de extermínio em massa de populações.»

Os observadores, na sua maioria, opinaram que a resolução soviética tem poucas propabilidades de ser aprovada. Os russos pediram também que a Conferência decida que o uso, numa guerra eventual, de armas químicas ou bacteriológicas para o extermínio em massa das populações é incompatível com os princípios do Direito Internacional e contrário à honra e à consciência dos povos».

Finalmente, pediram os russos que todos os governos ratifiquem o protocolo contra o uso de gáses venenosos.

Concessão para o aproveitamento de energia hidráulica

O presidente da República assinou decreto outorgando à Companhia Aços Especiais Itabira, concessão para o aproveitamento da energia hidráulica da quéda dágua denominada Cachoeirão, no rio Cocais dos Arrudas, município de Antônio Dias, Estado de Minas Gerais.

Construção da nova usina elétrica de Teresina

O presidente da República assinou decreto aprovando os projetos e o orçamento para a construção pelo Estado do Piauí, da nova Usina de Eletricidade de Teresina.

NOTÍCIAS FORENSES

Foi absolvido o cigano acusado de furto

Queixa-se, o juiz, das autoridades policiais — Condenado a 30 anos de reclusão o antigo expedicionário — Delitos de injúria e difamação cometidos por vereador — Vitória parcial da companhia de seguros — Julgamentos de ontem — Justiça Militar

Em agôsto de 1948 o promotor em exercício na Terceira Vara Criminal, ofereceu denúncia contra Miguel Todorovic como incurso no artigo 155 parágrafo 2º do Código Penal.

Isto porque pesava sôbre o mesmo a acusação de haver furtado de sua sogra, Eszlata Yovanovich, jóias cujo valor ia além de trinta mil cruzeiros. Depois da prática do ato criminoso, Miguel Todorovic fugira para São Paulo, onde fôra residir com sua espôsa, a cigana Divina Yovanovich.

Êste caso estêve em foco durante muitos dias pelas circunstâncias que o cercaram, pois as pessoas nele envolvidas eram tôdas ciganas e, por conseguinte, com hábitos e costumes inteiramente diversos dos nossos.

Agora, o juiz Teles Neto absolveu o acusado afirmando não haver encontrado nos autos provas concretas da responsabilidade de Miguel.

Em certo trecho da sentença absolutória, o magistrado disse que sua «convicção ainda mais se robustece, em face do grau de moralidade da queixosa a quem é imputada a venda da filha (fls. 158 e 157), a outro homem anteriormente».

O promotor Ernani Salviano, atualmente em exercício naquele Juizo, vem de apelar da sentença para o Tribunal de Justiça.

QUEIXA-SE, O JUIZ, DAS AUTORIDADES POLICIAIS

No processo a que responde Luís dos Santos, o juiz Teles Neto exarou o seguinte despacho:

«Este Juizo, em 7 de março, apontou ao exmo. sr. general chefe de Polícia e ao dr. corregedor daquele Departamento as irregularidades focalizadas na certidão de fls. 30 dêste inquérito, tôdas indicativas de incúria que mereciam ser punidas.

Dois meses depois, em 5 de maio, voltam os autos da Delegacia, e êste Juizo aponta as mesmas falhas que poderiam ter sido fàcilmente sanadas, dizendo, então, no veemente despacho que mandou publicar e de que remeteu cópia à Chefia de Polícia: «Êste Juizo, já desiludido com outros casos, pediu providências ao exmo. sr. chefe de Polícia e dr. corregedor ao mesmo tempo. Pois, apesar de parecer excrescente a duplicidade de apêlo, voltam agora os autos ainda incompletos...

Retorna, agora, o inquérito, a Juizo, outra vez faltando, ainda, as peças essenciais apontadas na certidão de fls. 68, apesar dos pedidos de providências anteriores e agora, com cinco meses de curso, quando a lei fixa o prazo de trinta dias para sua ultimação».

CONDENADO A 30 ANOS DE RECLUSÃO O EXPEDICIONÁRIO

Foi julgado perante o Juizo da Segunda Vara Criminal, em S. Paulo, o preto Benedito de Paula Campos Sobrinho, antigo expedicionário que na Itália fôra condenado a nove anos de prisão por crime infamante.

Do processo, examinado pelo juiz da Segunda Vara Criminal, consta que o réu, no dia 18 de novembro de 1946, penetrou na Chácara das Flores, no bairro do Lageado Velho, conseguindo alcançar, por meio de violência, o interior da residência dos proprietários da chácara. Uma vez ali, começou a vasculhar os móveis, conseguindo roubar uma caixa contendo pequena importância. Não encontrando mais nada, tratou de retirar-se, mas foi surpreendido pela dona do imóvel, de nome Rosa Bosshrad que, ao vê-lo, encaminhou-se para o sino a fim de dar alarme. O criminoso, mais rápido, avançou contra Rosa, golpeando-a com um pedaço de trilho, matando-a. Apesar do homicídio, prevaleceu para julgamento do indiciado, o crime de roubo. Benedito Campos Sobrinho matou a proprietária da chácara para livrar-se da única testemunha do fato, sendo, por isso, julgado perante o juiz singular.

O juiz da Vara, sr. Luís Ambra, condenou Benedito Paula Campos Sobrinho, a trinta anos de reclusão e multa de quinze mil cruzeiros.

DELITOS DE INJÚRIA E DIFAMAÇÃO COMETIDOS POR VEREADOR

Em sessão de suas Câmaras Criminais Conjuntas, o Tribunal de Justiça do Estado de S. Paulo julgou o pedido de «habeas-corpus» em favor do vereador Cid Franco, impetrado pelo deputado Castro Neves. Por maioria de votos, decidiu o Tribunal de Justiça conceder a ordem, terminando, assim, o processo-crime intentado contra o vereador representante do Partido Socialista Brasileiro, sr. Cid Franco, pelos dirigentes da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, e em curso perante a Oitava Vara Criminal.

Como fundamento de sua decisão, decidiu o Tribunal de Justiça, na conformidade da argumentação apresentada pelo impetrante, deputado Castro Neves, que a exclusão de punibilidade prevista no Código Penal, artigo 142, III, quanto aos delitos de injúria e difamação configurados em conceito desfavorável emitido por funcionário público na informação ou apreciação que preste no exercício de suas funções, se estende aos vereadores municipais, por fôrça do que dispõe o artigo 327 do Código Penal, que fixa o conceito do exercício da função pública.

VITÓRIA PARCIAL DA COMPANHIA DE SEGURO

Por contrato celebrado a 16 de janeiro de 1947, a Estrada de Ferro Central do Brasil alugou à Sociedade Anônima Armazens Gerais Guanabara, uma área de terreno e dois galpões, situados na rua General Pedra, esquina de João Caetano. Uma das cláusulas do contrato obrigava a locatária a fazer seguro contra fogo, pela importância de Cr$ 180.000,00, o que foi cumprido.

Em 29 de janeiro de 1948, incendiaram-se as instalações locadas, verificando a companhia seguradora «Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres — A Garantia», orçarem os prejuízos da ferrovia em Cr$ 153.000,00.

Em 21 de maio de 1948 a Central recebe uum aviso da companhia seguradora, declarando que estava pronta a pagar a importância referida.

Ao mandar receber, foi surpreendida, no entanto, com a declaração de que a companhia de seguros deixava de efetuar o pagamento porque a EFCB tinha um débito superior ao crédito.

Em vista disto, a EFCB propôs ação ordinária, distribuída à Terceira Vara da Fazenda Pública.

Contestada a ação, «A Garantia», não se recusando ao pagamento em Juizo, propôs reconvenção para receber da autora a importância de Cr$ 51.000,00, uma vez que pagou ao seu segurado S. A. Produtos Textis SAPI essa quantia, correspondente à perda total, em virtude, também, de incêndio, durante o transporte de mercadorias embarcadas por essa firma na Rêde Mineira de Viação, em tráfego mútuo com a EFCB.

Intimada, a Rêde Mineira de Viação declarou aceitar a reclamação de «A Garantia» mas tão sòmente até a importância de Cr$ 41.005,80, quantia que foi declarada no conhecimento de embarque.

Finalmente, o juiz Tiago Ribeiro Pontes proferiu a seguinte sentença: — «Julgo procedente a ação, para condenar a Ré a pagar à autora a importância de cento e cinquenta e três mil cruzeiros, com juros de mora e honorários de advogado na base de vinte por cento; e procedente a reconvenção, para condenar a autora a pagar à Ré, a quantia de quarenta e nove mil trezentos e quinze cruzeiros, com juros de mora e honorários de advogado na base de vinte por cento; e em consequência do chamamento a Juizo, e do que acima consta, condeno a Rêde Mineira de Viação a pagar à EFCB, a importância que esta — em consequência da procedência da reconvenção — tiver que pagar à Companhia de Seguros «Garantia».

EM LIBERDADE O SUPOSTO «ASSASSINO» DO JORNALEIRO

Estêve em nossa redação o escriturário Antônio Augusto de Sá Nogueira, acusado de haver assassinado, em 15 de maio de 1948, o jornaleiro Gustavo, do Catete. O réu, prêso no Amazonas, em janeiro dêste ano, foi ontem pôsto em liberdade pelo voto unânime da Terceira Câmara Criminal, devendo, entretanto, responder em liberdade ao processo que corre pela 15.ª Vara Criminal.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O Supremo Tribunal Federal, em sessão de Segunda Turma de ministros, julgou os seguintes processos:

Recursos Extraordinários: de Martins Abenante e sua mulher (São Paulo) — Tomou conhecimento, mas negou provimento ao recurso; do Estado do Paraná, em que são recorridos Raul Celbecke e outros (Paraná); do Estado de Minas Gerais, em que é recorrido Adolf Holley; de Francisco Machado Filho (Alagôas); de Moisés Minucci e sua mulher (São Paulo); de Camilo Cândido de Araújo (Minas Gerais); do dr. Mário da Costa Velho Júnior (Rio de Janeiro); de Castigioni & Cia. (Espírito Santo); de Joaquim Calazans de Morais (Rio de Janeiro); de Antônio Luís da Costa (Minas Gerais); da Mitra Diocesana de Botucatu (São Paulo); e da Cia. Açucareira Vieira Martins (Minas Gerais — Não tomou conhecimento; das Indústrias Cabralia S. A. (Bahia) — Negou provimento ao recurso.

TRIBUNAL DO JÚRI

Reuniu-se, ontem, o Tribunal do Júri, sob a presidência do juiz Faustino Nascimento, a fim de julgar o réu Adáuto Nascimento Pedrosa, que, segundo a denúncia, no dia 9 de setembro do ano passado, cêrca das 5 horas da manhã, no interior de um quarto de dormir na rua Cabreúva, n. 77, fundos, matou a tiros de pistola sua espôsa, Antônia do Nascimento Pedrosa.

Pedindo a absolvição, o advogado Ventania Pôrto salientou que, além da absoluta inexistência de prova, tôda a família da vítima, inclusive sua inconsolável mãe, afirmavam a inocência do réu, atribuindo o fato a mero acidente resultante de imprudência da própria vítima.

A acusação estêve a cargo do promotor Marcelo Heitor de Sousa.

O réu foi absolvido.

JUSTIÇA MILITAR

O PILOTO MERCANTE AGREDIU O CONTROLADOR DO TRÁFEGO AÉREO

Em dias de março do corrente ano, por motivos de somenos importância, o pilôto mercante Arnaldo Vissoto, da S. T. A. R., em Bauru, São Paulo, agrediu e feriu gravemente o controlador do tráfego aéreo, José Guilherme Saez, em pleno recinto da Tôrre de Contrôle do Serviço no campo de pouso daquela cidade.

Foi instaurado inquérito policial-militar pelo comando da 4.ª Zona Aérea, tendo sido os autos remetidos para a Primeira Auditoria da 2.ª Região Militar, onde o representante do Ministério Público denunciou o acusado, capitulando-o como incurso no art. 182, do Código Penal Militar.

O juiz Francisco Cavalcante de Sousa, entretanto, discordou do promotor Jaci Guimarães Pinheiro, dizendo a certa altura em seu despacho: «não é exato que a agressão se tenha verificado na Tôrre de Contrôle, como já o demonstramos no despacho recorrido».

Sustentando seu ponto de vista, em longo arrazoado, o promotor recorreu para o Superior Tribunal Militar, em cuja secretaria os autos deram entrada, ontem.

SENTENÇAS PASSADAS EM JULGADO

Passaram em julgado as sentenças dos processos relativos aos seguintes acusados: Manuel Liberato Alves, do 1.º G. A. C.; Amadeu Matias de Santana, do 1.º R. C. G.; Délcio José Antunes, do 3.º B. C.; Altivo Pinto de Oliveira, do 1.º R. O.-155; e Gumercindo Alves, Leonel da Silva e Leone Vieira, do 3.º R. I. Todos absolvidos pelos Conselhos de Justiça das respectivas unidades, do crime previsto no art. 159 do C. P. M.

PROCESSOS DOS ESTADOS ENTRADOS NO S. T. M.

Deram entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, em grau de apelação, procedentes das Auditorias de Guerra dos Estados, os processos em que são réus: José Siqueira Campos, da Segunda Auditoria de São Paulo; Rubem Ferreira, Joventino Conceição, Arlindo Bispo dos Santos, Florivaldo Nascimento, Francisco Miranda Marques, Vicente Moreira Sales e Belarmino Francisco dos Santos, todos da Auditoria de Guerra do Salvador, Bahia; José Luís de Lima e Cristina Severino da Silva, ambos da Auditoria de Guerra do Recife, Pernambuco.

Êstes processos foram autuados e numerados, devendo a distribuição respectiva ser procedida dentro de poucos dias, dado o acúmulo de serviço naquele alto Tribunal.

REUNIÃO DE CONSELHO DE INSTRUÇÃO

Estêve reunido, ontem, na sede do Superior Tribunal Militar, sob a presidência do almirante Álvaro de Vasconcelos, com a presença dos respectivos membros, ministros Cardoso de Castro, Castelo Branco e Appel Neto, o Conselho de Instrução sorteado para processar e julgar membros do Conselho de Justiça que funcionou na Auditoria de Guerra de Belém do Pará, no processo que resultou na absolvição dos acusados no desvio de materiais da Base Aérea de Val de Cãs, em que a União ficou prejudicada em milhões de cruzeiros. Funciona como escrivão do Conselho o dr. Alexandre Addor Filho.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

AMEAÇA DOS INDIOS

BELEM, 7 (Asapress) — Em virtude dos contínuos ataques dos indios à cidade de Tucurí, o govêrno acaba de despachar para a referida cidade um destacamento militar que permanecerá ali incumbido da defesa da mesma e da Estrada de Ferro Tocantins.

Bahia

ENCERRADAS AS FESTAS COMEMORATIVAS DO 2 DE JULHO

SALVADOR, 7 (A. V.) — Foram encerradas com grande êxito as festas comemorativas de 2 de julho do centenário, recebendo o prefeito Vanderlei Pinho congratulações pelo extraordinário brilho das mesmas.

São Paulo

ONDA DE ASSALTOS

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — Continua a onda de assaltos na cidade, verificando-se novos casos de roubos em vários bairros da capital. A imprensa continua a reclamar providências da polícia, perguntando se no caso há deficiência, conivência ou displicência da polícia.

Minas Gerais

LESADO O FISCO EM CERCA DE TRINTA MILHÕES DE CRUZEIROS

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — A polícia, por denúncia de um alto funcionário do Estado, acaba de descobrir uma quadrilha que agia na cidade aproveitando estampilhas usadas, lesando o fisco em crca de trinta milhões de cruzeiros, conforme informam as autoridades policiais. A quadrilha usava de processos químicos para limpar as estampilhas, estendendo os quadrilheiros as suas atividades pelo interior do Estado e vinham agindo há vários meses.

FÉRIAS
Nova Friburgo
O Hotel Santo Antônio, ex-São Luís, sob nova direção, oferece aos professores e alunos descontos especiais. Praça Paissandu, 28, telefone 258. Inf. no Rio: 42-5310.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Subordinado ao Estado Maior da Armada o Corpo de Fuzileiros Navais

Visita ao embaixador paraguaio — Mortos no cumprimento do dever — Movimentação de navios — Conselho Especial de Justiça

Por decreto assinado pelo presidente da República, ficou subordinado, como fôrça, diretamente ao chefe do Estado Maior da Armada o Corpo de Fuzileiros Navais.

VISITA AO EMBAIXADOR PARAGUAIO

O almirante Sílvio de Noronha estêve, ontem, na Embaixada do Paraguai a fim de retribuir a visita que lhe fizera o embaixador daquele país.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Deixou Natal com destino a Salvador o navio-escola "Guanabara"; chegou ao Rio o navio auxiliar "Almirante Frontin"; e deixou Vitória com destino a Salvador a corveta "Cananéia".

LICENÇA PRÊMIO

O ministro concedeu seis meses de licença ao sargento Etílio Pereira da Silva, nos termos do artigo 1.º da Lei n.º 283, podendo gozá-la onde lhe convier.

MORTOS NO CUMPRIMENTO DO DEVER

O titular da pasta, almirante Sílvio de Noronha, mandará celebrar amanhã, às 11,30 horas, na Igreja de N. S. da Candelária, missa em sufrágio das almas dos oficiais e praças das Marinhas de Guerra e Mercante, mortos durante a segunda grande guerra.

CONSELHO ESPECIAL DE JUSTIÇA

Foi sorteado juiz do Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria, que julgará o 2.º tenente da reserva remunerada José Bernardino Bechtluft, o capitão de corveta Boanerges Bezerra da Cunha, em substituição ao capitão de fragata Vitorino da Silva Maia.

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

O diretor do Pessoal, em ato de ontem, concedeu aos cabos Laudelino Pereira, Sebastião Rodrigues Medina, José Nicacio Barbosa, Júlio da Silva Ramos Filho, Antônio Alves da Costa e João Alves da Costa, o distintivo de comportamento.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

Devem comparecer, hoje, ao Hospital Central da Marinha, para fins de matrícula no Curso de Aperfeiçoamento de Enfermagem, os seguintes sargentos: ... Frederico Herculano Rodrigues, João Mendes Costa, Otomo... Feliciano Bezerra, Euclides Pinheiro, Wilson de Oliveira Bezerra, Carlindo Carneiro Dias, Benedito José Ferreira, Dalton Hilton Pinheiro, Sílvio Fernandes, João Augusto Coelho, Heitor Leite da Costa, Mario Fornerolí e José de Araujo Silva.

Centro Paulista

COMEMORAÇÃO DO 9 DE JULHO

Cumprindo uma determinação de seus Estatutos, o Centro Paulista comemorará amanhã, a data que recorda a revolução de 1932, realizando em seu salão nobre, às 21 horas, uma sessão especial, seguida da exibição de filmes cinematográficos.

Durante a sessão o escritor Malba Tahan fará uma palestra sôbre «Impressões da Terra dos Bandeirantes».

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS
ÚLCERAS E REUMATISMO
Elixir de Nogueira
Auxiliar no tratamento da sífilis

A SÃO JUDAS TADEU

De joelhos, e com muita humildade, agradeço a grande graça alcançada.

MARIA JOSE' RODRIGUES

A SÃO JUDAS TADEU

Agradeço a graça alcançada.

LUCY DA CRUZ BONFIM

Lotes e chácaras
Vende-se em Campo Grande A 15 minutos da Estação próximo à Estrada Rio-São Paulo. Chácaras a partir de Cr$ 8.000,00 e lotes desde 4.000,00 em prestações de Cr$ 76,00 e 150,00. Onibus especiais aos sábados e domingos. Reserve ainda hoje o seu lugar pelo telefone 49-2713, ou rua Gregório Neves, 58 c/5. Engenho Novo.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 4.ª pág. da 3.ª secção)

Inspeção aos corpos de tropa subordinados à 1.ª Divisão Blindada do Exército

Entrega da medalha "Sangue do Brasil" a um ex-expedicionário — O expediente da DIE — Uso de condecorações — Alunos da ETE em visita aos estabelecimentos industriais paulistas — Aviso sôbre aquisição de material

O general Dimas de Siqueira Meneses, comandante da 1.ª Divisão Blindada do Exército, vem realizando, desde a semana passada, uma inspeção de instrução rigorosa nos corpos integrantes daquela grande unidade. Tem sido objeto de particular atenção por parte daquele comando as instruções dos motoristas, de manutenção de viaturas sôbre rodas e carros de combate, dos radioperadores e tiro das armas portáteis.

Para essa inspeção foram as unidades da Divisão Blindada reunidas fora de suas sedes, com tôdas as viaturas disponíveis, nos seguintes locais: Gr. Rec. Mec. e 2.º B. C. C., na Vila Valqueire, e 1.º B. C. C., 3.º B. C. C. e 2.º B. I. B. no Campo de S. Cristovão.

O comandante da Divisão Blindada, que se fêz acompanhar dos seus oficiais de Estado Maior e do Batalhão de Manutenção, além do exame da parte referente à instrução propriamente dita, realizou uma minuciosa inspeção em tôdas as viaturas das Unidades, ordenando diversas providências relacionadas com a manutenção do material.

ENTREGA DA MEDALHA "SANGUE DO BRASIL" A UM EX-EXPEDICIONÁRIO, NA BAHIA

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra informa que, "em Nazaré, no Estado da Bahia, no dia 2 do corrente, realizou-se, com grande brilhantismo e entusiasmo cívico, a cerimônia da entrega da Medalha "Sangue do Brasil" conferida ao ex-expedicionário Miguel Tolentino. Grande massa popular acorreu à sede do govêrno municipal, onde já se encontravam tôdas as autoridades locais, associações de classe e o Tiro de Guerra 113 em formação de honra, a fim de prestar continência ao homenageado.

A chegada, o ex-praça foi longamente ovacionado pela assistência.

Recebido pelo juiz de direito, que presidia à cerimônia, o agraciado foi conduzido ao salão nobre onde, após falarem vários oradores, foi condecorado. A cerimônia da entrega da Medalha seguiu-se uma passeata pelas principais ruas da cidade, em que tomou parte quase tôda a população local, associando-se dêsse modo às justas homenagens prestadas àquele que tão dignamente derramou seu sangue por uma pátria livre e um mundo melhor".

O EXPEDIENTE DA D. I. E.

Passou a responder pelo expediente da Diretoria Geral de Intendência do Exército, durante a ausência do general Carlos Guimarães Cova, que se encontra em viagem de inspeção administrativa aos órgãos de intendência sediados no Estado de Minas, o coronel Lauro Loureiro de Sousa, que exercera estas funções cumulativamente com as de chefe do gabinete daquela repartição.

REGULAMENTO DA D. I. E.

Foi designado o tenente-coronel Audomaro Cabral Costa para coordenar e apresentar até o dia 17 do corrente as modificações que devem ser feitas no Regulamento da Diretoria de Intendência do Exército.

MOVIMENTAÇÃO DE INTENDENTES

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães Plínio Freire de Morais Filho, da Subd. S. E. para o E. S. - 4.ª R. M.; Othon Ribeiro Bastos, do E. S. - 4.ª R. M. para o Q. G. da 4.ª R. M.; Augusto de Barros Lovaello Júnior, do E. F. da 4.ª R. M. para o 10.º R. I.; 1ºs. tenentes Asclepiades Dantas da Silva, do E. C. F. para a 1.ª Cia. Dep. M. I.; Júnior de Siqueira Barros, do 10.º R. I. para o Q. G. da 4.ª R. M.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o 3.º uniforme para o dia 9 do corrente.

USO DE CONDECORAÇÕES

O marechal Mascarenhas de Morais apresentou, ontem, à Secretaria Geral da Guerra o diploma da "Cruz de Guerra com Palma", com que foi agraciado pelo govêrno da França.

Também o major Newton Fontoura de Oliveira Reis apresentou o diploma da condecoração da "Ordem Nacional del Merito", no grau de "Comendador"; "A Medalha de Ouro de reconhecimento de serviços prestados às Fôrças Armadas", "A Medalha de Ouro de Educação Física" — Ministério da Educação (Conselho Nacional de Desportos), tôdas recebidas do govêrno da República do Paraguai.

APRESENTAÇÃO DE GENERAL

Apresentou-se ontem ao ministro, por ter de seguir para os Estados do sul em inspeção de trabalhos do Serviço Geográfico do Exército, o general Djalma Poli Coelho.

CHEFIA DA S. E. DA F.E.B.

Assumirá, hoje, a chefia da Secção Especial da F.E.B., o major Alcides Bolteux Piazza. Transmitirá o cargo o 2.º tenente Tomaz Vilanova Cupertino, que foi dispensado.

ESTÁGIO NA F. P. V.

O ministro autorizou o estágio de quatro alunos da Escola Técnica de Química Industrial "Eduardo Prado", na Fábrica Presidente Vargas, sem ônus para os cofres públicos e sujeitos ao regime de trabalho e disciplina da referida Fábrica.

ALUNOS DA E.T.E. EM VISITA AOS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DE S. PAULO

O ministro, em atenção ao solicitado pelo comandante da Escola Técnica do Exército, autorizou a visita dos alunos dos 2.º e 3.º anos do Curso de Metalurgia daquele Estabelecimento aos diversos estabelecimentos industriais sediados no Estado de S. Paulo. O comandante da Escola, coronel Armando Dubois Ferreira, vai designar dia e hora da partida dos alunos para a referida visita.

AVISO SÔBRE AQUISIÇÃO DE MATERIAL

São convidados a comparecer à Caixa Geral de Economia da Guerra (8.º andar, parte dos fundos, Palácio da Guerra) os oficiais abaixo mencionados, a fim de entrarem com a importância relativa à aquisição por êles solicitada do material do conhecimento dos mesmos. Aquêles que não comparecerem dentro do prazo de 6 dias, contados a partir desta data, serão considerados desistentes: coronel Edgar Soares Dutra, tenente Armando Magalhães, capitão Bernardo Lafaiete Coimbra, capitão Admar R. Almeida, tenente Cid de Golfredo Fonseca, major Araham Ramiro Benites, coronel Renato Rodrigues Ribas, coronel Fernando Lopes da Costa, funcionária Edite de Azevedo Coutinho, tenente-coronel José Tavares Filho, tenente Valdir Fontoura, capitão Renato de Araújo Lima, tenente Antônio José de Oliveira, tenente Hélio José Fernandes Rodrigues, tenente Egou de Oliveira Bastos, tenente José Soares Rodrigues Filho, major Edmundo Pelaio de Noronha, capitão Furtunato Ferraz Gaminho, tenente Wilson Vieira Lima, capitão Altamiro Macedo, capitão Nilton Gabriel de Sousa, capitão Luís Mendonça H. Costa, major Romoaldo Pereira, tenente Bernardo Nusma, capitão Anacir Marques Ferreira Abreu, tenente Augusto Ceza Graça, major Agenor Marques, major Manuel Inácio C. Fontoura, capitão José Cavalcanti Afonso Ferreira, coronel Euclides Bueno, tenente João Luís Sobrinho, tenente Gilberto Morais Pereira, major Iremar Figueiredo P. Pinto, tenente Osmar Gomes Bueno Modia, tenente Raimundo Nonato R. da Silva, tenente Johnson Andrade dos Santos, tenente Aldemar Almeida Franco, capitão Hernani Moreira de Castro, sargento Almir Ribeiro Gustamente, coronel Gerson Sebastião P. Bezerra, tenente Hélio Oscar Vale Moreira, funcionário Alberto Magiole e coronel Benedito Abreu de Nascimento.

"CLUBE MILITAR DA RESERVA"

Recebemos:

"1 — A diretoria do Clube Militar da Reserva do Exército e os membros dos Conselhos comparecerão incorporados ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Exército, no próximo dia 17, às 9 horas, a fim de comunicar ao senhor coronel comandante a posse da nova diretoria do mesmo e pedir a colaboração de s. excia. e comunicar que, dentro de breves dias, ser-lhe-á entregue o diploma de sócio honorário, de acôrdo com os Estatutos. Em agôsto será oferecido um espetáculo musical aos alunos do C.P.O.R., contando com a colaboração de inúmeros artistas brasileiros.

2 — Revista — Por proposta do secretário Pedro Eziel Cileno será eleito diretor da revista do Clube o seu vice-presidente, o dr. Olavo de Siqueira Ferreira, que ocupa o cargo de diretor do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho.

O capitão Tarso Coimbra, atual presidente, pede sugestões por escrito, para o nome da nova revista a sair em setembro próximo por ocasião da semana da Pátria.

3 — Almôço de confraternização no Restaurante da Hanseática, sito na Praça Mauá, ns. 1 e 3, sábado, às 13 horas.

Na sede provisória do Clube, Avenida Rio Branco, 277, sala 1.105, estão sendo recebidas as inscrições dos associados. Procurar o sr. Edvaldo Cavalcanti de Albuquerque".

TROCA SIMBÓLICA DAS ESTRÊLAS

Realizou-se, no dia 30 de junho próximo findo, no gabinete do comandante do Batalhão Vilagrã Cabrita, a troca simbólica das estrêlas dos oficiais recentemente promovidos e pertencentes a essa unidade de elite da engenharia militar brasileira.

Ao champanhe falaram o tenente-coronel Coimbra, comandante do Batalhão, dizendo do significado do ato, e o 2.º tenente Hélcio, agradecendo em nome dos seus colegas promovidos a homenagem que se estava prestando. Foram promovidos os seguintes oficiais, pertencentes ao tradicional Batalhão Vilagrã Cabrita: 1.º tenente Cler Célcio de Araújo e 2ºs. tenentes Fernando Bastos do Vale, Luís Antônio Silva Araújo, Darci de Azevedo Ramos, Margus Ferreira Pinto, Hélcio Modesto da Costa e Abel Soares Coutinho.

CASA DO SARGENTO

O presidente da Casa do Sargento do Brasil convoca os membros dos três Conselhos para uma reunião em conjunto, com caráter de emergência, a realizar-se no dia 16, sábado, às 15 horas, a fim de procederem à eleição para preenchimento de cargos vagos na Administração.

Notícias da Polícia Militar

ABERTO O VOLUNTARIADO

A corporação está aceitando voluntários dos 17 aos 30 anos de idade, que saibam ler e escrever.

O candidato não reservista deve apresentar certidão de nascimento, certificado de alistamento, consentimento paterno, bôas referências e retratos.

Os reservistas de primeira e segunda categoria devem apresentar o certificado de reservista, prova de haverem mantido bôa conduta militar, bôas referências, retrato e devem ser maiores de 21 anos de idade.

O reservista de terceira categoria, não está sujeito à condição de maioridade.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

dos Capitão Valdemar Cardoso e 2.º sargento diplomado Clóvis Leal Campos, ambos pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação pessôas de sua família. "Concêdo";

de Dona Sílvia Borba de Lima, viúva do músico de 1.ª classe reformado Outubrino Guedes de Lima, pedindo pagamento de funeral: "Pague-se-lhe a importância de Cr$ 450,00, de acôrdo com a informação da Contadoria";

de Dona Ainir Ferreira Barbosa dos Santos, viúva do músico de 2.ª classe reformado Jorge dos Santos, pedindo expedição de título de pensão provisória: "À Contadoria para os devidos fins";

dos cabos de esquadras Antônio Alves Bezerra, Geral Austran de Carvalho e Manuel Francisco da Rocha, todos pedindo permissão para prestar concurso no Departamento Administrativo do Serviço Público. "Concêdo, sem prejuízo do serviço e do compromisso assumido com a Corporação";

dos soldados Lourenço Lozer e Vicente Nunes Garcia Lima, ambos pedindo permissão para tirar fôlha corrida no Instituto Félix Pacheco. "Concêdo";

dos cabos de esquadra Antônio Sena Pires e soldado Sebastião Bitencourt de Souza e Feliciano Caetano, pedindo permissão para prestar exame na Inspetoria de Trânsito. "Concêdo", sem prejuízo do serviço"; e,

dos 1.ºs sargentos músicos Sebastião Paulo dos Santos; 1.º ditos Máximo Perfeito de Carvalho e Fidelcino de Oliveira; cabos Raimundo Maximiano da Silva, José Messias de Góes, todos reformados, pedindo certidão do tópico do Boletim do Quartel General que publicou as suas reformas. "Certifique-se".

A morte de Dimitrov

A figura de Dimitrov, primeiro ministro da Bulgaria que acaba de falecer, bem vale a pena de ser comemorada.

Não tanto pelo papel que desempenhou em Moscou, onde se revelou um dos mais fiéis adeptos de Stalin, nem pelos serviços que prestou em Sofia, onde foi o artezão da completa subjugação do país à vontade do Kremlin. E sim pelo papel que, réu no processo do incêndio do Reichstag, brilhantemente desempenhou em Leipzig.

Provocou admiração mundial a atitude viril, inteligente e atrevida com que o acusado, indefêso, entregue a brutais carrascos e processado por juizes obsequiosos aos donos do Terceiro Reich, desafiou o todo-poderoso marechal Goering que aos brilhantes ataques de Dimitrov só soube opôr insultos grosseiros e que lhe revelavam a consciência pesada.

Audaz e inabalável diante dos totalitários do Spree, submisso e dócil diante dos do Moskva, com esta contradição o enérgico lutador comunista vai ficar na história da nossa época.

SPECTATOR

Aos gloriosos S. Cosme e Damião e a Sto. Expedito, agradeço uma graça alcançada.

JOSE'

Aos gloriosos Frei Fabiano, Sto. Expedito e S. Judas Thadeu, agradeço a graça alcançada. — JULIO.

Fluminense Football Club

Conselho Deliberativo

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

2.ª E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO

De acôrdo com os têrmos constantes dos artigos 91 e 93 do Estatuto em vigor, convido os senhores membros do Conselho Deliberativo a se reunirem, extraordinàriamente, na sede do Clube, em segunda e última convocação, aos oito dias do mês de julho de 1949, sexta-feira, às 21 horas, obedecendo a reunião à seguinte ordem do dia:

I — Homologação ou não de nomes para cargos vagos no Conselho da Diretoria;

II — Readmissão de sócio eliminado;

III — Exposição pelo Presidente da situação do clube e proposta de medidas administrativas;

IV — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1949.

FABIO CARNEIRO DE MENDONÇA
Presidente

RAIOS X Dr. O. GOMES DE CASTRO
RADIOLOGISTA DO H. P. SOCORRO
EXAME A DOMICILIO
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 16.º andar — Sala 1.622. — Ed. Darke
Horário: 8 às 11,30 e 14 às 19 horas. — Tels.: 42-3467 — 22-6232.

TERRENOS... A LONGO PRAZO
AGUA... LUZ... ESCOLA...
Lotes plantados lindos laranjais, material para construção com facilidade de pagamento, a 20 minutos da praça Mauá, à margem da estrada Rio-Petrópolis, Km. 8. — Condução grátis para visitas. — Avenida Presidente Vargas, 529 - Sala 511 - Tel.: 23-4121. LINDEN.

RADIOLA PHILCO 1949
Vende-se uma de mesa, recém-chegada dos Estados Unidos, com dois toca-discos, permitindo tocar em um só disco 8 músicas, sendo três aparelhos em um só. — Informações pelo tel.: 48-5063.

LOTES DE LINHO DESDE CR$ 8.000,00
LOTES NACIONAIS DESDE CR$ 3.500,00
Partidas de puro linho belga ou imitação nacional, cortes de linho irlandês, para homem, linhos de diferentes larguras para cama e mesa, faqueiros de prata de diversos desenhos. Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO. SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o interior pelo Reembôlso Postal
FABRICA DE CAMISAS SOB MEDIDA
LOTHAR, HERMANN & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 106/8, Salas 207/8 — Telefone 22-3158.

NOVO TRATAMENTO DA ASMA
Bronquite asmática e resfriados
Dr. Pedro Corrêa Netto
Qualquer médico investigador que se ocupar da flora brasileira, estou certo, fará mais que eu, porque meu trabalho não tem sido exclusivo na direção do Laboratório Anapion, criado com o fim de desvendar as misteriosas e invulgares propriedades das nossas plantas medicinais.
O Anapion que deu nome ao Laboratório é um produto consagrado pelo êxito em inúmeras aplicações: Piorréia, gengivite, mau hálito, tártaro, dôr de dente, dôr de ouvidos e de garganta e inflamações dêsses aparelhos, irritação da gengiva pela dentadura, gengivite, otite, amigdalite e faringite; sinusite, ozena, caspa, eczematite, boqueira, herpes, dartro, frieira, unheiro, terçol, queimaduras, feridas, picadas de insetos, afta, sapinho, hemorróidas.
O segundo preparado é o «Analgion», contra o reumatismo articular e o lumbago.
Expomos à venda, agora, o «Asmiol», aprovado pelo D.N.S.P., com indicação no tratamento da asma e bronquite asmática. Produto ímpar, faz desaparecer esta tremenda enfermidade, cujos acessos não mais voltam. Se houver algum retrocesso, basta tomar 2 comprimidos. O mesmo resultado se obtém na asma nasal, que se caracteriza por resfriados contínuos, acompanhados de espirros, corrimento nasal, inflamação da garganta, tosse, rouquidão, bronquite, calafrios e até febre, simulando a gripe. O «Asmiol» combate êstes resfriados repetidos, essa espécie de gripe crônica.
Dêste mal (resfriado) que eu padecia há 40 anos, sendo atacado uma ou mais vêzes por mês, fiquei radicalmente curado com 3 meses de tratamento. Há um ano que não me resfrio. Quando sou novamente ameaçado, tomo 1 ou 2 comprimidos de «Asmiol», ou então, depois de pulverizá-lo, uso-o externamente em pitadas, como se fôsse rapé. No comêço espirrava muito, agora já me acostumei. O fato impressionante é que os resfriados não voltaram.
Serão a asma brônquica e a nasal moléstias alérgicas? — Sim. Penso, todavia, que a alergia é secundária. Acha-se vinculada a um virus que, nos casos semelhantes ao meu, se localiza no naso-faringe. Quando o tratamento falha, a asma nunca é essencial ou há alguma complicação. Os resfriados são mais suportáveis que o acesso de asma: portanto, é contra esta moléstia que o «Asmiol» assume maior importância.
À venda nas farmácias e drogarias

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

APROVEITE TODAS AS VITAMINAS
As vitaminas naturais contidas em frutas, legumes e outras substâncias alimentícias são integralmente aproveitadas pelo Liquidificador Walita. Muito resistente e de manejo simples, êle tranforma êsses elementos em deliciosos coqueteis, tornando fácil, agradável e perfeito um regime alimentar
LIQUIDIFICADOR Walita
Estoque permanente de peças sobressalentes

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos gênito urinários em ambos os sexos — Hemorróidas, suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85, sobrado
Telefone 22-6855.

Dra. Francisca P. Baker Meio
(Dip. Fac. Nac. Medicina)
CRIANÇAS — ADOLESCENTES
PROBLEMAS MENINA-MOÇA
Cons.: Assembléia — 15-A — Sala 64
Hora marcada — Tel.: 48-5864

DEPOIS DA GRIPE VEM A TOSSE...
Um dos maiores perigos para a saúde é a tosse: Aos poucos ela vai enfraquecendo o organismo, abrindo assim as suas portas a tôdas as doenças graves. E por isso os médicos são unânimes em aconselhar que as pessoas atacadas de tosse ou gripe devem cuidar imediatamente dêsses males. A ciência moderna criou o Xarope Jesa. Um produto feito à base de Eucaliptus e Gomenol composto e que combate com grande eficiência as tosses, gripes ou bronquites. Xarope Jesa é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

Quinfix domina o cabelo!
Não há cabelo que QUINFIX não possa ...

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A • TEL. 23-1820

OLHOS IRRITADOS?
COLÍRIO MOURA BRASIL

Remington
PORTATIL
10 PRESTAÇÕES SEM ENTRADA, SEM FIADOR
Casa NENO
Rua do Núncio, 7 e Rua Buenos Aires, 151-1.º and.

.PELES
LAVA, CONSERTA E REFORMA-SE. RUA MARQUES DE OLINDA, 88. TEL.: 26-7973 — BOTAFOGO.

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc., Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 AS 6

Chuveiros elétricos
Instalado em sua residência com garantia de dois anos a 480 cruzeiros — Pedidos diários J. Oliveira, Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar, sala 206 — Telefone 23-5840.

Para os seus suinos
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A • TEL. 23-1820

NO FRIO
Use casacos 3/4, 7/8, mantaux, cobertores, cache-cols, blusas de lã, flanelas, etc. da ADOMA. A vista ou a prazo. Ex. Cr$ 1.000,00 entrada de Cr$ 110,00 e mais 9 pagamentos iguais.
RUA SETE DE SETEMBRO, 42

TEATRO

DUAS EXPRESSÕES DO TEATRO DE REVISTA — Em "A borracha é nossa", da qual participam vários expoentes do teatro ligeiro, atuam Saluquia Rentini e Floripedes Rodrigues, esta bailarina e aquela mestra no gênero caricato. Saluquia está entre nós especialmente contratada para atuar no elenco do Teatro Carlos Gomes, chegada de Portugal há dias. Floripedes é destacada figurante dos espetáculos de revista, aos quais empresta sua graça, sua beleza e sua arte. O clichê acima reproduz um flagrante das duas atrizes, que tanto se vêm distinguindo aos olhos do público.

Estréia de Hoje

«CANDIDA», PELA COMPANHIA EVA TODOR, NO TEATRO SERRADOR

A peça a ser representada hoje, no Teatro Serrador, é «Cândida», comédia que tem 54 anos de idade (foi escrita e estreada e 1895), mas continua jovem e atual, na sua forma e no seu espírito. Eva Todor tem, em «Cândida», uma de suas mais significativas criações artísticas, destacando-se igualmente o jovem ator Artur Costa Filho, no papel do poeta adolescente Eugene Marchbanks, e André Villon, no papel do reverendo James Morelli. Elza Gomes faz, em «Cândida», um dos tipos mais curiosos de sua galeria de interpretações. Hoje, «Cândida», será representada em duas sessões, às 20 e 22 horas. Amanhã primeira vesperal elegante, às 16 horas.

Em Cartaz

No Teatrinho Jardel — Prossegue, hoje, às 20 e 22 horas, a apresentação da peça «Olha a boa!», de Gelsa Bôscoli.

No Teatro Rival — A Cia. Alda Garrido apresenta hoje, às 20 e 22 horas, a comédia «O Barreto é o candidato».

No Teatro Glória — «Os mal casados» é a nova peça da Companhia de Comédias Jaime Costa, no Teatro Glória. Hoje, às 20 e 22 horas.

No Teatro Carlos Gomes — «A borracha é nossa» é o novo cartaz do Teatro Carlos Gomes. A revista vai, hoje, nas sessões das 20 e 22 horas.

No Teatro Serrador — Eva apresenta hoje, nas sessões das 20 e 22 horas, a comédia «Cândida», de Bernard Shaw.

No Fênix — O Teatro do Estudante apresenta-se novamente ao público, hoje, encenando "Macbeth", às 20,45 horas.

No Teatro Astral — Hortência Santos apresenta seu elenco hoje, às 20 horas, na comédia — «A feira da rua Larga», de Fernando Restier.

No Teatro Regina — A Companhia Dulcina-Odilon está levando no Teatro Regina, seu terceiro cartaz da temporada: «Sorriso de Gioconda», de Aldous Huxley. Hoje, sessão às 20,30 horas.

Oscarito no elenco de Heber de Bôscoli

Heber de Bôscoli comunica haver feito um contrato de exclusividade com Oscarito para qualquer espécie de diversões: teatro, rádio, cinema, «shows» de variedades em «boites», etc. Assim, confirma-se a notícia de que o popularíssimo comediante não voltará a trabalhar no Recreio, sob a bandeira de Válter Pinto, a quem estêve ligado durante vários anos.

"Macbeth" triunfa no Fênix

«Macbeth» continua sua carreira, no Fênix. Miriam Carmem, José Ricardo, Adauri Dantas, Laís Perez, Martinho Gilberto, Milton Fernandes, Narto Lanza, Hélcio Fontes, Wilson Ribaldo e outros, todos alunos do «Seminário de Arte Dramática» (Escola do Teatro de Estudante) estão obtendo sucesso.

«Othelo», peça a ser apresentada em seguida, no «Festival Shakespeare» revelará ao público mais uma vez duas vocações para a cena: Roselys Lima, que interpretará a «Desdemona», e José Maria Monteiro, que viverá o papel título. Grande espectativa vem cercando a peça, cuja direção está entregue a Adauto Filho. «Othelo», apresenta cenários de Pernambuco de Oliveira e figurinos de Gilberto Trompowski.

«Macbeth» será levada hoje em espetáculo completo às 20,45. Sábado, em vesperal às 16 horas e à noite, às 20,45 horas. Domingo só haverá vesperal às 16 horas.

"Alvorada dos Novos"

A Companhia Jaime Costa vem anunciar o resultado da seleção das seis peças para o lançamento da «Alvorada dos novos», no Teatro Glória, nesta sua temporada de 1949, depois de lidos cêrca de sessenta e cinco originais de autores inéditos concorrentes ao certame. Os trabalhos selecionados para a estação do corrente ano foram os seguintes: «Luz e sombra», drama de Maria Wanderley Meneses; «O bom ladrão», comédia romântica de Gustavo Dória; «O partido do Pimenta», sátira de costumes, de Gilberto Guimarães; «O amor compensa tudo», comédia psicanalítica, de Leonor Pôrto; «Doutor Judas», tragédia moderna, de Aldo Calvet; «A ilha do Brucutú», farsa de Lúcio Fiuza; e mais os originais «Galatéia», do dr. Haroldo Cândido de Oliveira; «Não te quero mais», de Aníbal de Melo Couto; «O filósofo vagabundo», de L. Barros; «Titio chegou da América», de Moisés Duék, que serão encenadas por Jaime Costa em continuação à «Alvorada dos novos». Tem ainda Jaime Costa outros originais que carecem de modificações e que têm probabilidades de ser apresentados.

★ CINEMATOGRAFIA ★

"A vida por um fio"

Aqui está uma novela radiofônica igual a muitas outras, nas mãos de um cineasta diferente de quantos costumam transformar argumentos do sem-fio em dramalhões cinematográficos. Com Anatole Litvak, diretor de primeira, resulta em espetáculo brilhante. Sua plástica composta com arte, sua linguagem incisiva e, por paradoxal que se afigure, complexa quanto ao modo de utilizar o segundo plano e a personalização da câmera, imprimem vigoroso ritmo no encadeamento das ações.

Um drama psico-policial tratado com argúcia e emotividade, através de uma angulação impressionista, e de um «cenário» vibrante, que eletrizam o espectador, ao mesmo tempo que o deliciam pela sutileza da narrativa.

Um telefone é o «leit-motiv» do enrêdo. O crime, seu desfecho. O suspense», seu modo de ação. Até aí, nada de extraordinário, pois já temos visto histórias melhores. No entanto, não é vulgar, de forma alguma, a fineza com que Litvak delineia os motivos psicológicos e estabelece a lógica do filme, por meio de imagens rápidas, cheias de personalidade e significação, ricas de atmosfera, mistério e expectativa. O final apesar da violência a que se entrega, é de uma precisão simplesmente admirável, encerrando, por outro lado, sua lição de moral.

Para o trabalho plástico a que se dedicou, procurando deixar no celulóide a exuberância de uma arte, contou Litvak com a ajuda de Bárbara Stanwyck, notável máscara de angústia e desequilíbrio emocional, e Burt Lancaster, que também desenvolve expressivo jôgo fisionômico. De se louvar, ainda, é a correção, a espontaneidade e a convicção de Ann Richards numa ponta, enquanto Wendell Corey, Harold Vermilyea e outros satisfazem.

A fotografia de Sol Polito é pela iluminação e pelo sentido da perspectiva, trabalho de grande mérito «Sorry Wrong Number», produção Paramount em cartaz na linha do Plaza.

COTAÇÃO: 4 — Bom.
RITMO — Vigoroso.
ENRÊDO — Aceitável.
FOTOGRAFIA — Boa.
INTERPRETAÇÃO — Expressiva.

HUGO BARCELOS

Será mesmo 5.ª feira próxima a estréia de "O pintor de almas"

Será mesmo de ontem a uma semana a apresentação, nos 3 cines Metro, da comédia dirigida e em parte escrita por Lewis Milestone «O pintor de almas» (No Minor Vices), produção Enterprise apresentada pela Metro-Goldwyn-Mayer. Vamos ver, afinal, a discutida comédia — discutida por obedecer a roteiro de todo invulgar — que Dana Andrews, Lilli Palmer e Louis Jourdan interpretam tão deliciosamente e em meio a verdadeira competição, a ponto de ser muito difícil dizer quem leva a melhor na interpretação, embora muita gente afirme que Louis Jourdan roubou tôdas as cenas, não obstante o grande talento e magnética personalidade da encantadora Lilli Palmer.

"O romântico defensor", a próxima apresentação da Paramount

Barbara Britton estará quarta-feira próxima nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Star, Primor e Mascote em "O romântico defensor".

O oeste norte-americano é um manancial inesgotável onde Hollywood continuamente vai buscar argumentos para seus dramas de ação e aventuras. Mas, poucas vêzes oferece êle um tema como o de «O romântico defensor», movimentada produção em Cinecolor que a Paramount apresentará quarta-feira próxima, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Star, Primor e Mascote.

Randolph Scott, Bárbara Britton, Lon Chaney e George «Gabby» Hayes vivem as principais figuras de uma história que se desenrola numa terra onde a lei é ditada pelos canos dos revólveres, e onde, quase sempre, os homens se mostram mais selvagens do que as feras.

Por todos os títulos e motivos, «O romântico defensor» é um drama que merece e deve ser visto pelos apreciadores dos bons filmes do gênero «western».

Cinema infantil na ABI

Realiza-se domingo próximo, às 10 horas, no auditório da A.B.I. a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados, sendo iniciada com um «show», seguida da apresentação de diversos filmes selecionados para criança. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

A próxima estréia de "Bill e Lu"

Como exceção de um breve prólogo sem que nenhum ser humano apareça durante o desenrolar de «Bill e Lú», a fantasia em Trucolor que a Republic vai apresentar a partir de amanhã nos cinemas São Luís, Odeon, Ipanema e Avenida, todo elenco desta produção em longa metragem consiste em 285 periquitos viventes, uma gralha, um porquinho da Índia, duas rãs, alguns macacos, gatos e pequenos jacarés. Os periquitos são os protegidos de George Burton e fazem parte da troupe de Ken Murray em seu famoso «Blackout». Tôda cidade de Chirpandale foi construída sôbre uma mesa de 15 pés de largura por 30 de comprimento e foi aí que tôda filmagem foi feita... conforme desenho e construção em seus mais intricados detalhes por Fred Malatesta, diretor artístico do filme. Desta forma Chirpandale nos aparece como uma cidade muito pitoresca, «humana», com pequenas diferenças... «Bill e Lú» não é desenho animado, foi considerado pela censura como instrutivo, teve as honras de um Oscar e também medalha de mérito do magazine Parente, sendo um filme de agrado geral para tôdas as idades.

Anna Magnani vem aí em "Chega de milhões"

Uma cena do filme.

«Chega de milhões» será o próximo cartaz do cinema Vitória, a principiar de segunda-feira, 11 de julho.

Nessa original película que a Lux Mar Film distribui para todo o Brasil teremos de retôrno a figura incomparável e sempre querida de Ana Magnani, uma das maiores intérpretes que o cinema italiano já logrou possuir.

A seu lado Vittorio de Sicce contribui enormemente para o sucesso do filme, cujo enrêdo, pela sua simplicidade e graça, agradará ao mais exigente público.

"O diabo branco"

Quanto a principal figura masculina de «O diabo branco», o super filme de aventuras emocionantes que Art-Films lançará segunda-feira, 18 do corrente nos cinemas Pathé, Presidente e Para-Todos, nem há dúvida, é Rossano Brazzi, o maravilhoso ator italiano, verdadeiramente o Valentino ressuscitado. Brazzi, na performance de Andre Mdwani, o príncipe-herói, é o dono absoluto da história, não permitindo que ninguém lhe roube o cetro, mesmo Annette Bach, linda como os demônios e bastante talentosa, nem Roldano Lupi, outro ator que já granjeou enorme simpatia entre o público carioca, nem tão pouco Léa Padovani que dizem as más línguas, é o novo interêsse romântico de Orson Wells, depois que Rita Hayworth se tornou Margarida Aly Khan.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

9141 — "Os povos não são propriedade de ninguém". Quem disse isto ?

*

9142 — Antes da proclamação da República, o 15 de novembro tinha sido data de gala ?

*

9143 — Quantos gabinetes ministeriais houve na monarquia ?

*

9144 — Quem foi o criador dos jardins de infância ?

*

9145 — Que é "modus vivendi" ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

9136 — **Qual a origem da palavra "morfina" ?** — De Morfeu, deus do sono, na mitologia grega.

*

9137 — **"Morre um liberal, mas não morre a liberdade". Quem disse isto ?** — O jornalista Libero Badaró, redator do "Observador Constitucional" ao ser assassinado, em São Paulo, em 1833.

*

9138 — **Por que se diz que uma lei violenta é "draconiana" ?** — Porque Draco, legislador de Atenas, decretava leis severíssimas, "escritas com sangue".

*

9139 — **Qual o aviador brasileiro que realizou o primeiro "raid" aéreo Rio-Buenos Aires ?** — Edú Chaves.

*

9140 — **A República Argentina sempre teve êsse nome ?** — Não. Chamou-se a princípio República das Províncias Unidas do Rio da Prata.

"Tosca", no Império

Já segunda-feira, a Republic vai apresentar no cinema Império, o filme «Tosca» da Scalera Filme, na interpretação de Imperio Argentina e mais Michel Simon, Rozzano Brazzi, Carla Candiani, Adriano Rinoldi e outros. Conquanto se ouça em «backgoun» as arias de «Tosca», o filme não representa a ópera filmada. Seu título é somente o reflexo das arias, aliás cantadas magistralmente por Tagliavini e Mafalda Favero, porém seu enredo descreve u mdrama de ódio, vingança e delação.

Talheres de Cristofle

Vendem-se faqueiros e grande quantidade de talheres, juntos ou separados Ocasião. Rosário, 145, sobrado.

NOS ESTÚDIOS

ONTEM E HOJE...

Não sabíamos disso e nos espantamos quando nos disseram que Iara Sales foi uma das primeiras batalhadoras pelo Teatro do Estudante, de Pascoal Carlos Magno, tendo ao mesmo prestado significativo auxílio, inclusive como intérprete de um dos dramas representados no início da iniciativa. Mas é possível? indagamos. Será crível que essa mesma Iara Sales do "Trem da Alegria" e da "Hora do Pato", criadora de um dos mais rôlos programas do rádio carioca, seja a mesma intérprete de Shakespeare, tendo vivido, ao lado da juventude, momentos de sonho em favor da espiritualidade nacional? Será possível? E nos disseram que era verdade.

Continuamos, porém, a não compreender. Iara Sales saída de um meio artístico o mais puro, hoje entregue ao meio radiofônico o mais baixo. Ou ela mudou de pensamento, mudou de sentimento, mudou de idealismo e está perfeitamente adaptada ao novo "metier" que abraçou, ou sofre muito, essa criatura de Deus, metida num ambiente que não é o seu, lidando com gente que não pensa como ela, aguentando um público que não é o dos espetáculos de Shakespeare, tendo de dizer e de ouvir tolices para que não lhe falte auditório e não lhe falte dinheiro.

Não cremos. Quem é bom já nasce feito, quem quer se fazer não pode, diz o rifão e confirma a marchinha popular que o povo tanto cantou pelas ruas. Iara Sales é uma dessas artistas como há tantas, que viram falhados os seus planos, modificado o seu destino. Quis ser atriz de verdade, recitar versos de famosos poetas, representar dramas dos mais célebres autores. Quis pisar palcos consagrados, trabalhar para platéias cultas. Quis integrar-se numa obra grandiosa, ajudando a criar um campo artístico experimental para tirar do nada as grandes vocações que se ignoravam. Entretanto, foi parar no rádio, foi fazer rádio. E que rádio!

Ond.

HOJE, às 21.30 horas, o programa "Personalidades Musicais", da P R A - 2, apresentará uma série de trechos em primeira audição, pelos duos pianísticos Eitel Bartlet-Robertson e Benjamin Britten-Clifford Curvon.

* * *

A PARTIR das 17 horas e 30 minutos, a Rádio Ministério da Educação apresentará hoje mais uma audição de "Reino da Alegria" — um programa infanto-juvenil de Geni Marcondes. A audição de hoje de "Reino da Alegria" é dedicada ao pequeno lavrador — Às 20.45 horas, o violinista Antônio Rebelo dará um recital ao microfone da P R A - 2.

* * *

AS 21 HORAS e 35 minutos de hoje, Tito Guizar voltará ao microfone da Rádio Globo para mais um recital, em prosseguimento à temporada que ora realiza entre nós.

* * *

P. R. é o responsável pela apresentação de hoje de "Caravana Política", programa radiofônico apresentado diàriamente, das 19 às 19.15 horas, pelo Rádio Clube do Brasil.

* * *

COMO acontece tôdas as sextas-feiras, às 21.35 horas, a P R D - 8, apresenta em Continental no Turfe — "As Barbadas de D. Pancho".

* * *

KING HALL será o Convidado de Honra de Al Neto, durante o programa "Tomando Chimarrão", hoje às 20.30 horas, ao microfone da Rádio Ministério da Educação.

* * *

"PÁGINAS INESQUECÍVEIS", um fino programa apresentado às segundas-feiras, pelo Rádio Clube do Brasil, é uma produção de Climaco César, que radiofoniza as mais belas páginas da literatura universal. Essa audição está no ar às 19 horas.

* * *

POR especial deferência da Rádio Globo, as Irmãs Medina, que apresentarão ao microfone da Rádio Roquete Pinto, hoje, das 21.30 às 22 horas, num recital de música folclórica sulamericana.

* * *

"SEU CRIADO, OBRIGADO" é o cartaz que Lourival Marques preparou para as 21 horas de hoje, na P R A - 9. — Paulo Fortes, barítono brasileiro, está cantando, agora, às segundas-feiras, às 21.30 horas — e às sextas-feiras, no mesmo horário, como antigamente na Rádio Mayrink Veiga.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

6,10 — Abertura 6,15 — Hora da ginástica. 6,45 — Suplemento musical 7 — História do Brasil. 7,30 — Gostaria de aprender francês? 8 — Música, apenas música. 830 — Rádio jornal. 930 — Música de todos os tempos. 10,30 — Este mundo maravilhoso. 11 — Música para o almôço. 12 — O dia de hoje há muitos anos... — Trechos para orquestra. 12,30 — Rádio jornal (2.ª edição). 12,40 — Intérpretes musicais. 13 — Faça do seu lar um paraíso. 17 — O dia de hoje há muitos anos... 17,10 — Música para orquestra. 17,30 — No reino da alegria. 18 — Rádio jornal (3.ª edição). — Canções. 18,30 — Espanhol para principiantes. 19 — Música para o jantar. 20 — Jovens recitalistas brasileiros. 20,30 — Tomando chimarrão. — 20.45 — "Quarto de hora com o violinista Antônio Rebello". 21 horas — Londres informa. 21,15 — Interlúdio 21,30 — Personalidades musicais. 22,30 — Concêrto Sinfônico (Gravações) — Programa: Beethoven — "Sinfonia em mi bemol maior, n.º 3, op. 55 (Heróica); Ravel — Pavana para uma princesa morta; Khatchaturian — "Concêrto para piano e orquestra".

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

8 — Suplemento musical. 8,30 — Jor-

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª seção)

ALUGAMOS
FILMES 16 mm.
Sonoros
Longa metragem e shorts
Vendemos
Projetores das melhores marcas
Projeções à domicílio
ABIL - CINE - FOTO
RUA BUENOS AIRES, 87
— Loja —

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MÉDICA
Doenças do fígado
Res. — José Higino, 237, apt. 24
Cons. — Largo da Carioca n. 5 — Sala 413.

IX Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia

Mensagem enviada ao embaixador José Carlos de Macedo Soares — Homenagem especial ao Estado da Bahia.

Realizou-se, no dia 4 do corrente, em Salvador, na séde do Instituto Histórico e Geográfico da Bahia, a primeira sessão da IX Assembléia Geral do I. B. G. E., ora reunida na capital baiana. O dr. Rubens Pôrto, presidente substituto do I. B. G. E., na ausência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, assumindo a direção dos trabalhos, deu início a sessão franqueando a palavra ao eng.º Christovam Leite de Castro para, na qualidade de secretário geral do Conselho Nacional de Geografia, saudar os delegados à Assembléia. Terminada a oração do engº. Christovam Leite de Castro, o dr. Rubens Pôrto passou a presidência da reunião ao cel. César, representante do Ministério da Guerra.

Em seguida, o dr. Bueno de Azevedo Filho, representante de São Paulo, respondeu a saudação proferida pelo secretário geral, fazendo considerações sôbre os conceitos emitidos pelo mesmo, agradecendo, em nome dos convencionais, a saudação do secretário geral do Conselho Nacional de Geografia. O orador seguinte foi o prof. Eugênio Vilhena de Morais, representante do Ministério da Justiça, que propôs o envio de uma mensagem ao embaixador José Carlos de Macedo Soares.

Anunciada a hora destinada à ordem do dia, o eng.º Christovam Leite de Castro propôs que, como justa homenagem ao Estado da Bahia, vote a casa, em primeiro lugar, um pronunciamento no qual se expresse em têrmos adequados um louvor a heróica terra que serviu de berço da nossa nacionalidade, a homenagem dos membros da Assembléia. Sôbre essa proposta falou o prof. Vilhena de Morais, destacando especialmente a atuação da Companhia de Jesus. Foi a seguir, designada uma comissão para redigir a mensagem a ser dirigida à Bahia.

Passada a última parte da ordem do dia, foram apresentados pelo secretário geral a consideração da Assembléia os seguintes projetos de Resoluções: — n.º 1, que dá composição às Comissões Regimentais da Assembléia; n.º 2, que elege os membros das Comissões Técnicas e fixa os temas dos seus estudos; n.º 3, que aprova as contas do Conselho relativas a 1948; n.º 4, que preenche vagas no quadro de Consulares Técnicos Nacionais do Conselho; n.º 5, que rende homenagem à memória do saudoso Ministro Bernardino José de Souza; n.º 6, que dispõe sôbre a participação do Conselho nas comemorações do Bi-Centenário do Tratado de Madrid; n.º 7, que homenageia a memória dos brasileiros falecidos desde julho de 1948 que colaboraram para o engrandecimento da Geografia Nacional.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

8 DE JULHO

Em 1785

Nasce, no Rio de Janeiro, Francisco de Lima e Silva (pai do Duque de Caxias), general, comandante das tropas imperiais na campanha de Pernambuco em 1824, membro da Regência desde 7 de abril de 1831 a 12 de outubro de 1835, e senador.

MARECHAL DE CAMPO FRANCISCO DE LIMA E SILVA

Em 1826

Nasce, na cidade do Rio de Janeiro, Laurindo José da Silva Rabelo, o "Bocage brasileiro", cujas produções na maior parte satíricas e livres, se dispersaram, salvando-se, porém, o quanto basta para dar idéia do seu prodigioso estro poético, que mais brilhava no improviso.

LAURINDO RABELO

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- TEATRO ASTRAL - "A Feira da Rua Larga", às 20 horas.
- TEATRO DE BOLSO - "Da Necessidade de ser Polígamo", às 20 e 22 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "A Borracha é Nossa", às 20 e 22 horas.
- CASSINO ATLANTICO.
- FENIX - 22-5403. "Macbeth", às 21 horas.
- GINASTICO - 42-4390.
- GLORIA - 22-9146. "Os Mal Casados", às 20 e 22 horas.
- JOAO CAETANO - 43-8477.
- TEATRINHO INTIMO - "Mulher por um Minuto", às 20 e 22 horas.
- CINEMINHA JARDEL - 27-8712. "Olha a Boa!", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. Vitória de los Angeles, cantora, às 21 horas.
- RECREIO.
- REGINA - "Sorriso de Gioconda", às 20.45 horas.
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2721. "O Barreto é o Candidato", às 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Cândida", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELÂNDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. "O Segrêdo de D. Juan".
- METRO - 22-6490. "Travessuras de Júlia".
- ODEON - 22-1506. "Tudo por um Beijo".
- PALÁCIO - 22-0838. "Hamlet".
- PATHE' - 22-8795. "Escravas do Amor".
- PLAZA - 22-1097. "A Vida por um Fio".
- REX - 22-2377. "Malabaristas da Vida".
- SÃO CARLOS - 42-8525. "Mulher Perdida".
- VITÓRIA - 42-9020. "Pecadora".

CENTRO

- CENTENÁRIO - 43-8413 "Uma Noite na Ópera".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "A Volta do Aracuã", "Visões da Califórnia", Jornais, Esportes, etc.
- COLONIAL - 42-8512. "A Vida Intima de uma Mulher".
- D. PEDRO - "Viúva Alegre".
- FLORIANO - 43-9074. "Eu Quero é Movimento".
- ELDORADO - 42-3146. "Nossa Vida com Papai".
- GUARANI - 32-5651. "O Beco das Almas Perdidas".
- IDEAL - 42-1218. "Pecadora".
- IRIS - 42-1218. "Canção dos Acusados".
- MEM DE SA' - "Robin Hood".
- LAPA - 22-2543. "Em Cada Coração um Pecado".
- METROPOLE - 22-8280. "A Lei do mais Forte".
- MODERNO - 22-7979. "Luvas Justiceiras".
- OLIMPIA - 42-4083. "Cara de Mármore".
- PARISIENSE - 22-0128. "A Vida por um Fio".
- POPULAR - 43-1854. "Casbah" e "O Cavalo Selvagem".
- PRESIDENTE - "Naná".
- PRIMOR - 43-6681. "A Vida por um Fio".
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Maria Candelária".
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Escravas do Amor".

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - "Perdidos num Harem".
- ALFA - 29-8215. "Eram Irmãs".
- ASTORIA - 47-0466. "A Vida por um Fio".
- AMÉRICA - "Malabaristas da Vida".
- AMERICANO - 47-1203. "Robin Hood".
- APOLO - 48-4693. "Signo de Aries".
- AVENIDA - 48-1667. "Arco do Triunfo".
- BANDEIRA - 28-7575. "Dois Prontos de Sorte".
- BENTO RIBEIRO - "Colheita Selvagem".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "Que Falta faz um Marido".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Alma Negra".
- CARIOCA - 28-8178. "Tudo por um Beijo".
- CATUMBI - 22-2681. "Só Resta uma Lágrima".
- CHAVE DE OURO - "Inês de Castro".
- CAVALCANTI - 29-8338. "O Máscara de Ferro".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA SÃO JOAQUIM. "Vida Contra Vida".
- COLISEU - 29-8753. "O Homem de Oito Vidas".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Escravas do Amor".
- EDISON - 29-4449. "Caçula do Barulho".
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2923. "O Beco das Almas Perdidas".
- FLORESTA - 26-6257. "Casbah".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Sonhos Dourados".
- GRAJAU' - 38-1311. "Uma Noite na Ópera".
- GUANABARA - 26-9836. "Astúcia de uma Apaixonada".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "A Felicidade Bateu à Porta".
- IPANEMA - 47-3806. "Arco do Triunfo".
- IRAJA' - 29-8330. "Expiação".
- JOVIAL - 29-0652. "Arco do Triunfo".
- MADUREIRA - 29-8733. "Dois Prontos de Sorte".
- MARACANÃ - 48-1910. "Cisne Negro".
- MASCOTE - 29-0411. "A Vida por um Fio".
- MEIER - 29-1222. "Tarzan no Deserto".
- MODELO - 29-1678. "O Tesouro de Sierra Madre".
- METRO - COPACABANA — "Travessuras de Júlia".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Travessuras de Júlia".
- MODERNO — (BANGU). "A Lei do mais Forte".
- MONTE CASTELO - 29-9250. "Por Causa de um Beijo".
- NACIONAL - 26-6072. "A Voz da Honra".
- NATAL - 48-1480. "Calcutá".
- OLINDA - 48-1032. "A Vida por um Fio".
- ORIENTE - 30-1131. "O Cavalo 13".
- PALÁCIO VITÓRIA - 48-1971. "Dama de Xangai".
- PARAISO - 30-1060. "Dança Inacabada".
- PARA TODOS - 29-5191. "Resgate de uma Consciência".
- PAROQUIAL — (DEL CASTILHO). "Cinco Covas no Egito".
- PENHA - 30-1121. "Corpo e Alma".
- PIEDADE - 29-6532. "As Voltas com Fantasmas".
- PILAR - "Museu de Horrores".
- PIRAJA' - 47-2667. "Nossa Vida com Papai".
- PROGRESSO - "Última Esperança".
- RAMOS - 30-1094. "Casanova Aventureiro".
- POLITEAMA - 25-1143. "Cisne Negro".
- QUINTINO - 30-9320. "O Tesouro de Sierra Madre".
- REAL - 29-3467. "Suprema Decisão".
- RIAN - 47-1144. "Tudo por um Beijo".
- RIDAN - "Paixão Selvagem".
- RITZ - 47-1202. "A Vida por um Fio".
- ROULIEN - 49-5691. "Fabricantes de Monstros".
- ROXY - 27-8245. "Malabaristas da Vida".
- ROSARIO - 30-1889. "Um Rosto de Mulher".
- SANTA CRUZ - "Comando Negro".
- SÃO LUIZ - 25-7679. "Tudo por um Beijo".
- SANTA HELENA - 30-2666. "Sagrado e Profano".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "As Voltas com Fantasmas".
- SÃO GERALDO — (Olaria). "Anjos de Cara Suja".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Salve-se quem Puder".
- STAR - 26-2250. "A Vida por um Fio".
- TIJUCA - 48-4518. "Astúcia de uma Apaixonada".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Os Melhores Anos de Nossa Vida".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Quando os Deuses Amam".
- TRINDADE - 49-3838. "Bandido Apaixonado".
- TROPICAL — (ANCHIETA).
- VELO - 48-1381. "Adúltera".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Terra Violenta".

CAXIAS

- CAXIAS - "Espiação".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Bandoleiros".

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - "Relógio Verde".
- ITAMAR - "Vendaval de Paixões".

ITACURUSSA

- ITACURUSSA' - "Tropel de Bárbaros".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Fatalidade".
- NILOPOLIS - "Tarzan e a Caçadora".

NITERÓI

- EDEN - "Cinzas do Passado".
- ICARAI - "Por Causa de um Beijo".
- IMPERIAL - "Paixões em Fúria".
- ODEON - "Presente do Destino".
- PALACE - "Punhos de Ouro".
- RIO BRANCO - "Os Anos Passaram".

PETRÓPOLIS

- PETROPOLIS - "Noturno de Amor".
- CAPITOLIO - "Nossa Vida com Papai".
- D. PEDRO - "Adúltera".
- ITAIPAVA - "Noite de Farra".
- CORREIAS - "Abbott e Costello em Hollywood".

VILA MERITI

- GLORIA - "Além do Horizonte Azul".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "Tarzan e as Sereias".

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2310, ramal 11, das 14 às 18 horas.

O Camundongo Mickey — Por Walt Disney

Faça do DIÁRIO DE NOTÍCIAS o seu jornal

Escapamos por pouco! Se tivesse pegado o aparêlho, nunca escaparíamos !...
COLOQUE ISTO !
Ótimo! Sapatos especiais.
Isto nos manterá no ar.
VAMOS DEPRESSA. ISTO AQUI ESTA' COMPLICADO DEMAIS.

Copr. 1949, Walt Disney Productions World Rights Reserved. Distributed by King Features Syndicate

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

Terêsa, o coronel não foi inteligente, quando quis bancar o sabido com o patrão: Foi despedido !
Aí vem o coronel Onofre e, com êle, Sofia !
O QUE SERA' QUE ÊLES QUEREM ?
BOO-HOO ! O CORONEL ARRANJOU UM EMPRÊGO !
Então por que você está chorando?!...
Mas, Gaspar: você não compreendeu! Êle me arranjou um emprêgo!...

Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Você também, Oscar ?
Sou apenas um.
Mas Pimpão também é um.
TRÊS ! QUATRO ! CINCO !
BEM, ACHO QUE AÍ VEM O SEXTO !...

(CONTINUA)

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271.

Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima — 23-5073.

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9.
Delegacia de dia: Hojo, Costumes — Dr. Pereira da Costa — Tel.: 42-9614.
Polícia civil: — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: 22-2303.
Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTÍCIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Sexta-feira, 8 de Julho de 1949

Na atualidade do mundo, em que o tempo é vertigem, as sínteses preponderam. Assim se explica o uso cada vez maior do jornal, que é a síntese de todos os conhecimentos necessários ao homem.

FIXADO DEFINITIVAMENTE EM CR$ 4,60, O QUILO DO PÃO

Desapareceu a unidade de 100 gramas, tendo aumentado para 55 gramas o pão de Cr$ 0,40 — Aumentado em Cr$ 7,90 o azeite português

Decisões da CCP — Contrário o sr. Belo Lisboa à exportação de arroz antes do levantamento das necessidades do país

A Comissão Central de Preços reuniu-se, ontem, tratando dos preços da farinha panificável e do pão, do azeite de oliveira estrangeiro, da banha e do abastecimento do arroz e feijão.

O presidente da Comissão Especial que estudou, com os moageiros, a questão do preço da farinha, e com os panificadores, o custo do pão, apresentou as seguintes propostas:

1 — Modificação do preço da farinha panificável de Cr$ 186,00 para Cr$ 180,00 por saco.

2 — Fixação dos seguintes preços para o pão.

Pão de quilo — Cr$ 4,60; pão de meio quilo — Cr$ 2,50; pão de 250 gramas — Cr$ 1,50; de 55 gramas — Cr$ 0,40.

Houve, assim, uma redução nos preços das unidades até 250 gramas, suprimindo-se a obrigatoriedade da unidade de 100 gramas e passando para 55 gramas o pão de Cr$ 0,40.

A CCP baixará a respectiva portaria.

AZEITE PORTUGUÊS

O Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro pediu, há tempos, um reajustamento no preço do azeite de oliveira, em virtude do aumento do preço do produto em Portugal.

O sr. Olímpio Flôres, antigo representante do Ministério da Fazenda, estudou o assunto, concluindo pelo seguinte:

1 — Não considerar o aumento verificado em Portugal seria impedir indiretamente a importação desse produto;

2 — Considerar sòmente o aumento de Cr$ 7,90 para o azeite de origem portuguesa, mantendo as atuais bases de lucro em número absoluto, isto é, permitir sôbre o preço de venda ao consumidor, apenas o acréscimo de Cr$ 7,90, enquanto perdurarem os 44 escudos para a exportação.

Foi aprovado o aumento acima referido, que corresponde ao acréscimo em Portugal. Entretanto o assunto voltará a ser debatido na próxima quinta-feira.

A BANHA

O processo da banha está sendo estudado pelo representante da Prefeitura, na dependência de informações do Rio Grande do Sul. Em vista disso, o sr. Lopes Gonçalves propôs a prorrogação do convênio existente com os produtores de banha, por tempo indeterminado, até que a questão se defina na Comissão Central de Preços. Tal deliberação visou evitar que o produto fôsse liberado, continuando em Cr$ 18,00 o quilo para o consumidor.

ARROZ E FEIJÃO

O representante da Prefeitura, sr. João Carlos Lisboa, pediu providências à CCP, no que concerne ao arroz e feijão, pois estamos na época de entressafra, o que exige uma revisão de preços dêsses produtos.

O sr. Luís Dias Rolemberg, falando a respeito, lembrou a medida adotada pelo presidente da República, quando, há tempos, por iniciativa do ministro do Trabalho, do prefeito do Distrito Federal e da própria CCP, suspendera a exportação de 300 mil sacos de arroz, o que possibilitou o abastecimento do país nos meses de fevereiro e março, quando o arroz escasseava em vários Estados, inclusive nos produtores, procurando adquirir o cereal no Rio Grande do Sul. Declarou, ainda, que a nossa produção êste ano foi de 28 milhões de sacos, correspondendo a cêrca de 40 milhões de sacos de arroz com casca. Houve, pois, um aumento anual de cêrca de 1 milhão de sacos de arroz disponível para o consumo do país.

A exportação de arroz só deverá ser feita — concluiu — depois de efetuado um levantamento das necessidades nacionais.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários

Transcorrendo, hoje, o segundo aniversário da fundação dessa entidade de classe, a diretoria fará promover uma sessão solene que terá início às 20,30 horas, comparecendo autoridades e representantes de associações congêneres.

Agita a classe bancária o caso dos apartamentos

"Cêrca de 150.000.000 de cruzeiros deixam de entrar para o IAPETC"

Além de suas atribuições, os fiscais de Arrecadação daquele instituto são obrigados a fiscalizar contribuições do SESI, SENAI, LBA, SESC, SENAC e outras — Suspenso por haver protestado contra um acôrdo que considera ilegal — Uma carta-denúncia do sr. Hugo Ticiano Bandeira Braule Pinto.

Do sr. Hugo Ticiano Bandeira Braule Pinto, recebemos a seguinte carta, datada de 4 do corrente:

«Peço a transcrição, sob minha inteira e exclusiva responsabilidade do que se segue:

Tendo, hoje, sido convocado, com os demais colegas, fiscais do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas para tomar parte em uma reunião onde se discutiriam assuntos de serviço, fui surpreendido com as **bases para acertamento da situação de fato existente com relação aos seguros de acidentes do trabalho dos segurados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas**, de cuja incongruência, pelo absurdo que encerra, protestei, como protestariam e protestarão por certo, todos os homens de bem.

Na qualidade de fiscal, e fiscal por concurso, recebi instruções, baseadas em lei, para, perante os empregadores vinculados ao IAPETC, fornecer orientação suficiente e precisa, no sentido de se desobrigarem perante o Instituto, do encargo do Seguro de Acidentes do Trabalho que lhes foi determinado, a partir de 1 de janeiro de 1947. Para tanto, fiscalizei, como o fizeram os demais colegas, centenas de empregadores, orientando-os, instruindo-os e, subsequentemente punindo-os, isto é, autuando-os por falta de cumprimento às determinações legais que regem a matéria, e, da qual, nós fiscais, ficamos plenamente conhecedores através da palavra do diretor do Departamento de Acidentes do Trabalho do Instituto, dr. Abdias Silva.

Ora, nada mais natural, que ficar eu, como por certo ficaram os demais colegas e todos que leram o acôrdo, embasbacados com o teor do mesmo. Como se isso não bastasse, o delegado do Instituto no Distrito Federal, sr. Fernando Lobato de Faria, na reunião de hoje nos determinou que agíssemos perante os empregadores com a nossa autoridade, no sentido de o seguro ser feito de 1 de julho de 1949, conforme o acôrdo, resolvendo «da melhor maneira possível», o caso do período anterior, obrigando, entretanto, ao pagamento aquêles que dêsse período não se tenham isentado nem perante às companhias nem perante o instituto. Protestei contra o acôrdo, que considero ilegal, como de fato o é, e só o deixará de ser se regulado por lei, que de certo não será expedida normalizando êsse monstro. Protestei, ainda, contra a obrigação que nos era imposta de fiscalizar o Risco de Acidente. Somos fiscais de arrecadação e pagos para fiscalizar a arrecadação do Instituto. Entretanto, além dessa função, somos obrigados a fiscalizar mais as contribuições de SESI, SENAI, LBA, SENAC, SESC, Seguro de Acidente do Trabalho (prêmio e risco). Um absurdo que só entra na cabeça de quem não a tem para raciocinar. O meu protesto deu motivo a que o sr. delegado, depois de várias e infrutíferas ameaças, me declarasse suspenso por oito dias e me intimasse a retirar-me da reunião, o que fiz com muita satisfação, pôsto que, tive ensêjo de vir de público relatar tais fatos e pedir, a quem de direito, providências ao caso. São cêrca de Cr$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de cruzeiros) que deixam de entrar para o I. A. P. E. T. C....»

Não esclareceu o I.A.P.B. qual o critério para a escôlha dos locatários — Escusa-se o presidente de atender a uma comissão — Vão ao ministro do Trabalho

Falam ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS diversos interessados no assunto



Na gravura, a comissão de bancários que ontem estêve em nossa redação

Estêve em nossa redação uma comissão de bancários que veio agradecer ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS a atenção dispensada à sua luta em busca de um apartamento onde morar, uma vez que o Instituto dos Bancários, como proprietário de um edifício prestes a terminar, localizado na praça Duque de Caxias, ainda não esclareceu qual o critério adotado para a escôlha dos locatários.

Os bancários estão alarmados com as notícias de que indispensável se faz um «pistolão» para conseguir um daqueles almejados apartamentos e que o presidente do IAPB não vai alugá-los aos associados da autarquia que dirige, preferindo elementos estranhos à classe.

Para coordenar um movimento no sentido de conseguir apartamentos, numeroso grupo de bancários se tem reunido no respectivo sindicato, onde foram assentadas várias medidas. Entre estas incluía-se uma visita ao sr. Aderbal Novais, presidente do IAPB, a fim de obter de s. s. a afirmação que os cômodos do edifício da praça Duque de Caxias seriam alugados apenas aos elementos da classe, ou, na pior das hipóteses, que dissesse qual o critério da escôlha dos locatários.

O presidente do IAPB negou-se porém a receber a comissão, bem como a justificar sua atitude. Nada tinha a dizer ou a esclarecer.

Não sabem os bancários se a atitude do sr. Aderbal Novais decorreu do fato de estar a comissão acompanhada do sr. João Gonçalves de Carvalho, que, embora presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, é, segundo afirmam, inimigo pessoal do presidente da autarquia previdencial da mesma classe.

Se fôr, mais grave ainda é a posição de ambos os presidentes, porquanto sòmente prejuízo vêm trazendo para a classe. Do contrário, imperioso se faz preste o presidente daquela entidade os esclarecimentos necessários para que fique a opinião pública devidamente esclarecida sôbre a razão porque os bancários não vão poder alugar um apartamento em um prédio adquirido com as contribuições que compulsòriamente lhes descontam dos seus ordenados, todos os meses.

Estão ainda os bancários apreensivos quanto ao destino que será dado a um edifício em construção na praça São Salvador, com 242 apartamentos.

Ontem, em assembléia do órgão de classe, ficou deliberado que uma comissão procurará o ministro do Trabalho, a fim de serem tomadas providências em favor dos bancários, que pleiteam tão sòmente uma concorrência honesta neste caso dos apartamentos.

"Para as autoridades da rua da Relação a Magna Carta não vigora"

Prêso e espancado durante semanas, um vendedor pracista pede providências que resguardem seus direitos.

Estêve em nossa redação o sr. João Batista de Araújo, brasileiro, solteiro, com 23 anos de idade, exercendo a profissão de vendedor pracista, que nos pediu publicássemos o seguinte:

"Estava eu, no dia 13 de junho último, pelas 16,30 horas, perto da estação de Teófilo Otoni, à entrada da Estação D. Pedro II, conversando com um conhecido, quando fui abordado por quatro indivíduos que, sem alegar coisa alguma contra mim, entraram a agredir-me, forçando-me, por último, a entrar num táxi. Protestei contra a violência e aí fui informado pelos meus agressores de que se tratava duma "diligência" policial. Eu estava com todos os meus documentos de identidade, inclusive a carteira profissional e pretendi mostrá-los ao grupo. Os policiais, porém, não se interessaram pelos papéis e, já dentro do veículo, redobraram sua agressão, deitando-me no fundo do automóvel e jogando os pés sôbre mim.

"Fui levado, a seguir, para um pôsto policial da E. F. C. B. Aí prosseguiram os insultos e socos. Minha roupa ficou em frangalhos. Conduziram-me, depois, para a Polícia Central, onde, na Delegacia de Ordem Política e Social, me revistaram, ameaçando-me com revólveres e querendo forçar-me a assinar um "flagrante" em branco. Nessa tentativa, em que porfiavam vários policiais, ouvi os nomes dos "inspetores" Humberto e Ferreira.

"Como persistisse em furtar-me a assinar o "flagrante", meus algozes despiram-me e me jogaram, incomunicável, numa cela durante 24 horas. No dia seguinte, 14, transferiram-me para um depósito de presos, de mistura com criminosos.

"Passadas novas 24 horas, sem qualquer nota de culpa, apenas baseada no arbítrio e na prepotência, a polícia meteu-me dentro dum "tintureiro", com mais 18 indivíduos, e foi entregar-me à Casa de Detenção. Como eu, antes, tivesse redobrado de protestos e invocado a Constituição, que deveria garantir-me a liberdade de locomoção e outros direitos, os policiais informaram-me que, para as autoridades da rua da Relação, a Magna Carta não vigora.

"Na Detenção, a despeito de minhas explicações e protestos, o diretor mandou-me vestir o uniforme de presidiário, o que não consenti, — só o tendo conseguido à fôrça, usando de violência.

"Aí fiquei durante mais duma semana, em péssimas condições de higiene e alimentação. Por me ter recusado a fazer continência ao diretor do presídio, infligiram-me a pena de isolamento, em cubículo estreito, frio, sem luz, permanentemente molhado, sem cama nem, ao menos, jornais para estender no chão. O mesmo suplício medieval foi impôsto a outros companheiros de cadeia, — trabalhadores da Light que expiam no cárcere crimes de que não são culpados. Até falar nos foi proibido. Durante as primeiras 48 horas não nos deram comida; e ao longo das 36 horas iniciais não nos foi dada água para beber. Um do grupo, foi bebê-la à latrina.

"Nesse cubículo, que não terá mais do 4m2, tínhamos de permanecer de pé o dia todo e grande parte da noite, para salvarmos o corpo, notadamente as costas, do contato úmido do chão ladrilhado.

"Afinal, decorridos vários dias, um advogado dos presos da Light interessou-se pela minha sorte e, após grandes esforços e até humilhações, conseguiu libertar-me mediante "habeas-corpus". Soube, todavia, pelo mesmo, que a polícia insiste em perseguir-me, já tendo, até, oficiado à Justiça, que aceitou a sua denúncia e move-me um processo...

"Apesar dos policiais terem manifestado seu desprêzo pela Constituição, e a despeito de tôdas as violências de que fui vítima, é sob a guarida da Magna Carta que me coloco, ao denunciar a polícia à opinião pública, e ao invocar a sua proteção para o gôzo dos direitos que ela me assegura e a todo o povo".

EM DIFICULDADES A UNE PARA REALIZAR O XII CONGRESSO

Nas mãos do sr. Clemente Mariani a solução do problema do transporte - "Aqui no Rio ou em Salvador, debateremos nossas teses", declara o universitário Ubaldo de Maio — Decepcionados, os acadêmicos baianos — Cêrca de 300 estudantes dos Estados do sul aguardam condução — Um governador na presidência de honra dos trabalhos



Na gravura, os estudantes Celso Medeiros, da Faculdade Nacional de Direito, e vice-presidente da UNE, Ubaldo de Maio, presidente da entidade máxima dos estudantes, e Carlos Humberto, representantes da União dos Estudantes da Bahia, quando prestavam declarações ao redator do DIARIO DE NOTICIAS.

Conforme é do conhecimento público, o Conselho Nacional dos Estudantes, reunido em maio último, determinou escolher a cidade de Salvador como sede do XII Congresso Nacional dos Estudantes, associando-se às comemorações do centenário da Bahia. Neste sentido, visitaram os universitários, naquela ocasião, o sr. Clemente Mariani, que prometeu auxiliar a UNE a resolver o problema do transporte, para a capital baiana, dos estudantes do sul.

A diretoria da UNE, de acôrdo com estas decisões, vem desenvolvendo esforços a fim de que se instale, no próximo dia 17, o XII Congresso, tendo despendido já vultosa quantia nos trabalhos preparatórios.

Nos últimos dias, entretanto, os diretores da UNE, têm encontrado sérias dificuldades para o transporte dos estudantes à capital baiana.

Aproveitando a viagem do governador Otávio Mangabeira ao Rio, os estudantes haviam solicitado ao mesmo que permitisse o transporte das delegações pelo navio «José Marcelino», de propriedade do Estado da Bahia. Entretanto, apesar de haver da parte do governador baiano a melhor boa vontade, não lhe foi possível atender ao desejo dos universitários, uma vez que o navio referido seguiu ontem para a Bahia e só regressará após a data marcada para início do Congresso.

Em vista disto, os dirigentes da UNE, imediatamente entraram em contato com o ministro da Educação a fim de obter transporte aéreo para Salvador.

A propósito dêstes entendimentos, estiveram em nossa redação os acadêmicos Ubaldo de Maio e Celso Medeiros, respectivamente presidente e vice-presidente da UNE, e Carlos Humberto, da Bahia, os quais nos prestaram declarações.

NO RIO OU NA BAHIA, REALIZAREMOS O CONGRESSO

Ubaldo de Maio, presidente da UNE, afirmou:

— «O XII Congresso Nacional dos Estudantes será realizado de qualquer forma. O nosso conclave será instalado na Bahia ou no Rio. Caso não solucionemos o problema de transporte amanhã, tomaremos providências para realizarmos o Congresso aqui no Rio. As dificuldades que estamos encontrando têm sido intransponíveis, daí a nossa impressão de que algo existe contra a realização do Congresso.

Assim, as UEE e os Diretórios devem aguardar até amanhã nossas notícias».

QUASE QUINHENTOS CONTOS PEDEM AS COMPANHIAS

Celso Medeiros, vice-presidente da UNE, declarou-nos:

— «O problema com que nos defrontamos, atualmente, é dos mais delicados pois, na dependência do mesmo, encontra-se a realização do XII Congresso.

Procuramos o sr. ministro e lhes propusemos uma série de soluções: transporte em aviões da FAB, em navios do Lloyd e em aviões de companhias particulares. Entretanto, nada obtivemos. Há quatro dias s. excia. se prontificou a falar com o brigadeiro Eduardo Gomes sem que, até hoje, tenha sido possível êsse entendimento. Por outro lado, as Companhias particulares cobram preços astronômicos. A «Cruzeiro do Sul», por exemplo, pediu-nos 421.000 cruzeiros para levar as delegações até Salvador. Foi o preço mais baixo que obtivemos. Está, entretanto, muito acima de nossas possibilidades, pois o Ministério da Educação só nos fornece 300 contos. Quanto a navios, o Lloyd luta com grande falta de unidades e não nos pôde atender.

Se o assunto não se resolver, hoje, no próximo dia 14 teremos perto de 300 congressistas no Rio, sem transporte nem alojamento. Muitas delegações já estão a caminho. Assim sendo, realizaremos o Congresso aqui mesmo, na sede da UNE o que, entretanto, virá alterar completamente nosso programa, acarretando, por outro lado, a ausência das delegações do norte. A maior responsabilidade, entretanto, os estudantes sabem que não cabe à UNE...»

DECEPCIONADOS OS ESTUDANTES BAIANOS

O universitário Carlos Humberto, membro da diretoria da União Estadual dos Estudantes da Bahia, declarou-nos:

— «A comissão de estudantes baianos encarregada da organização do XII Congresso tem trabalhado intensamente para o sucesso desta reunião universitária, pela primeira realizada fora do Distrito Federal. Temos recebido apoio dos acadêmicos e do govêrno de minha terra. A presença de estudantes de todo o Brasil em Salvador será uma homenagem à Bahia, em seu quarto centenário. Portanto estou decepcionado ao saber das dificuldades com que luta a diretoria da UNE. Para os universitários brasileiros, a realização do Congresso, mesmo no Rio, é indispensável. Para os baianos, todavia, será uma decepção a transferência de local imposta indiretamente pelas autoridades».

UM GOVERNADOR NA PRESIDÊNCIA DE HONRA DOS TRABALHOS

No ano passado, o sr. Milton Campos inaugurou o XI Congresso de Estudantes. Êste ano, ao que parece, também será convidado um governador para presidente de honra dos trabalhos. Como circulassem boatos sôbre a escolha dos srs. Otávio Mangabeira e Ademar de Barros, procuramos saber em qual dos dois recaíra a preferência dos estudantes. Ubaldo de Maio e Celso Medeiros, todavia, nada nos quiseram adiantar.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

Clínica especializada no tratamento dos REUMATISMOS e ARTRITES (CIÁTICAS, LUMBAGO, ARTRITISMO GOTA, etc.)

Direção clínica: Dr. Nelson Senise

Corpo de Consultores Especializados

SOROCABA, 696 — Tel. 26 0470

Modelar restaurante na Casa do Pequeno Trabalhador

REFEIÇÕES SADIAS E BARATAS PARA JOVENS DE 14 A 18 ANOS COMEÇARAM A SER SERVIDAS DESDE ONTEM — VISITA DOS JORNALISTAS

A Fundação Darci Vargas está desde ontem oferecendo aos jovens trabalhadores de qualquer atividade, na idade compreendida dos 14 aos 18 anos, a frequência do restaurante da Casa do Pequeno Trabalhador, localizada à rua Sousa e Silva, 112, entre a rua Sacadura Cabral e a avenida Venezuela. A Casa do Pequeno Trabalhador é instituição particular, que oferece refeições sadias ao preço de três cruzeiros e cinquenta centavos, dela constando feijão, arroz, carne, legumes, leite pão, frutas ou doces e café. Dispõe de serviços médico-odontológicos, funcionando no pavilhão anexo ao restaurante e destinados aos seus frequentadores, gratuitamente, sendo para isso necessária uma inscrição.

VISITA DOS JORNALISTAS

A convite da sra. Darci Vargas, transmitido por intermédio da Associação Brasileira de Imprensa, visitaram ontem aquela instituição vários jornalistas cariocas, que tiveram oportunidade de observar o carinho e a dedicação dispensados aos jovens trabalhadores que ali acorrem. Foi depois servido aos representantes da imprensa um almôço, falando nessa ocasião o sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I., em nome da classe.

"Economia doméstica alimentar"

AULAS NO SAPS PARA FAMILIAS DE OPERARIOS

Prossegue com êxito a iniciativa do SAPS, organizando um plano de aulas com o objetivo de divulgar ensinamentos úteis e práticos às famílias dos trabalhadores, constantes de palestras e demonstrações a cargo das visitadoras de Alimentação.

O plano consta de 12 aulas, com a duração de uma hora, as quais serão realizadas às quartas-feiras, divididas em duas partes: uma teórica, no auditório, e, outra prática, ministradas na cozinha da Escola. O tema escolhido — "Economia doméstica alimentar" — será desenvolvido e explanado de acôrdo com o seguinte programa: Fatôres que afetam a saúde da família; Importância da higiene no lar; O perigo dos insetos caseiros; Higiene pessoal; Alimentos necessários ao organismo; Preparações de arroz, legumes, carne, vísceras, leite, ovos, refrescos e saladas de frutas; Bôlo econômico e importância do arranjo e das boas maneiras na mesa.

"BUMBA-MEU-BOI" PARA OS OPERARIOS DO BARRETO

Atendendo a pedidos dos trabalhadores do Barreto, em Niterói, o SAPS organizou para amanhã, às 20,30 horas, em frente ao restaurante popular, que funciona naquele bairro industrial fluminense, mais uma representação do folguedo nordestino "Bumba-meu-boi", que tanto sucesso alcançou nesta capital, nas exibições levadas a efeito no Leblon, na praça da Bandeira, na praia Vermelha e no Teatro Ginástico.

Autuadas três padarias por falta de asseio

Os "comandos", conforme consta do Serviço de Informação Sanitária da Prefeitura autuaram, ontem, entre os estabelecimentos inspecionados, por falta de asseio, a padaria e Confeitaria "Tupi", à rua do Catete, 298, e as padarias situadas nos n.ºs 310 e 331, da mesma rua.

NOTÍCIAS DO DASP

CONCURSO PARA ESCRIVÃO DE COLETORIA

Realizar-se-á, no dia 15 de agosto, a primeira prova do concurso para Escrivão de Coletoria do Ministério da Fazenda. Por equívoco, foi divulgado que, naquela data, seriam abertas as respectivas inscrições.

Importantes teses debatidas no II Congresso Panamericano de Serviço Social

ENTRE OS TRABALHOS MAIS IMPORTANTES FIGURAM OS QUE VERSAM SÔBRE CRIANÇAS DESLOCADAS NOS ESTADOS UNIDOS

Prosseguem os trabalhos do II Congresso Pan-Americano de Serviço Social, com a presença dos técnicos e professôres, além de numeroso público.

Nos intervalos das sessões plenárias, as delegações têm visitado várias obras sociais, entre as quais o Instituto Benjamim Constant, o Albergue da Boa Vontade e as obras da Fundação Leão XIII.

Entre os trabalhos mais importantes apresentados nas últimas reuniões, destacam-se os que versam sôbre crianças deslocadas nos Estados Unidos e sôbre aperfeiçoamento profissional da assistente social no Chile e no Brasil, sendo o último apresentado pela srta. Nadir K. Kfouri.

Tem provocado grandes debates o projeto de regulamentação da profissão de assistente social, recentemente aprovado no Legislativo Federal e de autoria do deputado Soares Filho.

Veio conhecer o funcionamento da Justiça do Trabalho

Encontra-se nesta cidade o professor Mariano R. Tissembaun, catedrático de Direito do Trabalho na Argentina, que visitou, ontem, o Ministério do Trabalho e o Tribunal Superior do Trabalho. O prof. Tissembaun veio conhecer os organismos da Justiça do Trabalho.

Desaparecida

IRACEMA PEREIRA DA SILVA

Acha-se desaparecida de sua residência à rua Manuel Vieira n.º 681, em Duque de Caxias, desde o dia 21 do mês de junho p. passado, a sra. Iracema Pereira da Silva, de 27 anos de idade, casada, tendo dois filhos menores de 2 anos e 9 meses de idade. Não a tendo encontrado nos lugares onde procurou, seu pai, João Pereira da Silva, vem pedir a quem tiver notícias de seu paradeiro, o favor de informar para o endereço acima ou para a Delegacia de Duque de Caxias.

Será inaugurado, amanhã, em Campinas, um ambulatório para os comerciários

O ministro do Trabalho em companhia do presidente do I. A. P. C., seguirá para Campinas, onde inaugurará amanhã, um ambulatório médico-cirúrgico, destinado a assistir aos segurados do referido Instituto naquela região.

Na cidade de Campinas, o titular do Trabalho será alvo de manifestações de aprêço por parte das entidades trabalhistas dessa localidade.

O presidente do I. A. P. C. aproveitará a viagem para inspecionar os diversos serviços do Instituto no Estado de São Paulo.

Graves denúncias, na Câmara Municipal, sôbre a reunião da Gávea Pequena

"Assustou a Nação o discurso do presidente da República e, quem o negar, mente ou é covarde" — "Não serão os generais que se arrogarão o direito de tutelar a Nação", declarou o sr. Alencastro Guimarães — Votado o Regimento Interno

Na sessão de ontem da Câmara Municipal foi aprovado, inicialmente, um bloco de requerimentos sôbre assuntos de interêsse público. Em prosseguimento aos trabalhos, o sr. Pais Leme reclamou contra a falta de cumprimento da lei que manda construir uma passagem subterrânea, ligando a estação Pedro II à praça da República, e o sr. Osório Borba ocupou-se da crise de habitação. Com a palavra, a seguir, o sr. Breno da Silveira, depois de solicitar um voto de pesar pelo falecimento do professor Aruam Magalhães de Barros, abordou a situação de desamparo em que vive o magistério particular, requerendo que a Mesa envie um telegrama ao presidente da República, no sentido de ser atualizada a portaria n. 204-A. Por proposta do sr. Jorge de Lima, foi ainda aprovado um voto de pesar pelo falecimento do jornalista Gilberto de Andrade, que integrou a bancada de imprensa na Câmara Municipal.

Depois, o sr. Leite de Castro leu um telegrama do Sindicato dos Bancários, denunciando a atitude do sr. Aderbal Novais, presidente do IAPB, por ter recusado a receber uma comissão daquele órgão de classe, que foi ao seu gabinete solicitar para os seus associados, a locação dos 72 apartamentos do prédio recentemente, adquirido pelo Instituto, no largo do Machado. O telegrama informa ainda que os apartamentos serão locados a pessoas estranhas à classe, embora tenha sido o imóvel adquirido com as contribuições dos bancários e uma portaria ministerial determina que, nesses casos, seja privativo da classe a locação do edifício. O telegrama concluiu estranhando, que o sr. Aderbal Novais exige para alugar imóveis de propriedade do Instituto, aos bancários, a consignação até 50 por cento dos salários, critério que não é obedecido quando se trata de pessoas estranhas.

AINDA O DISCURSO DA GÁVEA PEQUENA

O sr. Alvaro Dias, líder da bancada do PSD, procedeu à leitura do discurso pronunciado pelo presidente da República na Gávea Pequena, a fim de que o documento fôsse inserto em ata. A bancada do PTB, por intermédio do seu líder, sr. João Luís de Carvalho, protestou contra a medida e o sr. Frota Aguiar, do mesmo partido, leu um artigo publicado pelo coronel Alencastro Guimarães contrário ao referido discurso. Em seguida, o próprio sr. Alencastro Guimarães foi à tribuna reafirmar os seus pontos de vista. Declarou, de início, que estava de acôrdo com o **discurso, pronunciado**, há dias, pelo sr. Pais Leme, sôbre o assunto, pois «a reunião dos generais teve, realmente, caráter político e por isso mesmo merecia a repulsa de todos os democratas, sem distinção de côres políticas». Prosseguindo, o orador, declarando a sua qualidade de oficial superior do Exército, afirmou que trinta mil oficiais da ativa e da reserva remunerada» não foram ouvidos na conversa da Gávea Pequena e se recusam a votar a favor de qualquer coisa que seja contrária às liberdades tenta apresentar as Fôrças Armadas como «espantalho para a paisanada» mas que nem o Exército, nem a Marinha nem a Aeronáutica se prestará a a ser veículo de golpes contra a Constituição e a liberdade do povo.

«ASSUSTOU A NAÇÃO»

A esta altura, o sr. Pais Leme aparteou o orador para perguntar se êle também estava de acôrdo com a parte do seu discurso em que dissera que a reunião da Gávea Pequena assustara a Nação. Respondeu o sr. Alencastro Guimarães: «Assustou. Quem negar, mente ou é covarde».

Prosseguindo, o orador afirmou que o discurso do sr. Pais Leme não continha injúrias, ao presidente da República. Continha apenas verdade, pois está claro que se prepara um golpe contra a Constituição. Mas, os seus promotores, continuou o sr. Alencastro Guimarães, se equivocam, pois «golpe de Estado, atualmente, significa guerra civil». Adiantou que «o povo brasileiro pode escolher bem ou mal os seus representantes, através do voto livre, e que não serão os generais que se arrogarão o direito de tutelar a Pátria».

«GOLPE A VISTA»

Depois de se referir a um tópico de um jornal do govêrno, que considera ameaçador as liberdades públicas, o sr. Alencastro Guimarães, com aplausos do plenário, terminou assim o seu discurso:

«E' desta tribuna, sr. presidente, que mais uma vez levanto a voz para advertir o povo e os verdadeiros democratas, aquêles que crêm realmente que é necessário lutar para preservar as liberdades públicas, de que o golpe está à vista, está desfraldando a sua bandeira, estão se desmascarando as suas baterias.

A visita do sr. Francisco de Campos ao Catete, de lá regressando ontem ou ante-ontem, o discurso da Gávea Pequena, o artigo de hoje citado são, nestes poucos dias, os marcos denunciadores do golpe premeditado.

E' preciso, sr. presidente e srs. vereadores, que todos nós, todos os partidos de tôdas as côres políticas nos associemos e nos unamos com todos os brasileiros, à totalidade do Exército, Marinha e Aeronáutica para a resistência civil, para a resistência constitucional, para a resistência democrática contra a prepotência que se quer instalar neste país».

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi votada a seguinte matéria: em terceira discussão, o projeto que modifica o Regimento Interno; em primeira, o que restabelece a prática da publicação sistemática da Legislação Federal e Municipal vigente no Distrito Federal e mais os seguintes: o que torna obrigatório o uso da carteira de saúde a todos que trabalham no comércio; o que dispõe sôbre a regulamentação do Serviço de Empincamento de prédios, terrenos, vias logradouros públicos e particulares; o que organiza a propaganda para a educação técnica das mães contra a mortalidade infantil, e, por fim, o que isenta de impôsto de transmissão um legado feito à Caixa de Socorros D. Pedro V.

Propõe o DASP modificações no projeto

Dispositivos prejudiciais aos trabalhadores no regulamento da lei do repouso remunerado.

Ao receber do Ministério do Trabalho o projeto de regulamentação da lei do repouso semanal remunerado, o presidente da República o encaminhou à apreciação do DASP. Devolvendo o projeto, opinou o DASP pela necessidade de um reexame, por parte do próprio Ministério, do projeto em questão. O DASP criticou o parágrafo único do artigo 5º, segundo o qual determinados dias de guarda seriam desde logo considerados feriados religiosos, até que houvesse leis municipais a respeito. Tal dispositivo, acha o DASP, deve ser suprimido, por não encontrar apoio na lei. Sugere, ainda, alterações no parágrafo 3º do art. 7º do Regulamento, no parágrafo 1º, alíneas «a» e «b» do artigo 10º, nas alíneas «a» e «b» do artigo 11º, além de em outros dispositivos.

Quanto à parte que declara não ser devida a remuneração do repouso ao trabalhador em gôzo de benefício por incapacidade, concedido por instituição de previdência social, e à gestante em gôzo de licença, declara o DASP que carece de justificativa. E isso porque, tratando do trabalhador em gôzo de benefício, o regulamento é proporcionado pela instituição previdenciária, a qual, havendo recebido contribuições, à base de sete dias por semana, iria, a prevalecer a proposição do projeto, conceder o benefício em base diversa e inferior. Em relação à gestante, a Consolidação das Leis do Trabalho outorga o direito ao salário integral durante a licença obrigatória, decorrente da gravidez, não sendo possível conciliar o reconhecimento do direito à percepção dos seis primeiros dias de cada semana, integrante do período da mencionada licença, com a sonegação da remuneração do sétimo dia, como pretendeu o projeto de regulamento».

Criticou, ainda, o DASP, o parágrafo 4º do artigo 13º do projeto, que diz o seguinte: «O trabalhador que, sem motivo justificado, não comparecer ao serviço no dia anterior ao feriado civil ou religioso, ou faltar no dia subsequente, deixará de perceber a remuneração em dôbro». Êsse preceito, segundo o parecer do DASP, encerra em sanção não prevista nem autorizada pela lei n. 605, e é, portanto, insuscetível de ser defendido.

Carne distribuida aos açougues

Para o abastecimento da população, a Prefeitura distribuiu, ante-ontem, aos açougues da cidade, 646.347 quilos de carne verde.

Doenças da Pele

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses, (frieiras).

Raios X

Dr. Agostinho da Cunha

Dipl. Instituto Manguinhos

ASSEMBLÉIA, 17 — Tel.: 42-1365 — Diàriamente, das 16 às 19 horas

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS

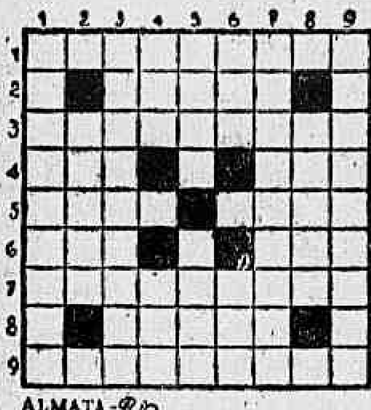
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00.

SERVIÇO DE URGENCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES

RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0958

Para decifrar no bonde



ALMATA-Rio

PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais

1 — Indígenas do rio Jacuí.
2 — Ergue a prumo; levanta.
3 — Vedar com calafeto.
4 — Nome da letra N. — Cabana de índios.
5 — Ventania; azáfama. — Escavadas.
6 — Interjeição, chama a atenção. — Membro empenado das aves.
7 — Aquêle que venera, que tributa grande respeito.
8 — Sovina.
9 — Frangos d'água, pernaltas, que habitam lagôas, pântanos e rios.

Verticais

1 — Plantavas "bacelos".
2 — Invalide; torne nulo.
3 — Comunicar pelo telefone.
4 — O mesmo que "berne". — A mãe do gênero humano, segundo a Bíblia.
5 — Areia para moldar, empregada pelos ourives. — Falência geral de bancos e casas comerciais importantes.
6 — Atua. — Espécie de sapo das regiões do Amazonas.
7 — Aquêle que retoca.
8 — Casualidade.
9 — Mestiços arruivados.

— : —

Soluções do problema de ontem:
HORIZONTAIS: — Canudos — Cór — Som — Ás — Sal — Lo — Bahia — Ovil — Bois — Atais — IV — Oca — Ur — Mel — Aso — Rezende.
VERTICAIS: — Camocim — Cós — Ver — Ar — Biá — Lê — Salto — Utah — Acre — Líbia — Os — Aos — Ad — Sol — Uso — Mossoró.

— : —

QUATRO CHARADINHAS

— Quem fôr àquela *habitação*, encontra sempre quem lhe diga um *gracejo*. — 1 — 2.
— Tinha o *hábito inveterado*, ou por outra, *ousadia*, de me procurar sempre na minha *habitação campestre*. — 1 — 2.
— Perto de *casa*, estava o *rebanho* completamente *abandonado*. — 1 — 2.
(Gil Alvarenga).
— Para *mim* só saberá o quantum da *receita* após a *ligeira refeição* da tarde. — 1 — 2.
(Gil Alvarenga).

— : —

QUATRO PERGUNTAS DE ALGIBEIRA

— Em que difere um guarda de trânsito em relação a um carro com excesso de velocidade?
— Qual é a mais nobre fruta?
— Qual a bebida que dá mau conselho?
— Pedro e Paulo são filhos do mesmo pai e da mesma mãe. Pedro diz que é irmão de Paulo, e Paulo diz que não é irmão de Pedro. O que é que êste vem a ser então?

— : —

No pé da seção "Senhoras-Senhoritas" (página social) os leitores encontrarão as soluções de hoje, das charadinhas e das quatro perguntas de algibeira.

— : —

Aceitaremos com muito agrado colaboração de charadinhas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

ALMATA.

AVISO

A Diretoria do Ginásio «Nossa Senhora de Nazaré» comunica aos srs. pais que as aulas preparatórias para o exame de admissão à primeira série terão início a 1 de agôsto.

Rua Itapiru, 115 - Catumbi — Fone: 42-1890.

Associações culturais e científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA — Reune-se no dia 11, segunda-feira, a Sociedade Brasileira de Urologia, a fim de discutir os temas seguintes:
1) Hidroceles cirúrgicas recidivantes pelo dr. João Pacífico; 2) Leitase Urinária pelo dr. Abid Couri.

—

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA — Convoca esta associação, os seus sócios, para a Assembléia Geral, que se realizará no próximo dia 15, em sua sede, à av. Rio Branco, 277, 13º and., sala 1.310, sendo a primeira convocação às 19,30 horas e, caso não haja número legal, a segunda às 20,30 horas. Posse da nova Diretoria para o biênio 949-51, entrega de diplomas aos sócios honorários e proprietários — outros assuntos de interêsse da classe.

—

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACÊUTICOS — Realiza-se, hoje, às 20,30 horas, sob a presidência do prof. Militino Cesário Rosa, na sua sede social, à av. Rio Branco, n. 181, 16º andar, a sexta sessão ordinária do corrente ano, com a seguinte ordem do dia: I) — Expediente; II) «Sôbre a preparação das soluções injetáveis de ácido para-aminossalicílico», pelo farm. Aloísio Leal, sócio correspondente da ABF em Lisboa, lida pelo farmacêutico prof. Virgílio Lucas; III) — Contribuição ao estudo da Kaliemia» — major farm. Paulo Mota Lira.

—

CENTRO DE ESTUDOS DA MATERNIDADE CLARA BASBAUM — Terá lugar, hoje, às 20,30 horas, sob a presidência do docente dr. Francisco Carlos Grello, a inauguração do Centro de estudos da referida maternidade. Na ordem do dia, fará uso da palavra o dr. Mário de Cenzo, chefe de Laboratório, sôbre o tema «Considerações sôbre o diagnóstico biológico da gravidez».

—

ACADEMIA DE LETRAS DO DISTRITO FEDERAL — Reunir-se-á, amanhã, às 16 horas, no salão da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar, à av. Rio Branco n. 181, 6º andar, a fim de serem apresentados os novos acadêmicos desta entidade cultural. Em assembléia geral a realizar-se no próximo mês de agôsto, será eleita a nova Diretoria da Academia.

—

PUBLICAÇÕES TÉCNICAS — «Mineração e Metalurgia». Recebemos o número relativo aos meses de março e abril.

—

ASSOCIAÇÃO DOS BOLSISTAS DO CONSELHO BRITÂNICO — Os membros da Seção do Rio de Janeiro dessa recém-formada Associação, filiada à British Council's Scholars Association de Londres, homenagearão com um banquete que se realizará, hoje, à noite, no salão do Sindicato Médico Brasileiro, o general Sir Ronald Adam, Bart., presidente do Conselho Britânico, ora em visita ao Brasil. Da diretoria da seção do Rio de Janeiro, fazem parte o prof. Álvaro Pontes, da Escola D. Ana Neri e docente das Faculdades Fluminense e Nacional de Medicina, membro de várias associações nacionais e estrangeiras e que estêve na Grã Bretanha em 1943 e 1944, onde se especializou em cirurgia gastro-intestinal na Universidade de Londres e o prof. E. Marcondes de Melo, do IQA, docente da Escola Nacional de Agronomia da Universidade Rural, membro de várias associações científicas e que estêve na Grã Bretanha em 1945 e 1946, estudando colóides do solo e fabricação de adubo composto na Estação Experimental Agrícola de Rothamsted.

Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Brasil

Sob a presidência do prof. Octávio de Sousa reunir-se-á esta Sociedade hoje em sua sede, à av. Mem de Sá, 197, às 21 horas.

Da ordem do dia constam as seguintes comunicações: **Indicações da Episiotomia**, pelo dr. Ari Novis; **A propósito de Gemelaridade**, pelo dr. Guilherme Serrano.

São convidados os sócios e pessoas interessadas.

CURSO UNIVERSITÁRIO
ENGENHARIA

NOVA TURMA, iniciada há poucos dias, funcionando das 7 às 10 horas da noite. — Vagas também no turno da manhã — Pontos impressos — Aulas práticas sòmente com problemas — Provas mensais — Arguições, etc.

Cêrca de 92% de habilitações no último vestibular

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR

Excepcionais ofertas de julho!

Enxovais para casamentos, batizados e Comunhão. Ternos de brim desde Cr$ 198,00; casimira desde Cr$ 468,00! Guarnições de setim com 8 peças, desde Cr$ 295,00. Manteaux, cobertores e grande quantidade de artigos por preços excepcionais para o mês de julho, que a NOBREZA, rua Uruguaiana, 95, está oferecendo à sua distinta freguesia. A NOBREZA — Uruguaiana, 95. Vendas à vista ou a crédito sem fiador!

Companhia Colonial de Navegação
LISBOA

O RÁPIDO E LUXUOSO PAQUETE

SERPA PINTO

Sairá para Recife (Eventual), S. Vicente, Funchal e LISBOA em cêrca de:
6 de Agôsto

Saídas seguintes em m/m
15 de Setembro
25 de Outubro

NATAL E ANO BOM EM PORTUGAL
Saída do Rio em 4 de Dezembro

Sôbre CARGAS E PASSAGENS e demais informações com os AGENTES GERAIS

Companhia Comercial e Marítima S/A

Avenida Rio Branco, 47 — 2º andar — Tel.: 23-2930.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADEMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

"CRITICA" — O órgão do corpo discente da Faculdade Nacional de Direito circulará a 14 do corrente, em edição especial, dedicado ao XII Congresso Nacional dos Estudantes que se realizará na segunda quinzena dêste mês, na Cidade do Salvador.

VIAGEM A S. PAULO — Os alunos sorteados para a viagem a São Paulo, que não confirmarem sua ida até o dia 12 do corrente, perderão seus lugares para os suplentes imediatos. Está convocada uma reunião dos efetivos e suplentes para o dia 12, às 16 horas, no CACO. A partida será na dia 20. Duração: uma semana.

APOSTILAS — O diretor do Departamento de Edição atenderá aos alunos, diàriamente, das 18 às 19 horas.

Apêlo aos membros da Câmara Federal e a todos os estudantes de comércio do Brasil

Comunicam-nos:

«A União Carioca dos Estudantes de Comércio vem solicitar dos representantes da Câmara Federal o necessário apoio, no sentido de ser aprovado, nessa Casa de Congresso, o projeto sob no n. 314-49, que representa o verdadeiro anseio dos estudantes de comércio do Brasil, visto procurar reparar a injustiça outorgada à numerosa classe.

Isto pôsto, a U.C.E.C. passa a conclamar todos os estudantes de comércio do Brasil que se organizem em campanhas pacíficas e se dirijam por meio de mensagens, de telegramas, através de órgãos de imprensa e estações de rádio, solicitando o apoio do membros da Câmara Federal».

Escola Politécnica da Universidade Católica

O D.A. avisa aos colegas do segundo ano que o professor Rubens Roquete atenderá, no próximo sábado, às 9 horas, a todos aquêles que desejarem revisão na nota da primeira prova parcial de Química.

— O D.A. comunica, também, aos colegas em geral, que já se encontra na sua sede a biblioteca doada pela sra. Alice Rimes Burgués e solicita, aos que disponham de tempo, o comparecimento na Escola a fim de ajudar o diretor do Departamento do Livro na classificação e arrumação da referida biblioteca.

União Metropolitana dos Estudantes Secundários

Convocação: — Estão convocados para uma reunião, hoje, às 20 horas, no Instituto La-Fayette, todos os diretores da UMES.

União Metropolitana dos Estudantes

REUNIAO DOS ESTUDANTES PROCESSADOS

A Comissão de Assistência Jurídica está convocando os seus membros e os 28 estudantes processados por ocasião dos incidentes ocorridos a 6 de janeiro, em frente à UME, e já absolvidos, para uma reunião, hoje, às 20,30 horas, na sede da UME.

DENÚNCIA

Os representantes da F. N. F. ao XII Congresso Nacional dos Estudantes — Carlos Teixeira, José Orind, Amilcar Sales e Bernardo Sandler, eleitos em assembléia geral no dia 4 do corrente, estiveram, ontem, na UME, a fim de trazer a seguinte denúncia: — "O presidente do Diretório Acadêmico, fugindo ao seu dever, não compareceu àquela Faculdade para lhes entregar as credenciais. Não se conformando com a derrota dos seus candidatos, o D. A. vem, juntamente com a Diretoria, pressionando a secretaria, com o fito de que esta não assine as suas credenciais. A questão levantada refere-se ao colega Carlos Teixeira, presidente em 1947, do Diretório Acadêmico mandado dissolver pelo atual diretor da Faculdade, dada a sua posição intransigente em prol da moralização dos concursos para catedráticos, ex-representante no DCE, na UME e em Congressos Nacionais dos Estudantes".

A UME apoiará pròximamente essa denúncia.

Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

A propósito de uma nota que recebemos da Faculdade Nacional de Filosofia e que publicamos ontem, pedenos o Diretório Acadêmico da F. N. F. a divulgação do seguinte:

«ESCLARECIMENTOS — O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia informa que a nota ontem publicada neste Diário Escolar, intitulada «Recebimento de teses para o XII Congresso», não tem procedência oficial deste D. A. Outrossim, comunica que os alunos eleitos em assembléia geral são: Carlos Teixeira e José Orind (efetivos), Bernardo Sandler e Amilcar Sales (suplentes), não foram ainda credenciados por êste D. A., como representantes da Faculdade Nacional de Filosofia, em virtude de não ter sido ainda deferido pelo diretor da Faculdade o pedido de matrícula do aluno Carlos Teixeira, requerimento êste apresentado a 27 de junho próximo passado, portanto fora do prazo regulamentar. — (a.) Ana Amalia Feijó, secretário geral do D. A.».

CURSO DE FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO — O Departamento Cultural do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia informa que a segunda aula foi dada no dia 5 de julho, pelo prof. Vieira Pinto, que falou sôbre «O realismo e a concepção realista da educação».

A terceira aula será dada hoje, às 17 horas, no salão nobre, pelo mesmo professor, que falará sôbre «O idealismo e a concepção idealista da educação».

As inscrições já se acham encerradas. As pessoas que ainda não pagaram as suas inscrições devem fazê-lo antes ou depois das conferências.

Instituto de Arquitetos do Brasil

EDITAL

O Presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil, usando das atribuições que lhe conferem os Estatutos, faz ciente aos Srs. Arquitetos associados do I. A. B. e seus Departamentos Estaduais, que as eleições convocadas para o dia 8 e 9 do corrente estão adiadas para 9 (nove) e 12 (doze) do corrente respectivamente primeira e segunda convocações, atendendo a pedido formulado em Assembléia Extraordinária realizada no dia 4 do corrente.

F. F. SALDANHA — Presidente do I. A. B.

H. Pelágio Rodrigues Ferreira — 1º secretário.

UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES

Pede-nos a UNE, a publicação do seguinte noticiário:

XII CONGRESSO — Tem alcançado grande repercussão a próxima realização do XII Congresso Nacional dos Estudantes. Notícias recentes de Salvador traduzem a intensa expectativa que reina nos meios universitários, e entre o povo em geral, face a realização do grande conclave estudantil.

ENTREVISTA RADIOFÔNICA — Realizar-se-á, segunda-feira, às 21 horas, na Rádio Mayrink Veiga, uma entrevista radiofônica com o presidente da UNE e outros estudantes, sôbre a próxima realização do Congresso Estudantil e os problemas que lá serão abordados.

DIVULGAÇÃO E PROPAGANDA — A UNE vem providenciando uma maior divulgação do Congresso Nacional dos Estudantes. Nesse sentido, já entrou em entendimentos com diversas emissoras e jornais, os quais tem mostrado boa vontade.

ARRANCADOS OS CARTAZES — Ontem, entre 9 e 10 horas da manhã, um indivíduo de côr morena, trajando um macacão, saltou de um carro de praça, exibindo claramente um revólver à cintura e arrancou os cartazes alusivos ao XII Congresso Nacional, pendurados nas palmeiras, frente à União Nacional dos Estudantes.

IV Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino

Reunir-se-á na cidade do Salvador, sábado próximo, o IV Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino, de que participarão educadores de todos os Estados do Brasil, a fim de examinar problemas de interêsse para a orientação do ensino de graus primário e médio do país.

O Sindicato do Rio de Janeiro apresentará tese sôbre «A situação e influência atuais dos estabelecimentos particulares de ensino no quadro educacional brasileiro».

A sessão solene de instalação dos trabalhos do Congresso estarão presentes o governador Otávio Mangabeira e o ministro da Educação.

NOS ESTÚDIOS

(Conclusão da 6ª página)

nal da Prefeitura. 9 — Curso de francês — 1.º ano. 9,30 — Música variada. 10 — Hora do lar. 11 — Programa variado. 12 — Concêrto Sinfônico. 13 — Intermezzo. 13.15 — Programa orquestral. 14 — Mulher. 15 — Ritmos para o trabalhador. 18 — Ave Maria — Noticiário. 18,10 — No mundo da melodia. 18.30 — Artes plásticas. 19 — Noticiário. — Bolsa de Valores. 19.15 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres. 20 — Recital do meio-soprano Julit Fonseca. 20.15 — No Mundo da Tela. 20.30 — Atividades da Prefeitura. 20.45 — Suplemento musical. 21 — Comentário. — Noticiário. 21.30 — Um tema em duas artes. 21.30 — Recital das Irmãs Medina. 22 — Música Universal. 22.55 — Noticiário. — Leitura do Boletim.

RADIO NACIONAL
(PRE-8)

18.10 horas — "A Casa das 3 Garotas". 18.25 — "Doutor Pilulino". 18,30 — No mundo da bola. 18,45 — Rádio novela. 20,25 — Repórter Esso. Programa PRK-30. 21 — Comentário político — Rádio novela. 21,35 — A vontade do freguês. 22 — Caricaturas. 22,35 — Programa de solos. 22,55 — Repórter Esso. 23,30 — Gravações. — 0,30 — Informativo — Encerramento.

RADIO GLOBO
(P R E - 3)

18 horas — Ave Maria. — Disc Jockey. 18.30 — Música variada. 19 — Esportes no ar. 20 — Sociais infantis. — Seleções Thesaurus. 20.30 — Novela. 20 — Canção do dia, com Lamartine Babo. — Música para milhões. 21.35 horas — Tito Guizar. 22.10 — Fôlhas sôltas. 22.15 — Conversa em família. 23 — Conversando com o Brasil. 24 — Encerramento.

RADIO JORNAL DO BRASIL
(P R F - 4)

18 horas — Invocação da Ave Maria. 18.10 — Orquestra de Salão. 18.30 — Dila Cruz em Canções. 18.45 — Swing Serenaders. 19 — Palestra de monsenhor dr. Henrique Magalhães. 20 — Comentário do dia. 20.10 — Programa Jockey Clube. 20.30 — Audições Palermo. 21 — Política do dia. — Maria Carmem com Orquestra Panamericana. 21.30 — Orquestra de Salão. 23 — Jornal Falado. 22.10 — Recitalistas Brasileiros.

EMISSORA CONTINENTAL
(PRD-8)

18 horas — Repórter em inglês. 18.15 — Cartaz vascaíno. 18.45 — Esportes. 19 — Comentário de Luís Pais Leme. — Esportes. 20 — Programa com Morton Gould. 20.15 — Esportes. 20.35 horas — Cinema e Teatro em Revista. 20.50 — Interlúdio. 21 — Parlamento de Graça. — Salão de Música. 21.31 — Barbadas de D. Pancho. 22 — Tapete Mágico. 21.31 — Programa com Bing Crosby. 22.50 — Tangos dentro da noite. 23 — Esportes. 23.15 — "Boite" dos 1.030. 1 hora — Encerramento.

RADIO GUANABARA
(P R C - 8)

18 horas — Ave Maria. 18.10 — Bolsa de Mercadorias. 18.15 — A Marcha dos Esportes. 19 — Movietone. 20 — Uma voz na Cidade. 20.10 — Elisete Cardoso. 20.30 — "Painéis do Brasil". 21 — Gente Nossa. 21.30 — Rádio-novela. 22 — Salão de Música. 23 — "Boite" da Meia-Noite. 1 hora — Campo internacional. — Sucessos da Semana: 1.30 — Ultimas internacionais. 1.45 — Sonhos Felizes. 2 horas — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA
(P R A - 9)

18 horas — Estúdio. 18.50 — Galho de Urtiga. 18.55 — Xerém. 19 — Esportes. 20 — Panorama Político. 20.10 — Virgínia de Morais. 20.30 — "Uma Nuvem Que Passa". 21 — "Seu Criado, Obrigado". 21.30 — René Lamy, estréia. 22 — "O Brasil falando de política". 22.30 — Biblioteca do Ar. 23 — O Mundo em sua casa. 23.30 — Encerramento.

RADIO CLUBE
(PRA-3)

17,55 — Meditação. 18,10 — Azes e ritmos da Broadway. 18,40 — Onda Esportiva. 19 — "Caravana Política". 19.15 horas — Música romântica brasileira. 19.25 — Terceira edição do repórter do ar. 20 — Matias Rosa. 20,15 — Sua majestade o violão. 20,3[illegible] — Vocalistas Tropicais. 21 — Olinda Vale. 21.30 — Programa de músicas ligeiras. 23,25 — Comentário. 23 — Final.

RADIO TUPI
(PRG-3)

18 — Hollywood Boulevard. 18,45 — Audição de Fritz Barth. 19 — Boa Noite para você — Rádio esportes Tupi. 20 — O pessoal da Velha Guarda. — 20.30 — "Maria do Céu". 21 — Nos Bastidores do Mundo. — Show variado. 21.30 — Clube da Camaradagem. 22 — Vamos dar um giro. 23.23 horas — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC — Londres)

18 horas — Sumário dos programas — "Artes e Artistas", de Caio de Freitas Castro. 18.15 — Noticiário. 18.30 — Música de ballet: Stravinsky. [illegible] — Agropecuária. [illegible] — Música de Dança — 1ª parte. [illegible] — O Mundo da Ciência. [illegible] — Música de Dança — 2ª parte. 21 horas — Noticiário. 21.15 — Política Internacional, comentário de F. Brau. 21.30 — [illegible]. 22 — Sumário das Notícias e Radio-programas. 22.30 — Fim.

Exposição de aquarelas

Realizar-se-á, no Museu Nacional de Belas-Artes, têrça-feira próxima, 12 do corrente, às 16 horas, a cerimônia da inauguração da Exposição de Aquarelas. Nessa mostra de arte serão expostas algumas aquarelas do século XIX, e início do século XX, pertencentes ao Musei Nacional de Belas-Artes, conjuntamente com as de vários artistas contemporâneos.

No ato inaugural será proferida pela professôra mlle. Marcelle Proux, conhecida estudiosa de assuntos artísticos, uma interessante palestra sôbre Aquarelas.

Resoluções do Conselho Nacional de Educação

O Conselho Nacional de Educação realizou a sétima sessão da segunda reunião extraordinária de 1949, tendo na ordem do dia, aprovado unânimemente os pareceres da Comissão de Legislação:

205, relator o sr. Almeida Júnior, contrário ao pedido de Abrahão Ramiro Bentes para se matricular em escola de engenharia independentemente de concurso vestibular;

209, relator o sr. Martins Rodrigues, condicionando a validação o registro do diploma de Olavo da Silva Oliveira Júnior.

Foi ainda aprovado unânimemente o parecer:

207, da Comissão de Regimentos, relator o sr. Jurandir Lodi, determinando alterações no projeto de regimento da Faculdade de Ciência Econômicas de Ribeirão Prêto, devendo a peça voltar ao exame do C.N.E.

Sôbre o mesmo processo, foi aprovada proposta do seu relator para que a Comissão de Ensino Superior se manifeste a respeito da fixação do limite de matrículas.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão e marcou outra para a próxima quarta-feira, dia 29, às 14 horas.

Curso do professor Herrera Ramos sôbre reumatismo

Chegará, amanhã, ao Rio de Janeiro, o prof. Fernando Herrera Ramos, catedrático de Patologia Médica da Faculdade de Medicina de Montevidéu, convidado pela Faculdade Nacional de Medicina, para realizar uma série de conferências sôbre Reumatismo.

Ficou assim organizado o programa das lições que serão dadas no Rio de Janeiro pelo prof. Herrera Ramos: segunda feira, 13 do corrente, às 10 horas, no Centro de Estudos da Santa Casa de Misericórdia, aula sôbre «Tratamento do Reumatismo agudo»; têrça-feira, às 11 horas, no Hospital dos Servidores Públicos, conferência sôbre «Importância Médico-Social das doenças reumáticas»; quarta-feira, no Centro de Estudos da Santa Casa, às 10 horas, aula sôbre «Visão de conjunto sôbre os chamados Reumatismos Crônicos»; quinta-feira, às 21 horas, conferência na Academia Nacional de Medicina, sôbre «Reumatismos febris»; sexta-feira, no Centro de Estudos da Santa Casa, aula sôbre «Periartrites, suas formas crônicas e tratamento».

Estão convidados todos os estudantes e médicos a comparecerem às aulas do curso do prof. Herrera Ramos, que é uma das figuras mais prestigiadas da medicina da República do Uruguai.

Curso de Assistência aos Cegos

A Cruz Vermelha Brasileira e a Fundação para o Livro do Cégo no Brasil convidam a todos os que se interessem pelo problema da cegueira a assistir o Curso de Assistência ao Cégo, que será levado a efeito nas quartas-feiras do mês de agôsto próximo futuro, na praça Cruz Vermelha n. 10, às 9.30 horas da manhã. Esse curso, gratuito, dará certificado de aproveitamento e trará aos alunos noções fundamentais sôbre educação dos cégos, prevenção à cegueira, ensino da escrita Braille, etc. Os interessados deverão se inscrever das 14 às 16 horas, diariamente, durante tôda a última semana do mês de julho.

Cinematografia

(Conclusão da 6ª página)

A próxima apresentação de "O castelo do homem sem alma"

O absorvente e curioso argumento de «O castelo do homem sem alma», gira em tôrno de um indivíduo que após viver uma existência atormentada pela ânsia do dinheiro e do poder, constrói uma ampla residência para sua família, um castelo inacessível ao sol e ao borborinho da vida externa, verdadeiro símbolo de sua mente obscura e conturbável. Mas, por uma ironia do destino, a bela casa vem a ser destruída por um incêndio, sucumbindo em meio à luz e ao ruido.

Os intérpretes de «O castelo do homem sem alma», drama que a Paramount apresentará a partir de quarta-feira próxima nos cinemas Parisiense, Ritz e Colonial, são James Mason, Deborah Kerr e Robert Newton.

"Travessuras de Júlia"

Até quarta-feira próxima, inclusive, os 2 cines Metro terão em cartaz a divertida e elegante comédia que Greer Garson interpretou com Walter Pidgeon e que tem também Elizabeth Taylor, César Romero e Peter Lawford «Travessuras de Júlia» (Júlia Misbehaves), produção Metro-Goldwyn-Mayer dirigida por Jack Conway.

Ugo Sorrentino

Regressa hoje, a esta capital por via aérea, procedente da Europa, o cineasta Ugo Sorrentino que acompanhado de sua exma. espôsa acaba de realizar demorada viagem pelos Estados Unidos da América, França e Itália, tratando dos altos interêsses da firma da qual é presidente, a Art-Films S. A.

MATEMÁTICA

Engenheiro Civil prepara para os vestibulares de Engenharia, Filosofia e Arquitetura. Telefonar para 47-0141.

Inglês para adultos

Método rápido e fácil: Turmas para alunos dos cursos — ginasial, clássico, científico e comercial. Aulas de fonética inglêsa. Instituto Petersen, Conde de Bonfim, 800 — Tel.: 58-5882.

DESENHO

Aluno da E. N. de Engenharia, oferece-se para lecionar a alunos do curso científico ou de vestibular. — Tratar pelo tel. [illegible], com Herman.

Curso de Informações Geográficas

TRABALHOS DE ONTEM E O PROGRAMA PARA HOJE

Prosseguiram, na Faculdade Nacional de Filosofia, as atividades do Curso de Informações Geográficas, que ora se realiza, nesta capital, por iniciativa do Conselho Nacional de Geografia, em colaboração com aquela instituição universitária.

Ministrou a primeira aula o professor James Braga Vieira, que retomou o assunto iniciado anteriormente acêrca do planejamento no ensino.

A segunda aula do dia estêve a cargo do professor Francis Ruellan, que continuou o assunto das palestras anteriores, referentes à estrutura do relêvo brasileiro.

Para o dia de hoje, está organizado o seguinte programa: às 8,30 horas — «Geografia Regional» prof. M. Conceição Vicente de Carvalho; às 9,30 horas — «Climatologia do Brasil» — Prof. J. C. Junqueira Schmidt; às 10,30 horas — Didática da Geografia» — Prof. Ja-

CONFERÊNCIAS

PROFESSOR VLADIMIR ALVES DE SOUSA — No dia 12 de julho, às 17 horas, no auditório da A. B. I., sôbre "Variações sôbre decoração", com que a Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro iniciará suas atividades culturais, abrindo na mesma ocasião as inscrições para o Curso Whiton.

Também serão exibidos trabalhos de Ingrid Hahner, diplomada em Nova York e contratada para a Escola do Rio de Janeiro.

—

SR. MURILO ARAÚJO — No dia 12 do corrente, às 20,30 horas, no auditório Oscar Guanabarino, da A. B. I., sôbre a vida romântica do poeta Catulo da Paixão Cearense, e subordinada ao título "Ontem ao luar". O escritor Murilo Araújo lerá o argumento de sua autoria e o pianista Nestor Barbosa executará algumas canções do Catulo.

—

SR. C. A. NOBREGA DA CUNHA — Dia 11 do corrente, às 17.30 horas, no auditório do Ministério da Educação, sôbre «Elemento das Indias na Economia do Brasil».

—

DOMINGOS DENOVAIS NEVES — No próximo domingo, às 19,30 horas, ao ar livre, junto à Estação D. Pedro II, dissertará sôbre o tema: «Como Moisés levantou a Serpente no Deserto». (João 3:14). Qual era a situação do povo, quando Moisés levantou a Serpente de Metal? São todos convidados.

—

ENG. LUIS HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — Hoje, às 17.30 horas, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, à avenida 13 de Maio, n. 23, 12.º andar, sôbre o tema: «A Iatroquímica dos séculos XVII e XVIII. Paracelso, van Helmont. O aparecimento da química industrial: Agícola, Palissy e Clauber. A metalurgia e a indústria cerâmica».

Entrada franca.

—

CAP. DE MAR E GUERRA GUILHERME DA MOTA — Domingo, às 9,30 horas, na Cruzada dos Militares Espíritas, sob o tema «A Rosa e o cristianismo».

—

ALVARO DE LAS CASAS — Na próxima segunda-feira, às 17 horas, no Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto (Fundação José Gomes Lopes) do Liceu Literário Português, sôbre o tema: — "Poesia galego-portuguesa". Entrada franca.

Dra. Hercilia Rocha Pitta

Clínica de senhoras e crianças: Puericultura pré e post-natal, av. Rio Branco, 277, sala 1.409. Diàriamente das 14 às 17 horas. Edifício São Borja — Tel.: 32-5449.

DR. CAMPOS FREIRE

Docente de Urologia Fac. Fluminense e do serv. Urol. Hosp. Serv. Estado

Cirurgia dos rins, bexiga — Prostata e uretra. Moléstias venéreas. Av. Rio Branco, 277 — Ap. 707. 2ªs. — 4ªs. — 6ªs. — Das 15 às 18 horas. 22-8688.

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

PRECISA-SE

Cozinheira de fôrno e fogão, de preferência estrangeira, de meia idade, que dê referências e que durma no aluguel. Paga-se muito bem. Tratar à avenida Rui Barbosa, 139, apto. 301, Morro da Viúva.

FI A EM CASA?
Cafeteira
Tel. 32-5554

Axiter

O melhor desodorante e antisudoral

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ela são socorridas, ao atingir o caso n.º 1.100, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 724.723,00. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.148

Um acidente deixou-a viúva. E ao desamparo, porque o marido trabalhava por conta própria, como operário. Certa manhã, ainda escuro, descendo apressado as escadas da estação de Madureira para tomar um trem, escorregou, caiu e fraturou o crânio. Faleceu pouco depois de dar entrada no hospital.

Compartilham da penúria dessa infeliz, quatro filhos pequenos, respectivamente, de dois, dez, doze e treze anos de idade. Acresce ainda que a mulher se encontra enfêrma, portadora de uma lesão cardíaca. Tantos filhos, em idade que não podem dispensar os cuidados maternos, seriam entraves a que pudesse por suas próprias mãos ganhar a subsistência. Doente e de moléstia tão séria, necessitando mais do que qualquer outra de repouso, vida tranquila, bem se pode avaliar da impossibilidade dessa criatura ganhar sua vida. Em que se empregar, se é de condição social modesta, e só poderia desempenhar serviços domésticos? Lavar? Cozinhar? Quem aceitaria em tais condições?

A mulher e seus quatro filhos estão abrigados num humilde aposento da casa número trezentos e quarenta e quatro da rua Feliciano Soares, na Vila Rosáli. Nem sempre há o necessário para as despesas de alimentação e as crianças, em idade escolar, deixaram, por isso, de frequentar a escola. Faltam roupas, calçado, agasalhos. A viúva não pensa mais em seguir as prescrições médicas traçadas num ambulatório de socorros públicos e indispensáveis à melhoria do seu estado de saúde. Se está sem recursos de espécie alguma, como seguir dietas e medicar-se?

Um caso sem solução imediata, de vez que não temos hospitais para internação de doentes dessa natureza e muito menos assistência pronta e eficiente para a infância virtualmente ao desamparo, como se encontram seus filhos. A moléstia tende a agravar-se dia mais dia e se torna imprevisível o que irá acontecer ainda a essas crianças e à enfêrma.

Um caso de moléstia e pobreza, de miséria mesmo, mas do qual compartipam pequenos inocentes.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos casos números:

4 — 117 — 147 — 334 — 339 — 360 — 373 — 493
546 — 593 — 644 — 647 — 737 — 783 — 851 — 897
903 — 908 — 918 — 952 — 959 — 969 — 983 — 1.006
1.009 — 1.024 — 1.025 — 1.040 — 1.046 — 1.062 — 1.064 — 1.065
1.087 — 1.107 — 1.108 — 1.114 — 1.117 — 1.118 — 1.121 — 1.122
1.123 — 1.124 — 1.128 — 1.132 — 1.133 — 1.135 — 1.136 — 1.139
1.140 — 1.141 — 1.145 — 1.146, no total de Cr$ 5.027,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima quarta-feira, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de quarta-feira			Cr$	6.486,00
Recebemos mais:				
Um devoto de N. S. do Rosário de Pompéia — caso 1.142	Cr$	100,00		
R. — caso 1.147	Cr$	10,00		
Rita Maria e Maria da Conceição — caso 1.147	Cr$	20,00		
Por Dovaldo B. Pinto — caso 851	Cr$	10,00		
Por Daniel Batista Pinto — caso 851	Cr$	10,00		
Anônimo — caso 851	Cr$	10,00		
J. Araújo — caso 1.147	Cr$	50,00		
In Memorian L. e M.P.R.W. — caso 1.145	Cr$	100,00		
Anônimo — caso 851	Cr$	20,00		
Um espírita — caso 851	Cr$	20,00		
Aclice — caso 1.075	Cr$	50,00		
Anônimo — caso 4	Cr$	50,00		
Sérgio e Leila — caso 851	Cr$	10,00		
Azelinda Galdino — caso 851	Cr$	30,00		
D. Guiomar — caso 851	Cr$	10,00		
Anônimo — caso 1.133	Cr$	35,00		
J. L. — caso 851	Cr$	40,00		
Anônimo — caso 851	Cr$	50,00		
Antônio Nunes — casos 851, 282, 281 e 4 — Cr$ 15,00 para cada, no total de	Cr$	60,00		
V. M. — caso 1.146 — Cr$ 20,00, e caso 1.147 — Cr$ 10,00, no total de	Cr$	30,00		
Augusto Soares da Silva — caso 1.024	Cr$	10,00		
Anônimo — casos 851 e 1.024 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	40,00		
Um anônimo — caso 1.146	Cr$	20,00		
Louvando o Altíssimo — caso 457	Cr$	40,00	Cr$	825,00
			Cr$	7.313,00

— 0 —

Por um lapso foram omitidos, na Lista de Entrega de Donativos, da edição de quarta-feira pp., alguns casos, não tendo, entretanto, havido alteração no total das importâncias publicadas. Os casos em aprêço foram pagos aos beneficiários que compareceram, e os que não o fizeram constarão da próxima lista de pagamento.

CASA DE MADEIRA

Para praia, campo e dependências. Rápida entrega, em prestações. — Estrada Marechal Rangel n. 957 (Largo Vaz Lôbo). Ônibus Candelária-Vaz Lôbo—Todos os dias. — Domingo até às 13 horas.

Ônibus Rio-Caxambu-Cambuquira

Viaje confortavelmente para CAXAMBU, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIÀRIAMENTE da Praça Mauá, às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6943.

CORTADORES ELÉTRICOS DE FRIOS
Swallow
GILBERT & CIA.
Av. Duque de Caxias, 624 · Fone: 52-5566 · São Paulo
Picadores · Batedeiras · Cutters · Descascadores

Terrenos em Duque de Caxias

(VILA LEOPOLDINA)

Os melhores pela qualidade pela situação e pelo prêço

Conheça o novo sistema de vendas com uma entrada apenas de 5 % (cinco por cento)

Preços desde .... Cr$ 8.000,00
Prestações desde .... Cr$ 103,30

Cia. Proprietária Brasileira S. A.

Avenida Almirante Barroso, 97, 2.º and.
Telefone: 42-0536
Agência: Avenida Plínio Casado, 53
Duque de Caxias

Música

E a "Semana do Teatro Municipal ?"

Anunciou-se que para comemorar os quarenta anos da inauguração do Teatro Municipal, seria realizada uma "Semana" especial, havendo aderido à mesma, as principais associações musicais, além do concessionário do teatro. Todos os jornais deram publicidade à louvável iniciativa e, de fato, teve a mesma início na noite de quarta-feira, com um concêrto extra, da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eugen Szenkar.

Era de supor que os concertos se seguissem, ininterruptamente, até completarem-se os oito dias da semana. Mas, ou bem nos enganamos, ou tudo não passa de um engôdo. Porque não se irá pretender dizer que o recital de Miécio Horzowski, ontem efetuado, e o concêrto da cantora Victória de los Angeles, marcado para hoje, fazem parte dessa "semana". Já estavam anunciados há muito tempo, sem qualquer alusão à data, só podendo assisti-lo quem adquirir sua localidade, ou participar da associação — no caso da ABC, — quando o concêrto inaugural, pela Orquestra Sinfônica Brasileira, grátis para todos, dava a impressão de que tudo mais obedeceria ao mesmo critério de organização.

Não se trata, por conseguinte, de nenhuma "Semana do Teatro Municipal", coisa que, no entanto, poderia ter sido feita, desde que pensada e preparada com antecedência. O que há, é a preocupação de aparentar iniciativas, em prejuízo da verdade dos fatos.

O que se vai fazer, e aqui já mereceu o nosso elogio, é a repetição, no dia 14, do espetáculo do dia da inauguração, em 1909. Isso foi a única coisa que realmente se preparou para comemorar o acontecimento e só isso deve ser anunciado. E' mais justo, real e, sobretudo, honesto.

D'OR.

Associação Brasileira de Concertos

HOJE RECITAL DA CANTORA VICTORIA DE LOS ANGELES

A cantora espanhola Victória de los Angeles.

A Associação Brasileira de Concertos (ABC), apresenta hoje, à noite, no Teatro Municipal, a cantora espanhola Victoria de los Angeles, prêmio do Concurso de Genebra.

Essa artista, que se faz ouvir pela primeira vez no Rio, num único concêrto, interpretará o seguinte programa:

1ª PARTE

Recitativo e Ária da ópera «Arfeu» — Monteverdi;
La Violette — A. Scarlatti.
Meine Seele (Minha alma) — Haendel.
Josué — Haendel.

2ª PARTE

Rastlose Liebe (Amor sem sossêgo) — Schubert.
Der Nussbaum (A Nogueira — Schumann.
Sonntag (O Domingo) — Brahms.
Zueignung (Dedicatória) - R. Strauss.
E se un giorno tornassé — Respighi.
Stornellatrice — Respighi.
Kaddisch (Melodia Hebráica) — Ravel.

3ª PARTE

Dentro da noite — Lourenzo Fernandez.
El amor es como um niño — Nin.
Madre, unos ojuelos vi — E. Toldrá.
Serranilla — J. Rodrigo.
Seguidilla murciana — Falla.
Jota — Falla.
Cantares — Turina.
Ao piano: Paul Berl.

Escola Nacional de Música

FILME COM PIERINO GAMBA

Estando em férias a Escola Nacional de Música, a Diretoria comunica aos professôres, alunos e funcionários da mesma, que a Empresa Pascoal Segreto e a Arte Films convidam para a sessão especial do filme "A Grande Aurora", que apresentará o prodígio musical infantil, dos últimos tempos, Pierino Gamba, de 9 anos de idade, regendo Beethoven, Rossini e Schubert, sessão esta que será realizada 2.ª feira próxima, às 10 horas, no Cine Presidente.

Orquestra Sinfônica Brasileira

AMANHÃ A O.S.B., SOB A REGENCIA DE SZENKAR, HOMENAGEARA A MEMORIA DE CARLOS GOMES

No concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira a realizar-se amanhã, dia 9, às 16 horas, no Teatro Municipal, sob a regência do maestro Eugene Szenkar, será prestada uma homenagem à memória de Carlos Gomes, pela passagem do aniversário do nascimento do autor de «O Guarani» e «O Escravo». Consistirá a homenagem na execução da famosa «Alvorada» de «O Escravo», uma das páginas da música brasileira pelas quais vota o maestro Szenkar a maior admiração. Do programa constam ainda: «Prelúdio, coral e fuga» de Bach-Abert; «Sexta Sinfonia» (Patética) de Tschaikowsky; «Noite transfigurada» de Schoenberg, e as «Danças de Galanta» de Kodály, em primeira audição no Brasil. O mesmo programa será repetido segunda-feira, dia 11, às 21 horas, para os associados de récitas noturnas da OSB.

A Orquestra Sinfônica Brasileira avisa aos interessados que até 11 do corrente a jóia para ingresso de novos sócios ainda será correspondente a um mês de mensalidade. De 12 de julho a 11 de agôsto, data da fundação da OSB, que completará então seu oitavo ano de existência, não haverá jóia. Daí por diante, serão cobradas novamente duas mensalidades como jóia dos novos associados.

A ópera "Moema" nas comemorações do 40.º aniversário de fundação do Teatro Municipal

Soprano Ondina Guimarães, que fará o papel de "Moema".

No próximo dia 14 do corrente, às 21 horas, será representada no Teatro Municipal, a ópera «Moema», no programa comemorativo do 40º aniversário de fundação da maior casa de espetáculos no Brasil.

Trata-se da ópera que inaugurou o nosso Teatro Municipal e que, desta vez, será executada, tendo como intérpretes: «Moema» — Ondina Guimarães; «Paulo» — Roberto Miranda; «Tapir» — Paulo Fortes; «Japir» — Américo Basso.

A Orquestra do Teatro Municipal será regida pelo maestro Martinez Grau.

(Conclui na 5ª página)

no LAR e na SOCIEDADE

Engano, com certeza

A secção "Notícias Forenses", desta fôlha, é bem informada e criteriosamente redigida. Entretanto, parece ter veiculado uma inexatidão, quarta-feira última.

A cidade ainda está bem lembrada — apesar de outras emoções posteriores — do bárbaro crime de que foi vítima um pobre homem, pai de família, honesto cobrador de uma firma comercial: atraído pelo advogado e contador da mesma firma para um ponto êrmo da Tijuca, aí foi covardemente fuzilado. Em seguida, o matador distribuiu com um menor, com o qual se conluiara para a prática do nefando crime, a importância que se achava em poder do infeliz assassinado, e voltou, tranquilamente, para sua casa, para junto das suas filhinhas. Matara — declarou, mais tarde, à polícia, porque queria dar um piano a uma delas... Quanto ao menor, andou em evidência, sobretudo porque fôra leitor do "Gibi"...

Ora, a informação das "Notícias Forenses" é de que o autor do monstruoso homicídio vai ser absolvido, por ser um doente mental, e que ao cúmplice, o leitor do "Gibi", caberá a pena de quinze anos de prisão.

Não entendemos de Justiça; mas de injustiças, entendemos. E, principalmente, de iniquidade. E, por isso, não acreditamos no fundamento dêsse "furo". Porque pensamos na viúva e nos órfãos do pobre cobrador e ficamos pensando no destino de uma sociedade assim desamparada.

Não. Há engano na notícia, com certeza. — L.

* * *

CORRESPONDÊNCIA. — Sr. Lobo do Monte. — Trata-se de um colaborador, que, não vindo à redação, não conhecemos pessoalmente. Mas, se o senhor o admira, e com razão, deve relevar uma coisa que acontece a quem é obrigado a esta coisa penosa, que é escrever todos os dias... com o nome por baixo. — L.

NASCIMENTOS

O casal Nilton Costa-Maria Luisa Costa, comunica o nascimento de sua filha **Maria da Graça**.

O sr. Epídio Ramalho e sra. Juraci Galvão Ramalho anunciam o nascimento de sua filha **Joanilda**.

O casal Manuel Carneiro dos Santos-Lenira Martins dos Santos participa o nascimento de sua filha **Aristeia**.

O sr. Fernando Coelho Brites e sra. Margarida Lemos Brites comunicam o nascimento de sua filha **Isolda**.

O casal Gabriel Ferreira de Melo-Dulce Magalhães de Melo anuncia o nascimento de sua filha **Alda Maria**.

O sr. Carlos dos Santos e sra. Amélia Câmara dos Santos participam o nascimento de seu filho **Bernardino Carlos**.

O capitão Heraldo Portocarrero e sra. Teresinha de Meneses Portocarrero anunciam o nascimento de seu filho **Heraldo**.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Sr. Mário Melo.
— Sr. Júlio M. Cinelli.
— Prof. Ulisses Pereira de Noronha.
— Dr. Alceu Barbedo.
— Sr. Otoniel da Silva Santos.
— Sr. Antônio Joaquim Ferrão.
— Ator Procópio Ferreira.
— Sr. Washington de Campos.
— Menina Marlene, filha do sr. Aristides Alves Filho e da sra. Irene Alves.

Fêz anos, ontem, a menina Marli, filha do sr. Alvaro Soares Resende e da sra. Guiomar Braga Resende.

NOIVADOS

O sr. Orlando Valente e sra. Maria Lúcia Tôrres Valente participam o noivado de sua filha Marilda Valente, com o sr. Isolino Faria, filho do sr. Gumercindo Faria e sra. Tereza de Jesus Gomes Faria.

O casal Belmiro Frazão-Evangelina Guedes Frazão comunica o noivado de sua filha Olindina Guedes Frazão, com o sr. Durval Fernandes Sales, filho do sr. Augusto P. Sales e sra. Herminia Fernandes Sales.

O sr. Valdemar Fiuza e sra. Iracema Gonçalves Fiuza anunciam o noivado de sua filha Edite Gonçalves Fiuza, com o sr. Agenor Salgado, filho do sr. Roberto Salgado e sra. Dagmar Martins Salgado.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Jardi Sales Correia e Aldaíce Souto de Castro; Lupércio Deschamps e Lausina Santos do Nascimento; Antônio Rodrigues Barroso e Iria Rodrigues de Almeida; Moacir Vaz de Sousa e Jurandi Nér Carneiro; Francisco José do Nascimento e Eulália de Sousa; Raimundo Furtado de Melo e Magalhães Azevedo; Pedro de Oliveira Neto e Altair Rosa Machado; Fernando de Magalhães Portilho e Maria da Penha Costa; Válter José Soares e Eunice Costa de Andrade; Cláudio de Oliveira Santos e Celina Jatal da Cruz; Roberto Ferreira e Iara Fontenele; Floriano dos Santos e Nadir Moreira da Silva; Oscar Gonçalves Vieira e Carolina Barreto dos Santos; Agostinho Germano da Silva e Anita da Rocha; Fausto Souto Ribeiro e Maria da Conceição; Otacílio da Silva Lessa e Vilma Zambelli; Didino Arruda da Silva e Gisélia da Cruz Rangel; Pedro Pais e Lina Nasaria Barbosa; Airton de Sousa Trindade e Maria Balbina da Mota; Geraldo Alves Macieira e Nilcéia Pereira Guimarães; Moacir Rinaldi e Teresinha de Jesus Nunes Sampaio; Jorge de Oliveira e Crisanta Ferreira da Silva; Gustavo Maia e Laudemira Cordeiro de Lima; Odílio Ferreira Chaves e Maria Helena Sposito Pinto; Antônio Grisélia e Giuseppina Canuto.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA DULCE PARANHOS MONTENEGRO-SR. JOSÉ DAURO VIEIRA DA CUNHA — Realizar-se-á, amanhã, às 17 horas, na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro, o enlace matrimonial da srta. Maria Dulce Paranhos Montenegro, filha do major Afonso Garcez Paranhos Montenegro e da sra. Ana Serva P. Montenegro, com o tenente José Dauro Vieira Machado da Cunha, filho da viuva Vieira Machado da Cunha.

Servirão de padrinhos, da noiva, o coronel Hildeberto Vieira de Melo e senhora, e, por parte do noivo, o major Paranhos Montenegro e senhora.

SRTA. DARCILEIA PIRES DE ALMEIDA-SR. ANTONIO HUBER GOMES DOS SANTOS - Realizar-se-á amanhã, o enlace matrimonial da srta. Darcileia Pires de Almeida, filha do sr. Darcilio Pires de Almeida e da sra. Glória do Amaral Pires de Almeida, com o sr. Antônio Huber Gomes dos Santos, filho da viuva sra. Anita Huber Gomes dos Santos. Serão padrinhos, na cerimônia religiosa, que se realizará às 17 horas, na Matriz da Candelária, o sr. Silvano Santos Cardoso e senhora, por parte da noiva, e o sr. Darcilio Pires de Almeida e senhora, por parte do noivo. Na cerimônia civil testemunharão o ato, por parte da noiva o sr. João Corominas Ruiz e senhora, e, por parte do noivo, o sr. Manuel Faria e senhora.

DIPLOMATICAS

EMBAIXADOR FREDERICO CASTELO BRANCO CLARK — Viajou, ontem, com destino a Fortaleza, pelo avião da Panair do Brasil, o embaixador Frederico Castelo Branco Clark, chefe da missão diplomática permanente do nosso país junto ao Vaticano.

HOMENAGENS

Realiza-se, hoje, às 17 horas, à av. Quinze de Maio, 23, 16º andar, sala 1.804, uma recepção em homenagem aos intelectuais premiados pela Academia Brasileira de Letras, Ligia Lemos Tôrres Ligia Fagundes Teles, Lúcia Benedetti, Maria Vanderlei Meneses e Beatriz Reis Carvalho. Será homenageada também, nessa ocasião, a escritora Carmen Suplici que no próximo dia 12, embarcará com destino a Lisboa.

ALMOÇOS

GENERAL SIR RONALD F. ADAM — O presidente do Conselho Britânico, general sir Ronald F. Adam, que realiza uma visita de congraçamento cultural no Brasil, foi homenageado ante-ontem pelo sr. Clemente Mariani, titular da Educação, com um almôço realizado no restaurante do M. E. S.

FESTAS

CENTRO MINEIRO — Realizar-se-á, domingo, às 20 horas, mais uma domingueira dançante no Centro Mineiro.

OLIMPICO CLUBE — O Departamento Social do Olimpico Clube, dando início ao programa de festas do corrente mês fará realizar amanhã, sábado, das 16 às 20,30 horas, mais uma tarde dançante, com a colaboração musical da Orquestra Rolyan.

CLUBE RECREATIVO METRÓPOLE — O Clube Recreativo Metrópole fará realizar, amanhã, em sua sede, um baile das 22 às 2 horas.

VIAJANTES

DR. ANTONIO COSTA RODRIGUES — Regressou ontem, a São Luis, pelo «Bandeirante» da Panair do Brasil, acompanhado de sua espôsa e filhas, o dr. Antônio Costa Rodrigues, prefeito da capital do Maranhão.

PROF. JOAQUIM INACIO DE ALMEIDA AMAZONAS — Chegou, ontem, do Recife, pelo avião da Panair do Brasil, o professor Joaquim Inácio de Almeida Amazonas, reitor da Universidade de Pernambuco.

DR. JOSE' PEREIRA KAFER — Chegou, ontem, procedente de Buenos Aires, pelo «Bandeirante» da Panair do Brasil, o dr. José Pereira Kafer, professor de neurologia da Faculdade de Medicina da Universidade da capital argentina.

Passageiros embarcados no Rio em aviões da «Cruzeiro do Sul»: Para Pôrto Alegre, Everaldo Farias, Nair Batistela Ludwig, Cesarui Guilherme da Silva, Paulo Onófrio, Newton dos Santos Cunha, Maria Aparecida Camargo Cunha, Newton Camargo Cunha, Valdemir Guimarães; Para Buenos Aires, Juan Stefanovich, Elmira Helena Barbara Pinheiro, Sérgio Pinheiro, João Pinheiro Neto; Para Recife, Mário de Araújo Lima, Teresinha de Araújo Lima, Haidé Veloso de Araújo Lima, Wilhelm Kristen, Luis Hughes, Murilo de Barros Pimentel, José de Barros Filho; Para Fortaleza, Isaís Kligman, José de Oliveira Alencar, Caso Lisboa, Maria da Graça Lisboa, Heitor Gentil; Para Teresina, Henri Nélson de Carvalho, Alberto Fortes Napoleão do Rêgo, Isáura de le Lonnes, Pecanna Stambawsky, Antônio Silva Vieira; Para São Luis, Maria da Penha Dias da Silva, Edsor Dias da Silva, Maria Lima Verde Barros, José Santana Barros, Salomon Piosir; Para Manáus, Gilberto Alves Martins, João Rodrigues Anteus, Vanda de Melo Gameiro, Alberto Cruz de Mesquita, Regina Coli Cioffi, Regina Passos Cioffi, Dante Dilermando Cioffi, Maria de Lourdes de Sousa Pinheiro.

ENFERMOS

SR. FABIO AARÃO REIS — Acha-se enfermo, em sua residência, o sr. Fábio Aarão Reis, critico teatral, conselheiro da SBAT e taquigrafo aposentado do Senado Federal.

MISSAS

Serão celebradas, hoje, as seguintes:
Flora de Castro Barbosa Moreira — às 10 horas, na Igreja da Candelária.
Gabriel d'Angelo — às 10 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento.
Josefina Pelosi Mandarino — às 10,30 horas, na Igreja de São José.
Raimunda Faria Ribeiro — às 10,30 horas, na Igreja do Rosário.
Nair Cunha de Abreu Sodré — às 10 horas, na Igreja do Carmo.
Elzire Santos Coelho — às 9,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.
Dr. Aruan Magalhães de Barros — às 8,30 horas, na Igreja do Santo Sepúlcro.
Antônio Ferreira Machado — às 8,30 horas, na Igreja de Santa Teresinha.
Horácio Olinto Baête — às 8,30 horas, na Igreja de Santo Cristo dos Milagres.
Alvaro Auler — às 8 horas, no convento de Santo Antônio.
Madalena Alvarenga — às 9 horas, no convento de Santo Antônio.

MODAS

Por Grace Thorncliffe

PARA A TARDE — O interessante detalhe dêste vestido é a forma original de sua apresentação, imitando um casaco, quando, na verdade, é uma só peça. A saia é bem pregueada e reta, sendo que o casaco é bem cintado.

Senhoras

LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Desconfio que a saudade
Não gosta de ti, meu bem:
Quando tu vens, ela vai,
Quando tu vais, ela vem.

2 — Convém saber

Maria Joaquina Dorotéia de Seixas (Marília de Dirceu) foi a enamorada de Tomaz Antônio Gonzaga, um dos inconfidentes e o mais afamado dos poetas mineiros, embora tivesse nascido em Portugal. Esse amor foi interrompido com a prisão e o exílio de Gonzaga. O poeta desejou casar-se antes de seguir para o degrêdo, mas Marília não quis, teve medo do destêrro... Preferiu deixar-se viver, longe dêle, até a idade de 84 anos.

3 — Curiosidade

Cervantes publicou a primeira parte do "D. Quixote", com 58 anos de idade, e só dez anos depois é que veio à luz a segunda parte.

4 — Esta tem graça?

A dama, nova-rica, fazendo alarde de sua riqueza, dizia:
— Eu limpo os meus brilhantes, com amoníaco; os meus rubis, com vinho de Bordéus; as minhas esmeraldas, com champanhe; e as minhas safiras, com leite.
— Eu não limpo as minhas jóias — observou, serenamente, uma senhora que estava ao seu lado; quando estão sujas, jogo-as fora.

5 — Pensamentos

O prazer é como a glória: foge de quem o procura. — ALIBERT.

A virtude é comunicável, mas o vício é contagioso. — MARQUEZ DE MARICA'.

Todo poder é constituído de paciência e de tempo. — BALZAC.

6 — Boas maneiras

Aquêles que moram em apartamentos e desejam ouvir rádio — coisa, aliás, muito natural — devem compreender que é necessário moderar a intensidade do som, para não obrigar os vizinhos — coisa também muito natural — a ouvirem o que não querem.

7 — Conselho

Os restaurantes estão com as portas abertas para acolher as pessoas que não gostam de comer em sua própria casa, mas que apreciam comer na casa dos outros.

8 — Elegância

Entre os tecidos próprios para vestidos de baile, na presente estação, o preferido parece ser o veludo, embora estejam também em moda os cetins, os brocados, os jerseis — para vestidos drapeados — os "failles", e os "moirés". Tudo isso em côres sóbrias, como o cinzu, o lilás e o negro — invariàvelmente, de grande distinção.

9 — Seja artista... na cozinha

Ravioles:

Meio quilo de farinha de trigo; 6 gemas; 1 copo de leite; 1 colher de sôpa de fermento; 1 colher de chá de sal; meia xícara de água.

Bate-se como para pastel, isto é, até formar bolhas. Depois de aberta a massa com o rôlo, fazem-se os ravioles, que levam qualquer recheio: galinha, carne, camarão ou legumes.

São, em seguida, cozidos em água fervendo e salgada. Quando estão prontos, êles vêm à tona e, então, devem ser retirados da panela com a espumadeira, colocados numa travessa e cobertos com môlho de tomate e queijo parmezão.

10 — Tome nota

Se tiver de lavar suas rendas pretas, mergulhe-as em cerveja e enrole-as numa toalha. Quando estiverem apenas úmidas, passe-as pelo avêsso, sôbre um cobertor grosso, tendo o cuidado de pôr em cima um pano fino para evitar o brilho do ferro.

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Para decifrar no bonde

Soluções das 4 Charadinhas de hoje:
Laracha — Chácara — Largado — Merenda.
Respostas às 4 Perguntas de Algibeira de hoje:
Enquanto um diz para, o outro dispara. — A fruta-de-conde. — Mate — Um mentiroso.

ALMATA.

ASPECTOS

CAPRICHO. — Não se afirma que somos escravos. Escravos da rotina. Nem se repita maldições contra a monotonia, porque o prazer existe, basta possuir um pouco de imaginação e boa vontade. Conversemos. Haverá compromisso mais exigente, e menos compensador, qual seja acordar de madrugada para levar um parente à estação de trens? O parente segue quando a locomotiva apita, deixando um vago adeus na primeira curva da estrada. Rostos desconhecidos envolvem a solidão da gente. Mostram os ponteiros do relógio que ainda é cêdo, que nada poderá ser feito na pasmaceira matinal. Então? Algumas idéias se apresentam, mas tôdas trazem o fastidioso ar de rotina e monotonia. Voltar à casa. Ler os jornais, com as notícias do dia. E...? Repito a fórmula: imaginação e boa vontade. Foi assim que, num madrugar desta semana, fui ter ao mercado perto da Cantareira. Lembrei-me de saborear ostras frescas, a face exposta ao frio, contemplando o vai-e-vem das embarcações, na calma dos instantes disponíveis. Antes, andei de porta em porta, procurando. Nada. Sòmente encontrei peixes e camarões. Aliás, os camarões estavam sendo vendidos a trinta e cinco cruzeiros o quilo... A sorte favoreceu-me, depois. Consegui o que queria. Arranjei limão, também. E deixei-me ficar num pequeno bar, comendo as ostras e sorrindo para a vida, para os pescadores ao meu lado, para o sol, para a felicidade de ser livre... Bendita manhã! Senhor meu Deus, que humildade havia em mim, e como era grande o prazer do momento!

* * *

MUDAR DE ALMA. — Protesta o México contra a suposição que se generaliza, de que êsse país pretende solucionar desentendimentos sentimentais. Nenhum determinismo geográfico dará a êste ou aquêle ponto universal o ensejo para demolir as bases do amor. Deve-se aplaudir, portanto, a atitude do México. O que parece evidente, na época moderna, é a facilidade com que as criaturas mudam de alma. Reina uma profunda rebeldia na interpretação dos sentimentos. Assim, quando o interêsse se desfaz, em questão de simpatia, motivos e erros surgem em côres mais fortes. A troca de almas se verifica na fragilidade dos corações. Pouco respeito cerca a atualidade do verbo amar. Para muita gente, amar é encontrar comparsas para as horas vazias. Para a praia. O cinema. O jôgo. Amar é dar aos poucos, e a muitos, uma atenção condescendente. Tudo errado. Chega a dar pena... Afinal, cumpre definir a constância da alma no amor. A alma única. A alma que desperta e morre, sem conhecer mais do que um só caminho. A alma que absorve outra, formando a eternidade — que não se fragmenta.

Mag.

1811 salões de espetáculos no Brasil

Interessantes dados sôbre as casas de diversões.

Segundo o último número do «Anuário Estatístico do Brasil, relativo ao ano de 1948, e há pouco divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, havia, em 1946, em todo o país, 1.811 casas e salões de espetáculos, dos quais 463 (25,57%) funcionam nas capitais das unidades federadas. Do total, 1.179 (65,10%) eram cine-teatros, 427 (23,58%) cinemas, 39 (2,15%) teatros e 166 (9,17%) de natureza diversificada.

Dos 529.438 espetáculos realizados naquele ano, aos quais compareceram 143.172.036 pessoas, foram cinematográficos 518.486 (97,93%), com . . . . 136.838.716 (96%) espectadores, e teatrais 8.222 (1,59%) com 3.115.130 (2,18%) assistentes. Foram as seguintes as capitais que possuiam maior número de casas de espetáculos: Rio de Janeiro, 117 (25,27%); São Paulo, 96 (20,73%); Belo Horizonte, 35 (7,56%); Recife, 31 (6,70%); Pôrto Alegre, 30 (6,48%); Fortaleza, 18 (3,89%); Salvador, 16 (3,46%); Belém, 16 (3,46%); Niterói, 13 (2,81%); Maceió, 12 . . (2,59%); Curitiba, 11 (2,38%); Florianópolis, 10 (2,16%); e Manaus, 10 (2,16%).

No que toca ao número de filmes exibidos, foram levados à tela, em 1947, 2.931 filmes, dos quais 942 (32,13%) jornais e documentários, 677 (23,10%) drams, 667 (22,76%) «trailers», 385 (17,14%) «shorts», 30 . . . (5,07%) comédias, 86 (2,93%) desenhos animados, 60 (2,05%) de propaganda, e 24 (0,82%) seriados.

De acôrdo com a procedência, os filmes norte-americanos foram em número de 1.809, ou seja, 61,72% do total; os nacionais somaram 656 . . . (22,38%); os franceses, 168 (5,72%); os ingleses, 80 (2,73%); os mexicanos, 50 (2,05%); os italianos, 52 (1,77%); e os argentinos, 43 (1,47%). No concernente à censura, verifica-se que, do total, 2.658 filmes (90,68%) foram aprovados sem restrições; 113 . . . (3,86%) considerados impróprios para menores até 10 anos; 116 (3,96%), impróprios para menores de 14 anos; e 44 (1,50%) ao permitido aos maiores de 18 anos.

Dr. Fernando Linhares
Ouvidos — Nariz e Garganta.
R. México, 98 - 8.º - Tel.: 42-0515.

Dr. Djalma Ernesto
Laboratório de análises — Alergia — Asma. — R. Evaristo da Veiga, 16 — Sala 506 — Tel.: 32-4128.

Dr. Nilo Venturini
DOENÇAS DE OUVIDO, NARIZ GARGANTA E OLHOS
Consulta de 4 às 6 horas — Segundas quartas e sextas-feiras — Avenida Rio Branco, 277 — (Ed. S. Borja) — Fone 22-8688. Residência 26-5471.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
MATRIZ: 7 DE SETEMBRO, 47
SUCURSAL: MEXICO, 98 E

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, massagem endoscópica da vesícula. Próstata. R. SENADOR DANTAS, N. 45-B — Telefone: 22-3867. De 1 às 7 horas.

Dr. L. Mércio Teixeira
DOENÇAS DE CRIANÇAS — CLINICA GERAL
Ed. Carioca, 5, sala 103 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12. Cons.: Telefone 22-4853. — Res.: — Telefone 48-5795 — Avenida Trapicheiro n. 36 (Tijuca).

MÁQUINAS DE ESCREVER
Remington, novas, em dez pagamentos mensais de Cr$ 330,00. Na ADOMA
Rua 7 de Setembro, 42

LOÇÃO ZÉZÉ
À venda no CANTINEIRO NAVAL à Rua 1º de Março, 141, e no O CAMIZEIRO

Para as suas galinhas
avevita
MOINHO FLUMINENSE

LUVARIA CAVANELAS
Bolsas e Luvas
RUA DO OUVIDOR, 165

UM PRATO DE LEGUMES CUSTA CR$ 6,00
UMA LATA DE LEGUMES CLAPP'S CUSTA APENAS CR$ 2,50

CLAPP'S, além do seu custo econômico, garante tambem *qualidade*. Preparados por processos que conservam o valor integral das substancias, os alimentos CLAPP'S agradam às crianças e aos adultos. Clapp's oferece-lhe esta variedade de legumes: Espinafres, Ervilhas, Beterrabas, Vagens, Cenouras, Abóboras e Legumes sortidos. Basta aquecer o conteúdo e... em 2 minutos a refeição está pronta.
★
Prefira tambem as frutas e pudins Clapp's
ALIMENTOS Clapp's
No Rio e em São Paulo: Lata Azul ....Cr$ 2,50 Lata Vermelha Cr$ 4,00

PELE FLACIDA?
Exige o uso diário do
LEITE DE LANOLINA

FILIGRANA
CIGARRO DELICADO
Tabacos claros esterilisados
PRODUTO Lopes Sá

DECORAÇÕES ROZEN
Os mais modernos tecidos
Tapetes nacionais e estrangeiros
DECORAÇÕES FORRAÇÕES
Tudo para o confôrto e distinção de seu lar
Rua Gonçalves Dias, 67

2ª SEMANA
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE 2 4 6 8 10 HS
GREER GARSON ★ WALTER PIDGEON
Travessuras de Julia
PETER LAWFORD ELIZABETH TAYLOR CESAR ROMERO

CHAME O
SERVIÇO MECÂNICO SINGER
TELEFONE: 42.6000
Se sua máquina de costura não estiver funcionando com absoluta precisão, ou se tiver sofrido algum acidente, não chame um mecânico qualquer, que nunca poderá dar-lhe uma assistência perfeita.
TELEFONE PARA 42-6000 SERVIÇO MECÂNICO SINGER ou para a loja Singer mais próxima de sua residência
Só os mecânicos Singer conhecem bem as máquinas de sua fabricação e só a Singer dispõe de completo sortimento das legítimas peças Singer, o que assegura um consêrto perfeito.
LOJAS SINGER
SINGER SEWING MACHINE COMPANY
PROCURE A LOJA SINGER MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA

973 estabelecimentos de assistência médico-sanitária nas capitais do Brasil

Mais de 60 mil leitos para diversas enfermidades — As cidades mais bem providas de recursos sanitários.

De acôrdo com dados constantes do «Anuário Estatístico do Brasil», de 1948, recentemente publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, havia 973 estabelecimentos de assistência médico-sanitária nas capitais das unidades federadas, em 1946. Dêsse total 141 (14,49%) eram estabelecimentos oficiais de saúde pública, 112 (11,51%) hospitais gerais, 105 (10,79%) para militares, 66 (6,78%) de crianças, 63 (6,47%) de doentes mentais e nervosos, 52 (5,34%) para tuberculosos, 41 (4,21%) maternidades, 27 (2,77%) mantidos por organizações industriais, 13 (1,34%) de leprosos e 353 (36,30%) não tinham finalidade específica. Segundo a entidade mantenedora, assim se distribuiam: União, 138 (14,18%); Estados, 263 (27,03%); Municípios, 28 (2,88%); particulares, 544 (55,91%). Quanto à natureza: 330 (33,91%) hospitais; 258 (26,52%) ambulatórios; 141 (14,49%) serviços oficiais de saúde pública; 109 (11,20%) clínicas, 30 (3,08%) dispensários; 13 (1,34%) hospitais-colônias; e 92 (9,46%) de natureza diversificada.

No concernente à destinação social, cabe a maior percentagem à assistência popular, com 649 estabelecimentos, ou 66,70% do total. Eram as seguintes, naquele ano, as capitais mais bem providas de estabelecimentos de assistência médico-sanitária: Rio de Janeiro, 232 (23,84%); São Paulo, 151 (15,52); Recife, 68 (6,99%); Salvador, 64 (6,58%); Belo Horizonte, 61 (6,30%); Pôrto Alegre, 48 (4,93%); Niterói, 43 (4,42%); Curitiba, 36 (3,70%); Manaus, 28 (2,88%); e Fortaleza, 28 (2,88%).

No que toca ao número de leitos, o total também relativo às capitais, era de 60.998, assim distribuidos: Natal, 1.361 (2,23%), cabendo um leito para cada grupo de 15 habitantes, considerada a população estimada no referido ano; Pôrto Alegre, 5.772 (9,46%), um para 59 habitantes; Belo Horizonte, 3.417 (5,60%), um para [illegible]; Recife, 4.522 (7,41%), um para [illegible]; Curitiba, 1.227 (2,01%), um para cada [illegible]; João Pessoa, 1.149 (1,88%), um para 92; Manaus, 1.320 (2,16%), um para 92; Rio de Janeiro, 19.712 (32,32%), um para 100; Salvador, 2.862 (4,69%), um para 114; São Paulo, 10.668 (17,49%), um para 137; Belém, 1.685 (2,76%), um para 137; Niterói, 1.092 (1,79%), um para 145; e Fortaleza, 1.190 (1,95), 170 habitantes para cada leito. Segundo a finalidade médico-social, os 60.998 leitos existentes nas capitais assim as distribuiam: hospitais gerais, 19.796 (32,60%); doenças mentais e nervosas, 13.895 (22,78%); tuberculose, 7.208 (11,82%); militares, 7.009 (11,49%); leprosos, 1.959 .... (3,21%); maternidades, 1.818 (2,98%); crianças, 1.742 (2,86%); organizações industriais, 95 (0,16%); outros, 7.476 (12,26%). Em 1945, o número dos estabelecimentos de assistência médico-sanitário, em todo o país, era de 2.983, com o total de 126.211 leitos, cabendo às capitais 874 (29,30%), com 58.808 leitos, e ao interior 2.109 (70,70%), com 67.403 leitos.

Os leitos destinados a tuberculosos, nos centros maiores, assim se distribuiam: Belo Horizonte, 1.167 ..... (16,19%), cabendo um para cada grupo de 202 habitantes; Niterói, 371 (5,15%), um para 430; Pôrto Alegre, 708 (9,82%), um para 433; Recife, 582 (8,07%), um para 675; São Paulo, 1.519 (21,07%), um para 985; Rio de Janeiro, 1.738 (24,04%), um para 1.143; Salvador, 280 (3,88%), um para 1.168; e Belém, 96 (1,33%), um para 2.416 habitantes. Quanto às maternidades, os 1.818 leitos assim se distribuiam: Rio de Janeiro, 391 (21,51%), um para 408 habitantes; João Pessoa, 211 (11,61%), um para 502; Recife, 546 (29,70%), um para 726; Florianópolis, 38 (2,09%), um para 1.379; Fortaleza, 122 (6,71%), um para 1.660; Curitiba, 86 ... (4,73%), um para 1.847; Niterói, 73 (4,02%), um para 2.183; Vitória, 21 (1,16%), um para 2.436; Salvador, 114 (6,27%), um para 2.880; São Luis, 32 (1,76%), um para 3.[illegible]; Belo Horizonte, 75 (4,13%), um para 3.[illegible]; Cuiabá, 17 (0,94%), um para 3.961; Manaus, 27 (1,49%), um para 4.[illegible]; e São Paulo, 71 (3,91%), 34.[illegible] para cada leito.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	Cr$
Libra, à vista	75.4416
Dólar	18.72
Franco suíço	4.3738
Franco	0.0688
Franco belga	0.4271
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2145
Corôa dinamarquesa	3.9008
Escudo	0.7579
Pêso uruguaio	8.4324
Pêso argentino	3.9184
Corôa tcheca	0.3744
Florim	7.0574

COMPRAS

	Cr$
Libra, à vista	74 0714
Dolar	18 88
Franco	0 0750
Franco belga	0.4193
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarqueza	3 88
Franco suíço	4 2598
Escudo	0 7441
Pêso uruguaio	8.1148
Pêso argentino	3 8232
Corôa sueca	5 1198
Florim	6.9293

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 6 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0 0688
Portugal	0.7673
Bélgica (franco)	0.4271
Suécia	5.2145
T. Eslováquia	0.3744
Dinamarca	3.9008
Espanha	1.7096
Suiça	4.3738
Uruguai	8.4324
Holanda	7.0481

Estrangeiros

NOVA YORK, 7.

A vista (telegráfica) sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	4.03.25	4.03.18
Amsterdam — p/G.	37.70	37.70
Montreal — p/$	94.00	94.00
Lisboa — p/Esc.	4.04	4.04
Berna — p/F.	25.15	25.16
Bélgica — p/F.	2.28.00	2.28.00
Paris — p/F.	0.30.43	0.30.43
B. Aires — p/P.	20.90	20.90
Madrid — p/F.	9 16	9.16
Berna (C) — p/F.	23 40	23 40
Montevidéu — p/P.	38.50	37.50
Estocolmo — p/Kr.	27 84	27.84
Rio de Janeiro	5.45	5.45

BUENOS AIRES, 7.

A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda. — P.	19.34	19.34
Londres, £ t/compra, — P.	19.29	19.25
N. York, 100 $ t/venda — P.	480.75	480.75
N. York, 100 $ t/compra — P.	480.25	480.25

MONTEVIDÉU, 7.

A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	8 98	8.98
Londres, £ t/compra	9.05	9.05
N. York, 100 $ t/venda — P.	n/c.	n/c.
N. York, 100 $ t/compra — P.	234.50	234.50

LONDRES, 7.

A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02 75	4.03.25
Berna — F.	17.34	17.36
Lisboa — Esc.	99 80	100 20
Copenhague — Lr.	19 32	19.36
Madrid — F.	44.13	44.13
Montevidéu (Livre)	8 75	9.12
Paris — F.	10 60	10.60
Bruxelas — FB.	176 50	176.75
Amsterdam — fl.	10 68	10.70
Canadá — $	4.02 75	4.03.25
Estocolmo — K.	14 47	14.50
Gênova — L.	22 00	22.00
Praga — K.	201 00	202 00
R. Janeiro — Cr$	——	75.44.16
Oslo — K.	19.98	20.02
B. Aires — P.	20.00	20.00

Bôlsa de Valores

VENDAS REALIZADAS ONTEM

		Cr$
29	Uniformisadas	695,00
1	Idem, Cr$ 500,	345,00
2	O. do Pôrto	600,00
146	D. Emis., Nom., Caut.	675,00
310	D. Emis., port.	643,00
240	Reajustamento	702,00
68	Idem	703,00
382	Idem	705,00
	Obrgs.:	
10	Guerra, Cr$ 100,	71,00
12	Idem, Cr$ 200,	142,00
2	Idem, Cr$ 500,	355,00
7	Idem	356,00
53	Idem, Cr$ 1.000,	718,00
56	Idem	720,00
4	Idem	721,00
801	Idem	722,00
131	Idem, Cr$ 5.000,	3.620,00
	Estaduais — Apls.:	
5	Minas, 7%, port.	620,00
64	Minas, 7%, pt., 1.177, C/juros	645,00
603	Minas, 1ª série, Ex/J.	170,00
595	Minas, 2ª série	152,00
6	Idem, 3ª série	150,00
186	Idem	151,00
400	Idem	152,00
3	Pernambuco	50,00
20	São Paulo	197,00
	M. dos Estados:	
5	B. Horizonte	615,00
	Companhias:	
1000	Bras. de En. Elétrica, Cr$ 200, Nom.	200,00
50	C. Brahma, Pref., — Cr$ 200.	480,00
140	Mot. U. C. Importadora, de Cr$ 200,	200,00
80	Sid. B. Mineira, Cr$ 200,00 — port.	480,00
5	Sid. Nacional, Cr$ 200,	152,00
1	Vale do Rio Doce, — Cr$ 1.000,	380,00
	Debêntures:	
675	Bco. Lar Brasileiro — Cr$ 200, — 8%	198,00
1800	Idem	200,00

ULTIMAS OFERTAS

	Vend. CR$	Comp CR$
Unif. — 5%	700,00	685,00
D. Emis., Nom.	695,00	685,00
D. Emis., port.	645,00	642,00
Idem — Caut.	640,00	
Reajust. — 5%	704,00	702,00
O. do Pôrto — 5%	——	650,00
Bolívia, 3%	500,00	——
Obrigações:		
Tesouro, 1921, 7%	——	850,00
Tesouro, 1930, 7%	——	855,00
Tesouro, 1932, 7%	——	1.000,00
Tesouro, 1937, 6%	750,00	

Dr. Óscar Carvalho

CLÍNICA PSICOSSOMATICA

Rua da Assembléia, 98 s| 49.

Fone — 22-4582

APARTAMENTOS CENTRAIS

A VENDA

Cr$ 20.000,00 é a entrada com que V. S. pode adquirir um dos apartamentos restantes no Edifício Onze de Junho, à Rua Santana, 77, próximo à Avenida Presidente Vargas. Procure verificar pessoalmente as vantagens que essa construção lhe oferece, no tocante à qualidade dos materiais empregados, acabamento e condições de iluminação e ventilação. Máxima facilidade de transportes. Vista panorâmica de todos os apartamentos. Conheça o nosso plano de venda, estudado com o objetivo de atender a sua conveniência — LOCIBRA — Avenida Rio Branco, 311 — 7.º pavimento, salas 714-B — Telefone 42-1856.

Resenha dos Mercados

Estêve a Bolsa de Valores, ontem, pouco trabalhada, com operações em menor escala, nos títulos em evidência, cujos preços acusaram baixa. O Banco do Brasil, afixou, as seguintes taxas para o florim: venda, 7,0574; compra, 6,9293. Os preços do café e do algodão ficaram inalterados, tendo as vendas de café a têrmo alcançado o total de vinte e nove mil sacas. O açúcar passou a ter cotação no mercado.

Tesouro, 1939, 7%	——	865,00
Ferroviárias, 7%	——	850,00
Guerra, Cr$ 100,	——	70,50
Guerra, Cr$ 200,	142,00	141,00
Guerra, Cr$ 500	——	352,00
Guerra, Cr$ 1.000,	723,00	721,00
Guerra, Cr$ 5.000,	3.620,00	3.615,00
Apól. Estaduais:		
Minas — Dec. 1.177	——	605,00
Min. Gerais, 7%, pt.	625,00	——
Idem, 5%, Nom.	530,00	500,00
Idem — port.	520,00	480,00
Idem — 1ª série, 5%	171,00	170,00
Idem — 2ª série, 5%	152,00	151,00
Idem — 3ª série, 5%	152,00	151,00
Rec. Econômica, 7%	625,00	610,00
Rod. R. G. Sul, 8%	990,00	——
São Paulo — 5%	198,00	197,00
Idem — Unif., 8%	910,00	——
Rod. do E. Rio — 600,00 — 8%	——	540,00
Pref. de Niterói, 8%	——	155,00
Esp. Santo — Cr$ 500,00 — 8%	——	460,00
Pref. de B. Horizonte	615,00	——
Pernambuco, 5%	50,00	——
Pref. Petrópolis, 7%	650,00	——
Pref. de Campos, 8%	——	775,00
E. Rio, Eletrif., 8%	——	860,00
E. do Paraná, 5%	——	110,00
Pref. de Juiz de Fora — 9%	750,00	700,00
Pref. P. Alegre, 500,00, 7%	400,00	880,00
R. G. do Sul — Barreto, Gravataí	——	970,00
Pôrto Alegre	——	18,00
Friburgo	200,00	——
Apól. Municipais:		
£ 20 — port.	520,00	——
Idem — Nom.	500,00	470,00
Emp. 1931, 6%	150,00	146,00
Emp. 1917, 6%	——	163,00
Emp. 1906, 6%	——	163,00
Dec. 1948, 7%	——	168,00
Dec. 3.264, 7%	——	185,00
Dec. 1.550, 7%	176,00	——
Dec. 1.999, 7%	——	180,00
Emp. 1920, 6%, pt.	——	185,00
Emp. 1914, 6%	——	163,00
Dec. 1.535, 7%	——	170,00
Dec. 2.087 — 7%	——	180,00
Ações de Bancos:		
Pref. do D. Federal	200,00	195,00
Capital	200,00	
Português — Nom.	——	380,00
Idem — port.	——	375,00
Com. e Ind. de M. G.	300,00	
Comércio — Nom.	380,00	350,00
Idem — port.	380,00	360,00
Mauá	220,00	——
Lavoura de Minas	——	350,00
Brasil	——	570,00
Créd. R. de M. Gerais	——	370,00
Brasileiro de Crédito	149,00	
Ribeiro Junqueira	200,00	
Ind. Brasileiro, Pref.	——	130,00
Merc. do R. Janeiro	——	290,00
Aliança	250,00	——
Boavista	1.500,00	——
Nac. de M. Gerais	——	200,00
Moreira Sales	205,00	——
Idem, c/50%	100,00	——
E. de Ferro:		
Min. S. Jerôn., pref.	40,00	39,50
Idem — Ord.	40,00	38,50
Paulista — port.	175,00	173,00
Comp. de Tecidos:		
Prog. Industrial	900,00	——
Conf. Industrial	350,00	——
São Pedro Alcântara	——	600,00
América Fabril	700,00	——
Petropolitana — Nom.	——	280,00
Fabrica de Fiação	10.000,00	——
Taubaté Ind., pref.	550,00	——
Nova América	520,00	519,00
Comp. de Seguros:		
Confiança	70,00	——
Varejistas	580,00	——
Previdente	10.200,00	——
Internacional	1.600,00	——
Sul América, T. M. e Acidentes	1.100,00	——
Argos Fluminense	3.400,00	——
Un. Fluminense	420,00	——
Sul Amér. Terrestre	1.120,00	——
Sul Amér. Terrestre	1.200,00	——
Mercúrio	205,00	——
Comp. diversas:		
Sid. Nacional	152,00	150,00
D. de Santos, port.	189,00	185,00
Idem — Nom.	——	175,00
Butiá	39,50	——
Belgo Mineira, port.	485,00	477,00
Ind. Quím. do Brasil	201,00	199,00
Sul Mineira de Eletricidade — Pref.	200,00	190,00
Cerv. Brahma, Ord.	——	460,00
Idem — Pref.	485,00	——
Parafusos Sta. Rosa	295,00	285,00
Fôrça e Luz de M. Gerais	——	170,00
Carioca Industrial	——	100,00
Vale do Rio Doce	400,00	350,00
Marvin	380,00	375,00
Covibra	——	700,00
Bras. de En. Elétrica	——	180,00
Panair	100,00	90,00
Prolar — Pref.	200,00	——
Martins Ferreira	425,00	——
Ferro Brasileiro	210,00	200,00
Bras. de Meias, Ord.	——	450,00
Idem — Pref.	——	180,00
Palace Hotel	——	500,00
Gás Esso	——	202,00
Lojas Americanas	——	2.500,00
Terras e Colonização	10,00	3,00
Docas da Bahia	380,00	350,00
Hotéis Regente, Pref.	1.100,00	——
Mesbla — Pref.	190,00	——
[illegible]	——	950,00
Sudeletro — Pref.	930,00	——
Eletromar — Ord.	1.150,00	1.000,00
C. Bohêmia — Pref.	150,00	——
Ultragaz — Ord.	320,00	——
Freitas Soares, pref.	300,00	——
Expl. Rupturista	210,00	195,00
Debêntures:		
Antártica Paulista	——	180,00
Cerv. Brahma	1.000,00	995,00
Hotéis Pálace	850,00	770,00
Banco Lar Brasileiro	199,00	198,00
Docas de Santos, 7%	168,00	——
L. Hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	770,00	——
Banco do Brasil	——	805,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 7.

TITULOS BRASILEIROS

Federais:	
Funding	78. 0. 0
Novo Funding, 1914	76. 0. 0
Conservação, 1910, 4%	45. 0. 0
Emp. de 1913, 5%	44. 0. 0
Funding de 1931, 5%, «B», 40 anos	76. 0. 0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5% (nacionalizado)	45. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	43. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	43. 0. 0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvement and Freehold Cy — Pref	111. 10. 0
American — Pref.	5. 3. 9
São Paulo Gas, Lda. — Pref	10. 10. 0
Brazilian War Agency & Finance Cy. Lida.	0. 12. 0
Cables & Wireless, Ltda., ordinarias	222. 10. 0
Ocean Coal & Wilson, Lt.	0. 4. 3
Imperial Chemical Industries	2. 3. 7
Leopoldina Railway Cy. 6½%, 1938, Nom.	136. 0. 0
Lloyd's Bank Ltda. «A» Shares	2. 10. 0
São Paulo Railway Cy Lda.	120. 0. 0
[illegible] Flour Mills & Granaries Lda.	1. 4. 0
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols 2½%	75. 2. 6
Emp. de Guerra Brit. 1½%, 1921-47	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Royal Dutch Petroleum	21. 12. 6

MERCADOS DIVERSOS

CAFÉ

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3... 66,20 ‖ Tipo 6... 64,40
Tipo 4... 65,60 ‖ Tipo 7... 63,80
Tipo 5... 65,00 ‖ Tipo 8... 63,20

Pauta — Est. de Minas, café comum. Cr$ 6,38. Idem, fino, Cr$ 9,40. Estado do Rio — Café comum, Cr$ 6,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Leopoldina	3.050
Central	2.054
Estradas de Rodagens	4.544
Total	9.648
Desde 1º do mês	53.067
Embarques:	
Europa	17.000
América do Sul	10.300
Total	27.300
Desde 1º do mês	75.239
Consumo local	1.050
Café despachado para embarques	124.912
Café revertido	500
Café revertido ao mercado, desde 1º do mês	21.543
Café entrado em caminhões, desde 1º do mês	18.071
Existência	564.932
Idem, ano passado	761.546

CAFÉ A TÊRMO

Cotações por 10 quilos

	Vend.	Comp.
Julho	63.00	62.80
Agôsto	61.40	61.30
Setembro	61.10	61.00
Outubro	61.50	61.20
Novembro	61.80	61.40
Dezembro	61.80	61.60
Vendas	19.000 sacas	

Mercado firme.

FECHAMENTO

Cotações por 10 quilos

	Vend.	Comp.
Julho	63.00	62.80
Agôsto	61.70	61.40
Setembro	61.40	61.20
Outubro	61.70	61.50
Novembro	62.00	61.80
Dezembro	62.40	62.30
Vendas	10.000 sacas	

Mercado firme.

EM SANTOS

SANTOS, 7.

Posição de hoje — Estável; anterior, estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, 94.50; anterior, 94.50; ano passado, 90.50.

Tipo 4 (duro) — Hoje, 90.00; anterior, 90.00; ano passado, 88.50.

Embarques — Hoje, 34.808 sacas; anterior, 55.173; ano passado, 49.297 ditas.

Entradas — Hoje, 29.842 sacas; anterior, 32.890; ano passado, 48.115 ditas.

Existência — Hoje, 2.221.411 sacas; anterior, 2.248.660; ano passado, 2.193.270 ditas.

— Não houve saídas.

EM SANTOS

SANTOS, 7.

Contrato «B»

	Abert.	Fech.
Julho	70.00	70.00
Setembro	69.50	70.00
Dezembro	72.00	72.00
Janeiro, 1950	73.00	73.00
Março, 1950	73.00	73.00
Maio, 1950	73.00	73.00
Vendas	——	——
Mercado	Calmo	Calmo

Contrato «C»

	Abert.	Fech.
Julho	102.00	102.00
Setembro	102.20	102.20
Dezembro	102.00	102.00
Janeiro	103.00	103.00
Março, 1950	103.50	103.50
Maio, 1950	103.60	103.60
Vendas	——	——
Mercado	Calmo	Calmo

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 7.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 59,30 por dez quilos.

— No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas a consignação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7.

Contrato Santos «D».

Meses:	Abert.	Fech.
Julho	23.10	23.30
Setembro	23.05	23.10
Dezembro	22.60	22.56
Março, 1950	n/c.	22.20
Maio, 1950	21.75	21.80
Vendas	——	13.250

Na abertura — Estável, com baixa de 5 a 9 e alta de 5 pontos.

No fechamento — Estável, com alta de 1 a 11 e baixa de 4 a 5 pontos.

NOVO CONTRATO «S»

	Abert.	Fech.
Julho	27.80	27.55
Setembro	26.90	26.94
Dezembro	26.90	25.96
Março, 1950	24.92	24.96
Maio, 1950	24.28	24.31
Vendas	——	23.500

Na abertura — Estável, com alta parcial de 1 a 9 pontos.

No fechamento — Estável, com alta de 1 a 6 pontos.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas:	
De Campos	334
Total	334
Saídas	7.334
Existência	89.261

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	187.00
Cristal amarelo	171.80
Mascavo	156.50
Mascavinho	156.50

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

	Cr$
Usinas de 1ª	155,00
Usinas de 2ª	144,00
Cristal	126,00
Somenos	36,20
Demerara	90,00
3ª sorte	60,00
Mascavos	32,50

Posição estável.

Entradas		11.037
Do 1º setembro	6.895.592	6.884.915
Exportação	6.895	11.865
Consumo local	2.000	2.000
Estoque	425.020	422.878

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
De Cabedelo	——
Total	——
Saídas	1.082
Existência	13.994

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó (tipo 5)	172,00	174,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 5)	166,00	168,00
Ceará (tipo 5)	160,00	162.00
Fibra curta:		
Matas (tipo 5)	150,00	152.00
Paulista (tipo 5)	146,00	148,00

SÃO PAULO

S. PAULO, 7.

COMPRADORES

Não cotado e realizado

(Base — Tipo 7)

Contrato «B»

(Base — Tipo 5)

Julho	191.00	191.50
Outubro	190.00	192.00
Dezembro	190.00	192.00
Janeiro, 1950	n/c.	191.00
Março, 1950	190.80	191.50
Maio, 1950	186.50	190.00
Vendas	——	1.500
Posição	Est.	Est.
Disponível:		
Tipo 4		209,00
Tipo 5		194,00
Tipo 6		176,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

Preço, por 10 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	180 00	180 00
Sertões (base 5)	190.00	190.00

Posição estável.

Entradas	——	——
Do 1º setembro	270.716	270.716
Existência	4.504	5.204
Exportação	——	——
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7.

Meses:	Abert.	Fech.
Em julho	32.91	32.75
Em outubro	29.41	29.43
Em dezembro	29.35	29.34
Em março, 1950	29.27	29.27
Em maio, 1950	29.13	29.17
Em julho, 1950	28.58	28.58
Am. Mid. Uplands	——	33.25

Na abertura — Irregular, com alta de 11 e baixa de 1 a 3 pontos.

No fechamento — Estável, com baixa de 1 a 5 e alta de 2 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 7.

Meses	Abert.	Fech.
Em julho	18.25	28.43
Em setembro	17.98	18.01
Em dezembro	17.50	17.65
Em março	17.05	17.25
E mmaio	16.70	n/c.
Vendas		43 contratos

Na abertura — Estável, com baixa de 4 a 15 pontos.

No fechamento — Estável, com alta de 8 a 9 pontos, parcial.

Trigo

CHICAGO, 7.

FECHAMENTO

Preço por bushell.

para entrega:

	Hoje	Ont.
Julho	2.02.25	2.01.25
Setembro	2.05.50	2.03.87

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo, funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	5.300	3.100
Farinha (sacos)	——	800
Açúcar (sacos)	834	1.000
Milho (sacos)	1.830	530
Feijão (sacos)	100	400
Banha (caixas)	1.037	420
Charque (fardos)	1.210	320

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	17.120.458,70
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	6.161.400,70
Renda Municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou anteontem	6.795.530.00

CAUTELAS

Compram-se pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas 97, em frente à Caixa Econômica Central — Telefone: 42-7945.

Barbeie-se sorrindo... barbeie-se com o refrescante

INGRAM'S

CREME para BARBEAR

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedência	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Agnete	—	—	8	Rosário	23-4883
Mauá	Santos	8	—	—	23-3756
Lóide Brasil	N. Orleans	8	—	—	23-3756
Aragano	—	—	8	Fortaleza	43-3424
Almte. Alexandrino	—	—	8	Manaus	23-3756
Eemland	—	—	8	Amsterd.	43-2937
Edanger	N. York	8	—	—	23-0463
Astri	N. York	8	—	—	43-4994
Horda	B. Aires	8	9	Filadélfia	23-0463
Waterland	—	—	8	B. Aires	43-2937
Rodrigues Alves	—	—	8	Cabedelo	23-3756
Itaguassú	—	—	8	Cabedelo	43-3424
Paul Hoepcke	—	—	8	Florian.	23-0442
Cabedelo	—	—	8	Cabedelo	23-3756
Laguna	—	—	8	Veneza	42-5844
Paraguai Star	B. Aires	8	9	Londres	42-4156
Ucá	Santos	9	—	—	23-3756
Barroso	Montevidéo	9	—	—	23-3756
Argentina	B. Aires	9	9	Gênova	43-4994
Sises	B. Aires	9	9	Nápoles	42-5844
São Bento	—	—	9	P. Alegre	43-2708
Rio Juruá	—	—	9	P. Alegre	43-3424
Rio Ipiranga	—	—	9	Belém	23-3756
Birkaland	—	—	9	Boston	43-5368
Santos	Santos	9	—	—	23-3756
Venezuela	Gotemburgo	9	9	B. Aires	23-0416
Aratimbó	—	—	9	Cabedelo	43-3424
Del Campo	B. Aires	9	9	Houston	23-4134
Lóide Haiti	Hamburgo	10	—	—	23-3756
A. Johnson	B. Aires	10	10	Gotemb.	23-0416
Luxemburgo	—	—	11	Bruxelas	23-4828
Pará	Cabedelo	11	—	—	23-3756
Mogi	—	—	11	Macau	43-3708
Mormacland	Vancouver	12	—	—	43-0910
Santa Cruz	B. Aires	12	12	Gênova	43-9247
Andes	B. Aires	12	12	N. York	43-0910
Cubatão	Imbituba	12	—	—	23-3756
Jaboatão	Camocim	13	—	—	23-3756
Grois	B. Aires	13	13	Havre	43-9477
Brasil	B. Aires	12	13	South.	23-2161
Uruguai	N. York	13	14	B. Aires	43-0910
Lóide Canadá	Montevideo	14	—	—	23-3756
Alhena	B. Aires	14	14	Roterd.	43-4829

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

SEXTA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; para Poços de Caldas e Uberaba, às 5,40 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 16 e às 18 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, São Gabriel, Bagé, Livramento, Alegrete, Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,45 horas, para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Trans-Continental:** Para Conquista, Salvador, Petrolândia e Fortaleza, às 5,35 horas; para Paraguassu e Araxá, às 7,30 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Central Aérea:** Para Lavras, Puaxupê, Passos, Piumhi e B. Horizonte, às 7.30 hs. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiania, Formosa e Goiania. **Taba:** Para Parati, Santos, Paranaguá, São Fco. do Sul, Itajaí, Florianópolis, Laguna, Araranguá e Pôrto Alegre, às 6,30 horas. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinville, Florianópolis e Lages, às 6 horas. **Panair:** Para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; para Belo Horizonte e Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; para Poços de Caldas, às 13,45 horas; para Araxá, às 7,45 horas; para Caravelas, Salvador, Aracajú, Maceió, Recife e Fortaleza, às 5 horas; para Vitória, Caravelas, Salvador, Aracajú, Maceió, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas; para Buenos Aires, às 12,30 horas; para Pôrto Alegre, às 9 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém, Pôrto of Spain San Juan e Nova York, às 18 e às 19 hs. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 6 horas; para São Paulo, Curitiba, Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 8 horas; para Curitiba, às 8 e às 11 horas; para Araçatuba, às 6 horas; para Vitória, Salvador, Recife, Natal, Mossoró, Fortaleza, Parnaíba, Brejo, Teresina, Floriano, Carolina, Marabá, Belém e Macapá, às 6,30 horas; para Vitória e Salvador, às 11,20 horas. **British:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas, para Natal Dakar, Lisboa e Londres, às 10,30 horas. **KLM:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 14.40 horas. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 10,10 horas. **S.A.S.:** Para Recife, Dakar, Lisbôa, Genebra, Copenhague, Oslo e Estocolmo, às 23 horas. **Alitalia:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 10.30 horas. **Braniff:** Para Los Angeles, às 9.30 horas.

—

SÁBADO — **Vasp:** Para São Paulo às 7, às 9,30, às 10.45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Fortaleza e Belém, às 4,35 horas; para Recife, às 4,45 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9.15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas; para São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Cachoeira, Santa Maria, S. Gabriel, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas, para São Paulo, Curitiba, Joinvile, Blumenau, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,45 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife às 5.30 horas; para Campos e Vitória, às 11 horas. **Lap:** Para Vitória, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife e Campina Grande, às 5,05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Central Aérea:** Para Campinas, às 13 horas. **Panair:** Para S. Paulo, às 7,22, às 11.45, e às 15.07 horas; para B. Horizonte, Uberaba, Uberlândia, Anápolis e Goiania, às 9,25 horas; para B. Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para B. Horizonte e Governador Valadares, às 9.55 horas; para São Paulo, Bauru, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,07 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8.45 horas; para Montes Claros, Barreiras, Carolina e Belém, às 5,55 horas; para Recife, Dakar, Lisboa, Madrid Zurich e Roma, às 8.45 horas. **Pan-American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5.30, às 6, às 8, às 11, às 12.30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 6 horas; para Florianópolis, às 8 horas; para Curitiba, às 9 e às 10,30 horas; para Vitória, Salvador, Recife, Natal e Fortaleza, às 6.20 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus e Salvador, às 8,30 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá, São Luís de Cáceres e Cuiabá, às 5,30 horas. **Fama:** Para Natal, Dakar, Madrid, Roma, Paris e Londres, às 8,15 horas. **Air France:** Para Recife, Dakar, Madrid e Paris, às 24 horas. **Nacional:** Para Belo Horizonte, Patos, Patrocínio, Montes Claros, Governador Valadares (Teófilo Otoni), às 7 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8093; PANAIR — 22-7077; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7779; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 23-4300; VARIG — 32-7515; VIABRAS — 23-7599; K L M — 32-6675; BRITISH — 42-4046; FAMA — 42-4788; LAP — 42-9661; AIR FRANCE — 42-8838; S A S — 42-1701; CENTRAL AÉREA — 23-4619; ITAÚ — [illegible]; TRANS-CONTINENTAL — 23-5111; TABA — 42-4989; T A L — 22-7000; AEROGERAL — 23-6191; NATAL — 23-7449; ALITALIA — 43-9199; NACIONAL — 23-6119; SANTOS DUMONT — 42-8016; BRANIFF — 42-1794.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda —	libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,9184
Compra —	libras	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8282

Informações Diversas

CAIXA DE AMORTIZACAO

TABELA PARA O PAGAMENTO DOS JUROS DO 1.º SEMESTRE DE 1949 — A ENTRADA NAS BANCAS SÓ SERÁ PERMITIDA DAS 12 ÀS 18 HORAS

Letras	Dias
1.ª chamada	
BANCOS	8 e 11
B-C-D-E-F-G-H-I	12
D-E-F-G-H-I	13
J	14
I-K-L-M-N-O-P-Q	18
D-P-Q-R-S-T-U-V	19
R-S-T-U-V-X-Y-Z	20
2.ª chamada	
A a J	21
J a Z	22
3.ª chamada	
A a Z	25—26—27—28—29

As listas só serão atendidas nos dias e horas marcadas.

ASSEMBLÉIA GERAL

Realizam-se, hoje, as seguintes: — **Galeria Carioca de Modas S. A.** — Extraordinária, às 14 horas, rua do Rosário nº. 171 — 5.º andar. **Wilson King S. A.** — (Automóveis) — Extraordinária às 14 horas, na rua 13 de Maio n.º 38. **Emprêsa de Transportes Aerovias do Brasil S. A.** — Extraordinária, às 15 horas, rua México n.º 3 — 3.º andar. **Banco Andrade Arnoud S. A.** — Extraordinária, às 15 horas, rua Buenos Aires, n.º 20.

Perdeu o embrulho no trem

Procurou-nos ontem o sr. Altamiro Pereira, operário da Conferras S. A., residente na rua Castro Meneses, 875, em Braz de Pina, a fim de fazer um apêlo por nosso intermédio à pessoa que encontrou num trem da Leopoldina, entre Caxias e Barão de Mauá, um embrulho contendo seis dúzias de meias para senhoras, ainda não manufaturadas, o favor de devolvê-lo ou para a sua residência ou também para aquele estabelecimento, sito na rua Tuiuti, 302-A.

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, régua de cálculo e outros aparêlhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob.

ITATIAIA

Hotel Granja

ALT. 780 MS.)

Férias escolares. Diária desde Cr$ 60,00. Inf.: Trav. Ouvidor, 32, 3.º and. Telefone 23-4295.

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.104, das 9 às 12 horas. Tels.: 32-8623 — 47-0337.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 6 DE JULHO DE 1949

ASSISTÊNCIA MÉDICA

37 exames de laboratório — 74 exames de raio X — 7 internações hospitalares — 26 tratamentos especializados — 14 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO CONSULTAS:

Cirurgia 16 — Otorrinolaringologia 40 — Ortopedia 17 — Dermatologia 7 — Clínica médica 19 — Oftalmologia 25 — Neuro-psiquiatria 13 — Pediatria 12 — Gastro-enterologia 18 — Urologia 7.

Aplicações fisioterápicas, 52; injeções, 11; curativos, 35; imobilizações, 2; intervenções cirúrgicas, 1; e, massagens manuais, 6.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO SR. DELEGADO

BENEFICIO ENFERMIDADE:

CONCEDIDOS: — Antônio Monteiro Dias — Sérgio de Paula Meneses — Pedro Paulo Freitas de Araújo — Ubaldina de Queiroz Rocha, — Jane Chaves d'Alcântara Ramalho.

PRORROGADOS: — Eduardo Nagib Abdenur — Hugo Punaro Barata — Grecina Veresa Nascimento — Aurea Alves Peixoto — José Martins.

INDEFERIDO: — João Sérvulo Amado Henrique.

MOVIMENTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA NO MÊS DE JUNHO DE 1949

852 exames de laboratório — 1.130 exames de raio X — 257 internações hospitalares — 505 tratamentos especializados — 357 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO CONSULTAS:

Cirurgia, 217 — Otorrinolaringologia, 830 — Ortopedia, 315 — Dermatologia, 204 — Clínica médica, 609 — Oftalmologia, 375 — Neuro-psiquiatria, 220 — Pediatria, 381 — Gastro-enterologia, 274 — Cardiologia, 144 — Urologia, 70.

Aplicações fisioterápicas, 1.387; injeções, 297; curativos, 706; aparêlhos gessados, 31; outras imobilizações, 22; intervenções cirúrgicas, 21; e, massagens manuais, 388.

Notícias Diversas

MORADIA PARA OS BANCÁRIOS

A assembléia de bancários reunida na sede sindical, com a presença da respectiva diretoria, tomou conhecimento do relatório apresentado pela "Comissão Pró-Cumprimento da Portaria S. C. M. 306", que constituiu no seguinte: leitura dos memoriais entregues ao deputado Euclides de Figueiredo, senador Hamilton Nogueira e vereador Leite de Castro, expondo os anseios da classe, cuja comissão não conseguiu ser recebida pelo sr. Aderbal Novais expedição de telegrama ao ministro do Trabalho, protestando contra o gesto autoritário do presidente da autarquia e solicitando audiência; e, telegrama ao presidente da República, com a mesma finalidade.

A assembléia aprovou os atos da Comissão, tendo-se reafirmado a necessidade de união da classe que, em 1934, pela coesão e unidade demonstrada em memorável campanha conseguiu a criação do Instituto.

Está assim redigido o telegrama enviado ao ministro do Trabalho:

"Bancários reunidos sede sindicato justamente revoltados presidente Instituto Bancários recusando receber comissão credenciada para obter informações locação praça Duque Caxias solicitam audiência para expôr v. excia. necessidades classe relativamente abertura concorrência locação prédio propriedade Instituto. Solicitam se possível seja convocado comparecimento presidente autarquia.

Sindicato Bancários, as.) — Carvalho, presidente".

GRATIFICAÇÃO EXTRA

Segundo cálculos que estão sendo feitos, o pessoal do Satélite deverá receber a "juliana" na base de um mês. A confirmação está sendo aguardada ansiosamente, tendo essa notícia causado ótima impressão.

—:—

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Agnaldo de Oliveira, da agência de Uberaba, MG; Cassiano Rosas de Araújo, secretário da AABB; H. Mota, Rio; Hélio Marangon, Piraju, SP; Otílio Fraga, São Félix, Bahia; e, Válter Bernardino de Alvarenga, São João del Rei, MG.

Compro enceradeira

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820

HOMŒOPATHIA prefira 1858 1949 COELHO BARBOSA

ENCONTRADA NAS DROGARIAS E FARMÁCIAS
Seus laboratórios à rua Joaquim Palhares, 643-Tel. 28-1218
C. P. 602 — RIO

ILHA DO GOVERNADOR

TERRENOS A LONGO PRAZO, SEM ENTRADA E COM ENTRADA INICIAL, POR PREÇOS ANTIGOS DE «ANTES DA PONTE»

Vendem-se magníficos lotes de terrenos prontos para receber construção, a preços de antes da ponte, próximos à margem da estrada da ponte e também casas acabadas de construir, cujas prestações são equivalentes ao aluguel. Informações e plantas com Romão e Oliveira à Avenida Rio Branco n. 311 - 6.º andar - sala 621 — Telefone 42-3812.

CALÇADOS PARA TODOS!

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE CALÇADOS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

1) Sapato em pelica envernizada, entrada baixa, artigo fino para colegiais.
De 27 a 32 Cr$ 85,00
De 33 a 39 Cr$ 90,00

2) Sapato em pelica envernizada ou camurça preta, azul e marron, Luiz XV, em todos os saltos — Cr$ 165,00.

3) Artigo fino para meninos em pelica envernizada ou cromo de tôdas as côres:
De 20 a 26 .... Cr$ 55,00
De 27 a 32 .... Cr$ 60,00
De 33 a 37 .... Cr$ 65,00

4) Botinha «Shirley», em tôdas as côres. Artigo finíssimo Cr$ 45,00

5) Sapatinhos em crepe ou sola de couro, em tôdas as côres Cr$ 39,00

6) Chinelos finos todos em sola e ponteados, tipo sandália, em tôdas as côres — Cr$ 35,00

7) Chapéu Veranista, tipo Panamá, «Cury», Extra — Cr$ 155,00

8) Boné de veludo fantasia, tipo esporte .... Cr$ 55,00

9) Sapato manual com vira francesa. Em crocodilo e branco, ou camurça azul e crocodilo — Cr$ 265,00

10) Sapato em cromo ou pelica envernizada, artigo fino e elegante, em tôdas as côres Cr$ 225,00

11) Sapato em cromo ou pelica, tôdas as côres Cr$ 175,00

Também em 10 prestações mensais pelo CRUZLAR

QUALIDADE! DURABILIDADE! BONS PREÇOS!

Casa Stella A Rainha dos Calçados

Avenida Marechal Floriano, 96

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Exonerado o chefe do Serviço de Distribuição da Secretaria de Agricultura

Promoções na carreira de servente — Creches para os filhos das funcionárias — Agradecimentos enviados ao prefeito — Resultado final do concurso para veterinário — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Despachos do prefeito — Concessão de salário-família — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, do Interior, de Saúde, de Educação, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito assinou decretos, exonerando do cargo em comissão, de chefe do Serviço de Distribuição do Departamento de Abastecimento da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, Antônio Carlos Belo Lisbôa e nomeando para substituí-lo o oficial administrativo, Felipe Pereira Quintas; nomeando, interinamente, Nadeje de Moura Luz, para o cargo de, escriturário; exonerando, a pedido, Enio Franco Almeida Serra do cargo de prático de laboratório; Pedro Vicente Ferreira do cargo de enfermeiro; Nicolau Ferreira dos Santos do cargo de oficial administrativo, Joelson Amado do cargo de tecnico de laboratório, dispensando, a pedido, Milton Italo Provenzano de membro da Comissão Local de Preços.

PROMOÇÕES NA CARREIRA DE SERVENTE

Para efeito de promoção na carreira de servente correspondente ao 1.º quadrimestre de 1949, o diretor do Departamento do Pessoal, remeteu ao «Diário Oficial», seção II, a relação dos servidores da referida carreira, já com o tempo de serviço devidamente contestado.

CRECHES PARA OS FILHOS DAS FUNCIONARIAS

Autorizado pelo prefeito, o secretário geral de Saúde e Assistência, em ordem de serviço, determina sejam, quando necessário, e dentro dos recursos orçamentários consignados nas dotações próprias, instaladas «creches» nos diversos estabelecimentos hospitalares subordinados à referida Secretaria Geral, com a finalidade exclusiva de abrigar durante as horas de trabalho, os filhos de funcionárias neles lotadas.

AGRADECIMENTOS ENVIADOS AO PREFEITO

Ao deixar as funções de procurador da Prefeitura o dr. Minuano Moura, remeteu ao general Mendes de Morais, o seguinte telegrama: «Ao deixar as elevadas funções de procurador da Prefeitura, venho agradecer a vossa excelência a honra insigne tão nobremente me outorgou como um dos seus esclarecidos servidores dependendo magnos interêsses do Distrito Federal na sua fecunda e benemérita gestão, remarcada de probidade e espírito público. Neste lance de despedida oferto-lhe meus votos felizes de absoluto êxito na sua vida privada e pública, duplo prêmio merecem condignos valores que modelam seus atos pelas virtudes do lar e por exemplar devotamento ao bem coletivo. Cordial, sinceramente. (a.) **Minuano Moura.**»

VISITAD AO DEPARTAMENTO DA VISITADO O DEPARTAMENTO DA

Com a presença do general Mendes de Morais e dos secretários gerais, foram inaugurados ontem, no Departamento da Renda Mercantil, os retratos do prefeito e do presidente da República. Após a solenidade, que marcou também, a inauguração oficial do referido departamento, o prefeito Mendes de Morais se dirigiu aos inspetores, sub-inspetores, controladores mercantis, em suma, a todo o funcionalismo presente, acentuando a importância daquela repartição municipal. Em seguida, visitou tôdas as dependências.

RESULTADO FINAL DO CONCURSO PARA VETERINARIO

1.º lugar: Márcio Otávio Agnese, 98,2; 2.º, Mário da Fonseca Xavier, 96,2; 3.º, Luís Raimundo Tavares de Macedo, 93,6; 4.º, Jorge Vaitsman, 91,8; 5.º, Domingos Artur Machado Filho, 90; 6.º Jorge Vieira, 86,2; 7.º Pedro Costa Filho, 84; 8.º, Valdemar da Silva Passos, 81,2; 9.º, Mário Xavier Dias Lopes, 80,8; 10.º, Acácio Miguel de Szechl, 77,4; 11.º, Emílio Soares Machado de Gouveia, 77,4; 12.º, Sigismundo Carlos de Andrade, 76, 13.º, Anísio Vitorino de Assunção, 75,8; 14.º, Lourenço Lazari, 75,4; 15.º, Italo Romeu Desiderati, 73,2; 16.º, Milton Gonçalves de Brito, 71,4; 17.º, Odir Guimarães Marinho, 70,2; 18.º, Glicéne Sétimo de Carvalho, 68; 19.º, Jacinto Machado de Mendonça Jr., 67,4; 20.º Antenor Piemanente, 65; 21.º Dante Valentini Filho, 64,4; 22.º, Carlos Almeida Santa Rosa, 63,6; 23.º, Antônio Protásio Ferreira, 63,2. Habilitados: 23 candidatos.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Miguel Pimenta Martins — Junte título de gratificação adicional.

Júlio Matos Soares — Apresente os seus títulos anteriores e posteriores ao Decreto-lei n. 1.944, de 30 de dezembro de 1939.

Olímpio dos Santos — Junte seu último título de gratificação adicional.

Vital da Silveira Matos — Junte os contra-cheques de janeiro a dezembro de 1945.

José Gonçalves Pereira — Junte os contra-cheques de 1940 a 1945.

João Félix da Silva — Junte decreto de aposentadoria.

Antônio Gonçalves — Junte título de nomeação.

Antônio da Silva Moreira Júnior — Esclareça o fim a que se destina a certidão.

José Aleixo Pereira — Junte os contra-cheques de 1.12.44 a 31.12.45.

Euclides Silva — Substitua o título anexado pelo decreto de provimento n. 2.006 de 1940.

Manuel Marcos de Carvalho — Declare o fim a que se destina a certidão.

Zeferino Lourenço Cabral — Cumpra o artigo 1.º do Decreto-lei 1.108/39.

José Luís Machado — Junte título de nomeação para o Q. P.

Compareçam: — Amâncio Ramos — Para receber o título de reintegração.

Paulo Garcia de Macedo — A fim de juntar o D. P. 10.605/47.

Hilda Garcia — A fim de juntar o título de nomeação para o Q. P.

Otílio Costa — A fim de juntar os contra-cheques de novembro e dezembro de 1946 e os de 1947.

Nilza Schornbann — A fim de juntar seu título de interinidade.

Cora Fernandes dos Santos — Jerônimo Tavares Vieira — Henrique Vicente dos Santos — A fim de juntar a portaria da função de Artífice.

Abel Pinto — João Joaquim Correia — Jael Firmino da Silva.

Juntem os decretos de provimento: — Moisés Francisco dos Passos — O do cargo que exerce atualmente.

Irene Batista de Abreu — O n. 8241|91 47 remetido à Secretaria de Saúde e Assistência, pelo ofício 63/49.

José Ribeiro da Silva — O que já lhe foi entregue.

Manuel Mamede Rangel — O que já lhe foi entregue.

Fanha Mittelman Holender — O apostilado com o primeiro quinquênio.

Casemiro dos Santos — O devidamente apostilado.

José Antônio Lavor — O que foi encaminhado à sua Secretaria.

Joaquim José da Silva — O 12110/47.

Domingos Rodrigues de Sousa — A fim de ser apostilado.

Baldão José de Oliveira — O expedido em 1940.

Antônio Moura de Oliveira — Francisco Rodrigues dos Santos — Constâncio Pereira da Silva — Carmélia Barbosa Cepolino — Margarida Mello Regadas Oleni — Albino Antônio Rodrigues — Neuza da Silva Lima — Odila Gurão — Antônio Teixeira.

Compareçam para [illegible] — Matias Rodrigues Chaves — Antônio José da Costa e Silva — Teodorico José de [illegible] — João de Oliveira — João dos Santos — Valter Vieira Mendes e Irene Nunes [illegible]

Compareçam para esclarecimentos — Odila Crespo Madruga — José Luís de Sousa — Valdemar de Oliveira — Heitor dos Santos Malhado — Benedito Pires Mendes — José Francisco de Sousa.

Compareçam para receber documentos: — Eva de Andrade Silveira — Mercedes Gama de Faria — Alberto da Silva Oliveira — José Orontes Pires — Ubirajara Lacerda de Oliveira — Eudino Batista de Freitas.

Juntem seus títulos de efetivação no Q.S.E.: Valfredo Vasconcelos — Antônio Rufino Vaz Tenório — José Eugênio de Sousa — Enoque Eduardo dos Santos — Gentil Machado.

DESPACHOS DO PREFEITO

Daniel Fernandes Barbosa — Arquive-se; Arturo Souto Aujan — Mantenho o ato; Haide Siqueira Gouveia, Odete Vilasboas, Manuel Pinto Resende, Manuel Inácio Lameira — Mantenho o ato; Francisco Magalhães Castro — Concedo; Alberto Hass — Concedo 80 dias; Eli Batista — Indeferido; Vanda Sarmanho Mota, José Maria M. Pais Leme, Custódio de Figueiredo e Aldo Aguiar — Autorizo; Valter Vieira Mendes — Atenda-se; Hermengarda do Amaral Pedroso — Mantenho o ato; Miguel Azevedo Filho — Mantenho o indeferimento; Hugo Soares dos Santos e outros — Autorizo, dando-se-lhes funções correspondentes aos novos cargos.

Secretaria Geral de Administração

Ato do secretário — Foram designados Mário Sidney D. de Andrade para a Secretaria de Saúde; Araci Afonso Osório, Magdala Seixas Ferreira, Geraldo Gomes de Almeida, José Maria Lage Machado Costa, Adelaide Maria Paixão para a Secretaria de Viação; Isaura Sobreiro de Vasconcelos para o Departamento de Assistência ao Servidor; dispensando por abandono de função, Nélson Williams, Otávio Pais de Araújo e Válter José Ferreira; remetendo ao Tribunal de Contas a fixação de proventos de: Alvaro José Rodrigues, Manuel Ferreira da Costa, Margarida D. Portugal, Augusto Teixeira, Francisco Abel Palmiori, Luís Scassiota, Arlindo Belmonte, João Lopes C. de Lacerda Filho, Maria Pereira Faiquer, Maria Júlia da Costa Velho Pereira, Maria José Vieira Souto, Maria Rita Pereira Nora, Biana Zilda Lemos Borges e Maria Amélia Macedo de Brito.

Despachos — Araci Cardoso Cavalcanti — Autorizo: Nilo Meleti, Antônio Michel de Almeida e Henrique Nascimento Guedes — Relacione-se para abertura de crédito: Milton Riedel, oJsé Marques da Rocha — Mnatenho o despacho; Francisca Caldeira de Alvarenga e João Ribeiro de Campos — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor — Incluindo na classe I, os professores primário, Lícia, Marina e Arlete Pereira Santos.

Despachos — Debora da Silva Nascimento, Nilo Carlos da Cruz, Cherubina Lagoa Lomenha, Vanda Sarmanho Mota, Tupi Silveira de Melo, Laura Leal Galvão, Arnaldo Tavares de Campos, Edwiges Laura Maria Avila, Josefina Pinheiro Barroso, Acácia de Sousa Moreira, Antônio Ribeiro da Silva, João Helmann — Aguardem pagamento; Joaquim I. Pereira, Rute Carvalho Silva, Anita de Assis Atanasio — Indeferido; Halley Copérnico Pacheco — Nada há que deferir; Pureza da Silva Lima; Antônio Carlos C. de Faria, Emílio Anachent, Benedita Silva, Joaquim José Lourenço Filho, Nélson Correia da Rosa, José Mousinhos Pereira, Antônio Soares, Antônio Inacio Rodrigues, Antônio Francisco Barbosa, Lourdes dos Santos, Geraldo Alves Diniz, Durvalino Francisco, Francisco de Sousa Lopes, José Gonçalves de Lima, Mário de Antônio Assis, Francisco Pereira Braz, Simplício Manuel de Andrade, Marieta de Sousa Diniz, Francisco Peres da Rocha e Antônio P. da Silva Neto — Concedido o salário de família; Noemi Maciel de Silva — Aguarde oportunidade — Arquive-se; Dagmar Guedes Galego Soares, Carlos Vitor Reno Ribeiro, Hélio Martins Costa Machado — Indeferido; Milton Juneira Leite — Concedo 30 dias; Luíza de Sousa — Aguarde pronunciamento da Câmara do Distrito Federal; Ilca Prado Ribeiro Pereira, Guiomar Vereza, José Marcelino Filho — Abonadas as faltas; Dalva Ferreira Pinto, Maria Madalena Cruz — Autorizo o afastamento a partir de 15.11.49.

CRIAÇÃO DE NÚCLEOS DE PESSOAL

Foram criados os núcleos 0393 e 0394, nas escolas professor Leocádia Gomes e Prof. Artur Thirré.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário geral — Israel Aguiar Correia, Armando Achur, Mauro da Fonseca e Sousa — Cancelo o auto; Aldem Vieira de Sousa — Compareça para prestar esclarecimentos.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Ondina de Andrade Silva para o Departamento de Assistência Hospitalar; Odila Santos Barroso para o Departamento de Tuberculose; Pericles de Oliveira para o Departamento de Assistência Hospitalar.

Despachos: — Isaura Maria dos Santos — Certifique-se; Fundação Antônio e Helena Zerrenher — Indeferido; Dora Alves Gonçalves Cruz — Concedo o estágio; Durval Ferreira — Expeçam-se portarias de remoção.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foram designados Perpétua Lauria para o Hospital Geral M. Filho; João Pinheiro para o Hospital Geral Miguel Couto; Flora P. da Silva para o Instituto Pasteur; Milton Correia Fernandes para o Hospital Geral Miguel Couto; Antônio Rebêlo de Almeida, concedido o estágio no Hospital Geral Miguel Couto; Milton Solano Maia Drumond para estagiar no Hospital Geral Carlos Chagas.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral — Foram designados Ruth Pereira para o Serviço de Escolas-Hospitais; Doralice de Oliveira Brandão para o Departamento de Saúde Escolar; Erci Dias de Carvalho para o Departamento de Difusão Cultural; Aristeu dos Santos Amorim para o Departamento de História e Documentação; Gilda Maia de Azambuja para o Departamento de Educação Complementar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Foram designados Abigail Carneiro para responsável pelo núcleo 7362; Ester Lôbo Montauban e Hilda de Sousa Vasconcelos para responsáveis pelos núcleos 8358 e 7362 (auxiliar); Anita da Gama Almeida, para a escola Mário Barreto; Silvia Meneses Pires para a escola Francisco Manuel; Ieda B. Siqueira para a escola Honório Gurgel; Rosalina Joana da Silva para a escola Campos Sales; Cornélia José Dutra para a escola Prudente de Morais; Hilda do Espírito Santo Portela para a escola Alberto Barth; Luisgerd Carvalho para a escola Celestino Silva; Maria Georgina Ramos para a escola Pereira Passos; Ruth H. Silva para a escola José Pedro Varela.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário geral — [illegible] — Departamento de Contabilidade — Autorizo.

Iraci Fernandes de Matos — Comprove o requerente o exercício da profissão anterior a 1.11.437 e apresente os últimos números da «Tribuna Trabalhista».

José Flo Badell — Cobre-se o impôsto sôbre doze vêzes o valor locativo de acôrdo com a Lei n. 139/48.

Of. 202/49 — do Tribunal de Apelação — Ao DCB; Of. 343/49 — do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares — Ao DCB.

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA

Despachos do diretor: 1.718/48 — Antônio Carvalho de Barros — Rua Antonietá n. 11, casas 1 a 3 — Reformo a decisão anterior, face aos esclarecimentos agora prestados pela Comissão de Arbitramento de Aluguéis. Fica fixado em Cr$ 20.400,00 o valor locativo anual do imóvel, com a seguinte discriminação:

Casa I — Cr$ 6.000,00
Casas II e II — Cr$ 7.200,00

Pague a diferença da taxa de arbitramento — Cr$ 17,00.

31.198/48 — Haroldo Monteiro Junqueira — Rua Sousa Lima, 38, apto. 1.101 — Retifique-se o vt do imóvel para Cr$ 85.200,00, a partir da inclusão predial, na forma proposta pelo sr. chefe do 3. R. I.

4.606.662/49 — Alfredo Luis von Sidow — Rua Paula Freitas, 88 — Indeferido. O valor recorrido foi apurado nos têrmos da Resolução n. 28, de 14.10.947, do exmo. sr. prefeito, com base no artigo 6.º parágrafo único, do decreto-lei 157 de 31 de dezembro de 1937.

4.610.288/49 — Júlio de Lima Câmara — Rua Alberto de Campos, 191 — Indeferido, para o corrente exercício, tendo em vista que o valor recorrido foi apurado nos têrmos dos artigos 4 e 5 do Decreto-lei 157, em 31 de dezembro. Retifique-se para Cr$ 30.000,00, em 1950, na forma proposta.

4.611.386/49 — Antônio Cid Loureiro — Rua Cardoso Marinho, 68 — Indeferido. O valor recorrido corresponde à renda efetiva do imóvel, nos têrmos do artigo 4 alínea «c» do Decreto-lei 157/37.

4.613.987/49 — Leonídio Gomes — Avenida Henrique Valadares, 148-E e 148-A — Mantenho o valor recorrido, apurado nos têrmos do artigo 6 parágrafo único do Decreto-Lei 157, de 31 de dezembro de 1937.

4.617.351/49 — Cristóvão Gonçalves dos Santos — Rua Eufrásio Corrêia, 66 e outro — Indeferido. Dirija-se, querendo, ao Departamento de Edificações.

4.619.743/49 — Antônio José de Brito — Rua Conde Bonfim, 948 — Compareça, nêste Gabinete, para esclarecimentos.

4.619.754/49 — Iris Alves de Sousa — Rua Caruna, lote lado par — Indeferido. Dirija-se, querendo, ao Departamento de edificações digo Obras.

4.619.755/49 — Iris Alves de Sousa — Rua Caruná, lote lado par — Indeferido — Dirija-se, querendo, ao Departamento de Obras.

4.612.646/49 — Werson Franco — Rua Simões da Mota, 46, 4.618.450/49 — Elizlário Soares de Oliveira — Avenida Presidente Vargas, 2.007, apartamento 408, 4.619.393/49 — Cila Bandeira Neri, 4.619.702/49 — Alberto Silva — Rua Santa Alexandrina, 278, casa II, 4.619.723/49 — Luís Solbelman — Rua Petrocochino, 57, apartamento 101 e outros, 4.620.612/49 — Daaisi de Sousa Qitanga Bacha — Rua Dr. Bernardino, 791 e 815, 4.620.641/49 — Júlia Quintanilha — Rua Senador Vergueiro, 224 — Certifique-se, em têrmos.

Montepio dos Empregados Municipais

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas: 11382 — 12237 — 12242 12 413 — 12457 — 12459

Extranumerários — 55520 — 55521 — 55522.

Emergências — Matrículas: 2363 — 6069 — 8819 — 11240 — 11584 — 12934 — 19987 — 27750 — 39619 — 53844.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

Propostas de emergência canceladas: Propostas: 89268 — 89275 — 89374 — 89509 — 89727 — 89786 — 89832 — 90122 — 90123 — 90134 — 90139 — 90141 — 90146 — 90148 — 90150 — 90153 — 90167 — 90190 — 90191 — 90196 — 89346 — 90198 — 90211 — 90238 — 90257 — 90260 — 90268 — 90270 — 90275 — 90281 — 90285 — 90289 — 90293 — 90296 — 90301 — 90305 — 90336 — 1267 — 1269 — 1281 — 1282.

Propostas comum canceladas — Propostas: 12396 — 12749 — 55513.

Compareçam ao 3 D. F.. Os servidores das seguintes matrículas: — 52721 53957 — 53856 — 48794 — 45001 — 51467 — 46543 — 53118 — 53836 — 50275.

Compareça ao 3 D. F. para cumprir exigência o servidor da seguinte matrícula: 7306.

SERVIÇO DE PAGAMENTO

Serão pagos hoje, os aluguéis referentes ao mês de junho, cujos números de matrícula terminem em: 6, 7, 8, 9, 0.

Polícia de Vigilância

No auditório do Instituto de Educação realizou-se a solenidade da entrega de diplomas aos alunos diplomados pelo «Curso de Aperfeiçoamento de Guardas da Escola de Polícia» da Polícia de Vigilância do Distrito Federal.

A solenidade foi presidida pelo general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, que foi ladeado à mesa pelos srs. coronel Gilberto Marinho, secretário do Interior e Segurança; major Carlos Amorim, diretor da Polícia de Vigilância; major Adauto Esmeraldo, diretor da Divisão de Ordem Política do D.F.S.P., do Cônego Távora, dr. Samuel Libânio, secretário de Saúde e Assistência; vereadores e outras autoridades.

Usaram da palavra, os srs. coronel Gilberto Marinho, major Carlos Amorim, professor Moura Rabelo e o orador da turma de diplomados guarda Nélson Dias.

Por fim encerrando falou o general Mendes de Morais que declarou estar satisfeito com a Polícia de Vigilância, reconhecendo ser a mesma corporação um órgão eficiente da Prefeitura do Distrito Federal, adiantando que ela gozava de bom conceito não só da população da cidade, como também nas esferas governamentais.

Após se referir o prefeito aos guardas que foram covardemente assassinados no cumprimento do dever, terminou o general Mendes de Morais incentivando os servidores da Polícia de Vigilância a cumprirem sempre o seu dever para que o conceito que gozava a corporação da qual fazem parte não desmereça nunca da população, do seu prefeito e das autoridades constituídas do Distrito Federal.

União dos Operários Municipais

O presidente da Mesa do Conselho Deliberativo convoca todos os membros do referido Conselho a comparecerem à sede no próximo dia 8, sexta-feira, às 19.30 horas, a fim de tomar parte em uma reunião ordinária.

Ordem do dia: Discussão e aprovação do orçamento 1949-1950 e assuntos gerais.

O presidente da Mesa do Conselho Deliberativo comunica ainda a todos os associados que, no próximo dia 9, sábado, haverá eleição para membros e suplentes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. Esta Assembléia Geral Ordinária, terá início às 10 horas e encerrará às 18 horas.

Nota — A apuração terá início às 18 horas e só poderão votar os sócios com mais de um ano de efetividade social.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Prefeitura de Niterói e o Govêrno do Estado do Rio de Janeiro

26.446 IMPOSTOS EXORBITANTES — Não é só na Prefeitura do Distrito Federal — observa um leitor — que se procura aumentar as rendas fiscais, majorando os impostos imobiliários, sem atender à situação da propriedade ante a lei do inquilinato e o retraimento dos Bancos. A Prefeitura de Niterói está imitando, com mais largueza, a do Distrito Federal. E esclarece: Costumavam, proprietários de chácaras, onde tinham casas residenciais, lotear o terreno, aguardando oportunidade para edificar ou alienar os lotes, os quais, enquanto não produziam renda, se lhes não exigia impostos. Esta orientação sensata, desapareceu agora. E acrescenta: Em 27 de agôsto de 1946 foi publicado o decreto-lei n. 224, que reorganizou o regime tributário de Niterói. O impôsto territorial urbano teve maior elasticidade. Os lotes de terreno avaliados pelo seu valor venal, estão sujeitos a tributos que, às vêzes, excedem os impostos prediais, que são calculados pelo aluguel da propriedade. Alegam que êsses tributos pesados obrigam os donos de lotes a construir ou alienar, sem considerar que os terrenos têm pouca procura, e diminuem as edificações, por motivos conhecidos. E conclui: "Desde o 4.º trimestre de 1948 o cobrador da Prefeitura, em "cobrança amigável", com prazos curtos e ameaça de intervenção judicial, está convidando os proprietários de terrenos loteados a satisfazerem seus débitos, a começar pelo exercício de 1945, em cumprimento do novo regime tributário de 1946, merecendo o caso a atenção do govêrno do Estado e da Assembléia Legislativa". — 8-7-949.

Com o Departamento Nacional do Trabalho e a Prefeitura

26.447 A OFICINA FUNCIONA IRREGULARMENTE — Queixa-se um leitor de que nos fundos do prédio n. 87 à rua Júlio do Carmo, no mesmo local onde as lavadeiras trabalhavam, funciona, agora, uma oficina mecânica, sem atender às exigências regulamentares, com os operários trabalhando sem garantias de lei, prejudicando ainda os mecânicos da garage vizinha. Atendendo ainda a que, no referido prédio residem, na parte da frente, vários moradores que também se julgam prejudicados, apelam para a autoridade competente, pedindo providências. — 8-7-949.

Com o Instituto dos Industriários

26.448 EMBORA DOENTE, NÃO OBTEVE O ATESTADO MÉDICO — Estêve em nossa redação o sr. Afonso Augusto de Araújo, residente na rua Balduino de Aguiar, n. 33, na Parada de Lucas, empregado da Companhia de Construções Civis e Hidráulicas, queixando-se de que, embora doente e internado no Hospital Gaffrée, onde se submeteu a uma operação no nariz, devendo operar-se também da garganta e tendo apresentado atestado médico de profissionais daquele hospital, os médicos do IAPI, desprezando o atestado e a circunstância de encontrar-se operado, recusaram atestar a enfermidade, com o que receberia seus vencimentos do empregador, o qual, também reconhecendo a enfermidade do empregado, só poderia pagar-lhe, em face do atestado dos médicos do IAPI. Pede, assim, providências. — 8-7-499.

Com a Polícia e a Emprêsa Viação Brasil

26.449 MUITO BARULHO NA GARAGE — Moradores da rua Dr. Niemeyer, vizinhos da garage da Viação Brasil — Linha Mauá-Engenho de Dentro — no trecho compreendido entre os ns. 4 e 150, queixam-se de que não podem dormir devido ao barulho dos carros, em frente às residências, com os motores em movimento desde às 4 horas da manhã, assim permanecendo até às 6 horas, com os motoristas conversando e discutindo em voz alta, tornando o barulho um verdadeiro suplício para quantos ali residem, que pedem providências. — 8-7-949.

Com a Prefeitura e o Ministério da Agricultura

26.450 FORMIGAS DEVASTANDO A PLANTAÇÃO — Queixam-se, mais uma vez, moradores do trecho compreendido às margens da linha da E. F. Corcovado, de que, em tôda a extensão, mais próxima ao ponto inicial da linha, abrem-se numerosíssimos canais de formiga saúva que devastam as plantações de hortaliças e os jardins das residências, ocasionando prejuízos. Já várias reclamações têm sido feitas, sem que as autoridades providenciem. — 8-7-949.

Com o Govêrno do Estado do Rio de Janeiro

26.451 MELHOR ACOMODAÇÃO PARA OS ALUNOS — No lugar denominado Flamengo, município de Maricá, no Estado do Rio — escreve um leitor — há uma escola pública, instalada em antigo prédio, já insuficiente para comportar os numerosos alunos ali matriculados. Entretanto — acrescenta — foi construído, há tempos, outro prédio para a mesma escola, o qual continua fechado, não tendo sido entregue ainda à direção do estabelecimento. Em face dessa situação, apela para o govêrno do Estado no sentido de ser feita a entrega do edifício para melhor acomodar os alunos. — 8-7-949.

Com a Presidência da República e o Serviço de Trânsito

26.452 ALÉM DE CONDUZIR SENHORAS E CRIANÇAS, NO CARRO OFICIAL, AINDA ABALROOU UM CARRO PARTICULAR — De um leitor, recebemos a carta que publicamos a seguir: "Domingo, dia 26 de junho, trafegava, às 18 horas, pela rua São Clemente, o "jeep" oficial, chapa branca, 90.078, dirigido por um senhor, que em sua companhia levava uma senhora e uma criança. Não satisfeito pelo abuso de estar delapidando o dinheiro da nação, utilizando-se de carro e gasolina do govêrno para seus passeios, ainda, se prevalecendo de suas imunidades oficiais, dirigia o referido veículo com a imprudência que caracteriza os motoristas dêsses perigosos carros. Ao chegar à altura do n. 107, descia aquela rua e, pretendendo entrar numa avenida ali situada, sem maiores acanhamentos, diminui a marcha e, dando idéia que entraria em uma rua situada à esquerda, ao invés disso entrou à direita, tendo, em consequência dessa imprudência, abalroado o carro particular chapa 22.474, cujo proprietário ficou com um prejuízo superior a mil cruzeiros e nada pôde fazer. E' necessário se acabar com êsses abusos que se estão cada vez mais comprometendo o govêrno". — 8-7-949.

Com a Secretaria de Educação e Cultura

26.453 ESTRANHA ATITUDE DE UMA PROFESSORA — Queixa-se o pai de um aluno da Escola Panamá, no Andaraí, de que, tendo um filho ainda pequeno ali matriculado, costuma levá-lo à escola, diàriamente, a fim de evitar qualquer acidente que possa ocorrer na passagem da movimentadíssima Praça Verdun. Um dia, entretanto, atrasando-se no almôço, conduziu o filho à escola, ali chegando, porém, com o atraso de 10 minutos. A professôra da turma não teve dúvida em mandar voltar o menino para casa, sem se preocupar com os cuidados devidos em casos dessa natureza. Estranhando a atitude da professôra, procurou indagar se era permitido fazer voltar alunos para casa, em virtude de pequeno atraso na entrada, sendo informado de que isto não é permitido pelos regulamentos escolares, motivo pelo qual apela para a autoridade competente pedindo que tais casos não se repitam. — 8-7-949.

Com a Prefeitura e o Departamento de Águas e Esgôtos

26.454 CANALIZAÇÃO SO' POR CONTA DOS CONTRIBUINTES — Os moradores da zona II — Vila Rangel, em Irajá, enviaram um memorial ao prefeito, que no Protocolo da Secretaria tomou o número 059341, de 8 de outubro de 1947, pedindo canalização de água para o logradouro, o qual, encaminhado ao Departamento de Águas e Esgotos, obteve parecer favorável, condicionada, entretanto, a canalização à exigência do pagamento da despesa pelos interessados. Tratando-se de moradores que não possuem recursos disponíveis, na sua maioria empregados e operários, não lhe sendo, por isso, possível ocorrer ao custeio das despesas como entende o Departamento de Águas, apelam para o prefeito no sentido de ser efetuado, por conta da repartição, o serviço de grande utilidade para centenas de moradores da localidade. — 8-7-949.

Com o Serviço de Ônibus, da Prefeitura, e a Viação Relâmpago

26.455 NÃO OBSERVAM O HORÁRIO — Moradores do Andaraí, que se utilizam dos ônibus da Viação Relâmpago — Linha 29 — reclamam que [illegible] não observam o horário [illegible] prejudicando os passageiros que [illegible] 18 horas [illegible] com hora certa de entrada em serviço. — 8-7-949.

Com a Prefeitura e as Emprêsas Metro e Luís Severiano Ribeiro

26.456 CINEMAS MAIS CONFORTAVEIS PARA O MEIER — Queixando-se de que os cinemas ora em funcionamento no Meier são desconfortáveis, devendo ser vistoriados pela repartição competente, excetuados, por benevolência, o Para-Todos e o Roulien, sendo ainda insuficientes para atender à população, apelam numerosos moradores para as Emprêsas Metro e Luís Severiano Ribeiro no sentido de que sejam instaladas, ali, confortáveis e espaçosas salas de espetáculo, certos de que a população do bairro lhes oferecerá lucro compensador. — 8-7-949.

Com o Govêrno do Estado do Rio de Janeiro e a Prefeitura de Vassouras

26.457 O ABANDONO DO LAGO DE BARÃO DE JAVARI — Escrevem-nos: "Quem visita Barão de Javari, aprazível localidade situada no Município de Vassouras, distante três horas desta capital e para onde afluem centenas de visitantes em fim de semana, é tomado de grande tristeza com o lamentável abandono em que se encontra o lago ali existente e que é o maior atrativo daquela localidade. A vegetação enorme existente nas extremidades do lago tira-lhe a primitiva beleza e impede o livre curso de suas águas. Observa-se também o abuso criminoso que está sendo praticado pelos proprietários dos imóveis situados nas proximidades do lago, os quais fazem dêle objeto de sua propriedade, aterrando a sua orla para construções de abrigos de embarcações e viveiros para criação de aves, do que está resultando a diminuição da área do lago, que, sendo propriedade do Estado, é, consequentemente, servidão pública e não de alguns donos de imóveis. Para que não tenhamos em futuro próximo o desaparecimento de um dos atrativos de Barão de Javari, venho fazer um apêlo para que as autoridades competentes tomem as necessárias providências tendentes a fazer desaparecer os fatos aqui expostos". — 8-7-949.

Com a Prefeitura e a Light

26.458 SEM BONDES, À RUA BELA — Moradores da rua Piratini, antiga rua Bela, queixam-se de que, em face do transbordamento de um pequeno rio que atravessa a rua, formando espêsso lamaçal, os bondes da Light passaram a trafegar em outro itinerário, ocasionando prejuízos e transtornos. Esclarecendo que, o transbordamento se verifica em consequência de obras que a Prefeitura está efetuando na Avenida Brasil, obstruindo o rio, apelam para a autoridade do prefeito, pedindo providências urgentes. — 8-7-949.

Com o Departamento de Parques e a Polícia Municipal

26.459 PERSEGUIÇÃO ÀS CRIANÇAS — Ao Campo de Santana, nos dias de domingo — diz uma leitora — afluem numerosas senhoras acompanhadas de seus filhos menores de 5 anos, que vão brincar no jardim, lugar indicado para o recreio de crianças que, na sua grande parte, moram em apartamentos, sem espaço suficiente, e onde não podem apanhar sol. Entretanto — observa — os guardas são rigorosíssimos com as crianças e com os que as acompanham, não permitindo sequer, às mães, socorrer seus filhos, se caem ou ocorre qualquer acidente no gramado. Entretanto, fingem não ver grupos de adultos pisando no mesmo gramado, tirando fotografias, nem agem contra desocupados de ambos os sexos que ali perambulam, atentando contra o decôro, dirigindo pilhérias ofensivas às senhoras. Estes — acrescenta — não são molestados pelos vigilantes que só implicam com as crianças e seus acompanhantes. — 8-7-949.

MÚSICA

(Conclusão da 3.ª página)

Concêrto de guitarra, hoje, na ABI

Sob o patrocínio da embaixada do Uruguai e da Divisão Cultural do Itamarati, realiza-se hoje, às 21 horas, no Auditório da ABI, um concerto de guitarra do artista uruguaio Julio Martinez Oyanguren.

Consagrado pela imprensa dos Estados Unidos, Brasil e Argentina como um dos maiores guitarristas do mundo, Oyanguren brindará o público carioca com um variado programa, no qual, além de música clássica, incluirá várias peças de sua autoria.

Maria de Lourdes Cruz Lopes

Sob o patrocínio do Departamento de Difusão Cultural a cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes realizará domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital vocal, com o concurso da pianista Leonora Gondim.

O programa dessa audição da Recreação Popular foi cuidadosamente escolhido e nele se destacam peças de Scarlatti, Haendel, Stradella, Schubert, Croner de Vasconcelos, Joll Braga Santos, Lorenzo Fernandez, Obradores e Moussorgshy.

Guitarrista Júlio Martinez Oyanguren

SEU RECITAL HOJE, NA A.B.I.

Sob o patrocínio da Embaixada Uruguaia e da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores, realiza-se hoje, às 21 horas, na A.B.I., o recital do guitarrista uruguaio Júlio Martinez Oyanguren, interpretando o seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE

Bach — Prelúdio.
Bach — Museta.
Haendel — Minueto.
Sors — Rondó.
Paganini — Ceherzo.

SEGUNDA PARTE

Tárrega — Capricho árabe.
Albeniz — Malagueña.
Turina — Ráfaga.
Granados — Rondalla Aragonesa.

TERCEIRA PARTE

Vila-Lobos — Prelúdio.
Martinez Oyanguren — Estilo uruguaio.
Martinez Oyanguren — Fantasia gaúcha.
Martinez Oyanguren — Oriente: a) Prelúdio; b) Dança; c) Lenda.
Martinez Oyanguren — Aires Andaluces.

Os órgãos de S. Luís de Versalhes

PARIS, (S.F.I.) — Entre considerável multidão, foram inaugurados os órgãos recentemente restaurados na igreja de São Luís, em Versalhes. Monsenhor Saint Martin, de Notre Dame, deu ali uma audição que permitiu apreciar as extraordinárias ressonâncias dêsses órgãos. A seguir, fizeram-se ouvir 200 cantores de música sacra, sob a direção do abade Roussel, mestre de Capela da Catedral.

O Instituto Gregoriano

PARIS (S.F.I.) — Solenizando o 25.º aniversário do Instituto Gregoriano, o cardeal de Paris rezou missa pontifical em Notre Dame. Os cânticos foram apresentados pela «Schola» do Instituto. Para celebrar êsse aniversário, o Instituto Gregoriano realizou um Congresso em que tomaram parte eminentes personalidades. Durante um quarto de século êste Instituto trabalhou muito em prol da música sacra, com o fim específico de promover o canto gregoriano, mediante pesquisas, trabalhos históricos e o ensino prático cientificamente aprofundado.

Os próximos concertos

JULHO

Hoje — ABC. — Cantora Vitória de los Angeles. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Hoje — Guitarrista Oyarizuren. — ABI, às 21 horas.

Sábado, 9 — O.S.B., maestro Szenkar. — Teatro Municipal, às 16 horas.

Domingo, 10 — Recreação Popular. — Cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes — Teatro Municipal, às 10 horas.

Segunda-feira, 11 — O.S.B., maestro Szenkar. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Segunda-feira, 11 — Pianista Vera Cruz Pientzanuer. A.B.I., às 21 horas.

Terça-feira, 19 — Pianista Heiter Alimonda. — Instituto Brasil-Estados Unidos, às 21 horas.

Sábado, 23 — O.S.B., maestro Szenkar. — Teatro Municipal, às 16 horas.

Segunda-feira, 25 — O.S.B., maestro Szenkar. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Precisa de uma perna mecânica

FALTAM-LHE APENAS CR$ 240,00 PARA A AQUISIÇÃO

Estêve em nossa redação o sr. Walfrido Schroeder, mutilado, residente na rua Figueira de Melo n. 186, que, para aquisição de uma perna mecânica, está recorrendo ao auxílio do público, mediante subscrição numa lista. O aparelho, que deve ficar pronto êste mês, custa Cr$ 7.000,00 e para perfazer essa importância faltam apenas, ao mutilado Cr$ 240,00. Pede, pois, aos leitores que o ajudem a integralizar o custo do aparelho.

CARTEIRA DE IDENTIDADE — Perdeu-se a carteira de dentidade, pertencente ao bombeiro n. 339 — AMILTON DE BULHÕES PINTO. Pede-se a quem achou entregá-la em um dos Quartéis do Corpo de Bombeiros desta Capital.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

E TUDO DE VALOR — SR. ABRAM — TEL.: 43-9233

APARTAMENTO EM COPACABANA

Vende-se o apartamento 503, com linda vista para o mar, tendo hall de entrada, grande sala, duas varandas, dois quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada, à av. Rainha Elisabeth n. 199. Com habite-se e desocupado. Preço: Cr$ 330.000,00, sendo Cr$ 201.000,00 financiados em 20 anos. Chaves no local, com o zelador. Informações: tel 27-9486.

Avisos Fúnebres

Yára da Costa Machado

MISSA DE 30º DIA

Lembra-se aos funcionários do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas e Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola — Km 47, Ministério da Agricultura — que participaram da homenagem póstuma que deverá ser prestada à falecida colega YARA DA COSTA MACHADO, que a missa será realizada no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, largo de São Francisco, no dia 9 de julho de 1949, às 9,30 horas.

Para êste ato convida-se os chefes, colegas e amigas, bem como o espôso, pais e demais parentes de Yára da Costa Machado ..

..Antecipa-se os agradecimentos a todos que manifestaram o seu pesar e a sua solidariedade à família enlutada.

Coronel Tito Coelho Lamêgo

PRECE

Viuva, filho, nora, netos, irmãos, sobrinhos e demais parentes agradecem, penhorados, a todos que os confortaram pelo golpe que passaram com o falecimento do seu estimadíssimo Chefe, convidando-os a assistirem à Prece de mês que será realizada amanhã, sábado, dia 9, às 8 horas da noite, no Centro Espírita de Caridade de Jesus, na rua Sousa Franco.

Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé.

Clelia Dutra de Rezende

(PEQUETITA)

Herminia e Adélia Dutra de Rezende, famílias de Astolpho Dutra Nicácio, Joaquim Dutra de Rezende, Felicina Dutra Nicácio, Maria Balbina Dutra Antunes, Antônia Dutra Corrêa Neto, Ignez Dutra Nicácio, Alice Dutra de Rezende e Teonila Dutra Alvim comunicam o falecimento de sua querida irmã e tia PEQUETITA e convidam os demais parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua bondosa alma, farão celebrar no altar-mor da Igreja da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário, esquina da av. Rio Branco), amanhã, sábado, 9 de julho, às 10.30 horas.

Dr. Francisco Fragoso Filho

(FALECIMENTO)

Noémia Rodrigues Fragoso, Maria Lavínia Fragoso, Maria Amália Fernandes Pereira, Arina Fragoso Moutinho, Adolfo Martins de Noronha Torrezão e senhora, Rodoval Costa Couto de Freitas e senhora, dr. Alfredo Sabino e senhora, Fernando Sabino e família participam o falecimento de seu querido espôso, filho, irmão, cunhado e tio dr. Francisco Fragoso Filho, ocorrido ontem às 21 horas, devendo o seu sepultamento realizar-se hoje, dia, às 17 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

YARY PRAGANA BOISSON

(30º DIA)

Seu espôso, filhos e demais parentes, convidam para assistirem à missa de 30º dia, que mandarão celebrar por alma de sua inesquecível YARY, às 10,30 horas de amanhã, dia 9, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. Penhorados agradecem.

Antonio Ferreira Machado (Galhano)

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua boníssima alma manda celebrar, amanhã, dia 8, sexta-feira, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja Santa Teresinha.

Missa por alma dos mortos de guerra

O ministro da Marinha, almirante de Esquadra SYLVIO DE NORONHA, convida os parentes e amigos dos oficiais, suboficiais, sargentos, marinheiros, soldados navais e taifeiros das Marinhas de Guerra e Mercante, mortos no cumprimento do dever, durante a Segunda Grande Guerra, para assistirem à missa que, em sufrágio de suas almas, fará celebrar no próximo sábado, dia 9 do corrente, às 11,30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Candelária.

NATALE BARILLARI

(MISSA DE 7º DIA)

Maurício, Antigerno, Bruno, César Barillari, senhoras e filhos, major Átila Barroso, Ovídio Pitanga, Bento Castanheira, Antônio Pitanga, senhoras e filhos, Arnaldo e Yserth Barillari, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em intenção da alma do seu querido pai, sôgro e avô NATALE BARILLARI, mandam celebrar amanhã, dia 9, às 10,30 horas, na igreja de Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

ANTONIO JOSÉ LEITE

(3º ANIVERSÁRIO)

Carlota de Oliveira Leite convida os parentes e amigos de seu pranteado espôso a assistirem à missa que, em intenção a sua boníssima alma, manda rezar no altar-mór da igreja da Candelária, amanhã, sábado, 9 de julho, às 10 horas, hipotecando a todos, desde já, o seu eterno reconhecimento.

NEOMESIA DE MENDONÇA PAIVA

(FALECIMENTO)

A família de NEOMESIA DE MENDONÇA PAIVA cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento ocorrido ontem e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela de Santa Teresinha, à praça da República, 89, para o cemitério de São Francisco Xavier, às 16 horas de hoje.

Dr. José Saraiva de Andrade

(FALECIMENTO)

A família do dr. Jose Saraiva de Andrade, profundamente consternada com seu falecimento, convida todos os parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 8, às 17 horas, saindo o féretro da capela da matriz da Glória (Largo do Machado), para o cemitério da Ordem do Carmo, antecipando os agradecimentos

Despachos de café da safra 1949-1950

Esclarecimentos do diretor da Central do Brasil — Não poderá ser feita mudança de destino sem autorização da chefia do Tráfego.

O diretor da Central do Brasil baixou a seguinte portaria sôbre despachos de café da safra de 1949-1950:

— «Interpretando a portaria n. 141, baixada pelo Ministério da Fazenda, em 9-6-1949, esclareço:

a) os despachos de café no interior, com destino aos portos de exportação, serão feitos livremente, com qualquer divisão em séries ou quotas;

b) os cafés serão encaminhados aos respectivos portos do destino, a menos que o volume dos despachos ultrapasse a capacidade de escoamento ro competente mercado de exportação, caso em que serão recolhidos a armazens ou reguladores, onde aguardarão a época em que tenham de ser liberados;

c) Todos os cafés recebidos a despacho deverão ser transportados pelas emprêsas ferroviárias, rodoviárias, marítimas ou fluviais, para os destinos indicados (Armazens, Reguladores ou Portos de exportação), dentro do prazo de 30 dias;

d) E' livre o transporte do café dentro do território nacional, ressalvadas as limitações de entradas nos mercados de exportação ou nas localidades que venham a ser determinadas pela Divisão de Economia Cafeeira;

e) As estações só poderão admitir a despacho café acondicionados em sacaria marcada, que evite toda possibilidade de confusão e concorde perfeitamente com as indicações do respectivo reconhecimento;

f) Não poderá ser feita mudança alguma de destino em despachos de cafés, sem prévia autorização da chefia de Tráfego;

g) Os despachos da safra de 1949-1950 terão início em 1º de julho de 1949. A partir de 1º de abril de 1950, inclusive, nenhum transportador poderá aceitar despacho de café no interior, seja qual fôr sua procedência ou destino, sem autorização expressa da Divisão de Economia Cafeeira.

h) Os cafés despachados com a indicação de serem «despolpados» terão encaminhamento direito aos portos de exportação, com preferência no transporte. Sua liberação, entretanto, ficará sujeita a expressa determinação da Divisão de Economia Cafeeira, que a autorizará, depois de verificar que forem satisfeitos os seguintes requisitos:

a) — Colheita em cereja; b) — Bôa sêca; c) — Côr característica e uniforme; d) — Tipo não inferior a três (3); e) — Torração característica; f) — Bebida mole para melhor, não sendo aceitos como despolpados os cafés macerados (colhidos secos).

No caso de não preenchimento de todos os requisitos acima, os cafés serão recolhidos a armazens da Companhia de Armazens Gerais, à disposição da Divisão de Economia Cafeeira, por conta do consignatário, e sua liberação dar-se-á como se fosse café comum.

i — As estações providenciarão para que os despachos de café tenham numeração distinta dos demais, e de 10 em 10 dias, isto é, nos dias 1, 11 e 21 de cada mês, remeterão à chefia do Tráfego, cópia dos despachos feitos na respectiva dezena de dias;

j) — As dúvidas suscitadas na execução das presentes instruções deverão ser apresentadas pelas estações à chefia do Tráfego, para a devida solução.

Completando as instruções acima, recomendo:

a — **Cafés mineiros**

Os cafés mineiros procedentes das linhas desta Estrada e das de Vitória-Minas, destinados a Santos e ainda os procedentes das linhas da Leopoldina Railway, destinados a Santos, deverão ser recolhidos ao Armazem Regulador de Três Rios, onde aguardarão ordem de encaminhamento aos respectivos portos de destino. Para êsse fim, as estações de procedência farão as necessárias declarações nos manifestos, o mesmo fazendo as estações de entroncamento, de modo a evitar percurso inútil das expedições, pela qual responderão os infratores das presentes recomendações. Os cafés mineiros procedentes das linhas da Rêde Mineira de Viação, destinados a Santos, serão recolhidos no Armazem Regulador de Cruzeiro, onde aguardarão ordem de encaminhamento aos destinos.

b) — **Cafés paulistas:**

Os cafés paulistas, das linhas desta Estrada, destinados a Santos, serão encaminhados a Engenheiro São Paulo e ali recolhidos ao Armazem Regulador n. 21, até que tenham ordem de seguimento ao destino. Os destinados à Marítima, serão encaminhados diretamente ao destino e, se excederem à quota diária de liberação, serão recolhidos a armazens que forem indicados pela Superintendência do Serviço da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, até sua entrega no mercado.

C — **Cafés fluminenses:**

Os cafés procedentes de estações localizadas no Estado do Rio de Janeiro serão encaminhados diretamente da parte do destino e, se excederem à quota diária de liberação, recolhidos a armazens que forem indicados pelo Estado do Rio de Janeiro, até sua entrega ao mercado».

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Museu Imperial, em Petrópolis.

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

— Galeria Rembrandt, rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.

— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói. (Fechado para reforma).

— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.

— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.

— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.

— Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 63.

— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia.

— Museu Histórico Nacional, na Praça Cardeal Arcoverde.

— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.

— Museu Histórico da Cidade, na Escola Nacional de Belas Artes.

— Museu Nacional de Belas Artes, praça Marechal Ancora.

— Museu de Arte Moderna, Edifício do Banco Boa Vista, 11.º andar.

LIVROS FRANCESES. — *Na Sociedade de Intercâmbio Franco-Brasileiro, sita na Avenida Antônio Carlos, n.º 58-A.*

ODELI CASTELO BRANCO. — *Pintura. — No auditório Vanitas, na avenida 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, sala 1.804.*

GIL COIMBRA. — *Pintura. — Na Galeria Calvino.*

MARIO AGOSTINELLI. — *Pintura. — No Palace Hotel.*

FILATELIA. — *No salão Assírio, promovida pelo Clube Filatélico do Brasil.*

TRABALHOS DA EXPEDIÇÃO CIENTIFICA DE 1783. — *Desenhos e aquarelas, de autoria do naturalista Alexandre Rodrigues Ferreira, no salão do Ministério da Educação.*

PINTORA NADIA MOSLAY. — *No Palace Hotel, a exposição de Nádia Moslay, com motivos variados.*

VICTOR CARVACHO. — *No Instituto dos Arquitetos do Brasil, até 16 do corrente, das 12 às 19 horas.*

Como evitar a difteria

Comunica o Serviço de Informação Sanitária:

As pessoas sadias, especialmente as crianças, devem recorrer aos Centros de Saúde da Prefeitura, onde lhes serão aplicadas vacinas absolutamente indolores e altamente preventivas. Não há nenhuma contra-indicação para a aplicação de vacinas.

A vacinação anti-diftérica — convém salientar — é a única forma de se evitar a doença e em alguns países onde a vacinação é obrigatória a moléstia desapareceu quase completamente.

No Distrito Federal, em virtude da intensificação da vacinação anti-diftérica, tem diminuido sensivelmente nos últimos anos o número de crianças atacadas por essa terrível moléstia.

Recorra aos postos de vacinação dos Centros de Saúde da Prefeitura do Distrito Federal e previna-se contra a doença.

O Departamento de Higiene praticou, só no mês de maio p. findo, — 1.925 vacinas anti-diftéricas.

POSTOS DE VACINAÇÃO

Há postos de vacinação nos seguintes distritos Sanitários:

1º, rua do Rezende n. 128;; 2º, rua Elpidio Boa Morte n. 232; 3º rua Bento Lisboa n. 48; 4º, rua General Severiano n. 91; 5º, Avenida Rainha Elizabeth n. 248; 6º, rua Camerino n. 27; 7º, rua Desembargador Izidro n. 52; 8º, Avenida 28 de Setembro n. 168; 9º rua Amaro Cavalcanti n. 125; 10º, Estr. Marechal Rangel n. 294; Madureira; 11º, rua Leopoldina Rêgo n 754; 12º, rua Cândido Benicio n. 291, Jacarepaguá; 13º, rua Silva Cardoso n. 145, Bangú; 14º, rua Augusto de Vasconcelos n. 254, Campo Grande; 15º, rua Senador Camará n. 56 e 16º, Avenida Paranapuã, n. 435, Governador.

Está vencendo a batalha

ROMA, 7 (De Norman Monteiller, correspondente da U. P.) — Peritos financeiros do govêrno declararam que a Itália está vencendo a batalha pela estabilidade econômica com a estabilização de sua moeda, redução nos gastos e aumento de arrecadações fiscais. A despeito da profunda preocupação pela difícil situação que a Grã-Bretanha atravessa, e certo temor pelas consequências que adviriam se a Grã-Bretanha chegasse a desvalorizar a libra, o ministro da Fazenda, Giuseppe Pella, declarou o seguinte:

"E' evidente que o govêrno não se pode afastar de sua linha de conduta em defesa da libra, mesmo no caso de que chegasse o dia — no plano internacional — de se cogitar de revisões de paridade, sobretudo para certas moedas européias, pode-se dizer que até êste momento tal revisão não afetará a paridade da lira com o dólar".

Do discurso presidencial..

(Conclusão da 2ª página)

sidente da República. Vossa excelência não me respondeu.

O SR. GABRIEL PASSOS — Perdôe-me o nobre deputado: não entro nessas coisas que me parecem de somenos, diante de acontecimentos de maior monta.

O sr. César Costa — Vossa excelência não respondeu ou não quer responder ao meu aparte.

O SR. GABRIEL PASSOS — O que faço é dizer à Câmara que nós, que preservamos a ordem pública, que amamos as instituições republicanas (*muito bem*) e desejamos sua preservação, jamais daremos qualquer interpretação que leve à desordem, à desarmonia das classes sociais, ou sirva, de qualquer maneira, para criar dissídios, para trazer perturbações ou intranquilidade à opinião pública. (*Muito bem*). Jamais daríamos interpretação dessa natureza, porque seria impatriótico e porque todos nós, que temos um pouco de noção das nossas responsabilidades perante o povo, não podemos concordar seja o Brasil levado à toque de caixa, sob a pressão dos boatos, do nervosismo, dos exagêros de tôda espécie.

O sr. Pedro Pomar — Quem falou em falta de entendimento foi o sr. presidente da República.

O SR. GABRIEL PASSOS — Temos de defender a ordem pública, republicana, democrática, segundo o conceito do ocidente. Por isso, não temos restrições ao votar em favor da inserção dêsse discurso (*muito bem*), porque dêle não extraímos coisa alguma que alarme a Nação e queremos que a Nação compreenda que as classes armadas conhecem o seu dever, como nós conhecemos o nosso. (*Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado*).

Instalado o Centro Nacional de Estudos Cooperativos

Como estava programado, foi solenemente instalado, no sábado último, nesta capital, o Centro Nacional de Estudos Cooperativos, em comemoração pela passagem do XXVII Dia Cooperativo Internacional, universalmente festejado por todos os países que adotaram o sistema rochdaleno.

Na sessão solene, que contou com a presença de representantes do ministro da Agricultura e do embaixador dos Estados Unidos, foi empossada a primeira diretoria, bem como os demais órgãos auxiliares da administração, assim constituídos: Diretoria — Fábio Luz Filho, presidente; José da Costa Pôrto, vice-presidente; Valdiki Moura, secretário-geral; Orlando de Almeida, primeiro secretário; Romeu Negromonte, segundo secretário e Manuel Gomes Barbosa, tesoureiro. Conselho Consultivo os srs. Apolônio Sales, Antônio Arruda Câmara, Carlos Lacerda, Diógenes Caldas, José Arruda de Albuquerque, Lafaiete Resende e Manuel Carlos Ferraz de Almeida. O Conselho Fiscal ficou integrado dos srs. Artur Fischer, Ismael José Cordovil e João de Abreu, sendo suplentes os srs. Edgar Pinto Monteiro, Luís Alberto Bahia e Nilo Vieira da Câmara.

Na solenidade, usaram da palavra os srs. Fábio Luz Filho, Valdiki Moura, Antônio Arruda Câmara, Lafaiete Resende, Nóbrega de Siqueira, Honório Monteiro e Gomes Barbosa, todos do Distrito Federal; os srs. Gláucias Ribeiro do Val e José Figueiredo Adaime, de São Paulo; Vladimir Guimarães e Valke Correia de Araújo, da Bahia; Orlando de Almeida e Augusto Cardoso, do Estado do Rio; monsenhor Carlos Costa, de Sergipe; Paulo Onófrio, em nome do Centro de Estudos Cooperativos do Rio Grande do Sul; Amaro Silva, do Rio Grande do Norte; Joaquim Costa, da Paraíba; Roberto Bezerra de Menezes, do Ceará; José da Costa Pôrto, de Pernambuco; Alcides Abreu, de Santa Catarina; Igor Tenório, de Alagôas; Álvaro Fraga, do Espírito Santo; Harry Carlos Weberlin, do Paraná; e Guaraci Duque Caldo, pelo Estado de Minas Gerais.

Estão sendo ultimadas providências para a imediata instalação, em todo o território do país, dos centros ou secções estaduais do CNEC.

Agrava-se a greve no pôrto de Londres

Transferiu-se para os cais da capital britânica o famoso regimento de guardas

LONDRES, 7 (U.P.) — O famoso regimento de guardas britânicos transferiu-se para os cais londrinos, a fim de pôr fim ao movimento grevista dos estivadores, porém, sua presença provocou uma nova onda de greves, que ameaçam paralizar as atividades portuárias por completo. Tão logo os guardas começaram a descarregar os comestíveis de um navio atracado no cáis «Victoria», cêrca de 250 estivadores declararam-se em greve de protesto nos vizinhos cáis de «Santa Catarina» e «Londres». Até agora êsses cáis não haviam sido afetados pela greve.

Outros 2.700 trabalhadores dêsses dois cáis convocaram uma reunião para amanhã, durante as horas de trabalho, para decidir se aderirão ou não aos seus companheiros em greve.

Ao mesmo tempo 500 trabalhadores do setor de Wapping, na parte sudoeste de Londres, aprovaram uma resolução advertindo que irão à greve «se as tropas não forem retiradas dos cáis imediatamente».

3.000 trabalhadores dos lanchões de descarga reunir-se-ão amanhã para decidir se também vão ou não à greve, em virtude da ordem governamental para que as tropas «furassem» a greve.

Pedirá um voto de confiança

DUBLIN, Irlanda, 7 (U. P.) — Anunciou-se que o govêrno do primeiro ministro John Costello pedirá um voto de confiança ao "Dail" (Parlamento), amanhã, às 9.30 horas, em virtude da derrota que sofreu esta noite ao solicitar créditos para o Ministério das Comunicações.

A oposição demonstrou grande união em tôrno dessa questão e estavam ausentes do Parlamento cêrca de 20 deputados oficialistas.

Ao ser dado a conhecer o resultado da votação, os elementos da oposição prorromperam em gritos de "renuncie, renuncie".

Depois da reunião de duas horas, o gabinete decidiu convocar o Parlamento para amanhã e pedir um voto de confiança.

Chaim Weizmann, primeiro presidente de...

(Conclusão da 1.ª pág. 7.ª col.)

nha. Levaram-me, então, à presença do primeiro lorde do Almirantado, sr. Winston Churchill.

O sr. Churchill me pareceu incisivo, enérgico e fascinante com sua maneira impetuosa. Pouco depois da apresentação êle me foi dizendo: «Dr. Weizmann, estamos precisando urgentemente de trinta mil toneladas de acetona. O senhor pode se encarregar da fabricação?» Assustou-me tanto a requisição feita em escala assim tão régia que quase arrepiei carreira. Respondi: «Até agora só tenho conseguido produzir alguns centímetros cúbicos de acetona de cada vez, por meio do processo de fermentação. Trabalho num laboratório. Não saberia, de momento, nem mesmo determinar o material de que precisarei».

O sr. Churchill me deu carta branca e eu me lancei à uma faina que absorveria tôdas as minhas energias durante dois anos e que teria consequências inteiramente imprevisíveis para mim àquele tempo.

A tarefa exigia muitas providências inéditas. Em primeiro lugar foi preciso encontrar sede para as experiências em grandes quantidades: acabamos instalados na fábrica do gin Nicholson, em Bromley-by-Bow. Durante seis ou sete meses limitamo-nos a aplicar o processo numa escala de meia tonelada e os resultados foram satisfatórios. Finalmente, devido à escassez de cereais, a produção a que nos dedicávamos foi transferida para o Canadá e para os Estados Unidos, que então já haviam entrado na guerra. Produzimos a acetona também na França e na Índia, empregando arroz.

Depois da guerra minhas patentes foram encampadas pela Commercial Solvents, uma das grandes companhias de produtos químicos dos Estados Unidos. O govêrno me recompensou dando-me cêrca de 10 xelins por tonelada de acetona produzida — um total de .... 10.000 libras (cêrca de Cr$ 800.000,00).

Em 1916 o govêrno construiu para meu uso um laboratório, e voltei a Londres. Instalei-me com minha família em Addison Road n. 67. Não era uma casa grande, mas em breve tornara-se um centro de reunião não sòmente para os sionistas como também para muitos vultos da política britânica.

Arthur James Balfour, que eu conhecera em 1906, substituira Churchill no Almirantado, Lloyd George tornara-se ministro das Munições. Com êste último, portanto, muito tive a fazer.

A declaração Balfour

Dentro do próprio judaismo inglês travou-se uma luta extraordinária no meio ano que precedeu a publicação da Declaração Balfour. Súbito, um povo que estivera divorciado de sua terra natal durante dezoito séculos erguia-se para pedir que lha restituíssem. E uma minoria de judeus satisfeitos consigo mesmos e com a vida revoltou-se contra a pretensão.

O punhado de judeus britânicos das classes altas que eram contra o projeto e se inclinavam pelo «assimilacionismo» puro e simples dos judeus, êsse punhado percebeu cedo que a causa sionista repercutia cada vez mais nos próprios círculos governamentais. No entanto, só na primavera de 1917 é que viram aproximar-se o momento crítico. No dia 24 de maio, David L. Alexander, presidente da Junta de Deputados Judeus, e Claude G. Montefiore, presidente da Associação Anglo-Júdia, publicaram uma longa declaração em «The Times», repudiando violentamente o ponto de vista sionista e instando com o govêrno para que não cedesse às nossas exigências. Na declaração estavam todos os velhos argumentos. Os judeus não podiam pedir um lar nacional. O máximo que devia ser concedido aos judeus da Palestina era o gôzo da liberdade de culto, permissão «razoável» para imigração e colonização da terra e assim por diante.

Trazida assim a luta ao céu aberto, ficava o govêrno na obrigação de solucionar o problema. Procurei o sr. Balfour e fiz vêr ao ministro do Exterior que soara a hora de darnos o govêrno britânico uma clara manifestação de apoio e aplauso. O sr. Balfour declarou estar de inteiro acôrdo comigo e pediu-me que lhe entregasse uma declaração que fôsse satisfatória para nós: êle trataria de levá-la ao gabinete de guerra.

Por volta de 18 de setembro de 1917 eu soube que os têrmos da declaração tinham sido debatidos numa reunião do gabinete e que a incisiva intervenção de um dos «assimilacionistas» — Edwin Montague, então secretário financeiro do Tesouro — provocára o encerramento da discussão. Quando, a 4 de outubro, novamente surgiu a declaração na agenda, Montague pronunciou contra ela um discurso apaixonado. Nada havia de novo no que disse, mas a veemência do seu tom encheu de espanto o gabinete. Não há dúvida que a oposição ferrenha de Montague, aliada aos repetidos ataques que vinham fazendo há meses o grupo anti-sionista, redundou na fórmula de contemporização que o gabinete de guerra nos apresentou alguns dias depois.

Uma comparação entre os dois textos — o original e o que foi adotado depois do ataque de Montague — mostra o lamentável recúo verificado em relação às concessões que o próprio govêrno estava disposto a fazer. O primeiro texto declara que «a Palestina será restabelecida como lar nacional do povo judeu». O segundo fala do «estabelecimento na Palestina de um lar nacional para a raça júdia». O primeiro diz apenas que o govêrno «envidará todos os seus esforços para conseguir atingir seus objetivos e discutirá, com a organização sionista, os meios necessários». O segundo enxerta o assunto dos «direitos civis e religiosos das existentes comunidades não-júdias» de forma a atribuir aos judeus possíveis intenções opressivas.

Entretanto, nem precisamos dizer que esta segunda fórmula, desvirilizada como ficára, representava ainda um acontecimento tremendo na história dos judeus no exílio.

Fomos de opinião que devíamos aceitá-la, insistir pela sua ratificação. Sabíamos que os «assimilacionistas» empregariam qualquer atraso para seu próprio adiantamento, e sabíamos também que, nos Estados Unidos, travava-se a mesma luta interna no mundo judeu. Nossa intenção era obter do presidente Wilson, que estava inteiramente ao nosso lado, uma expressão pública de simpatia. Nisto não obtivemos êxito. Mas no dia 16 de outubro, o coronel E. M. House, em nome do presidente Wilson, comunicou por telegrama ao govêrno britânico o apoio que davam os Estados Unidos à substância da declaração. Foi êste um dos fatores mais importantes para que se dissolvesse o impasse.

No dia 2 de novembro de 1917, depois de uma discussão final no gabinete de guerra, Balfour emitiu a famosa carta conhecida como Declaração Balfour. Dizia o texto:

«O govêrno de Sua Majestade encara com agrado o estabelecimento na Palestina de um lar nacional para o povo judeu e envidará todos os seus esforços para abreviar à consecução dêsse objetivo, ficando claramente entendido que nada será feito de molde e interferir com os direitos civis e religiosos das existentes comunidades não-júdias da Palestina ou com os direitos e a posição política fruídos por judeus em qualquer outro país».

Enquanto o gabinete estava em sessão eu esperava do lado de fora. Sir Mark Sykes, primeiro secretário do gabinete de guerra, trouxe-me o documento com a interjeição: «E' um menino, dr. Weizmann!»

Logo de início, não gostei do menino. Não era o que eu estava esperando. No entanto eu sabia que conquistáramos um sólido marco de partida.

* * *

Conseguir a Declaração Balfour foi uma coisa e pô-la em vigor foi outra. No capítulo que publicaremos no próximo domingo, o Dr. Weizmann nos contará o que aconteceu quando foi à Palestina fazer planos para o lar nacional, e como ocorreu seu encontro no deserto com o príncipe Árabe Feisal.

Crescente repercussão do discurso do general ...

(Conclusão da 2ª página)

que existem certos fenômenos inquietantes em nossa vida política. Não os queria analisar, mas, por certo, tais fatôres de perturbação encontrarão o próprio corretivo, mais cêdo ou mais tarde, no jôgo do mecanismo democrático. O que o inquieta é a terapêutica que se lhe quer aplicar. Em lugar de se permitir à nação que encontre o seu caminho, o que se pretende é tutelá-la. Na Constituição, não existe tal sistema; e a ação das Fôrças Armadas é limitada pela lei, que também limita o poder do presidente. E não se pode sobrepôr ao povo, de quem todo o poder emana. Não pode dizer qual o verdadeiro pensamento das classes armadas, embora tudo faça crer que não apoiam a doutrina esboçada no almôço de sábado último. E perguntou, por fim: «Mas, se nós, que somos os representantes do povo, formos os primeiros a aceitá-las, que hão de elas fazer, serão também aceitá-las?»

E concluiu: «Esta, a gravíssima responsabilidade que, sôbre nós, recái neste momento. Oxalá que nos mostremos dignos dela».

Depois de falar o sr. Lino Machado, o sr. Gabriel Passos pronunciou a oração que damos em outro local.

O sr. Crepori Franco combateu, a seguir, a transcrição, não porque tivesse motivos pessoais contra o presidente da República, mas únicamente porque não vê nos partidos a incompreensão a que aludiu a oração presidencial.

O sr. Eusébio Costa opõe-se da mesma forma, invocando a situação de São Paulo, que afirmou ser de inquietação ante os últimos acontecimentos políticos.

Finalmente, falou o sr. Acúrcio Tôrres, que proclamou as intenções firmemente legalistas do presidente, «o mais civil de todos os presidentes que tivemos até hoje» — afirmou, para classificar depois como malévolas, as interpretações que se têm feito do discurso da Gávea pequena. O discurso tem de ser aceito como êle é, mesmo porque o presidente dispensa os intérpretes do que diz. Relembrou o líder outro discurso pronunciado pelo chefe do govêrno, em 47, durante as manobras militares, identificando-o com o de sábado, para acentuar que ambos têm a mesma preocupação, isso únicamente, de defesa das instituições. O presidente —disse— estava apenas alertando os generais, como a Câmara tem sido alertada por algumas vozes dentro do seu próprio seio.

Falou, por fim, o sr. Altamirando Requião, autor do requerimento, que foi aprovado, depois de prorrogada a sessão por duas vêzes.

NOVO DEPUTADO NO PSP

O sr. Jonas Correia, que há poucos dias anunciára o seu desligamento do PSD, fêz a sua profissão de fé no PSP, solicitando à Mesa que o considerasse integrando essa bancada desde o dia 1 do corrente.

HOMENAGEM À REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA DE S. PAULO

A requerimento do sr. Dolôr de Andrade, tôda a parte do expediente da sessão de hoje será dedicada à memória dos que tombaram na Revolução Constitucionalista de São Paulo, cujo 17º aniversário é hoje celebrado.

ISENÇÃO ÀS INDUSTRIAS NÃO PROTEGIDAS

O sr. Crepori Franco apresentou o projeto seguinte:

«Art. 1º — As indústrias que fabricarem produtos não amparados pela proteção alfandegária, devido à inexistência de qualquer impôsto de importação sôbre os mesmos, também gozarão da isenção dos direitos de importação para maquinismos, peças, acessórios e matérias primas, desde que não produzidos no país.

Art. 2º — As emprêsas nas condições desta lei deverão requerer ao ministro da Fazenda a isenção para os maquinismos, peças, acessórios e matérias primas necessárias às indústrias referidas no artigo 1º.

Art. 3º — Proceder-se-á anualmente à fiscalização necessária a comprovar o emprêgo do que tiver sido importado com isenção de direitos durante o ano anterior.

Art. 4º — A União mandará submeter a estudo e revisão as tarifas das estradas de ferro de sua propriedade ou de entidades autárquicas, a fim de baratear o transporte das mercadorias e possibilitar a concorrência com os congêneres estrangeiros.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrário.»

PRESERVAÇÃO DE AREAS OCUPADAS PELOS INDIOS

O sr. Erasto Gaertner apresentou projeto autorizando o Poder Executivo a mandar proceder à medição e demarcação, bem como no registro de propriedade, das áreas de terras ocupadas pelos silvícolas, a fim de dar cumprimento ao que preceitúa o artigo 216 da Constituição Federal, ouvido o Conselho Nacional de Proteção aos Índios.

PROJETOS APROVADOS

Na ordem do dia aprovaram-se os projetos seguintes:

N. 427, de 1949, autorizando a abertura ao Poder Judiciário de um crédito especial de Cr$ 1.150.800,00 para pagamento de gratificação a juizes, escrivães e outros servidores da Justiça Eleitoral (discussão única);

N. 103, de 1946, estabelecendo normas para a aposentadoria e censões a funcionários das autarquias federais (discussão inicial);

N. 608 A, de 1947, instituindo a Lei Orgânica dos Territórios Federais (discussão inicial);

N. 425, de 1949, abrindo ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr$ 50.800,00 para ocorrer ao pagamento de gratificação aos juizes, ao procurador regional e de gratificação de representação da presidência do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia e opina pelo arquivamento do pedido de crédito de Cr$ 80.000,00 para a aquisição de um automóvel destinado aos serviços do referido Tribunal (discussão única);

N. 97 A, de 1949, concedendo isenção de direitos aos moinhos de trigo que s destinem a zonas triticolas (discussão inicial);

N. 268 A, de 1949, abrindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr$ 1.000.000,00, para a reconstrução do Forum de Ouro Preto (discussão inicial);

N. 1.489 A, de 1949, (convocação), elevando para Cr$ 200.000,00, o limite máximo do valor do imóvel destinado à residência própria, a que se refere o artigo 3º, parágrafo 2º do decreto-lei n. 6.016, de 22 de novembro de 1943, que dispõe sôbre a imunidade dos bens, rendas e serviços das autarquias e dando outras providências (discussão inicial);

N. 427 A, de 1948, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr$ 3.500.000,00, para construção do Seminário Arquiespiscopal da cidade do Salvador Bahia (discussão inicial);

N. 438, de 1949, mantendo a decisão do Tribunal de Contas, que negou registro ao contrato celebrado entre a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Maranhão, e Joana Nunes de Almeida Oliveira e Carolina Nunes de Almeida Oliveira, para cessão de uma faixa de terreno contígua à referida Diretoria, discussão inicial);

N. 440, de 1949, autorizando o registro do contrato entre o Ministério da Aeronáutica e a Emprêsa S. A. Viação Aérea Gaúcha, para exploração da linha aérea Rio Grande-Pôrto Alegre-Bagé (discussão inicial).

OFÍCIO DO MINISTRO DA AERONÁUTICA

A Mesa da Câmara recebeu o seguinte ofício do ministro da Aeronáutica:

«Pelo «Diário do Congresso», de 25 de junho passado, conheci a aprovação de um requerimento congratulatório com o ministro da Aeronáutica pela realização do 2º Congresso Nacional de Aviação.

Subscreveram o dignificante documento ilustres figuras do nosso parlamento, às quais a Aeronáutica manifesta, por meu intermédio, sua gratidão.

Ficarei agradecido se v. ex. aceitar a incumbência de interpretar junto a essa Casa a satisfação com que foi recebido o voto e assim o estímulo que êle representa para o ministro e seus auxiliares.

Aproveito a oportunidade para renovar a v. ex. os protestos de minha alta estima e distinta consideração. — (a.) Armando F. Trompowsky de Almeida, tenente-brigadeiro do Ar.»

POLÍTICA INTERNACIONAL

(Conclusão da 1.ª pág. 2.ª col.)

Desde 18 de setembro de 1931, quando os japoneses tomaram Mukden, até a rendição de Tóquio, em 1945, além da revolução, fôrças nipônicas armadas retinham grandes pedaços da China e obrigavam Chinag a empenhar-se numa luta militar desigual e dispendiosa. Em 1945, igualmente, na conferência de Yalta, o presidente Roosevelt e o primeiro ministro Churchill, cedendo ao desejo do generalíssimo Stalin, concordaram em induzir a China — o que efetivamente foi feito, — a conceder a Rússia a base de Porto Artur, o direito exclusivo de utilização de Darien, e o contrôle virtual das estradas de ferro mandchurianas. Tudo isso é verdade. As alegações de Chiang se justificariam. Mas a política não cuida de desculpas.

Muitos chineses estão atualmente culpando o govêrno dos EE. UU., e muitos americanos, notadamente os republicanos, estão culpando o govêrno democrático do presidente Truman por terem abandonado Chiang e lhe terem dado ajuda demasiado pequena. Indubitàvelmente, os EE. UU. prestaram menos ajuda do que poderiam ter prestado, e alguns dos suprimentos destinados à China, jamais chegaram a êsse país. Por outro lado, parte dos suprimentos norte-americanos que efetivamente chegaram aos nacionalistas, passaram ulteriormente, aos comunistas, seja através de rendições de bom grado das tropas, seja de vendas sub-reptícias. Além disso, os EE. UU., ajudaram Chiang mais do que Moscou ajudou Mao Tse-tung e suas fôrças comunistas.

Os relatórios prestados pelos comandantes norte-americanos que serviram na China durante a II Guerra Mundial, vieram solapar a confiança de Washington na honestidade, eficiência e popularidade do regime de Chiang Kai-shek. Os relatórios dos jornalistas norte-americanos, na China, criaram a impressão de que os comunistas chineses não passavam de reformadores agrários moderados. Essas predisposições de par com o fato de que o estado do espírito de após-guerra dos Estados Unidos era avesso à intervenção franca na China. Já levaram os EE. UU. a buscar uma conclusão pacífica para a interminável guerra civil. Daí a missão do general George C. Marshall, em 1946.

Mas o ano de Marshall na China viria revelar-se fútil, a guerra civil polariza uma nação e elimina o terreno intermediário no qual os extremistas poderiam encontrar uma solução de compromisso. O Kuomintang se opunha tanto quanto os comunistas à formação de um govêrno de coalizão, que era o objetivo buscado por Marshall. Aparentemente, os líderes reacionários do Kuomintang achavam que os EE. UU. eram demasiado anti-comunistas para abandoná-los e permitir que os comunistas vencessem. Mas foi isso, exatamente, o que Truman fêz.

O govêrno norte-americano, até nova ordem, levará à prática uma política de esperar-para-ver, na China. Quando muito, Washington poderia prestar uma assistência financeira limitada a um possível govêrno nalgum setor meridional ou ocidental da China, em território ao qual os comunistas, devido à extensão de suas linhas de comunicações, à exaustão, ou a outras dificuldades, não cheguem a penetrar. Antes que isso aconteça, porém, será preciso exercer mais pressão da opinião pública sôbre a administração de Truman, do que atualmente é o caso.

Washington não é indiferente à sorte da China. Por motivos sentimentais, religiosos, econômicos e de política externa, os EE. UU. sempre se interessaram profundamente pela situação chinesa. Ninguém que não seja desprovido de senso comum poderia menosprezar a influência decisiva que, com tôda a probabilidade, as drásticas modificações operadas na China exercerão sôbre os negócios mundiais.

Três considerações, entretanto, têm embaraçado a ação dos EE. UU. na China. Em primeiro lugar, Chiang Kai-shek era considerado um instrumento insatisfatório para levar a efeito a vitória da democracia na China. O sucesso dos comunistas teria sido impossível sem a bancarrôta política, e social de Chiang e sem a desintegração do seu exército. Nestas circunstâncias, a intervenção norte-americana na China teria implicado no emprêgo de tropas norte-americanas e o sentimento popular, nos EE. UU., é francamente contrário a tal medida. Em terceiro lugar, restam as esperanças de que os comunistas chineses sigam uma política independente de Moscou.

Agora que os comunistas chineses engulíram a parte principal da China, este terceiro fator está sendo estudado com considerável atenção.

A defecção do marechal Tito, da Iugoslávia, exerceu uma profunda impressão por tôda a parte. Fora do império soviético, Tito é considerado como um genuíno comunista, o que não o impediu de romper com Moscou. Talvez Mao venha a fazer o mesmo. Afinal de contas, observa-se, as nações cristãs se odeiam, se ferem e combatem umas com as outras; por que não o farão o mesmo as nações comunistas?

Os comunistas chineses exercem uma ditadura de um só partido no território sob seu domínio. O mesmo aconteceu com Tito. Em suas declarações de política externa, os comunistas chineses se tem mostrado fiéis à linha de Moscou e atacado os «mercadores de guerra» do Ocidente. O mesmo tem feito Tito. Sem embargo, a brecha entre Stalin e Tito se alarga cada vez mais. Stalin é o Tito da Rússia e Tito é o Stalin da Iugoslávia. Ambos são nacionalistas estreitos que condenam o internacionalismo como «reacionário». Daí o conflito entre êles.

Será Mao Tse-tung o Tito da China? Em caso afirmativo, isso fará uma enorme diferença para a história.

Nos países onde os comunistas não estão no poder, seus focos e sua fidelidade para com Moscou são estreitos e evidentes por si mesmos, porque a revolução bolchevista da Rússia é a maior arma do seu arsenal de propaganda, para começar. Nos países do leste europeu, entretanto, onde os comunistas estão no poder, a Rússia representa um empecilho, porque tira mais do que dá e deseja dominar, apesar disso. Nos países não-comunistas, a Rússia pode ser apontada como libertadora. Na Europa Oriental, entretanto, êsse disfarce não engana ninguém.

Argumenta-se que a China comunista carece de enormes quantidades de máquinas, de matérias primas e de outras mercadorias que a Rússia, curvada sob o pêso de sua própria reconstrução do após-guerra, não pode fornecer. As relações econômicas entre a Rússia comunista e a China comunista não serão, ao que se espera, proveitosas. Além disso, a posição privilegiada de que desfruta a Rússia na Mandchúria, atualmente gozando de direitos de extra-territorialidade, e seu efetivo semi-protetorado sôbre a vasta província chinesa do Sinkiang podem criar fricções entre Moscou e Mao. A Rússia ocupa suas posições na Mandchúria e no Sinkiang em virtude de acôrdos com a China nacionalista. Será a China comunista suficientemente forte e centralizada para sustar as infiltrações russas? Uma China comunista forte pode revelar-se mais desagradável para a Rússia do que uma China débil, sob o domínio do Kuomintang.

A Mandchúria é a chave do futuro. Muito embora tenha sido pilhada pela Rússia, continua a ser a maior região industrial da China, com uma população de mais de 30 milhões. A reabilitação econômica da China, pelos comunistas, tem que basear-se na Mandchúria. Se Mao fôr hóstil à Rússia, poderá ter que enfrentar dificuldades na Mandchúria e, consequentemente, dificuldades em arrancar a China do lamaçal econômico em que está. O poder russo sôbre a Mandchúria confere à Rússia um direito de veto sôbre a economia chinesa e, embora isso possa tornar Mao ressentido, também o tornará mais submisso.

A Mandchúria, noutros têrmos, pode impedir que Mao se converta num Tito. Igualmente, se êle se mostrar hóstil, essa sua atitude lhe poderá custar todo o Sinkiang.

Mas, quer os comunistas chineses colaborarem com Moscou, quer rompam com ela, o processo de reconstrução da China, de arrancá-la do cáos e de organizar seu potencial humano como quantidade positiva para a Rússia ou como fator na política mundial, tomará anos. Tudo indica que a desordem civil na China diminuirá, mas não cessará. Os senhores da guerra provinciais ainda não foram eliminados no norte e no oeste da China, para não aludirmos ao sul..

Washington e Londres estão, aparentemente, encarando os acontecimentos chineses com uma atitude calma ou mesmo filosófica, na aparente expectativa de que a balança mundial de poder não seja catastròficamente subvertida, em futuro previsível, pelos êxitos dos comunistas chineses.

A influência do mundo ocidental sôbre a China será reduzida a um mínimo ou mesmo a zero. Mas a réplica ocidental a acontecimentos similares na Europa Oriental não foi fazer a guerra para arrancar à Polônia ou a Rumânia ou a Bulgária, das mãos dos russos. Em vez disso, os EE. UU. passaram a ajudar a França, a Itália, a Grécia, a Turquia, etc.. Devemos esperar que os EE. UU. sigam a mesma política, na Ásia? Essa questão está sendo debatida secretamente no departamento de Estado e na Casa Branca, porque uma coisa é certa: quer Mao Tse-tung se converta no Tito chinês, quer não, o fato é que seu triunfo na China está tendo repercussões na Indochina, Malaia, Sião, Indonésia e, particularmente, na Birmânia.

Assim, os avanços militares dos comunistas chineses compelem os EE. UU. a fazer alguma coisa em vista da situação na Ásia Sudoriental, sob pena de terem que conformar-se com a consolidação do comunismo desde a Mandchúria até a baía de Bengala.

A Europa monopoliza as energias de Washington. No momento, o secretário de Estado Acheson está empenhado, até as orelhas, com o problema alemão. E' possível que êle volte suas atenções para os assuntos asiáticos no próximo verão. E precisará dos mais sábios conselhos.

* * *

(No próximo artigo: «Tolstoi e o Mahatma Gandhi»).

Mao Tse-tung apega-se à Rússia

MOSCOU, 7 (U.P.) — O líder comunista chinês Mao Tsé-tung assina um artigo publicado pelo «Pravda» no qual diz o seguinte: «Pertencemos à frente anti-imperialista dirigida pela União Soviética e podemos esperar um auxílio verdadeiramente de amigos dessa frente e não da frente imperialista»

Mao também assinala os seguintes pontos:

1º) Os comunistas chineses desejam uma aliança com a União Soviética e com os países da «nova democracia» na Europa, bem como aliança com o proletariado de outros países para formar uma frente internacional unida.

2º) A China tem de escolher entre o socialismo e o imperialismo, porque não há uma terceira alternativa, e escolheu o lado da Rússia por ser o único país que trata de igual para igual.

3º) A China necessita de comércio estrangeiro e tentará obtê-lo estabelecendo relações diplomáticas e comerciais com tôdas as potências em bases de igualdade, benefício mútuo e respeito recíproco da integridade territorial.

Conferência entre patrões e empregados

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O diretor da Junta Federal de Mediação, sr. Cyrus Ching, convidou representantes da "United States Steel" e do Sindicato dos Trabalhadores Siderúrgicos para uma conferência a ser realizada nesta capital na próxima segunda-feira, com a finalidade de impedir greve geral nessa indústria.

A emprêsa em foco rejeitou as exigências do Sindicato de um aumento geral de diárias, plano de seguro e plano de pensões de 150 dólares mensais.

Ching não quis revelar aos jornalistas quais os elementos com que conta para resolver a ameaça. Limitou-se a declarar que só depois de palestrar com ambas as partes saberá o que deverá fazer.

Por sua vez, em Pittsburgh, Philip Murray, presidente do Sindicato dos Siderúrgicos acusou a "United States Steel" de se negar a negociar "de boa fé" um quarto de aumento dos salários. Acrescentou ser quase certa a greve de um milhão de trabalhadores da indústria do aço em 16 de julho.

Contrário o procurador...

(Conclusão da 3.ª página)

teve a validade da eleição realizada no município de Brasília, em 7 de novembro de 1948.

Respondendo a uma consulta do presidente do T.R. de Santa Catarina, o Tribunal Superior esclareceu que um juiz não pode receber dupla gratificação, no caso de acumular o exercício de zonas eleitorais.

O Tribunal pediu a audiência da auditoria fiscal para responder, ao Tribunal do Amazonas, sôbre a aplicação de verbas de outro exercício para fins eleitorais.

A VIAGEM DO PRESIDENTE DO T.R.

A secretaria do Tribunal Regional do Distrito Federal, ontem, recebeu do seu presidente, desembargador Toscano Espinola, um telegrama comunicando ter chegado ao Acre, em cuja capital está inspecionando os serviços eleitorais.

Falando aos juizes e funcionários da justiça local o magistrado carioca estimulou-os a incrementar o alistamento em todo o território.

MAIS 35 TITULOS CANCELADOS

O Tribunal Regional, ontem, apreciou mais 43 provas referentes a duplicidade de inscrições e exclusão por falecimento. Do primeiro caso foram julgados 8 feitos e os restantes se seguiam a eleitores falecidos. Dentre os títulos cancelados por falecimento estava o da sra. Carmela Dutra, espôsa do presidente da República.

Criticaram o govêrno socialista

WASHINGTON, 7 (A. P.) — Vários líderes do Congresso norte-americano criticaram o govêrno socialista britânico por causa da crise financeira que se verifica na Grã-Bretanha.

A impressão geral é a de que a escassez de dólares na Grã-Bretanha é um problema que os britânicos têm de resolver sem novo auxílio financeiro dos Estados Unidos, além dos 420 milhões de dólares do fundo do Plano Marshall que o Congresso pretende autorizar este ano.

Algum alívio para a estiagem

NOVA YORK, 7 (U. P.) — As grandes chuvas caídas através da área norte-oriental do país, afetada pela sêca, trouxe algum alívio para a estiagem, que já dura seis semanas e que vem causando um prejuízo nos fazendeiros no valor de 74 milhões, pelas safras crestadas.

Todavia, o Observatório Meteorológico recusa-se a afirmar se estas chuvas interromperam a sêca. A previsão indica que continuarão a cair chuvas esparsas na área afetada de seis Estados. Os técnicos agrícolas acentuam que será necessário que o nível pluviométrico atinja à várias polegadas para que sejam evitados milhões de dólares de prejuízos, nas safras de Nova York, Nova Jersey, Connecticut, Rhode Island, Vermont e Massachussets. Foram registradas 0.99 polegadas em Nova York, ontem, à noite, mas várias outras localidades, região sêca, registraram chuvas mais intensas.

RESPOSTA AOS ENCOBERTOS

(Conclusão da 3.ª página)

mento de Pedro Brando de que não lhe pertenceriam os navios, restam as arguições concernentes à pretendida simulação. São essencialmente as mesmas a que a inventariante, autora do protesto, não dera acolhida quando opostas por alguns legatários, nos autos do inventário. Tendem a demonstrar terem sido os navios adquiridos a crédito, proporcionado ao comprador pelas garantias dadas por emprêsas de Henrique Lage, e que, a serviço dessas emprêsas, foram sempre conservados até o presente. Provadas que fossem essas alegações, nem assim provada estaria a simulação. Nada haveria de estranho que Henrique Lage facilitasse a auxiliares seus a aquisição de navios, pelo simples interêsse de não caírem em mão de concorrentes, e mais de se integrarem ao conjunto de emprêsas por êle dirigidas. Essa condição de fato é perfeitamente compatível com a persistência do domínio na pessoa do adquirente. Entretanto, só em juízo deverão tais fatos ser apurados e interpretados.

Sente o Autor ter-se alongado mais do que desejava. Nesta causa em que os aspectos jurídicos são definitivos e irredutíveis, há aspectos morais que os adversários do Autor procuram enredar e turvar. Por fôrça disso é que o Autor lança contra a insensata contestação de fls. 177 a massa de documentos que passou nos seus arquivos. E muito mais trará ainda, para esmagar, ao primeiro vagido, a calúnia e a difamação.

Em face do exposto e da prova produzida pelo Autor, espera êste que v. excia. mande excluir dos autos a contestação de fls. 177.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1949.

(a) PEDRO BRANDO

Condigna solução para o «impasse» Botafogo — C. N. D.

Condicionada a vinda dos grêmios portuguêses ao pleno desagravo do clube da estrêla solitária

Apela o presidente do C. N. D. para que Carlito Rocha retire sua renúncia à presidência do Botafogo

Nestas últimas 24 horas, o incidente provocado, entre o Botafogo F. R. e o Conselho Nacional de Desportos, pelo procedimento indesculpável dos clubes «Sport Lisboa e Benfica», «Clube de Futebol Belenense» e «Sporting Clube de Portugal», todos de Lisboa, tomou novos rumos, graças, principalmente, aos bons ofícios do sr. Luís Aranha, cuja intervenção teve a virtude de restituir a calma ao ambiente esportivo carioca. Não devemos deixar de mencionar também os esforços despendidos pelos srs. Ibsen de Rossi, Luís Meneses, Rivadávia Correia Meyer e Paulo Azeredo, que colaboraram magnificamente para o encaminhamento dos trabalhos que, finalmente, vêm propiciar condigna solução para o «impasse» entre o C.N.D. e o Botafogo. Agora, sim, o sr. João Lira Filho reencontrou o caminho certo para uma conclusão honrosa da questão.

Tinhamos confiança em sua ação, tanto que disséramos em nossa edição de sexta-feira: «O sr. João Lira Filho possui suficiente habilidade para encontrar o caminho mais consentâneo com os interêsses morais do esporte brasileiro».

A atitude ontem tomada pelo presidente do C.N.D. vem ao encontro da tese defendida por êste jornal desde a primeira hora, segundo a qual os clubes que desconsideraram o Botafogo F. R. só tenham licença de jogar em nosso país depois que apresentarem ao clube brasileiro as cabais satisfações a que êste tem direito. Houvesse o sr. João Lira Filho feito essa declaração imediatamente depois que veio a público a notícia da projetada temporada dos grêmios lusitanos, não teria havido o incidente Botafogo-C.N.D., nem a deplorada renúncia de Carlos Martins da Rocha, que deve retornar, agora, à presidência do grande e querido clube da Av. Venceslau Braz.

Aliás, tratando do assunto, em nossa edição de 1 do corrente, assim concluímos: «Diante de tudo isso, não se pode negar ao Botafogo o direito de se sentir melindrado, sendo a atitude de Carlito Rocha reflexo da chocante repercussão que teve o fato no seio da família alvinegra».

PAZ NO BOTAFOGO

A carta do sr. João Lira Filho, que abaixo divulgamos, foi muito bem recebida no Botafogo, não só porque o veterano esportista botafoguense reconhece a legitimidade do direito de seu clube a reparações morais por parte dos clubes portuguêses acima mencionados, como porque o presidente do C.N.D. declara, de forma inequívoca, que a licença aos referidos grêmios lusitanos «será dada, atendidas as satisfações a que o Botafogo F. R. tem direito», isto é, que a licença para que os clubes portuguêses joguem em nosso país sòmente será concedida se tais clubes apresentarem ao clube brasileiro desculpas totais, claras e perentórias.

Não se pode deixar de enaltecer a atitude finalmente tomada pelo sr. João Lira Filho, em defesa de um clube brasileiro, ferido em seus direitos e desconsiderado por clubes estrangeiros, que demonstraram completa falta de exação no cumprimento de seus deveres.

A CARTA DE JOÃO LIRA FILHO

Foi distribuída à imprensa em geral e ao rádio a seguinte carta do sr. João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos:

«Cumpre-me ditar, no desempenho da minha própria função esportiva, a palavra que encerre, em benefício do esporte, o dissipado ambiente de mal-estar, resultante da projetada programação de jogos internacionais de futebol.

De acôrdo com o pronunciamento do Clube de Regatas Vasco da Gama e respeitando as procedentes razões apresentadas pelo Botafogo de Futebol e Regatas, d e c l a r o, quanto à realização de tais jogos, que a licença será dada, ATENDIDAS AS SATISFAÇÕES A QUE O BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS TEM DIREITO E JA' SOLICITADAS, na conformidade do ofício que o Conselho Nacional de Desportos encaminhou à Direção Geral de Desportos de Portugal, no primeiro dia dêste mês.

Desejo consignar meus agradecimentos ao dr. Luís Aranha, pelo senso que aplicou em proveito da harmonia agora restaurada, e enaltecer a coadjuvação, no mesmo sentido, do presidente da Confederação Brasileira de Desportos, dr. Rivadávia Correia Meyer, e dos drs. Paulo Azeredo e Luís Meneses, altos dignatários do Botafogo de Futebol e Regatas. Realço o espírito de compreensão do major Otávio Póvoa, tanto testemunhei o sentimento e a lucidez com que se houve nesta debelada conjuntura.

Por fim, preservadas as razões que determinaram a renúncia do presidente do Botafogo de Futebol e Regatas, sr. Carlos Martins da Rocha, menos como sócio dêsse clube, no gôzo de cujos direitos aderi às manifestações gerais, do que como titular da função esportiva que exerço, venho reiterar-lhe fervente apêlo, no sentido da retirada dessa renúncia, para que continui fiel aos desejos do próprio clube e satisfaça aos anseios de quantos confiamos na sua capacidade e de quantos reconhecemos os assinalados serviços por êle já prestados ao esporte brasileiro.

Não devo esconder, ao rematar estas declarações, que, ainda uma vez, a crônica esportiva da cidade focalizou o caso, quer pela imprensa, quer pelo rádio, com desvêlo profissional, mas sem afetar, por forma alguma, as condições com que auspiciosamente todos nos devemos congratular pelo encerramento da pendência, contribuindo, ao contrário, para que ela se dissolvesse com o jubilo de todos e sem desdouro de ninguém.

Rio, 7 de julho de 1949.
JOÃO LIRA FILHO».

OS CLUBES PORTUGUÊSES NÃO VIRÃO MAIS AO BRASIL

Noticias de última hora, procedentes de Portugal, anunciavam ontem à noite que os clubes Benfica e Sporting resolveram não mais excursionar ao Brasil. Essa resolução foi comunicada ao sr. Antônio Rodrigues Tavares, presidente do Vasco, ora naquele país.

Alivio instantaneo das
COCEIRAS
BOLHAS - RACHADURAS
Não faça regimens inuteis mas ataque logo o mal para se livrar dessa coceira intoleravel Skinizine, a moderna fórmula norte-americana — altamente concentrada e de efeito rápido — faz desaparecer, com poucas aplicações, pruridos entre os dedos dos pés e das mãos, eczemas, impingens, sarnas, frieiras e tôdas as infecções fungosas da pele, que se torna limpa e saudavel. Skinizine não mancha, é economico e o alivio instantaneo é garantido.
SKINIZINE
● ponto final das coceiras

ORTOPEDIA FRATURAS — DR. ENÉAS BALESDENT
Do Hosp. Servidores (IPASE). Ex-Cir. H. Acidentados. Radiologia óssea. Raios X à domicilio
Av. Rio Branco, 277 - s. 707. — Diár. 1 às 3 hs. Telefones: — 22-8688, 32-5140, 38-7406.

Moderno tratamento da Asma
De acôrdo com a evolução da terapêutica moderna, foi elaborada a fórmula de ARTHMAN cujos componentes foram estudados com meticulosidade. Age, modificando o terreno e equilibrando o sistema nervoso vegetativo. ASTHMAN proporciona ao paciente uma respiração livre e fácil, sendo de ação imediata. ASTHMAN atua diretamente sôbre os brônquios, fluidificando o catarro endurecido, fazendo desaparecer a opressão, aliviando em poucos instantes, a mais penosa falta de ar e a sufocação. O uso de ASTHMAN não se limita somente ao acesso da asma, sendo, também, grandemente eficaz nas tosses, bronquites agudas ou crônicas.
(Em tôdas as farmacias e drogarias. Pedidos pelo reembolso — Caixa Postal, 4306 — RIO

Dr. Eurico Costa
HEMORROIDAS
VIAS URINARIAS
Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana.
Rodrigo Silva, 36 5.º

Diário de Notícias esportivo
Rio de Janeiro, Sexta-feira, 8 de Julho de 1949 — 3.ª Seção

INICIA-SE O CAMPEONATO ATLÉTICO DE NOVÍSSIMOS

Esta noite, no Fluminense, as provas da primeira parte

Aprovada a modificação do calendário atlético já na noite de hoje teremos a primeira competição, ou seja, a primeira parte do Campeonato de Novíssimos, ao qual concorrerão todos os filiados à Federação Metropolitana de Atletismo.

A luta pelo titulo deverá ser das mais renhidas, entre Fluminense, Botafogo e Vasco.

O programa-horário de hoje é o seguinte:

20,30 horas — 110 m. c|barreiras, semi-finais; Arremêsso do Pêso e Salto com Vara.

20,50 horas — 100m. rasos — Semi-Finais; 21,10 horas. — ..... 1.000m. rasos; 21,30 horas — 110m. C|Barreiras — Final; 21,30 horas — Arremêsso do Dardo e Salto em Distância.

21,50 horas — 100m. rasos Final e 22,10 horas — Revezamento 4 x 300m. rasos.

Para o contrôle estão escaladas as seguintes autoridades:

Arbitro Geral, Célio de Barros; diretor geral, Osvaldo Gonçalves; diretor médico, Aluisio C. Caminha; anunciador, Carlos E. Rodrigues Neto; Anotador, Marcolino M. Cabral e Valdir Almeida; comissário, Alfredo Colombo; juiz de partida, Rubens Esposel Pinto; verificador, José Augusto Brandão de Vilhem; diretor de chegada, Flávio Veiga; juizes de chegada, Fernando Soter, Osvaldo Bandeira, José Reis Gonçalves e Carlos Alberto Imbuglia.

Diretor de cronometristas: José Alentejano; cronometristas: Aarão Gordon, Luis Alfredo de Barros, José Sebastião de Brito, Válter Machado e Roberto Pearc de Macedo Gevaert.

Diretor de arremêssos: Abel de Barros; juizes de arremêssos: Arnaldo Preuss, Rodolfo Hermani e Fernando Campos Furtado.

Diretor de Saltos: João Correia da Costa; juizes de Saltos: Antônio Celso Fontes de Lima, Ivan Batista da Silva e Airton Queiroz.

BIGODE REAPARECEU

Treinaram, ontem, os tricolores

O Fluminense treinou ontem, em Alvaro Chaves, preparando-se para enfrentar o São Cristóvão na tarde de domingo vindouro.

O ensaio foi excelente, reaparecendo Bigode na sua posição dando maior eficiência à linha média tricolor.

Os titulares venceram por 5-1, tentos de Orlando (2), Santo Cristo, Maneco e Rodrigues, para os vencedores e de Airton, para os vencidos.

Os quadros foram os seguintes:

EFETIVOS: — Castilho; Pindaro e Lorenzo; Indio, Valdir e Bigode; Santo Cristo, Didi, Silas (Maneco), Orlando e Rodrigues.

RESERVAS: — Mariano; Lafaiete e Flávio; Osvaldo, Mário e Xatara; Joel, 109; Airton, João Carlos e Zeca.

Nascimento assumirá hoje a direção técnica do Bangu

O novo diretor técnico do Bangu, Carlos Nascimento, deverá assumir hoje, oficialmente, àquele cargo. O antigo defensor e dirigente do tricolor carioca encontra-se em Lambari, donde é esperado hoje à tarde, sendo provável que assista o treino dos profissionais alvi-rubros. Posteriormente, Nascimento decidirá sôbre a questão do guardião do quadro efetivo, surgida com o acidente sofrido por Luís. Adianta-se, nas rodas banguenses, que jogará Princesa no próximo domingo, contra o América, no estádio da estação "Guilherme da Silveira".

Programa da Semana

HOJE
LUTA LIVRE
Início do certame de seleção
Às 20 horas, no Estádio Carioca

AMANHÃ
FUTEBOL
CAMPEONATO CLASSISTA
Moinho Fluminense x Janer
Clube G. E. x Suerdick
José Silva x Ferreira Pinto
Standard x Leopoldina
Sul América x Brahma
CAMPEONATO BANCÁRIO
Banco Delamare x Min. Produção
Banco do Brasil x Satélite
Banco Boavista x Bco. Comércio
Banco Prefeitura x C. Econômica

DOMINGO
FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
FLUMINENSE X S. CRISTÓVÃO
Nas Laranjeiras.
BANGU' X AMÉRICA
Em Padre Miguel.
BONSUCESSO X VASCO
Em Teixeira de Castro.
CANTO DO RIO X FLAMENGO
Em Niterói.

SELECIONANDO VALORES

O espetáculo de hoje, em preparação dos cariocas para o certame nacional de Luta Livre

O público carioca terá a oportunidade de assistir hoje, às 21 horas, no Estádio Carioca da avenida Passos, a primeira rodada do Torneio de Seleção, que a Federação Metropolitana de Pugilismo promove a fim de escolher os seus representantes para o primeiro Campeonato Brasileiro de Luta-Livre Olimpica, cuja disputa foi fixada pela Confederação Brasileira de Pugilismo, para agôsto próximo.

Os combates de hoje no ringue do Estádio Carioca reunirão os campeões metropolitanos de 1949 e os mais destacados lutadores nacionais, como Baianinho, Teixeira, Piragibe e outros.

Este torneio deverá agradar plenamente e terá a assisti-lo, certamente, um grande público, mesmo porque os preços dos ingressos são infimos, dada a grandiosidade do espetáculo.

O programa de hoje é o seguinte: — moscas — Fernando Fernandes x Anibal Leitão; galos — Haroldo Damásio x Carlos Alberto Rêgo; penas — Alcebiades Ferreira x Daniel Reis; penas — Elson de Lima x Mário Viana; leves — Vilmo A. Rocha x Lourival Nascimento; leves — Wilson Geraldes x Raimundo Regadas; meios-médios — Fernando Cardoso x Anfilóquio Santos; médios — Wilson Oliveira x Joaquim Aguiar e meios-pesados — Antônio C. Santos x Antenor da Silva.

Em ação os aspirantes botafoguenses

Os aspirantes do Botafogo jogarão sábado e domingo, contra os quadros do Oposição e Cacique, respectivamente.

INSCRITOS OS DEZ CLUBES FILIADOS

Fluminense e Icaraí com as equipes mais numerosas

Na Secretaria da Federação Metropolitana de Natação encerraram-se, ontem à tarde, as inscrições para o Concurso inaugural da temporada de 49-50 que, como já noticiamos, será levada à efeito no próximo dia 24, na piscina do estádio Caio Martins, em Niterói. Os dez clubes filiados à entidade aquática participarão do certame, sendo que o Icaraí, patrocinador da competição, e o Fluminense, apresentarão as equipes mais numerosas. Seguem-se o Tijuca, Botafogo, Gragoatá, Guanabara, Vasco, Santa Teresa, América e Flamengo. Hoje, será apurado o número exato de amadores infanto-juvenis inscritos por cada clube.

Pedido o "passe" de Matarazzo

O Olaria pediu a transferência do guardião Matarazzo, do Botafogo, para o seu quadro de profissionais.

Também o grêmio leopoldinense cientificou que assumiu a presidência do clube, o sr. Alvaro da Costa Melo, da qual estava afastado por motivos de saúde.

O Sampaio em Barra Mansa

A C. B. D., por ter se quitado, em data de ontem, a Liga de Barra Mansa, resolveu conceder licença para realização do jôgo interestadual entre o Sampaio Atlético Clube e o A. A. Juventus, em Barra Mansa, no próximo dia 10.

Sociais esportivas

RUBENS FERRAZ — Faz anos hoje, o esportista dr. Rubens Ferraz, vice-presidente do Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol.

Raios X - Radiografia - Radioscopia
DR. ATTILIO CONTE — Largo da Carioca, 13 — 1.º andar — Diàriamente de 2 a 7 horas
As. Pronto Socorro e da 33.ª Enf. da Santa Casa — Tel.: 22-2600.

Terrenos em 60 prestações
JARDIM DAS ACÁCIAS
Estrada Rio-São Paulo, K. 40, entre Campo Grande e Escola de Agronomia. Apenas uma prestação de entrada e mais as despesas de contrato. Posse imediata. Loteamento completamente arbanizado, com tôdas as ruas prontas. Local em franco periodo de valorização. Visitas diárias ao loteamento em caminhonetes próprias. Venha ao nosso escritório ou peça um representante da Companhia em sua residência, sem compromisso.
OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
Rua do Rosário, 111 - 5.º — Tel.: 43-9993

VOTADA, FINALMENTE, A LEI ESPECIAL DE EMERGÊNCIA

Reuniu-se o Conselho Supremo da F. M. B. — Pretendia o Mackenzie disputar o campeonato principal

O Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquetebol, reunido ontem à noite, aprovou, por unanimidade, a Lei Especial de Emergência, elaborada pela diretoria da entidade, com o fito de encetar enérgica campanha contra a indisciplina nas quadras desta capital.

Duas propostas do Grajaú T. C. foram, também, apreciadas pelo Conselho, que aprovou uma, para recomendar à diretoria da Federação baixe instruções sôbre a limitação de pessoas acompanhantes das equipes participantes de jogos, dentro do recinto da quadra; a outra proposta, visando a obrigatoriedade de policiamento, provido pelos clubes locais, foi regeitada por 10 votos contra 2 — Grajaú e Aliados. O Conselho não pôde deliberar, por não se encontrar a entidade no periodo legislativo previsto em lei, sôbre um pedido do E. C. Mackenzie, que pretendia participar do Campeonato oficial, embora incluido entre os concorrentes do certame de suficiência.

Foi lançado em ata um voto de pesar pelo falecimento, em Goiás, do antigo campeão carioca e "scratchman" Raul Zelaya, defensor do Botafogo.

Reforçado o Bonsucesso

O Bonsucesso pediu o passe do ponteiro esquerdo Totó e, também, enviou para registro os contratos de Amauri, Gato e Cidinho.

P'RA LER NO BONDE...

Temos procurado analisar sem «parti-pris» o incidente que vem apaixonando a opinião pública esportiva brasileira, em virtude de haver o C. N. D. autorizado a visita ao Brasil dos clubes que desconsideraram o Botafogo, uma das mais belas, eficientes e tradicionais expressões esportivas do nosso país. Não há negar — êste foi nosso ponto de vista desde o principio — que o Botafogo tem pleno direito a uma reparação moral, embora os escudos e cruzeiros perdidos não sejam recuperados. Afinal, a questão do Botafogo não é de metal, é de moral... Embora não tenham sido divulgados TODOS, TODOS os documentos existentes desde o comêço da questão, os que o foram, ontem, por um jornal que mereceu a preferência do sr. João Lira Filho, entre tantos que circulam na capital da República, mostram que o presidente do C.N.D. se deixou levar pelo coração, e talvez, pelo receio de que qualquer atitude sua em favor do Botafogo poderia ser interpretada como facciosismo clubistico. Entretanto, não devia ter havido motivos para receio dessa ordem, porque, mais de uma vêz, o presidente do C.N.D. tem satisfeito a aspirações de outros clubes, como quando aplainou as dificuldades para o regresso de Heleno ao Brasil, destinado ao Vasco, e ao permitir, que o Flamengo pudesse incluir em sua equipe mais jogadores estrangeiros do que os primitivamente permitidos por lei. Ora, o que o Botafogo exigia, e exige, é um direito natural, insofismável. Ninguém poderia nem pode acusar o presidente do C.N.D. de facciosismo porque, no caso, êle não prestaria favor ao seu clube, mas — como seria capaz de fazer com outro clube que não o Botafogo — apenas reconheceria oficialmente o direito que o clube alvi-negro tem de satisfações plenas da parte dos clubes portuguêses causadores do incidente. E a sua atitude, em vêz de ser criticada pelos homens de bom senso, teria de ser louvada, não apenas por se tratar do apôio oficial a uma agremiação brasileira que fôra vitima de acintoso desrespeito, mas porque, então, representaria a defesa do esporte brasileiro pelo seu mais alto e autorizado órgão.

Tudo, felizmente, se encerrará dignamente, pois tôdas as dificuldades serão contornadas e o incidente terminado de maneira honrosa para Carlito Rocha, João Lira Filho, Botafogo F. R. e C.N.D., em face da carta agora subscrita pelo presidente dêste órgão. Seria absurdo que se pretendesse fechar as portas do esporte nacional a clubes portuguêses, mas é absolutamente lógico que tais portas permaneçam cerradas para aquêles que desconsideraram um clube brasileiro e se negam a desagravá-lo por meio de desculpas claras, cabais e insofismáveis, desculpas que, em vez de ser humilhantes, apenas podem significar boa educação e sincero desejo de apagar ressentimentos justificados. Não seria possivel que o Botafogo ficasse com a desconsideração e o C. N. D., a quem cabe salvaguardar a honra do esporte nacional, ainda se curvasse, reverente, diante daquêles que têm o dever de chamar à realidade os clubes ofensôres.

Felizmente, graças aos esforços orientados pelo sr. Luis Aranha, foi encontrada uma fórmula honrosa de conciliação, de modo que tudo acabou em paz dentro do esporte carioca. João Lira Filho é um grande espírito, desejoso sempre de resolver superiormente os conflitos que reclamam a sua habilidade e a sua inteligência. Carlito Rocha é também, como todos sabemos, uma alma generosa, um coração aberto. Não seria possivel que homens assim permanecessem separados por idéias antagônicas e atitudes contrárias. O dia de hoje, portanto, é de franco regozijo para os nossos esportes. Foi uma vitória, não apenas de João Lira Filho, Carlito Rocha Luís Aranha, Rivadávia Correia Meyer, Luís Meneses e Paulo Azeredo, mas, principalmente, a vitória da dignidade do esporte brasileiro.

José BRIGIDO

Já, em estudos, os preparativos para o Campeonato Internacional de Futebol, de 1950

Importante reunião, hoje, no gabinete do diretor do Departamento de Turismo e Certames

À margem do Campeonato Mundial de Futebol, a realizar-se, nesta capital, no próximo ano, prepara-se a metrópole para receber condignamente os milhares de visitantes que, procedentes de todos os países, chegarão ao Rio, em 1950, para assistir ao importante certame. Considerando as grandes responsabilidades decorrentes da situação especial em que nos encontramos, escolhida a nossa capital para sede do Campeonato Mudial de 1950, e o dever que, nos cumpre, de acolher do melhor modo, os forasteiros que aqui aportarão, a Prefeitura do Distrito Federal, pelo seu Departamento de Turismo e Certames, vai iniciar, desde já, os preparativos tendentes a oferecer aos visitantes tudo o que possa ser reclamado pelo nosso dever de lhes dar condigna hospitalidade, realizando, também, festas complementares, por ocasião do Campeonato, como: regatas, corridas no Jockey Clube, concurso hípico, excursões e passeios, corridas de automóveis na Gávea, temporada lírica, exposições, etc. Pelo mesmo Departamento, serão adotadas providências da mais alta importância para o melhor êxito do certame e regalo de quantos vierem ao Rio assistir ao Campeonato Mundial de Futebol. Para isto, cumprindo expressas determinações do prefeito, o dr. Roberto Pessoa, diretor do Departamento de Turismo, convocou para uma reunião, hoje às 17 horas, no seu gabinete, os presidentes de entidades esportivas, diretores de Companhias de Navegação Maritima e Aérea e de Estabelecimento de Turismo, além de outros, a fim de examinar medidas preliminares e organizar, em reuniões que se sucederão, o esbôço do programa a ser elaborado.

Será mesmo a 7 de agôsto o "Grande Prêmio de Belo Horizonte"

Quase todos os volantes nacionais participarão da prova automobilística

Foram concluídos os entendimentos para realização no dia 7 de agôsto, do Grande Prêmio Belo Horizonte. Essa competição automobilística, que terá por local a pista que circunda a represa da Pampulha, reunirá quase todos os volantes nacionais, mais categorizados e que possuem carros de fôrça livre. Periga apenas a presença de Francisco Landi, em virtude do campeão brasileiro achar-se, atualmente sem carro. Assim, os mineiros deverão conhecer: Francisco Marques, Jaime Neves e Moacir Leite, de S. Paulo, e Henrique Casini, Luigi Bianco, Jorge Aloisio Fontenele, Rodrigo Miranda, Anuar de Góis Daquer, Ruben Abrunhosa, Osmar Lage e Domingos Lopes, do Rio.

Na liderança, o Flamengo

Ao encerrar-se o turno do Campeonato da terceira categoria de tênis de mesa masculino, era a seguinte, a colocação dos clubes disputantes: 1º — Flamengo "A"; 2º — Fluminense e Olimpico; 3º — Municipal e Orfeão Português; 4º — América; 5º — Benfica; e, 6º — Flamengo "B".

Até o dia 11 do corrente, na sede da Federação Metropolitana de Tênis de Mesa, estão abertas, as inscrições para o campeonato da 2ª categoria, cujo torneio inicio realizar-se-á à 18 do corrente, devendo o campeonato iniciar-se no dia 21.

Vitorioso o Esporte Clube

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — Decidindo o titulo de campeão do Torneio Municipal daquela cidade, defrontaram-se ontem, em Juiz de Fora, as equipes do Esporte e do Tupi, terminando o encontro com a vitória do primeiro, por 4-2, tentos para o vencedor, Négri, 3 e Aloisio e para o vencido, Paulo Garcia e Cigano. O prélio foi realizado à tarde, sob a direção de Mr. Lowe, tendo sido a renda, calculada em 10 mil cruzeiros.

Campeonato de voleibol da 3.ª divisão

Para os jogos de têrça-feira, do Campeonato de Voleibol da 3ª divisão, estão escaladas as seguintes autoridades:

BOTAFOGO X FLUMINENSE — juiz, Isnaldo Rodrigues; fiscal, Sani Melhiwsky e apontador, Milton Cruz.

TIJUCA X FLAMENGO — juiz, Luis Carvalho; fiscal, Rodolfo Pedreira e apontador, Bernardo Coelho.

Pretensão injustificável

A F. M. F. TEM O DEVER DE DEFENDER O FUTEBOL DOS ARBITROS RUINS

Não é novidade para ninguém que possuimos alguns árbitros passáveis, outros toleráveis, outros inaceitáveis. Entre o "regular" e o "péssimo", vai muita gente de roldão. Entretanto, não devemos ser pessimistas nem intolerantes. E' preciso que haja paciência com os novos, isto é, com aquêles que ainda podem vir a demonstrar boas qualidades. Outros, porém, não podem merecer mais benevolência, porque tiveram tempo bastante e não poucas oportunidades para se firmarem no conceito geral e continuam como quando se apresentaram ao público pela primeira vez: "crus". Entre êsses se encontra Adelino Ribeiro de Jesus, ótima pêssoa, sem o apito, mas que, num campo de futebol, servindo de juiz, revela sempre dolorosa incapacidade técnica.

Agora, dois apitadores se dirigiram ao presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Vargas Neto, solicitando sua classificação como suplentes do quadro principal de juizes daquela entidade: o citado Adelino Ribeiro de Jesus e Aristocilio Rocha. Achamos que, quanto a êste último, o pedido poderia ser deferido, a titulo precário. Quanto ao outro, não. E dizemos "não" porque Adelino Ribeiro de Jesus até hoje não demonstrou progresso algum como juiz e não tem capacidade técnica para desempenhar a função, chegando mesmo a fracassar como fiscal de linha. O presidente da F. M. F. é homem de bom senso e não julgará o pedido com o desejo de ser agradável, mas de acôrdo com os interêsses do futebol. Se assim fôr, não poderá atender aos desejos de Adelino Ribeiro de Jesus, cujo nivel de arbitragem é ainda pior que o de Roberto Monard da Gama Malcher, ou simplesmente Gama Malcher. Está na mesma linha de Pedro Morais Sobrinho e outras tantas inutilidades que a F. M. F. conserva absurdamente em seu quadro oficial de árbitros, como se árbitros fôssem.

Na verdade, o interêsse pela classificação como suplentes dos juizes inglêses é animado principalmente pelas vantagens de ordem monetária. Mas a F. M. F. não deve deixar de analisar com severidade a pretensão dos que desejam subir mesmo sem demonstrarem qualidades que justifiquem promoção.

Profissionais os nossos melhores pugilistas

Vicentão derrotou "Vicentão" por K. O. técnico

S. PAULO, 7 — (Asapress) — O magnifico boxeador Vicente dos Santos, pertencente à categoria dos pesos-pesados, com os seus titulos de campeão paulista, nacional e latino-americano, estreou auspiciosamente como profissional, sábado ultimo, vencendo por nocaute técnico no 10.º assalto, ao lusitano Antônio Soares, um homem fortíssimo e valente.

Agora, é outra expressão do nosso pugilismo amador, que vai mudar sua condição de amador, pela de profissional. Trata-se de Ralph Zumbano, também detentor dos titulos, bandeirante e nacional, ex-campeão sul-americano e vice-campeão sul-americano, nosso representante, como Vicentão, nos Jogos Olimpicos de Londres, Zumbanito, com as honras de favorito, terá como adversário, o carioca Ivan Celestino.

A caminho da realidade a piscina do estádio de S. Januário

Dentro de poucos dias, segundo os cálculos dos dirigentes do Vasco da Gama, terão inicio as obras de construção da piscina do estádio de São Januário. Os planos e detalhes respectivos estão recebendo os últimos retoques. E' pensamento dos mentores cruzmaltinos fazer iniciar imediatamente os trabalhos preparativos, lançando a pedra fundamental daquele importante melhoramento no dia 21 de agôsto próximo, data do aniversário do clube.

A posse dos novos dirigentes da F. M. de Tênis

Está marcada para a próxima quarta-feira, à tarde, a solenidade da posse da nova diretoria da Federação Metropolitana de Tênis, presidida pelo sr. Oscar Mano. Naquela ocasião será inaugurado o retrato do sr. Antônio Leite, atual presidente.

"Torneio Pai e Filho"

Está marcado para domingo próximo, às 8,30 horas, o torneio "Pai e Filho", de criação do Tijuca. A direção de tênis "cajuti", deverá estar no clube às 8 horas e que só poderão tomar parte meninos até 15 anos incompletos. Para os pais não há limite de idade.

Chegou o guardião Alvarez, para o Bonsucesso

O Bonsucesso contará, por mais uma temporada, com o guardião uruguaio Alvarez, que foi, sem dúvida, um dos mais eficientes elementos da equipe, no último campeonato. Alvarez chegou ontem à tarde e deverá treinar hoje, mas a sua inclusão no choque contra o Vasco, domingo, ainda não está assentada, dependendo da sua forma tual e da legalização do seu registro na F. M. F.

"Records" sulamericanos de atletismo

A Confederación Sudamericana de Atletismo comunicou à C. B. D. que homologou, como "records" sulamericanos, os seguintes resultados:

200 metros rasos moças, com o resultado de 25,8s. obtido pela atleta Adriana Millard, do Chile;

Revezamento de 4 x 100 metros, moças, com o resultado de 29,2s, obtido pela equipe do Brasil, composta de Lucila Pini, Clara Muller, Melânia Luz e Benedita Sousa Oliveira.

Arremêsso do dardo, com o resultado de 65,56 mts., obtido pelo atleta Ricardo Herber, da Argentina.

RAIOS X — Radiodiagnóstico — Exames em residência
DR. OTTO W. DA SILVEIRA
Av. N. S. Copacabana, 583, 8.º, s. 811 - Tel. 37-1274

VAMOS À CHURRASCARIA
MARQUÊS DE ABRANTES
O melhor churrasco do Rio!
R. Marquês de Abrantes, 26 - Tel.: 25-2780

CARLOS MAGNO E PORANGA OS MAIORES FAVORITOS DA "SABATINA"


Cid, após o seu fácil triunfo de domingo último, na Gávea.

OUVINDO E COMENTANDO

Há quem diga que na corrida de domingo próximo existem "burbadas" líquidas, daquelas imperdíveis, onde o carreirista não tem que pestanejar. Nós é que não ousamos indicá-las com a precisão que todos julgam.

Uma rápida análise oferecemos aos leitores. Aí vai:

PRIMEIRA CARREIRA
1.400 METROS

A parelha JUTLANDIA-IJANIA domina francamente. Para a dupla é que a coisa vai ser "preta". Todos têm possibilidades.

SEGUNDA CARREIRA
1.500 METROS

IRAPIRANGA e DONAIROSA foram os animais mais falados na última sabatina. Novamente estão eleitos os favoritos desta prova. Entre as duas achamos que sairá o vencedor.

TERCEIRA CARREIRA
1.800 METROS

RIVON é o favorito desta carreira. Está à vontade na turma. Possíveis aparecem PEPITO e PIONEIRO, ambos em excelentes condições de treino.

QUARTA CARREIRA
1.600 METROS

LUETZOW, é o grande favorito da quarta carreira, onde se encontra para preliar com excelentes adversários tais como BOZAMBO, MUSTAFÁ, ZODIACO e a própria égua JEQUITINHONHA que de uma das carreiras passadas conseguiu uma bonita vitoria.

QUINTA CARREIRA
2.000 METROS

MÚLTIPLE e APUVO são os dois parelheiros visados pelos entendidos. O nacional será apresentado em ótimas condições de treino. CARNAVALESCA, como sempre, um azar sedutor, principalmente na pista gramada, onde tem as melhores atuações.

SEXTA CARREIRA
1.400 METROS

Muito equilibrada esta carreira, tudo dependendo do modo com que se processar a mesma.. ARGELIANA, TORTOSA, VISIONNAIRE, UMORISTICO, todos, aliás, têm possibilidades de vitoriar-se.

SÉTIMA CARREIRA
1.600 METROS

TIROLESA é a favorita da principal prova, enquanto HULHA está apontada como sua adversária mais séria e GARBOSA BRULEUR é a incógnita dada as informações desencontradas sôbre o seu estado.

OITAVA CARREIRA
1.300 METROS

Outra carreira muito equilibrada, onde o ganhador poderá sair entre HEMATITE, INFANTE, STARAYA e OLEG, que estão bem preparados para o confronto. GRÃO MOGOL não deve ficar fora de cogitações, pois, anda muito bem.

DEPÓSITO — CENTRO

Precisa-se de um até à praça da Bandeira, com área mínima de 480 ms2, entrada para caminhões, espaço para escritórios, instalações sanitárias, etc. — Resposta para êste jornal, Caixa 11.172.

Construção própria para fábrica ou depósito de mercadorias

Concreto armado, pé direito, 7m área construída 350 m2, terreno 1.050m2. — Avenida Brasil. Vende-se preço de ocasião, facilita-se parte. Inf. avenida Rio Branco, 311, 6º, s. 621, com Romão e Oliveira — Telefone: 42-3812.

GRANDE HOTEL
LAMBARI

Diárias, com refeições, a Cr$ 60,00 por pessoa. Informações e reservas: Edifício REX — 5.º andar — Sala 501
Telefone: 22-8554

Novidades MOBO
para a alegria de seus filhos
MOBO BRONCO
o cavalinho que galopa
A TARTARUGA
que se move sem corda
Vendas à vista ou pelo Credi-Mesbla
MESBLA
RUA DO PASSEIO 48/56

"Grande Prêmio Onze de Julho"

Mantido o favoritismo de Tiroleza — As montarias e cotações para as duas próximas corridas — Os aprontos de ontem

Dois programas cheios estão sendo aguardados pelos turfistas para as próximas corridas na Gávea. Na corrida de domingo será disputado o "Grande Prêmio Onze de Julho", na distância de 1.600 metros, que reunirá um bom lote de éguas nacionais e estrangeiras.

TIROLESA aparece com as honras de favorita, enquanto HULHA e GARBOSA BRULEUR são olhadas como as suas mais sérias adversárias.

Os dois programas organizados para as próximas corridas na Gávea estão assim constituídos com as prováveis montarias:

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES PARA AMANHÃ

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CAMBUCI, R. Latorre	54	50
2	HARIDAN, J. Araújo	50	80
2—3	CARLOS MAGNO, Artur Araújo	58	16
4	MISS HENRIETTE, Domingos Ferreira	54	50
3—5	HERACLES, B. Ribeiro	54	50
6	JUSTO, L. Rigoni	54	40
4—7	MONTE CARLO, A. Ribas	52	40
"	DOM PEDRO II, J. Vitorino	50	40

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	DRAGA, V. de Andrade	56	20
2—2	SARATOGA, D. Ferreira	56	22
3	MILU, L. Rigoni	56	70
3—4	EDOPUVA, O. Serra	56	40
5	JABOTICABA, L. Mezaros	56	70
4—6	EGLE, J. Araújo	56	50
7	AMARALINA, J. Tinoco	58	80

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

		Ks.	Cts.
1—1	LACIO, D. Ferreira	58	35
"	POLIDOR, O. Tomaz	58	35
2—2	BATEL, L. Rigoni	58	35
3	EXPLOSIVA, J. Vitorino	52	60
3—4	ARIEL, F. Machado	58	50
5	ARISSIMO, S. Batista	58	40
6	LOBA, J. Araújo	52	70
4—7	JAMBURI, O. Ullôa	58	22
"	TESTA DE FERRO, B. Ribeiro	58	22
"	CHICO NOBREZA, P. Fernandes	58	22

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	REAL, L. Rigoni	55	27
2	BURGOS, R. Latorre	55	60
2—3	INVICTUS, L. Mezaros	55	40
4	TOROPI, L. Benitez	55	50
3—5	CRATO, D. Ferreira	55	35
6	FLORETE, O. Ullôa	55	40
4—7	JUNIOR, F. Irigoyen	55	35
8	ISLETE, S. Batista	55	50
"	FOGO BELO, A. Ribas	55	50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MARFIM, L. Rigoni	58	22
2—2	RIO VERDE, P. Simões	56	60
3—3	HARLEY, D. Ferreira	56	30
4	SERRA DAGUA, J. Tinoco	54	50
4—5	OMAR, R. Latorre	58	40
6	EDUNIO, F. Irigoyen	56	35

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	PORANGA, I. Pinheiro	56	20
2	MADRUGADORA, J. Portilho	56	50
2—3	CATAUA, N. Mota	56	40
4	CRACOVIA, O. Coelho	56	60
3—5	ALCALINA, C. Brito	56	50
6	LUARLINDA, R. Latorre	56	40
"	SOLARINA, I. de Sousa	56	40
4—7	DONA ELZA, F. Machado	56	60
8	OPALA, A. Ribas	56	40
"	SUASSUI, S. Batista	56	40

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	BARBAZUL, P. Coelho	50	30
2	ALDEAN, I. Pinheiro	48	50
3	MARESIA, F. Machado	50	60
2—4	ARABIANA, O. Ullôa	56	22
5	COLOMBINA, J. Tinoco	48	40
6	CARACOL, R. Latorre	52	50
3—7	CHAIM, X. X.	50	50
8	DANSARINO, A. Ribas	58	60
9	BEN HUR, J. Vitorino	56	60
4-10	DISCA, S. Câmara	50	60
11	HANIBAL, J. Tinoco	52	50
12	TRIBUNAL, C. Santos	50	80
"	FLOPAN, S. Batista	52	80

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	IMAGINADA, I. Pinheiro	52	40
2	CAREFUL, R. Latorre	56	50
2—3	NELL GWYNNE, Pedro Coelho	58	35
4	POBRE NENA, D. Ferreira	58	35
3—5	EPERLAN, A. Araújo	56	30
6	INSÓLITO, J. Portilho	51	50
4—7	CHAMPION, L. Rigoni	56	35
8	HELIADA, A. Barbosa	54	50
9	BONNE AMIE, J. Araújo	50	85

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Os aprontos de ontem na Gávea

Na pista de areia do Hipódromo da Gávea, foram ontem anotados os seguintes aprontos:

HARIDAN — J. Tinoco — 700 metros, suave, em . . 45"
CARLOS MAGNO — A. Araújo — 700 metros, suave, em . . 46"
JUSTO — L. Rigoni — 700 metros, em . . 43" 4/5
MONTE CARLO — A. Ribas — 700 metros, em . . 44"
DRAGA — S. Ferreira — 360 metros, em . . 22"
JABOTICABA — L. Mezaros — 800 metros, suave, em . . 55"
EGLE — J. Araújo — 600 metros, em . . 37"
EXPLOSIVA — J. Graça — 360 metros, em . . 23"
JAMBURI — P. Fernandes — 600 metros, em . . 38" 3/5
LOBA — J. Araújo — 360 metros, em . . 23"
BURGOS — R. Latorre — 700 metros, em . . 43" 3/5
INVICTUS — L. Mezaros — 700 metros, em . . 44"
TOROPI — L. Benitez — 700 metros, suave, em . . 45"
FLORETE — O. Ullôa — 600 metros, em . . 36"
EDONIO — F. Irigoyen — 800 metros, em . . 50"
MADRUGADORA — Lad — 360 metros, em . . 21" 4/5
CATAUA — N. Mota — 600 metros, em . . 37" 1/5
CRACOVIA — A. Neri — 600 metros, em . . 37"
DONA ELZA — F. Machado — 360 metros, em . . 23"
OPALA — A. Ribas — 600 metros, em . . 38"
BARBAZUL — P. Coelho — 600 metros, fácil, em . . 37"
ALDEAN — I. Pinheiro — 600 metros, em . . 36" 3/5
MARESIA — P. Machado — 360 metros, em . . 22" 4/5
DANSARINO — J. Graça — 600 metros, em . . 37"
DISCA — S. Câmara — 360 metros, em . . 22" 2/5
FLOPAN — S. Batista — 700 metros, em . . 45"
IMAGINADA — I. Pinheiro — 600 metros, suave, em . . 36"
CAREFUL — R. Latorre — 600 metros, em . . 37"
POBRE NENA — D. Ferreira — 800 metros, em . . 50"
CHAMPION — L. Rigoni — 600 metros, fácil, em . . 37" 2/5
BONNE AMIE — S. Batista — 600 metros, suave, em . . 38" 3/5

Os favoritos de domingo

Na chamada "Bôlsa Turfista" foram abertos favoritos para domingo, os seguintes parelheiros:

PRIMEIRA CARREIRA: — *JUTLANDIA e CAJAIBA.*
SEGUNDA CARREIRA: — *DONAIROSA e IRAPIRANGA.*
TERCEIRA CARREIRA: — *HIVON e PEPITO.*
QUARTA CARREIRA: — *LUETZOW e BOZAMBO.*
QUINTA CARREIRA: — *APUVO e MÚLTIPLE.*
SEXTA CARREIRA: — *UMORISTICO e ARGELIANA.*
SETIMA CARREIRA: — *TIROLESA e HULHA.*
OITAVA CARREIRA: — *STARAYA e HEMATITE.*

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES PARA DOMINGO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO «ALBANO GOMES DE OLIVEIRA» — PRIMEIRA PROVA ESPECIAL DE LEILÃO — 1.400 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CAJAIBA, J. Mesquita	55	40
2—2	CYCLAMEN, O. Ullôa	55	60
3—3	IBERA, D. Ferreira	55	60
4—4	JUTLANDIA, S. Ferreira	58	14
"	IJANIA, E. Castillo	55	14

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	LIPE, L. Rigoni	58	30
2	BETRACO, A. Araújo	56	50
2—3	DONAIROSA, J. Vitorino	54	25
4	NEVER FAILS, I. de Sousa	54	70
3—5	FEMURAL, J. Mesquita	56	35
"	CIBALENA, J. Araújo	50	35
4—6	IRERÊ, D. Ferreira	58	40
7	IRAPIRANGA, P. Tavares	52	30
"	HAREM, P. Coelho	56	30

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	PIONEIRO, S. Ferreira	52	30
2—2	HIVON, D. Ferreira	54	22
3—3	HARAMUN, J. Mesquita	54	50
4	SEGUNDITO, B. Ribeiro	54	60
4—5	PEPITO, F. Irigoyen	50	35
6	ABDIN, L. Rigoni	54	50

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	BOZAMBO, E. Castillo	56	35
2—2	MUSTAFÁ, L. Mezaros	56	60
3—3	ZODIACO, S. Ferreira	56	35
4	JEQUITINHONHA, Luis Rigoni	54	60
4—5	LUETZOW, D. Ferreira	56	20
"	SARAIVADA, Francisco Irigoyen	54	20

Uma homenagem do Jockey Club de Pernambuco

O Jockey Club de Pernambuco fará realizar, no próximo domingo, a homenagem anual que presta ao dr. Jaime Tigre de Oliveira, com um grande prêmio sob o patrocínio do seu nome. No ano corrente, o dr. Tigre de Oliveira não poderá assistir à corrida no hipódromo da Madalena, mas será representado por um prócer da associação nortista que em seu nome oferecerá lembranças ao proprietário e ao jóquei vencedor da prova.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO «SEGUNDO CONGRESSO PANAMERICANO DE SERVIÇO SOCIAL» — 2.000 METROS — 48.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CARNAVALESCA, Pedro Coelho	50	35
2—2	MÚLTIPLE, S. Ferreira	58	30
3—3	APUVO, J. Mesquita	58	30
4	MAESTRO, E. Castillo	53	50
4—5	DOM JOSÉ, O. Ullôa	54	40
6	EPERLAN, R. Latorre	50	40

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	ARGELIANA, E. Castillo	55	35
2	BEL AMI, R. Latorre	56	40
2—3	UMORISTICO, O. Ullôa	55	35
4	CHACHIM, P. Coelho	48	60
5	OUROAZUL, S. Batista	48	50
3—6	VIOLAINE, L. Rigoni	60	40
7	TORTOSA, B. Ribeiro	56	35
8	VISIONNAIRE, P. Tavares	48	80
4—9	TARIABÉ, R. de Freitas	56	35
"	GRIETA, I. Pinheiro	48	35

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «ONZE DE JULHO» — 1.600 METROS — 120.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	TIROLESA, F. Irigoyen	58	20
"	LORETA, R. Latorre	52	20
2—2	MAGALI, J. Mesquita	57	60
3	GARBOSA BRULEUR, A. Ribas	58	30
3—4	HULHA, O. Ullôa	53	25
5	MYGALA, L. Rigoni	58	60
6	SONADA, A. Araújo	58	60
4—7	PALMEIRAS, E. Castillo	58	60
8	PEUWA, L. Leiton	58	60
9	HELIADA, A. Barbosa	53	100

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.300 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	GUARANYSINHO, Domingos Ferreira	58	40
"	OLEG, L. Coelho	50	40
2	GRÃO MOGOL, P. Coelho	52	40
2—3	STARAYA, F. Irigoyen	54	35
4	JACOMI, L. Rigoni	54	60
5	CERRO ALTO, J. Portilho	50	80
6	INFANTE, S. Câmara	54	60
3—7	GUAPEBA, N. Mota	52	40
8	HELPER, J. Mesquita	52	80
9	GUIDO, J. Tinoco	50	80
10	GUATAPARÁ, R. Latorre	54	50
4-11	HEMATITE, O. Ullôa	54	35
12	DIOLAN, P. Tavares	54	40
"	FURÃO, X. X.	58	40
"	ARIRO, X. X.	54	40

N. da R. — Carreiras do "betting". — Sexta — Sétima — Oitava.

A vitória do Arroz Doce no primeiro páreo da "sabatina", vendo-se o modo fácil com que derrotou seus adversários.

OS CONCURSOS DA A.C.D.

Com o resultado da corrida realizada sábado último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo, patrocinados pela ACDI

TAÇA "ALFREDO FORD"

1	Isac Moutinho	84—133
2	Ivan Moutinho	84—133
3	Raimundo Chaves	84—133
4	A. Bastos	80—128
5	A. Correia	82—125
6	Gerson Cordeiro	80—121
7	Manfredo Liberal	77—120
8	Heitor de Oliveira	77—120
9	Juraci de Araújo	80—118
10	Lafaiete Bittencourt	78—118
11	Armando Lima	78—118
12	Olávio C. Carvalho	77—118
13	João Loques	73—118
14	Luís O. Belo	75—113
15	Pascoal L. Davidovich	80—112
16	Nestor C. Pereira	73—110
17	M. Vale Júnior	70—109
18	Teófilo B. Pereira	67—104
19	J. L. Costa Pereira	73—103
20	Emanuel Salgado	63—103
21	Henrique M. Pôrto	68—102

TAÇA "O GLOBO"

1	Isac Moutinho	109
2	Raimundo Chaves	109
3	A. Correia	108
4	Ivan Moutinho	108
5	A. Bastos	103
6	Gerson Cordeiro	103
7	Juraci de Araújo	103
8	Pascoal L. Davidovich	102
9	Olávio C. Carvalho	99
10	Manfredo Liberal	97
11	Luís O. Belo	97
12	Nestor C. Pereira	97
13	Armando Lima	96
14	Lafaiete Bittencourt	96
15	J. L. Costa Pereira	94
16	João Loques	94
17	Heitor de Oliveira	94
18	Teófilo B. Pereira	90
19	Henrique M. Pôrto	87
20	Emanuel Salgado	84
21	M. Vale Júnior	81

TAÇA "OLIVAL COSTA"

1	Manfredo Liberal	82—132
2	Heitor de Oliveira	79—131
3	Luís O. Belo	85—129
4	Olávio C. Carvalho	81—129
5	Isac Moutinho	79—128
6	Ivan Moutinho	79—128
7	Raimundo Chaves	79—128
8	Gerson Cordeiro	78—125
9	Nestor C. Pereira	79—124
10	A. Bastos	77—122
11	João Loques	73—121
12	Pascoal L. Davidovich	82—120
13	A. Correia	72—118
14	Juraci de Araújo	75—117
15	Lafaiete Bittencourt	77—115
16	Armando Lima	77—115
17	J. L. C. Pereira	72—111
18	Henrique M. Pôrto	71—109
19	Teófilo B. Pereira	69—109
20	Emanuel Salgado	69—97
21	M. Vale Júnior	63—92

TAÇA "A NOITE"

1	Olávio C. Carvalho	107
2	Luís O. Belo	103
3	A. Bastos	101
4	Pascoal L. Davidovich	100
5	Manfredo Liberal	99
6	Isac Moutinho	99
7	Ivan Moutinho	99
8	Raimundo Chaves	99
9	Heitor de Oliveira	98
10	Nestor C. Pereira	97
11	Gerson Cordeiro	96
12	Lafaiete Bittencourt	95
13	Armando Lima	95
14	A. Correia	95
15	Juraci de Araújo	92
16	João Loques	91
17	Teófilo B. Pereira	90
18	Emanuel Salgado	88
19	Henrique M. Pôrto	87
20	M. Vale Júnior	86
21	J. L. Costa Pereira	84

TAÇA "DANIEL BLATER"

1	Romeu G. Silva	163—261
2	Tobias G. Viana	157—253
3	Guajará P. Paiva	157—253
4	Paulo Gomes	158—250
5	Paulo Barbosa	149—246
6	Zózimo Bittencourt	148—240
7	Teodoro P. Azevedo	148—240
8	Murilo B. Santos	143—238
9	Francisco Senatore	144—237
10	Rubens de P. Sousa	155—235
11	Louriaval D. Pereira	155—235
12	M. A. L. Cruz	146—235
13	Acir Bastos	153—229
14	A. G. Silva	153—229
15	A. P. Carvalhosa	153—229
16	Alberto Silva	153—229
17	Umberto Palumbo	142—221
18	Jarbas Silva	125—197
19	Hugo Alves da Silva	111—166

OURO — PLATINA

e jóias, compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias, 34, terc. and. — S. 308.

LOTES EM SENADOR CAMARÁ

A PRIMEIRA ESTAÇÃO DEPOIS DE BANGU

Vendem-se no melhor loteamento do Distrito Federal. local de grande valorização, podendo receber construção imediata. LOTES a 15 MIL CRUZEIROS A PRAZO. Tratar no local com o Sr. Carlos, no botequim defronte à estação.

Chuveiros elétricos

Automático, liga e desliga com a pressão da água, certificado de garantia de 5 anos. Preço, com instalação, 500 cruzeiros. Pedidos pelo telefone 30-4943, sr. Gil.

Dr. Nilo de Castro

OCULISTA
Av. Rio Branco, 134 — 5.º — sala 507 — Telefone 42-3479. Diàriamente, às 4 horas.

Dr. Mansur Taufic

CIRURGIA — ESTOMAGO E VESICULA BILIAR
Pr. Floriano 55 — 4.º —
Tel.: 22-5289

CABELOS CRESPOS ?
GUARANY
SUPER FIXADOR PERFUMADO
FIXA O PENTEADO
ESTIRA DISCRETAMENTE
QUALQUER CABELO

TERRENO

Vendo um residencial e outro para chácara, a cinco minutos do Mercado de Madureira. Tratar à rua Guaramiranga, 117 (perto do n. 9.143 da avenida Suburbana), dia 10.

Avenida Atlântica, 764
Rua Bolivar, 8
LEILÃO JUDICIAL
Serão vendidos em praça êstes dois prédios, juntos ou separados, dia 11 do corrente, às 16,30 horas, pela Segunda Vara de Órfãos, Segundo Ofício.

Amanhã, às 10 horas, inauguração dos novos estabelecimentos de

PALERMO, IRMÃO & COMPANHIA

AVENIDA 13 DE MAIO, 98-B E 98-C (GALERIA CRUZEIRO)

* Lojas totalmente refrigeradas
* Oito cabines acústicas
* Cêrca de 150.000 discos de todos os gêneros musicais
* Rádios de várias marcas, tamanhos e procedências
* Vitrolas portáteis elétricas e de corda
* Eletrolas de luxo
* Toca-discos diversos
* Toca-discos Thorens, modêlo C D 50, tocando automaticamente as duas faces do disco, última palavra no gênero!
* Projetores cinematográficos
* Geladeiras elétricas (várias marcas e tamanhos)
* Ferros de engomar, válvulas e acessórios para rádio, material elétrico diverso
* E a grande maravilha da época: um aparelho combinado de rádio, eletrola e televisão, único no Brasil, e recebido diretamente da RCA Victor para a inauguração das novas Lojas Palermo, um aparelho do custo de .... Cr$ 160.000,00 !!!

VENDAS A DINHEIRO E A CRÉDITO (INCLUSIVE DISCOS)
PARA O INTERIOR, VENDAS PELO REEMBÔLSO POSTAL

E PARA QUE SE CUMPRA INTEGRALMENTE A TRADICIONAL LEGENDA
"EDIFIQUE A SUA DISCOTECA"
Oferecemos as seguintes AUDIÇÕES PALERMO:

DIARIAMENTE: das 20,30 às 21 horas, na PRF-4, Rádio Jornal do Brasil e às terças e sextas feiras, das 21,30 às 22 horas, através da PRE-3, Rádio Globo, o notável cantor mexicano TITO GUIZAR!!

PALERMO, IRMÃO & COMPANHIA distribuidores da "CETRA", a grande marca internacional de discos, uma das maiores fábricas do gênero na Itália

Está aquí

Está alí

Está em toda parte

Beba Coca-Cola Bem Gelada

CR$ 1,50

DELICIOSA E REFRESCANTE

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

Sociedade Amigos do Ceará

Depois de várias reuniões preliminares, foi oficialmente fundada a Sociedade Amigos do Ceará, no dia 24 de maio do corrente ano. Nêsse dia, foi nomeada uma comissão para rever os Estatutos, que, apresentou algumas emendas, ficando os mesmos definitivamente aprovados. Na assembléia de 11 de junho corrente, foi eleita a primeira diretoria, que regerá os destinos da entidade no período de 1949 a 1951, e cuja posse será inaugurada às 17 horas; presidente de honra, general Onofre Muniz Gomes de Lima; presidente, dr. João Vieira do Nascimento; diretor geral, Francisco Trevia; diretor secretário, dr. Carlos de Oliveira Ramos; diretor de finanças, dr. Francisco Túlio Peixoto de Alencar; 1º secretário, dr. Marijeso de Alencar Benevides; 2º secretário, Nertan Macedo de Alcântara; 1º tesoureiro, Evaldo Fonseca Rocha; 2º tesoureiro, Juarez Cavalcânti Teixeira; bibliotecário, Antônio Guedes de Holanda.

Conselho fiscal — desembargador Narcélio de Queiroz, desembargador Laurentino Chaves, Austregésilo de Ataíde, dr. Gérson Paula Lima, major Adauto Esmeraldo, dr. Cielécio Dantas de Araújo, dr. Alfredo Pinheiro, dr. Abias Vieira, Luís Severiano Ribeiro e Guilhermina Ribeiro do Vale de Araújo Lima.

ESCOLA CINELÂNDIA

DACTILOGRAFIA

EM 1 MES

Em máquinas modernas com diploma. Aulas das 8 às 22 horas. Mensalidade desde Cr$ 40,00. Prepara-se para concursos.

R. SENADOR DANTAS, 71-1.º

PETRÓPOLIS

OPORTUNIDADE ÚNICA

O leiloeiro Paula Affonso vende 8 pequenos lotes por preços baratíssimos com facilidade de pagamento, no melhor e mais saudável clima de Petrópolis, o Quarteirão Darmstadat, perto da Capela do Bingen, onde passará a nova estrada Rio-Contorno-Petrópolis. Faça sua casa de campo agora e pague-a, com a inevitável valorização, dentro de dois anos. Mais informações, plantas, etc., com o leiloeiro Paula Affonso.

Rua São José, 70 — RIO — Tel.: 22-4421 e 42-9343.

ÚLTIMA SEMANA DE MACBETH PELO Teatro do Estudante NO FÊNIX

Diàriamente, às 21 horas. Sábado e Domingo — Vesperal, às 16 horas.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

6.ª-feira, 8 de julho

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete, Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Sílvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 12 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados; dr. Jaime Martins, das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos da nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 5.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perímetro social e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

REFORMA DOS ESTATUTOS — Os senhores associados poderão enviar, por escrito, sugestões para a reforma dos Estatutos que serão apreciadas pela comissão nomeada para êsse fim, de acôrdo com a resolução da Assembléia Geral Extraordinária.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Antônio Correia, Delfim Moreira da Silva, Joaquim Carlos da Silva, José Dias da Costa, José Ferreira Louro, Manuel Antônio Lourenço de Figueiredo, Osvaldo Rocha e Pedro Miguel Ferreira Filho.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7 HORAS: — Maria das Dôres Campos Barros, Jaotts Rodrigues Teixeira, Nelson Fernandes de Sousa, Ernesto Paiva, Sebastião José Gonçalves, Paulo Carvalho Morais, Antônio Augusto Coqueiro Simas, Antonieta Nicodemo in Grigoletto, Igor Pokatov, César Forrester Nieves, Mateus Sommer Filho, Severino de Araújo Silva Filho, Edmundo Tross, Jaime Teles de Meneses Francisco Caldas Pacheco, Luís Antônio de Oliveira Filho, Marcelo de Queirós Varela, Roberto Werneck de Carvalho, Ênio Brandão Costa, Agostinho de Barros Mendes, Francisco de Assiz Freitas, Nilson Canejo, José Novais Coutinho, Válter Soares de Melo, Edison Alves de Lima, Raimundo Martins Santana, Antônio Loureiro Silva, José Bernardo de Sousa, José Patrício Moura Chagas, Miguel Pires Loureiro, Osvaldo Dutra de Andrade, Antônio Nunes da

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-9-1931. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Silva, Rochael Tomé dos Santos, Paulo dos Santos, Homero Ribeiro, Fábio Bezerra, José Pires de Lima, Orlando Batista Nogueira, Claudionor Botelho da Silva, José Farias.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 11.30 HORAS: — João da Fonseca, Edgar Alves da Graça Melo, Hélio Miralles Marinho, Manuel Antônio Dias de Figueiredo, Maria da Conceição Proença Rodrigues, Alberto de Almeida, Francisco Ernani Barbosa Cordeiro, Jan Streibinger, Américo de Bastos, Cristovão Aleixo, Ivan Guimarães Pinto Teixeira, Eliseu Moutinho Ribas, Jaime Rodrigues Barbosa, Pacífico de Carvalho Bacchi, Belmiro Augusto Batista, Manuel de Melo, Bernardo Scolnik, Harley Witka, Acely Brasil d'Arinos Silva, Armando Vieira Veiga, Antônio Miguel Gelete, Paulo Jorge Cardoso de Sousa, Moisés Simtob, Mário Queirós da Silva, Dario Cunha Sobrinho, José Constantino Ribeiro Soares, Antônio Rodrigues de Almeida, Joaquim Lourenço da Cunha, Bráulio Bezerra de Andrade, Nivaldo Candora, Edison Moreira, José Francisco de Assiz, Francisco Medeiros, Antônio Sampaio Leite, Francisco Luís da Fonseca Schoste, Asti Barbé, Alfredo Santos, Luís Cotinhola da Luz, Osvaldo Pitaro Jorge Barreto Alves.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 14.30 HORAS: — Álvaro Tôrres Carrilho, Rubem Pereira de Araujo, Lafaiette Neri da Fonseca, Emídio Silva, Paulo Teixeira, Válter Uhlmann, José da Silva Pessoa Sobrinho, Bernardo Grabois, Gerson Ferreira Freitas, Dejalme Marques de Oliveira, Mauro Villarim Meira, Marcelo Cerqueira, Jean Pierre René Fillios, Proserpina Rodrigues Fernandes Martins, Stezio Teixeira Dias, Domingos Lúcio Alves, Antônio da Costa e Silva, Vito Ottolenghi, Augusto Moreira Bernacchi, Manuel Atanes Rodrigues, Albino Batista, Custódio Clemente de Sousa Pinto, Ernesto Leschourle Santos, Fortunato Benchimol, Mário Rodrigues Osório, Luís Gonzaga Paixão, Hélio Coelho Cintra, Willy Renter Lima, Luís Florêncio, Manuel José Ferreira, João Antônio Duarte, Jurandir Batista Pereira, Hermes Cantovitz, Renato Spindola de Melo, Samuel Machado da Silva, João Luís Pereira, Heraldo de Sousa Brandão, Francisco Aleixo, Manuel da Conceição, Euclides Guedes de Almeida, Iolando Blanc Rodrigues, Nilton Soares de Sousa, Almir do Nascimento, Cerascimo Giuseppe, Norival da Cruz, Joaquim Romilho, Alberto Henriques, Geraldo da Costa Moreira, Ariosto Higino Gomes, Amadeu José Peixoto.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS — EM 22-6-1949. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 10071 - 23170 - 31148 - 46107 - Carga 60957 - 65008 - 70492 - 74772 - 75886 75962 - 76441.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 48820.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 681 - 785 - 2734 3741 - 3999 - 4482 - 4591 - 4656 4703 - 5025 - 5858 - 5952 - 6403 7776 - 7246 - 8651 - 8730 - 10444 10640 - 10865 - 11581 - 11745 - 12094 12134 - 12222 - 13572 - 13764 - 13986 15724 - 13829 - 16567 - 17040 - 17088 17132 - 17546 - 18601 - 17377 - 20851 20984 - 21376 - 31934 - 22963 - 23578 24344 - 24496 - 25029 - 25063 - 25208 25220 - 25230 - 25594 - 25747 - 26017 26240 - 26438 - 27149 - 28417 - 28540 28563 - 27256 - 29585 - 29735 - 29939 30040 - 30372 - 30857 - 31032 - 31056 31074 - 33245 - 33355 - 33458 - 33548 33543 - 34211 - 34562 - 35114 - 37282 37515 - 37345 - 37564 - 39097 - 39591 39763 - 39957 - 41832 - 42050 - 42891 44187 - 48268 - 49212 - 49744 - 50126 50274 - 100276 - 100486 - 100547 - 100700 101014 - 101633 - 101782 - 102230 103131 - 103158 - 103200 - Carga 60622 61600 - 64970 - 68483 - 70217 - 70484 71562 - 75561 - 75650 - 76050 - 76990 77497 - 600611 - 600770 - 601417 - On. 81399 - Oficial 88473 - 87702 - 87990 89437 - 90410 - R. J. 18908 - 19505 27253 - M. G. 28804 - 53524 - Int. 5 T 645.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — Bonde 359 - 1743 - 1792 - 3070 P. 270 - 4912 - 6990 - 7076 - 7402 8399 - 6361 - 9837 - 11396 - 11676 15613 - 16255 - 18456 - 19623 - 20397 24396 - 25717 - 26636 - 26880 - 27586 28803 - 29919 - 29919 - 33150 - 33366 33676 - 38894 - 39797 - 40464 - 41013 41130 - 41324 - 42238 - 43377 - 44706 44756 - 44977 - 48232 - 48604 - 49247 50035 - 50082 - 50142 - 50422 - 50470 50511 - 50968 - 51036 - 100675 - 100894 10999 - 11080 - 101184 - 101841 102149 - 102180 - 103008 - Carga 60053 63478 - 64824 - 66086 - 67847 - 70955 75043 - 76642 - 76778 - 600451 - 601121 601522 - Onibus 80028 - 80505 - 80872 81062 - 81225 - 81329 - 81338 - 81436 81620 - Oficial 964 - 88642.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P. 537 - 3429 - 7164 - 11870 - 12683 12998 - 27943 - 32286 - 41402 - 43334 43703 - 44715 - 45517 - 45627 - 46612 48152 - 49033 - 50736 - 50750 - 50758 50770 - 50771 - 50936 - 50083 - 51051 Carga 60970 - 73021 - 76016 - 79865 600035 - Onibus 80918.

PASSAR À FRENTE DE OUTRO: — P. 29807 - 44371 - Onibus 81182 - 81490.

ESTACIONAR NO PONTO DE TÁXIS COM A BANDEIRA ARRIADA: — P. 42871 - 49705 - 50283.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 50771.

DAR MARCHA RE' NO CRUZAMENTO: — P. 18564.

FALTA DE POLIDEZ: — R. J. 19382.

MEIO FIO E BONDE: — P. 6504 16662 - 17953 - 23520 - 45804 - 48201 50684 - Carga 601494 - Onibus 81511 Oficial 320.

CONTRA MÃO: — P. 1187 - 4226 7011 - 12490 - 13150 - 13622 - 26689 27105 - 41787 - 50979 - 102158 - Carga 60922.

I. A. P. E. T. C.: — P. 48075 Carga 78016 - 78016.

ESTACIONAR SÔBRE O PASSEIO: — P. 36138.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 2357 - 3111 - 5768 - 4350 - 4606 6935 - 8082 - 8740 - 16672 - 20471 23966 - 23974 - 24641 - 26300 - 28783 30459 - 32577 - 33120 - 33299 - 34869 36028 - 36473 - 42635 - 43233 - 45315 46093 - 47482 - 48421 - 48486 - 49587 48663 - 49779 - 102401 - Carga 60959 71041 - 74004 - 78184 - 600112 - Onibus 80801.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 8356 - Bonde 1784 - P. 25941 - 32469 30363 - 40277 - 43129 - 42704 - 42904 43175 - 44441 - 45048 - 45488 - 45701 46415 - 46508 - 46770 - 46825 - 48100 48783 - 48807 - 48989 - 49438 - 49060 49689 - 50168 - 50335 - 50371 - 50613 100113 - 100782 - 103202 - Carga 62501 64491 - 64714 - 64970 - 65463 - 66169 67035 - 67054 - 69033 - 69482 - 69821 70016 - 70440 - 70461 - 70683 - 70728 71433 - 71498 - 71914 - 72316 - 72661 72763 - 72838 - 74918 - 74922 - 76262 76036 - 76823 - 77250 - 77795 - 79427 79059 - 600424 - Onibus 80631 - 80884 81059 - 81177 - S. P. 239200.

DESUNIFORMIZADO: — P. 40718 41742 - 42350 - 40370 - 49583 - 49706.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — Carga 78739.

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO: — P. 12375.

FALTA DE TALÃO DE BARREIRA: — Carga 74932.

CONDUZIR PASSAGEIRO COM A BANDEIRA DO TAXÍMETRO LEVANTADA: — P. 50506.

USAR DISTINTIVO COM AS CÔRES DA BANDEIRA NACIONAL: — P. 3686.

ABANDONADO: — P. 103121.

FALTA DE LUZ: — P. 49143 - On. 80339 - 80407 - 80505 - 80593 - 80872 81195 - 81226 - 81366 - 81382 - 81515.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Carga 63008 - Onibus 80406 - 80601 - 80805 80830 - 80844 - 80975 - 81050 - 81053 81062 - 81064 - 81064 - 81167 - 81389 81329 - 81366 - 81393 - 81398 - 81404 81409 - 81411 - 81412 - 81417 -

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 46286 - 101649.

TRAFEGAR NO INTERIOR DA FEIRA LIVRE: — Carga 77158.

FALTA DE SÊLO NO REGULADOR DE VELOCIDADE: — Onibus 81169.

FORMAR FILA DUPLA: — Onibus 81542 - Oficial 86890 - 89904 - 90160 90457 - S. P. 123360 - P. 3290 - 5857 6754 - 10209 - 10782 - 13133 - 15406 15956 - 16797 - 18439 - 24406 - 24530 25824 - 26163 - 27900 - 37054 - 28533 101652 - 102485 - 103037 - Carga 62620 70273 - 75592 - 75908 - 78176 - 600456 601173.

FALTA DE MATRÍCULA: — P. 49590 - Carga 73742 - 601121 - R. J. 28125.

FORÇAR A PASSAGEM ENTRE DOIS VEÍCULOS: — P. 19593 - Carga 600175.

FALTA DE DOCUMENTOS: — P. 32058.

NÃO APRESENTAR A LICENÇA: — P. 1487 - 12799 - 13223 - M. G. 49024 S. P. 52760.

FAZER LOTAÇÃO EM LINHA NÃO REGISTRADA: — P. 43888 - 50970.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — P. 7570.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 1307 - 14503 - 33657 43324 - 47975 - 100632 - Carga 72688 75347.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 41142 - 42440 - 49661 - Onibus 80860 80968.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 40906 - 47699 - 49660 - 50535.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — Onibus 81368 - 81397.

ESTACIONAR NO PONTO DE ABASTECIMENTO DE TÁXIS, AFASTANDO-SE: — P. 69 - 19984 - 24644 - 49557.

LAVAR O VEÍCULO NA VIA PÚBLICA: — P. 37777.

FUMAR NA DIREÇÃO DO VEÍCULO QUANDO CONDUZIA PASSAGEIROS: — P. 48996 - 50982 - Onibus 80045.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 43199 - 47831.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — Carga 72095 - 601303.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 42278.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

V. Rio Branco	31	B. Campos	128
L. da Carioca	10	Cachambi	357
L. da Carioca	12	(2.ª loja)	
M. e Barros	166	D. da Cruz	476
Matoso	19-b	J. Ribeiro	197-b
J. Palharés	669	S. F. Xavier	993
M. Coelho	174	29 Outubro	7.304
Catumbi	106	24 de Maio	428
P. Frontin	516-g	P. Januário	267-b
Catete	280	29 Outub.	9/441-a
Glória	80	29 Outub.	10.442
P. Américo	73-a	Aut. Clube	4.025
Laranjeiras	131	Pça. Pérolas	126
S. J. Batista	14	Maria Passos	86
Passagem	141	V. Carvalho	393
B. Mitre	642	Mons. Felix	504
Vol. Pátria	152	Mons. Felix	729
M. Cantuária	8-a	Sirici	62-b
J. Botânico	12	M. Rangel	178
S. Dumont	142	J. Vicente	1.173
Sousa Lima	18-c	Divisória	92
Av. Cop.	813	Maria Freitas	24
Av. Cop.	1.074	E. da Silva	417
T. de Melo	25	Itacambira	104
P. Morais	10-a	Pça. Nações	74
S. Campos	240-a	A. Cunha	14
Duvivier	18-a	4 Novembro	22
S. Cristovão	1.021	C. de Morais	366
Piratini	43	A. Barcelos	553
S. L. Gonzaga	38	Pirangi	31-b
Fig. de Melo	335	Jucurutá	134
Gen. Gurjão	154	Orojó	179
S. Pena	23	L. Júnior	1.541
Av. Tijuca	315	Guaporé	245
P. Siqueira	69	V. Carvalho	1.325
Av. 28 Set.	21-a	L. Rodrigues	10-a
Av. 28 Set.	285	C. Benício	1.998
D. Zulmira	43	Av. C. Vasc.	181
Leopoldo	89-b	Sta. Cruz	492
A. Lima	19-a	Estr. Nazaré	390
P. Nunes	279	Santíssimo	13-a
A. Bergamini	345	T. Fragoso	4.115
A. Miranda	38	B. Domingos	29
Aquidabã	150	A. Alberto	439
A. Caire	302-b	F. Cardoso	27
A. Cordeiro	310	P. da Olaria	307
A. Carneiro	65 a	P. Freire	71
B. B. Ret.	156-a		

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, pêso para papéis, móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana Antiguidade Ltda. — Rua da Assembléia n. 73.

Telefone: 22-9664

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 185 - 8.º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel. 22-4966.

ME QUE ENFIM!

MILHÕES DE CRUZEIROS

LOTERIA FEDERAL

prosper AMANHÃ

Aos 60 anos gozando os prazeres da vida com o mesmo afã da juventude...

E' um êrro afirmar-se que a alegria é peculiar à juventude. A alegria é, sim, companheira inseparável da saúde.

São os distúrbios orgânicos que solapam o bom humor transformando indivíduos normais em criaturas acabrunhadas e, por vezes, irascíveis, isto porque êles sentem dentro de si o crescimento de males que, lhes distruindo a normalidade orgânica, os impossibilita de gozar a plenitude da vida, gerando um recalque de insuficiência, só por si bastante para determinar a tristeza mórbida.

Esta assertiva é confirmada por milhares de exemplos. Homens já atingidos aos cinquenta o mais anos se conservam, todavia, cheios de bom humor e desfrutam os prazeres da vida com o mesmo afã da juventude. Se investigarmos a causa de tal euforia vamos concluir que ela está exatamente onde dissemos — na «normalidade orgânica».

Cabe mais uma vez acentuar que de tôdas as funções orgânicas, a mais vital para a vida é o trabalho do aparêlho circulatório. Não deixemos pois, que as nossas veias e artérias apresentem condições insatisfatórias para a perfeita circulação do sangue. A moderna terapêutica oferece um medicamento de efeito científicamente provado para corrigir os distúrbios do aparelho circulatório em tôdas as suas fases — GOTAS DYNAMICAS.

GOTAS DYNAMICAS não tem contra indicação. A vendas em tôdas as Farmácias e Drogarias.

o Saci...

Dr. Murillo de Campos

DOENÇAS NERVOSAS

Praça Floriano n. 55, às 14 horas. — Tel.: 22-3293.

PELES

Vison — Tailleurs — Vestidos — Casacos compridos e 2/4. — Atendemos o dia inteiro e mandamos a domicílio, sem compromisso.

Telefone: 25-4163

RUA SENADOR VERGUEIRO, 185 — Apto. 103

Enceradeiras Electrolux

Último tipo de 1949 à vista e a prazo e das verdes moderna B-4, com tôdas as peças, sem uso. Cr$ 1.800,00, com dois anos de garantia. Aspiradores de pó. Espalhadores de Cêra Elétricos, etc.. Rua Evaristo da Veiga n. 73 — Sobrado — FONTES & BURICHE — LTDA. — Telefone: — 32-2493.

CIMENTO

POLONÊS CR$ 45,00

Tel.: 42-8862 — Entrega imediata

AV. RIO BRANCO, 128 - SALA 1012

ADVOCACIA EM GERAL

CIVEL, COMÉRCIO, CRIME, TRABALHO

Os escritórios especializados dos drs. Gil Duarte e Gilberto Duarte estão tècnicamente aparelhados para tratar de questões em qualquer parte do país, com a maior eficiência possível, podendo, também, oferecer pareceres. Mediante ajuste especial, financiam-se as despêsas. As consultas verbais são gratis. Rua da Quitanda n. 3 - 3.º andar - salas 310, 311, 312, 313 e 314. Telefones. — 22-9721 e 42-9884. Horário: 9 às 11 e 14 às 17 horas, menos aos sábados.

FÉRIAS ESCOLARES

HOTEL LONDRES — SÃO LOURENÇO

Grande desconto durante período de Julho a Setembro.

Mais informações: Tels.: 42-1856 — 42-1857 — H. Paris.

DE PONTA Lincoln A PONTA

O MELHOR!

Dentaduras modernas AMERICANAS

Bridges, corôas e consêrtos de dentaduras em 90 minutos. DR. ROCHA — Av. Marechal Floriano, 219 - Sobrado — Tel.: 23-3959 e rua Lopes de Sousa, 1. — Tel.: 48-1573 (Praça da Bandeira).

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC

MODÊLO B-305 - ONDAS CURTAS E LONGAS COM TRANSFORMADOR UNIVERSAL

PREÇO CR$ 2.200,00

VENDAS A PRAZO

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas, 117-A - Tel.: 42-1169 - Rio

AMANHÃ é o dia do SHAMPOO Sevy

Bastam 5 gotas para uma lavagem

FESTIVAL "Etam"

VENDA ESPECIAL

LOJA Etam

RUA DO OUVIDOR, 155

Grandes Remarcações

- Calças de Jersey, Cr$ 19,00 e 21,00.
- Combinações de Sêda, bordadas, Cr$ 69,00.
- Saias de Lã, Cr$ 99,00
- Vestidos de Sêda, estampados, Cr$ 179,00

e muitas outras oportunidades excepcionais.

SÓ UMA VEZ POR ANO!

Transforme seu Rádio

E PAGUE COMO QUISER

FAÇA DO SEU RÁDIO DE MESA UM MODERNO RÁDIO-VITROLA

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas n. 117 - A — Telefone: 42-1169

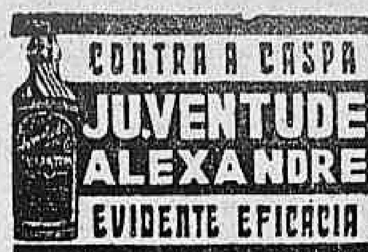
Em frente ao Tabuleiro da Baiana

Ando sempre cançado, e com a memória fraca!

Este é o estado em que geralmente chegamos quando trabalhamos em excesso ou nos aborrecemos em excesso. É a fadiga física ou fadiga mental, é o esgotamento. Comumente o organismo neste estado necessita de fosfatos. Por isto é aconselhável o uso de

FOR-T-FOSFATOS

MEDICAMENTO PREPARADO DE FOSFATOS NATURAIS E SAIS, QUE EVITA A PERDA DE MEMÓRIA E O ESGOTAMENTO. A VENDA EM TODO O BRASIL



JACAREPAGUÁ

Praça Seca — Rua Luis Beltrão, junto ao prédio 582. Vende-se terreno de 22 x 88, rua bem calçada, água, luz, rede telefônica e a 5 minutos do bonde e ônibus. Base Cr$ 60.000,00. — Tel.: 48-3350.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — ATOS DO PODER EXECUTIVO — PERMISSÕES

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 7 DE JULHO DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.º 154

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Brigada, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Alcides Teixeira de Araújo, do Arsenal de Guerra do Rio, por ter passado as funções de Fiscal Administrativo do Arsenal de Guerra do Rio e entrado a 5 do corrente, no gôzo de 1 ano de licença especial.

MAJORES: — Hércules Tôrres Ferreira, do 2.º Grupo de Artilharia de Costa, por ter sido promovido e ter de ficar adido ao Grupamento de Oeste. Adauto Bezerra de Araújo, do Estado Maior do Exército, por ter de se recolher ao Estado Maior do Exército, com procedência da 10.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Estélio Teles Pires Dantas, do 1.º Regimento de Obuses-105, por ter sido promovido ao pôsto atual e aguardar classificação. Geraldo Afonso Daemon de Araújo, do 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por ter sido promovido e continuar adido à Unidade. Adonis Rodrigues de Guimarães e Santos do 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por ter sido promovido e aguardar classificação.

SEGUNDOS TENENTES: — Carlos Anibal Pacheco, do I|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por ter sido promovido e classificado naquela Unidade. Roger Tayer, da 11.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter obtido permissão para passar o restante do período de trânsito em Belo Horizonte, sido desligado de adido ao Departamento Geral de Administração e seguir destino.

— ARMA DE CAVALARIA:

CAPITÃO: — Otaviano Massa, do Parque Central de Moto-Mecanização, por ter entrado no gôzo de licença especial, iniciada em 5-VII-1949.

PRIMEIROS TENENTES: — Hélio Cunha Costa, do Regimento Escola de Cavalaria, por ter sido promovido ao pôsto atual. Heitor Carlos Ferraz do Amaral Pimenta, do 11.º Regimento de Cavalaria, por ter de seguir destino, nesta data (6-VII-1949), via terrestre.

— ARMA DE ENGENHARIA:

PRIMEIRO TENENTE: — Dirceu Bonecker de Sousa Lôbo, da Escola de Transmissões, por ter passado para o Quadro Suplementar Geral e promovido ao pôsto atual.

SEGUNDOS TENENTES: — Eliano Moreira de Sousa, do Batalhão Escola de Engenharia, por ter sido promovido e classificado nessa Unidade. Cemaruh Gomes Pereira, do Batalhão Escola de Engenharia, por ter sido promovido e classificado nessa Unidade. Francisco Campos de Arruda, do Batalhão Escola de Engenharia, por ter sido promovido e classificado nessa Unidade. Flávio de Assunção Cardoso, do Batalhão Escola de Engenharia, por ter sido promovido e classificado nessa Unidade. Antônio José de Lima Câmara, do Batalhão Escola de Engenharia, por ter sido promovido e classificado nessa Unidade.

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL: — José Marinho dos Santos, do Quadro Suplementar Geral, por conclusão de férias e dispensas de serviço.

TENENTES-CORONEIS: — João José Vieira, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido agregado, desligado do 2.º Regimento de Infantaria e ficado adido a esta Diretoria. Higino de Barros Lemos, do 1.º Batalhão de Fronteira, por ter que regressar à Foz do Iguaçú a 8 do corrente.

MAJOR: — Petrônio Machado Costa, do S. M. M. B. R. - 2, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias.

CAPITAES: — Silvio Scheider Sobrinho, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter sido classificado no 3.º Regimento de Infantaria e ter obtido permissão para passar parte do trânsito nesta capital. Araquem Viegas da Silva, do 5.º Regimento de Infantaria por término de trânsito e seguir d[illegible] a 8 do corrente. Luis Gonzaga M[illegible] da Escola Técnica do Exército, [illegible] ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exército, em consequência desligado da Escola Técnica do Exército, onde fica adido aguardando reforma.

PRIMEIROS TENENTES: — Eduardo Assad, do 20.º Regimento de Infantaria, por término da prorrogação de trânsito e permanecer mais 5 dias nesta capital de ordem do excelentíssimo senhor ministro. Aloisio Madeira Evora, do 17.º Batalhão de Caçadores, por término de trânsito e seguir destino. Hugo Xavier Pinto Homem, do 2.º Batalhão de Fronteira, por término da prorrogação de trânsito e permanecer mais 5 dias nesta capital de ordem do excelentíssimo senhor ministro. José de Medeiros Mitchell, do 2.º Batalhão de Fronteira, por término da prorrogação de trânsito e permanecer mais 5 dias nesta capital de ordem do excelentíssimo senhor ministro. Guilherme de Sousa Paula, do Serviço Geográfico do Exército, por ter sido transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, nomeado para servir na Diretoria do Serviço Geográfico do Exército e entrado em trânsito. Mauro dos Santos Braga, do Regimento Escola de Infantaria, por ter sido excluido da reserva do Exército e ficado agregado. Francisco de Azevedo Carvalho, adido à 1.ª Companhia de Policia do Exército, por término de licença para tratamento de saúde, ter sido submetido a nova inspeção e julgado precisar de 180 dias em prorrogação. Osvaldo Sampaio, do 19.º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir para Salvador — Bahia. Hélio Pacheco, do 10.º Regimento de Infantaria, por ter obtido mais 5 dias de dispensa do serviço, conclusão dos mesmos e ter que retornar a Belo Horizonte.

SEGUNDOS TENENTES: — Sidnei Lima Santos, do Regimento Escola de Infantaria, por ter sido classificado no Regimento Escola de Infantaria. Caio Augusto do Amaral, do 7.º Regimento de Infantaria, por ter sido dispensado pelo comandante da 3.ª Divisão de Infantaria, a fim de contrair matrimônio. José Figueiredo de Albuquerque, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido para o 3.º Regimento de Infantaria, continuar o trânsito iniciado em 29 de junho de 1949 e interrompido de 1.º a 4 de julho do corrente ano.

— ATOS DO PODER EXECUTIVO —

O Presidente da República resolve:

MANDAR AGREGAR AO RESPECTIVO QUADRO: — O major da arma de Cavalaria Manuel Luis Palmeiro. — O 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Infantaria, Fábio Márcio Pinto Coelho.

CLASSIFICAR, POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — O tenente-coronel da arma de Artilharia Aristides Espellet Umpierre, no 7.º Grupo de Artilharia a Cavalo.

EXONERAR: — Das funções que exerce na Fábrica da Estrêla o major da arma de Infantaria Ciro da Cruz Soares.

NOMEAR, POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — O tenente-coronel da arma de Artilharia Antônio Virgilio de Carvalho para servir no Arsenal de Guerra do Rio, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário (7.º Grupo de Artilharia a Cavalo) para o Quadro Suplementar Geral. — O major da arma de Artilharia Alfredo Jorge Mirandola para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte. — O major da arma de Infantaria Demóstenes Américo da Silva, para servir na Fábrica da Estrêla, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário (33.º Batalhão de Caçadores) para o Quadro Suplementar Geral, retificado, assim, o decreto de 24 de junho do corrente ano, relativo a êsse oficial.

PROMOVER: — Ao pôsto de major, a contar de 25 de janeiro de 1949: O capitão da arma de Infantaria Paulo de Mendonça Ramos, da extinta Fôrça Expedicionária Brasileira e reformá-lo neste pôsto, com os respectivos vencimentos, nos têrmos dos artigos 5.º, 2.º (excetuando o seu parágrafo único) e 7.º do decreto-lei n.º 8.795, de 23 de janeiro de 1946. — Ao pôsto de capitão, a contar de 1.º de fevereiro de 1949, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, arma de Infantaria, Manuel Genito do Carmo, da extinta Fôrça Expedicionária Brasileira, e reformá-lo neste pôsto, com os respectivos vencimentos, nos têrmos dos artigos 5.º, 2.º (excetuando o seu parágrafo único) e 7.º do decreto-lei n.º 8.795, de 23 de janeiro de 1946.

TRANSFERIR, POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — O coronel da arma de Engenharia Armando Barcelos Perestrello, do Quadro Ordinário (5.º Batalhão de Engenharia) para o Quadro Suplementar Geral. — O major da arma de Engenharia Djalma Miguel de Meneses, do Quadro Suplementar Geral (Escola de Transmissões) para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 1.º Batalhão de Engenharia. — O major da arma de Cavalaria Pedro de Oliveira Palma, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 6.º Regimento de Cavalaria.

CONCEDER TRANSFERENCIA PARA A RESERVA DO EXÉRCITO: — Ao 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, arma de Infantaria Ademar Mallet Nóbrega, com as vantagens estipuladas no artigo 206 do decreto-lei n.º 2 186, de 13 de maio de 1940, visto contar mais de 25 anos de serviço.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

José Luis Moreira de Sousa, aluno do 1.º ano do Curso de Infantaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, pedindo transferência para o de Recife: — "Indeferido, por não estar funcionando no corrente ano, o 1.º ano do Curso de Infantaria. Em 5-VII-1949".

— Sidnei Lima Santos, 2.º tenente de Infantaria, solicitando permissão para contrair matrimônio com a senhorita Maria de Lourdes Rangel, brasileira, residente à rua Leopoldina n.º 266, casa 16, nesta capital: — "Deferido. Em 7-VII-1949".

— Darci da Gama Saião Lobato, 2.º tenente R|2, da arma de Artilharia, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Nuta Bartlett James, brasileira, residente à rua São Francisco Xavier n.º 465, Maracanã, nesta capital: — "Deferido. Em 7-VII-1949".

— José da Silva Pinto, 1.º sargento músico do 1.º Batalhão de Fronteira, pedindo transferência para um dos Corpos da 9.ª Região Militar: — "Indeferido, em face da informação do comandante do Corpo".

— PERMISSOES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS PERIODOS DE TRANSITO A QUE TÊM DIREITO:

Nesta capital, ao capitão da arma de Artilharia Luis Carlos Tôrres de Castro, transferido para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir no Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo.

— Em Pôrto Alegre, e Cruz Alta, ao 2.º tenente da arma de Cavalaria Carlos Alberto Nascimento, do 3.º Regimento de Cavalaria Mecanizado.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — Fica adido a esta Diretoria, para efeito de vencimentos e aguardar solução de um requerimento solicitando licença especial, o capitão Edwaldo de Oliveira Santos, por ter sido desligado do Depósito de Material de Motomecanização.

Assinado:
General de Brigada OTAVIO MONTEIRO ACHE',
Diretor do Pessoal.

Confere:
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA,
Chefe do Gabinete.

ELECTROLUX -- VENDO

1 enceradeira e 1 aspirador de 2.500 cruzeiros, por 1.700 cruzeiros, dos verdes, com garantia e com tôdas as peças sem uso — Rua Teixeira de Melo, 87. — Telefone 27-5201. — Praça General Osório.

PILOTOS COMERCIAIS

CURSO PREPARATÓRIO PARA HABILITAR O PILOTO MERCANTE

Navegação — Aerodinâmica — Teoria de vôo — Meteorologia Aeronáutica - R. Itapiru, 247 - Ts.: 22-8729 - 49-0687

QUER VALORIZAR SEU CARRO?

Troque-o hoje mesmo por uma casa ou terreno. — Telefonar para sr. Oliveira — Fone: 42-3812.

DOADORES DE SANGUE

ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Práia de Botafogo, 244-A — Telefone: 26 8653.

ACEITAMOS

COSTUREIRAS

com prática de oficina, porém aceitamos. também, pessoas que tenham habilidade para costura.

APRENDIZES

aceitamos moças de 14-16 anos, que serão orientadas por técnicos especializados.

Fábrica de Vestidos EFFCE
RUA MARQUÊS DE SÃO VICENTE, Nº 83 — GÁVEA

FÉRIAS! WEEK-END!

Quer passar um maravilhoso "WEEK-END"? e gozar alegremente suas férias? Vá ao

"HOTEL FAZENDA DA GRAMA"

Todo confôrto, máxima distinção e magnificos aposentos, piscina, cavalos, «rink» de patinação, charretes, jogos de salão, voleibo, «snooker», bilhar, cinema, jardins, lindos passeios em bosques e ainda um maravilhoso lago com barcos e lanchas a motor. Apenas 2,30 horas do Rio pela Estrada Rio-São Paulo. Servido por várias linhas de ônibus. Reservas e informações: Rua Teófilo Otoni, 74 2º andar. Telefones: 43-7529 e 25-9889.

Hedy LAMARR Robert CUMMINGS
Por causa de um BEIJO
Let's Live a Little
Direção: RICHARD WALLACE
Complementos Nacionais
AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ e AMERICA
SÃO LUIZ · ODEON · RIAN · CARIOCA · MONTECASTELO · ICARAÍ
HOJE 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
UCB · EAGLE-LION

ADJETIVO PARA ÊSTE FILME: assombroso!
PLAZA · STAR · PARISIENSE · RITZ · ASTORIA · PRIMOR · OLINDA · MASCOTE
HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10
Barbara Stanwyck
Burt Lancaster
NA PRODUÇÃO de HAL WALLIS e ANATOLE LITVAK
"A Vida por um Fio"
"...Faça o que eu digo, ou você terá apenas 3 minutos de vida!"
COMPLEMENTOS NACIONAIS "SORRY WRONG NUMBER"
IMPRÓPRIO PARA MENORES ATE 14 ANOS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

RECITAL DE CANTO — TEATRO MUNICIPAL
8 DE JULHO ÀS 21 hs.
"ABC" APRESENTA:
SOPRANO
VICTORIA DE LOS ANGELES
1º PREMIO DO CONCURSO DE GENEBRA
1ª VEZ NO BRASIL!
INFORMAÇÕES: ABC: RUA MEXICO 168 - SALA 501 - 22-1076

OFERTAS DA
51ª VENDA ESPECIAL DE Aniversário da Camisaria Progresso

51,70 — Camisa de superior tricoline branca. Colarinho com barbatana. Mangas compridas. Era de: Cr$ 72,00	69,50 — Camisa de tricoline listada. Varios padrões bem modernos. Mangas compridas. Era de: 98,00	15,90 — Meias soquete. Punho com sanfona. Tipo especial. Cores lisas. Era de: Cr$ 18,00
5,90 — Lenço de cambraia com lindas barras em cores. Padrões recentes. Era de: Cr$ 7,50.	43,60 — Guarda-chuva. Tecido resistente. Cabo moderno. Era de: Cr$ 49,50	15,80 — Camiseta de malha especial. Adere com facilidade ao corpo. Sem mangas. Todos os tamanhos. Era de: Cr$ 19,50
7,90 — Gravata de Rayon. Padrões listados bem modernos. Diversas cores. Era de: Cr$ 15,00	61,90 — Pijama de tricoline em diversas cores. Guarnecido de frizos.	92,70 — Pijama de tricoline listada. Padrões belissimos. Córte moderno. Era de: Cr$ 118,00
16,40 — Cuecas "Esponja". Cor branca. Fundo chato. Era de: Cr$ 19,80	39,80 — Jogo de suspensorio e cinto em couro de varias cores. Fivela de metal. Era de: Cr$ 45,00	61,80 — Jogo de carteira para notas e para niqueis. Em couro de fina qualidade. Cores variadas. Era de: Cr$ 68,00
43,60 — Cinto de crocodilo. Com debrum e fivela dourada. Era de: Cr$ 55,00	10,40 — Supensorio de Lona. Em cores variadas. Fivelas de metal. Era de: Cr$ 12,00	149,60 — Pijama de tobralco em cores lisas e modernas. Corte moderno. Um artigo fino. Era de: Cr$ 168,00

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.
Compre já!
Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4